



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ODONTOLOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

MATRIZ II, III E I(N)

CRICIÚMA

2019

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1: Concepção Pedagógica do Curso de Odontologia.
- Figura 2: Desenho dos Eixos Temáticos e das Competências
- Figura 3: Composição das Disciplinas do Curso de Odontologia – Matriz II, III e I(N)
- Figura 4: Análise Vertical e Horizontal da Matriz Curricular por Núcleos de Aprendizagem.
- Figura 5: Sala Coletiva dos Professores
- Figura 6: Laboratório de Patologia
- Figura 7: Laboratório de Microbiologia
- Figura 8: Laboratórios de Microscopia
- Figura 9: Laboratório de Habilidades I
- Figura 10: Laboratório de Habilidades I
- Figura 11: Laboratório de Química I (Térreo – Sala 15)
- Figura 12: Laboratório de Química II (Térreo – Sala 19)
- Figura 13: Laboratório de Química III (Térreo – Sala 22)
- Figura 14: Sala de atendimento do Laboratório de química (térreo – sala 17)
- Figura 15: Sala de Preparo dos Laboratórios de Química
- Figura 16: Laboratório Multifuncional
- Figura 17: Laboratório de Prótese Odontológica
- Figura 18: Laboratório de Imaginologia
- Figura 19: Salas para Raio-X
- Figura 20: Sala da Coordenação Técnica das Clínicas de Odontologia
- Figura 21: Sala de Estudos
- Figura 22: Banco de Dentes (Preparo Dos Dentes)
- Figura 23: Banco de Dentes (Armazenamento dos Dentes)
- Figura 24: Vestiário Feminino
- Figura 25: Vestiário Masculino
- Figura 26: Banheiro Feminino
- Figura 27: Banheiro Masculino
- Figura 28: Sala para o Material de Limpeza
- Figura 29: Espaço no Hall de Entrada da Pré-Clínica para Degermação das Mãos
- Figura 30: Sala de Recepção dos Pacientes:
- Figura 31: Consultório para Triagem:



Figura 32: Sala do RX Panorâmico:

Figura 33: Sala de Diagnóstico:

Figura 34: Escovódromo:

Figura 35: Sala de Distribuição de Material:

Figura 36: Clínica I:

Figura 37: Clínica II:

Figura 38: Clínica III

Figura 39: Clínica IV (radiologia):

Figura 40: Sala de apoio da radiologia:

Figura 41: Clínica V (pequenas cirurgias):

Figura 42: Central de Esterilização (área suja):

Figura 43: Central de Esterilização (embalagem):

Figura 44: Central de Esterilização (armazenamento):

Figura 45: Sala de Apoio/Orientação individual:

Figura 46: Sala dos Professores:

Figura 47: Depósito de Material de Limpeza (DML):

Figura 48: Banheiro Feminino:

Figura 49: Banheiro Masculino:



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Número de Vagas Oferecidas e de Ingressantes no Curso de Odontologia.

Quadro 2: Composição do NDE do Curso de Odontologia.

Quadro 3: Titulação do Corpo Docente do Curso de Odontologia.

Quadro 4: Relação das disciplinas do Curso de Odontologia da UNESC por Fase, com os Professores Responsáveis e Titulação.

Quadro 5: Relação dos Professores do Curso de Odontologia por Disciplina, Regime de Trabalho e Experiência Acadêmica e Profissional

Quadro 6: Síntese das Disciplinas e Outras Atividades Curriculares Com Carga Horária.

Quadro 7: Matriz Geral



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Dados da Mantenedora

1.2 Denominação da mantida

1.3 Missão institucional

1.4 Visão de futuro

1.5 Princípios e valores

1.6 Dados gerais do curso

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 A sociedade e a educação: uma visão de mundo

2.2 A função da instituição de ensino no contexto da realidade social

2.3 A formação de profissionais

2.4 Justificativa de implantação do curso e demanda de profissionais

2.5 Número de vagas

2.6 Previsão para a revisão do projeto pedagógico do curso de graduação

3 ESTRUTURA DO CURSO

3.1 Coordenação

3.2 Núcleo docente estruturante (NDE)

3.3 Corpo docente

3.4 Equipe multidisciplinar

3.5 Atuação do colegiado de curso da UNESCO

4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO

4.1 Princípios filosóficos

4.2 Princípios metodológicos

5 OBJETIVOS DO CURSO

6 PERFIL DO EGRESSO

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Estrutura curricular

7.2 Conteúdos curriculares



7.3 Atividades de tutoria, conhecimentos e de habilidades

7.4 Metodologia

7.5 Material didático

7.6 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino - aprendizagem

7.7 Curricularização da extensão

7.8 Núcleos de aprendizagem

7.8.1 Eixo Curricular

7.8.2 Dimensões Temáticas do Eixo Curricular

7.8.3 Dimensões Externas do Eixo Curricular

7.8.4 Os Núcleos de Aprendizagem

7.8.5 Descrição das Disciplinas que Compõem a Matriz Geral e seus Respectivos Ementários

7.9 Tecnologias de informação e comunicação

7.10 Ambiente virtual de aprendizagem

7.11 Atividades complementares

7.12 Trabalho de conclusão de curso

7.13 Apoio ao discente

7.14 Gestão de curso e os professores de avaliação interna e externa

7.15 Estágio obrigatório

7.16 Estágio não obrigatório

7.17 Integração com o sistema local e regional de saúde / SUS

7.18 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

8 ESTRUTURA FÍSICA

8.1 Espaço de trabalho para docente tempo integral

8.2 Espaço de trabalho para o coordenador

8.3 Sala coletiva de professores

8.4 Salas de aula

8.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

8.6 Laboratórios de informática

8.7 Laboratórios didáticos de formação básica



8.7.1 Laboratórios de Anatomia Humana

8.7.2 Laboratório de Patologia

8.7.3 Laboratório de Bioquímica

8.7.4 Laboratório de Microbiologia

8.7.5 Laboratórios de Microscopia

8.8 Laboratórios de habilidades

8.8.1 Laboratório de Habilidades I.

8.8.2 Laboratório de Habilidades II

8.8.3 Sala de Atendimento dos Laboratórios de Habilidades

8.8.4 Laboratório de Química

8.8.5 Sala de atendimento do Laboratório de química (térreo -sala 17)

8.8.6 Sala de Preparo dos Laboratórios de Química

8.9 Laboratórios de odontologia .

8.9.1 Laboratório Multifuncional

8.9.2 Laboratório de Prótese Odontológica

8.9.3 Laboratório de Imaginologia

8.9.4 Salas para Raio-X

8.9.5 Sala da Coordenação Técnica das Clínicas de Odontologia

8.9.6 Sala de Estudos

8.9.7 Banco de Dentes (Preparo Dos Dentes)

8.9.8 Banco de Dentes (Armazenamento dos Dentes)

8.9.9 Sala de Esterilização dos Materiais da Pré clínica

8.9.10 Vestiário Feminino

8.9.11 Vestiário Masculino

8.9.12 Banheiro Feminino

8.9.13 Banheiro Masculino

8.9.14 Sala para o Material de Limpeza

8.9.15 Espaço no Hall de Entrada da Pré-Clínica para Degermação das Mãos

8.10 Clínicas odontológicas:

8.10.1 Sala de Recepção dos Pacientes:



- 8.10.2 Consultório para Triagem:
- 8.10.3 Sala do RX Panorâmico:
- 8.10.4 Sala de Diagnóstico:
- 8.10.5 Escovódromo:
- 8.10.6 Sala de Distribuição de Material:
- 8.10.7 Clínica I:
- 8.10.8 Clínica II:
- 8.10.9 Clínica III
- 8.10.10 Clínica IV (radiologia)
- 8.10.11 Sala de apoio da radiologia
- 8.10.12 Câmara Escura
- 8.10.13 Sala de Apoio para as Clínicas
- 8.10.14 Clínica V (pequenas cirurgias)
- 8.10.15 Central de Esterilização (área suja)
- | 8.10.16 [Central de Esterilização \(embalagem\)](#)
- 8.10.17 Central de Esterilização (armazenamento)
- 8.10.18 Sala de Apoio/Orientação individual
- 8.10.19 Sala dos Professores
- 8.10.20 Depósito de Material de Limpeza (DML)
- 8.10.21 Banheiro Feminino
- 8.10.22 Banheiro Masculino
- 8.11 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados
- 8.12 Biotérios
- 8.13 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
- 8.14 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)



1 APRESENTAÇÃO

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

- Nome: Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI.
- Data de Criação: 22/06/1968.
- CNPJ n.: 83.661.074/0001-04.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
- Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.
- Utilidade Pública Municipal: Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
- Utilidade Pública Estadual: Certidão datada de 18 de setembro de 2015, em conformidade com as Leis 16.038 (03.07.2013), e 15.125 (19.01.2010).

1.2 DENOMINAÇÃO DA MANTIDA

- Nome: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.
- Endereço: Campus sede: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167.
- CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC. Campus Araranguá: Rodovia Governador Jorge Lacerda, (SC 447), nº 2320, Pavilhão 1 e 2. Bairro Nova Divinéia. Araranguá, Santa Catarina. CEP: 88.905-252. Obs.: A implementação deste projeto no Campus Araranguá, que está localizado na Rodovia Jorge Lacerda, nº 2320, Bairro Nova Divinéia, ocorrerá na estrutura estabelecida no processo de Credenciamento do Campus, em processo concomitante à autorização do curso.
- Telefones: (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: <http://www.unesc.net>
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 02678 em 25/04/2007, no livro A-00027, folha 171.39 FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA



(mantenedora) Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 - CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)

- Reconhecimento como Universidade: Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.
- Renovação de Credenciamento da UNESC por Avaliação Externa: Portaria n. 723, de 20 de julho de 2016, publicado no Diário Oficial da União Seção 1, de 21 de julho de 2016, n. 139, página 52.
- Credenciamento para Oferta de Cursos Superiores na Modalidade a Distância: Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013.
- Qualifica como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC: Portaria nº 635, de 30 de outubro de 2014, publicado no Diário Oficial da União nº 211, Seção 1, 31 de outubro de 2014.

1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

Promover, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida.

1.4 VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.

1.5 PRINCÍPIOS E VALORES

Na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso socioambiental.



- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e de concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Inserção na comunidade.

Como profissionais, precisamos:

- Ser comprometidos com a missão, os princípios, os valores e os objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Respeitar a própria formação.

1.6 DADOS GERAIS DO CURSO

- Local de Funcionamento: Campus Criciúma
- Vagas Oferecidas Totais Anuais: 100 vagas anuais (processo seletivo de verão e de inverno)
- Formas de Ingresso: Vestibular, Escolha UNESC (ingresso Direito e Nossa Bolsa), Exame Nacional do Ensino Médio (PROUNI), transferência interna, transferência externa e obtenção de nova graduação.
- Período de Funcionamento: Matutino (entrada de verão) e Noturno (entrada de inverno), com atividades previstas no período Vespertino em algumas fases.
- Modalidade do Curso: presencial
- Carga Horária Total do Curso: 4.395 horas (matriz II), 4.088 horas (matriz III e I(N))
- Tempo Mínimo e Máximo para Integralização: A integralização do Curso de Odontologia ocorrerá em 5 anos (10 semestres), e tempo máximo de 9,5 anos (19 semestres).
- No ano de 2014, o curso de odontologia da UNESC passou pela primeira avaliação de reconhecimento de curso do MEC, no período de 03/08/2014 a 06/08/2014, protocolo:



201405133; código MEC:906498; código da avaliação :110589, sendo atribuído conceito final 4(quatro) e as seguintes considerações:

- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.: Observando as fontes necessárias e averificação “in loco”, foi atribuído Conceito 4,1 (quatro vírgula um).
- CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória: Observando as fontes necessárias e a verificação “in loco”, foi atribuído Conceito 4,5(quatro vírgula cinco).
- INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória. Observando as fontes necessárias e a verificação “in loco”, foi atribuído Conceito 5,0 (cinco).

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Odontologia da UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC) de Criciúma/SC apresenta um perfil muito bom de qualidade (Conceito 4).

No ano de 2016 o curso de odontologia realizou Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programático e obteve conceito 3.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 A SOCIEDADE E A EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DE MUNDO

A Unesc entende por sociedade ideal uma sociedade democrática, igualitária, centrada no desenvolvimento humano, com um desenvolvimento social justo e ecologicamente integral, com novas e diferentes formas de participação do cidadão, que sobreponha os interesses coletivos aos individuais. Nessa nova sociedade fundamentada na solidariedade, na ética e na transparência, a distribuição de renda e de bens se torna uma possibilidade concreta. A preocupação com o meio ambiente deve desencadear atitudes em que se utilizem os recursos naturais de forma apropriada, para satisfazer as necessidades básicas da população, sem prejuízo às gerações futuras.

Pretende-se garantir a todos o acesso ao conhecimento científico e tecnológico e a oportunidade de trabalho, incentivando a cultura da paz (entendida não como ausência de



conflitos, mas a vivência destes sem violência em suas mais diversas formas de expressão) e da espiritualidade (entendida como atitude que promove a vida, contra todos os mecanismos de destruição e de morte), opondo-se, assim, ao consumismo desenfreado. Nessa sociedade, todos devem ter acesso à saúde, à educação, ao lazer, à segurança, à moradia, ao trabalho de qualidade, aos bens naturais, culturais e tecnológicos, para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, cultural e espiritual. Deve ser cidadão crítico, participativo e propositivo. Será sujeito empreendedor, consciente das riquezas nacionais, humanas e naturais, de seu papel de transformação no mundo, comprometido com a preservação da vida no planeta (fraterno, ecológico e espiritualizado). O mesmo deve, em primeiro lugar, buscar a sua própria identidade, vivenciando valores que o tornam um ser humano melhor e mais feliz.

Esses valores devem ser vividos na família, na escola, na universidade e em toda sociedade, buscando construir para o ser humano uma vida digna, respeitando as suas necessidades básicas fundamentais. Contribuindo para construção dessa sociedade, a Unesco, com nível de excelência educacional, conquistará espaço no mundo regionalizado e globalizado em que se instaura.

Para contribuir à sociedade dentro dessa perspectiva, a Universidade deve ser aberta e comunitária, com qualidade de ensino e educação integral, ou seja, uma educação que contribua para a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação e construção da sociedade a partir de outros princípios e valores. Que sejam cidadãos íntegros, em todas as suas dimensões: espiritual, mental, física e cultural; com valores humanos essenciais como: ética, criticidade, autenticidade, criatividade, honestidade, sinceridade e compromisso com o bem comum. Profissionais com competências, capazes de preservar o conhecimento historicamente acumulado e de construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva (não reiterativa, de mera repetição).

A Universidade com atitude proativa participa das discussões da sociedade, incentiva ou elabora materiais educativos nas diversas áreas do conhecimento e propõe projetos sociais, empresariais e comunitários que integrem o conhecimento científico e o conhecimento popular em todas as suas formas de expressão. Contribui, portanto, para estabelecer relações revolucionárias entre a Universidade e a comunidade, de modo que o conhecimento popular possibilite a construção de novos conhecimentos científicos, e estes, por sua vez, construam e fundamentem novos saberes populares, numa relação integrada e dialeticamente complexa.



Sua gestão deve ser transparente e participativa, que respeite as diferenças individuais e permita a liberdade de expressão política, filosófica, cultural e religiosa, que ouça a comunidade acadêmica em suas necessidades, esforçando-se por atendê-las, mediante critérios justos e equânimes, incentivando as ações positivas existentes, ampliando-as, quando possível, para todas as áreas. Uma gestão democrática, em que todos, como agentes de desenvolvimento, reconheçam-se parte integrante e atuante e priorizem as relações humanas com respeito, pautadas pelo diálogo permanente, pelos interesses sociais e individuais, prevalecendo a socialização e a construção de novos conhecimentos alicerçados no objetivo comum de trabalhar em prol da Universidade e da sociedade.

Entende-se que o processo de ensino-aprendizagem seja comprometido com os valores humanos essenciais já mencionados, visando ao bem-estar da comunidade e à melhoria da qualidade de vida do ser humano, com investimento em projetos tecnológicos para resolver problemas essenciais relativos à sobrevivência da vida do homem e do planeta, desenvolvendo programas sociais que possibilitem a inclusão de todos, oportunizando-lhes a participação no crescimento e desenvolvimento regional.

Nessa perspectiva, a educação deve ser inclusiva, que respeite, valorize e reverencie as diferenças como algo único e sagrado, pois já dizia Rodrigues (1989, p. 23), “[...] aquilo que de mais semelhante existe entre os homens é exatamente a diferença”. Por isso, nossas ações cotidianas deverão ser diversificadas, flexíveis, coerentes com o sonho de inclusão de todos. A preocupação com os alunos economicamente carentes e com dificuldades de ordem pessoal, possibilitando condições de autossustentação, deve ser uma de suas marcas.

Assim torna-se relevante reavaliar constantemente as formas e critérios de seleção de professores e construir uma política de avaliação de suas atividades, buscando aprimorar a integração universidade-sociedade, em diálogo com uma política de pesquisa e desenvolvimento científico-tecnológico. Nessa perspectiva é necessário investir na qualificação docente e em sua valorização com um plano de cargos e salários que possibilite o desenvolvimento humano por meio de programas de aperfeiçoamento contínuo (educação continuada) para professores e funcionários.

É necessário formar um corpo docente qualificado e conhecedor do contexto em que está inserido, que não seja apenas um reproduzidor de ideologias, mas que possibilite aos alunos a percepção de que sejam sujeitos da prática social capaz de modificar a sociedade com o conhecimento científico. O corpo docente deverá ser capaz de construir uma proposta metodológica para que as aulas não se tornem apenas reprodução de conteúdo, mas possibilidades de reflexão e construção de conhecimentos.



Os docentes da Unesc caminham na direção de integrar teoria e prática (práxis) utilizando recursos e metodologias apropriadas que contextualize os conteúdos. Entende-se que o docente pode oportunizar a ida de estudantes a campo, envolvendo o aluno em trabalhos de pesquisa e extensão que possibilite uma nova leitura da realidade.

Ademais, procura-se trabalhar com uma proposta de avaliação diagnóstica, processual, inclusiva e emancipatória. A avaliação do processo ensino-aprendizagem compreende o acompanhamento do ensino e da aprendizagem/apropriação de conhecimento, a autoavaliação, avaliação da relação professor-aluno e aluno-aluno. Para isso, faz-se necessário rever a concepção de aprendizagem e objetivos das disciplinas e dos programas tornando a relação entre aluno e professor mais próxima.

A perspectiva de uma universidade comunitária aqui assumida entende que a missão institucional seja vivenciada pelos profissionais que nela atuam para que se possa atender bem as pessoas. Nessa Universidade é necessário que os funcionários estejam bem informados, devendo haver integração e sintonia entre todos os setores. É necessário, também, estar comprometido com o projeto da Universidade, condição essencial no desempenho de qualquer função. Assim, torna-se imprescindível que as relações sejam de respeito mútuo, independentemente de cargos ou titulação, pois todas as ações são fundamentais na construção de uma educação de qualidade, baseada em valores humanos essenciais. As relações interpessoais neste contexto devem ser pautadas pelos princípios da compreensão, solidariedade, cooperação e compromisso com o bem comum.

Uma Universidade com programas que proporcionem condições para que os docentes, funcionários e discentes se conheçam melhor e fortaleçam as relações de confiança entre si e possibilitem maior engajamento e envolvimento com o crescimento da Instituição e a melhoria da qualidade do ambiente de vida da Unesc e, conseqüentemente, da sociedade.

2.2 A FUNÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO CONTEXTO DA REALIDADE SOCIAL

A Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc - está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 235,701 km² e possui, aproximadamente, 209.153 habitantes. Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, alemães, poloneses e portugueses e, posteriormente, negros vindos de outras regiões do país. Essas etnias tiveram influência significativa no desenvolvimento, não só de Criciúma, mas também das demais cidades que compõem o sul de Santa Catarina.



A região ocupa uma área de 9.606 km², equivalente a um pouco mais de 3% do território do Estado. Compreende 45 municípios e abriga uma população estimada em mais de 900 mil habitantes, dos quais cerca de 600 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões assim designadas: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

A partir de 1940, Criciúma entrou em um processo de modernização e diversificação econômica. Assim, a partir de 1960 e 1970, consolidaram-se, além da extração do carvão, principal atividade, as indústrias cerâmicas, de vestuário, alimentícias, de calçados, da construção civil, de plásticos e metal-mecânicas, sendo que, atualmente, a cidade possui como principais atividades o vestuário, o plástico, a cerâmica e a metal-mecânica.

Com os choques do aumento do petróleo nos anos 70, houve nova valorização de nossa riqueza mineral, quando o carvão catarinense passou a substituir os derivados de energético dentro de um projeto de industrialização comandado pela União. Em 1985, as atividades carboníferas geravam aproximadamente 11 mil empregos diretos e uma produção de 19,8 milhões de toneladas. No início, até o final da década de 90, o setor foi desregulamentado por Decreto do Governo Federal, mergulhando toda a região sul catarinense em profunda crise.

O início de uma nova fase de desenvolvimento da atividade carbonífera no Sul do Estado se avizinha com a implantação de um parque térmico na região. Estudos técnicos vêm sendo realizados com base em tecnologias avançadas já desenvolvidas nos Estados Unidos. O trabalho tem envolvido as empresas mineradoras da região que, nos últimos anos, priorizaram políticas de recuperação e de proteção ambiental, de segurança e saúde do trabalhador e investimentos na qualificação tecnológica das minas.

Dessa forma, apesar de o setor carbonífero ser responsável por 90% dos empregos gerados pela indústria de transformação na cidade de Criciúma em 1965, foi justamente naquele período que se iniciou o processo de diversificação das atividades produtivas, que abrangia principalmente a fabricação de azulejos e a confecção de peças do vestuário.

Atualmente, o sul de Santa Catarina é o maior pólo cerâmico do país, representando 26% da produção nacional e 44% de nossas exportações, gerando aproximadamente 5,3 mil empregos diretos. Essa indústria teve origem nas pequenas atividades comerciais que se transformaram em indústrias de porte, e nas pequenas olarias, que se tornaram fábricas de lajotas glazuradas e de azulejos. Porém, o impulso efetivo às atividades cerâmicas veio no ano de 1970 e início de 1980, com uma política de crédito patrocinada pelo Banco Nacional de Habitação.



A indústria do vestuário originou-se em Criciúma, na segunda metade do ano de 1960, com pequenas casas comerciais que revendiam produtos para as mineradoras e os conhecidos armarinhos, que comercializavam roupas, alimentos e utensílios domésticos. Em vez de comprarem peças de vestuário em centros maiores, muitos comerciantes passaram a confeccionar suas próprias marcas. Nesse entremeio do setor carbonífero e cerâmico, a indústria do vestuário teve um crescimento exponencial no ano de 1980, estimulando atividades correlatas, como lavanderias, serigrafias, estamparias e outras.

Portanto, a economia sul catarinense, a qual mantém a cidade de Criciúma como seu centro, apresenta três características: é uma economia especializada, na qual se destaca a indústria de revestimentos cerâmicos; é diversificada, com relação às indústrias de plásticos, de tintas, de molduras, de vestuário, de calçados, de metal-mecânica e química; é integrada, pois comercializa com todo o mercado nacional, inclusive, exportando para diversos países, além de sediar várias empresas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes.

Nessa direção, o ensino de graduação deve ser capaz de possibilitar aos futuros profissionais o domínio de teorias e métodos, bem como formação e qualificação ao mundo do trabalho. Os currículos dos cursos devem romper com a lógica instrumental, fundamentada na visão fragmentada do conhecimento, para se constituírem em espaço da crítica e da produção de novos conhecimentos, tendo como base a articulação com a realidade social. Desta forma, a UNESCO, em sintonia com os documentos que regulam a educação superior, deve mobilizar a organização dos currículos dos cursos nas suas diferentes nuances, considerando a flexibilização, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências, a formação humana e profissional, a contextualização e a problematização.

Em suas ações cotidianas, a universidade preconiza e estimula a adoção de práticas e de procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novas ideias, metodologias ou produtos que permitam a melhoria dos processos e a busca constante pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão.

2.3 A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS



A implantação do Curso de Graduação em Odontologia surge em consonância com a missão da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC de Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida e sua visão de futuro: “Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental”.

A área de saúde, incluindo a Odontologia, reveste-se de interesse especial no que concerne à missão da UNESC e sua visão de futuro, visto que o desenvolvimento é produto da ação humana e somente é real quando permite que a todas as pessoas possam integrar-se a ele conforme suas capacidades e beneficiar-se dele segundo suas necessidades. O interesse no desenvolvimento como forma de atingir uma melhor qualidade do ambiente de vida implica necessariamente que se invista na transformação e na melhoria dos determinantes e das condicionantes da saúde humana.

Esse é o fundamento que nutre a concepção do curso, bem como a representação objetiva dos princípios filosóficos e políticos que norteiam a ação desta Universidade no ensino, pesquisa e extensão em relação ao curso de Odontologia, assim como os demais cursos da área da saúde e de outras áreas do conhecimento e de atividades humanas por ela desenvolvidas.

O conhecimento implica necessariamente em educar e conhecer. O ensino pode contribuir no sentido de sensibilizar estratégias para construção de sua própria história, bem como fomentar em cada estudante a habilidade de construir conhecimento com autonomia, em nome da e para a autonomia. Trata-se, no ponto de vista do mercado, da formação de profissionais capazes de refazer constantemente a própria profissão e de gerar cidadãos capazes de mudar a sociedade em nome do bem comum.

O Curso de Odontologia parte da premissa de que saber pensar, com qualidade formal e política, é condição *sine qua non* para a manutenção da ética, assim, a aprendizagem precisa desenvolver habilidades de dentro para fora, como a de pesquisar, a de ter elaborações próprias, argumentação, espírito crítico, comunicação desimpedida e bem educada (DEMO, 2004).

O curso de Odontologia entende, assim como coloca Vigotsky, que a categoria da atividade humana é central, pois estabelece certa mediação entre homem e natureza e que a atividade humana não é dirigida meramente pelas leis genéticas de suas espécies, mas pelas leis histórico-sociais criadas pelo próprio ser humano ao longo da história da humanidade. O ser humano cria, pela sua atividade, uma realidade que é sócio-histórica.

Assim, o processo formativo precisa ir além da aparência, precisa buscar revelações dinâmico-causais reais (MENDONÇA, MILLER, 2006).

A Educação é:

- O conjunto de estratégias desenvolvido pela sociedade para: a) possibilitar a cada indivíduo atingir seu potencial criativo; b) estruturar e facilitar a ação comum, com vistas a viver em sociedade e exercer cidadania (entendida como o exercício de direitos e deveres acordados pela sociedade).
- uma ação. Um princípio básico é que toda ação inteligente se realiza mediante estratégias que são definidas a partir de informações da realidade. Portanto, a prática educativa, como uma ação, está ancorada em estratégias que permitam atingir as duas grandes metas da educação explicitadas na definição acima (D'AMBROSIO, 1999).

O currículo é a expressão concreta dessas estratégias, devendo seus objetivos, conteúdos e métodos estarem sintonizados e sincronizados de maneira a atender a essas metas.

Para a estruturação do currículo do Curso de Graduação em Odontologia, partimos do princípio de que as práticas pedagógicas tradicionais de transmissão de conhecimento ao educando, centradas no professor, fragmentadoras do conhecimento em disciplinas isoladas e estanques, desvinculadas da realidade, não atendem àquelas metas e não expressa a concepção de processo educativo criativo e transformador.

Desta forma, adotamos a estratégia de um currículo condutor de um processo crítico-reflexivo por parte do estudante, sustentado na construção do conhecimento e da problematização da realidade, na articulação entre teoria e prática, na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na participação ativa do estudante no processo ensino-aprendizagem.

Para o desenvolvimento do currículo proposto, os conhecimentos são apresentados do geral para o específico, em níveis crescentes de complexidade e em sucessivas aproximações. Propõe-se, também, uma sequência de conhecimentos que definirão os objetivos e as competências a serem alcançadas. Novos aprendizados e habilidades devem manter ligações com conteúdos previamente estudados, reforçando o conhecimento já existente. Gradativamente, o estudante alcançará maior extensão e profundidade no seu conhecimento (OLIVEIRA, 2000).

Conforme as proposições evidenciadas a respeito das várias atividades odontológicas, em sua concepção geral, a formação do cirurgião-dentista tem, hoje, uma

tarefa bem mais ampla que em seus primórdios. Assim, o curso de Odontologia, para a atualidade, preocupa-se com a aplicação e a integração dos princípios gerais das ciências médicas, não apenas para a cura dos distúrbios e das doenças buco-maxilo-faciais, mas também com a busca incessante de inter-relação dessas com aquelas doenças e distúrbios que afetam a complexidade humana. Esta concepção estende sua preocupação científico-odontológica para intervir nos problemas decorrentes de políticas sociais, ambientais e de saúde mal sucedidas, especialmente as relativas à prevenção, ao tratamento, ao controle e à cura da saúde bucal.

Ao criar caminhos para a estruturação do curso de Odontologia que contemplassem tais referenciais, consideraram-se, também, os componentes político-curriculares, propostos no âmbito de documentos oficiais do Ministério da Educação, de órgãos e associações profissionais que debatem o futuro da formação profissional. Para tanto, incorporaram-se à estruturação do curso as linhas mestras dos estudos realizados: pela Comissão do Exame Nacional de Cursos de Odontologia; pelas recomendações para o ensino de Odontologia, aprovadas em reuniões específicas da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (Abeno); pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Odontologia, elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Odontologia da Sesu/MEC; e pelo roteiro de avaliação de qualidade dos cursos de graduação em odontologia aprovado pela Sesu/MEC.

2.4 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO E DEMANDA DE PROFISSIONAIS

Por quase um século, a economia sul catarinense, tendo Criciúma como centro, pautou-se predominantemente pela extração do carvão mineral. Em 1985, as atividades carboníferas geravam aproximadamente 11 mil empregos diretos e uma produção de 19,8 milhões de toneladas. Havia uma ampla estrutura produtiva e institucional apoiada pelo Estado brasileiro, que garantia a extração, o transporte e o beneficiamento do carvão, destacando-se a Termoelétrica Jorge Lacerda e a Indústria Carboquímica Catarinense.

Com a ascensão do setor cerâmico, estimulou-se o surgimento de várias outras atividades econômicas que dão sustentação à produção de pisos e azulejos, como é o caso da indústria de compostos cerâmicos e de máquinas e equipamentos. Atualmente, o sul de Santa Catarina é o maior pólo cerâmico do país, representando 26% da produção nacional e 44% de nossas exportações, gerando aproximadamente 5,3 mil empregos diretos.



A indústria do vestuário originou-se em Criciúma, na segunda metade dos anos 60, com pequenas casas comerciais que revendiam produtos para as mineradoras e os conhecidos armarinhos, que comercializavam roupas, alimentos e utensílios domésticos.

A economia sul catarinense, a qual tem Criciúma como centro, apresenta três características: é uma economia especializada – em que se destaca a indústria de revestimentos cerâmicos; diversifica-se nas indústrias de plásticos, tintas, molduras, vestuários, calçados, metal-mecânica e química; é integrada – comercializa com todo o mercado nacional, inclusive, exportando para diversos países, além de sediar várias empresas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes.

Criciúma também é um centro de destaque em serviços: educação, saúde, informática e automação industrial.

Nesse contexto é que foi criada a Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI, mantenedora da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, que em face de sua localização geográfica, interage mais intensa e efetivamente com as referidas microrregiões. Sua origem remete-se à segunda metade da década de 60, época em que o sul do Estado de Santa Catarina, principalmente a região carbonífera, vivenciava importante desenvolvimento econômico e populacional.

A UNESC está localizada no bairro universitário próximo a saída sul da cidade de Criciúma e ao aeroporto Diomício Freitas de Forquilha.

A cidade oferece uma diversificação muito grande de segmentos empresariais que necessitam de profissionais habilitados para manter o ciclo de seu crescimento. São cerâmicas, empresas da cadeia do vestuário, carboníferas, metalúrgicas, indústrias flexográficas e de descartáveis, de tintas e solventes além de um diversificado mercado de serviços e varejo. A região conta também, com grandes frigoríficos abatedouros de frango. Por sua localização estratégica em Santa Catarina, entre os dois outros estados da região sul e por estar entre duas importantes capitais do país, ou seja, Florianópolis e Porto Alegre, a cidade de Criciúma tem no setor de transportes um forte empregador e ramo econômico.

O município de Criciúma no que se refere a área da saúde distribui-se em cinco distritos sanitários com 65 unidades de saúde, e a UNESC localiza-se entre dois destes distritos de grande importância em termos de oferta de serviços de saúde para a população, o que permite uma ótima interlocução do ensino com o cenário de práticas. O Distrito Sanitário da Santa Luzia, com 10 Unidades de Saúde, das quais 09 operam no sistema da Estratégia Saúde Família onde a UNESC implantou o território Paulo Freire e o distrito sanitário da Boa Vista com 08 unidades de saúde. A 500m do Campus localiza-se a Unidade de Saúde do



Bairro Santa Augusta que pertence ao Distrito Sanitário da Boa Vista e que abrange uma importante concentração de estágios dos cursos da área da saúde; programas de extensão universitária e atividades de pesquisa social.

A demanda de necessidades odontológicas para a população brasileira é elevada, neste sentido, a formação profissional para a área precisou ser reavaliada.

As DCN para os cursos de graduação em Odontologia, aprovadas em 2002, dirigem-se à diversificação dos cenários no SUS, quando recomendam que a formação profissional deva incluir o sistema de saúde do País, a atenção integral à saúde e o trabalho em equipe.

O Brasil tem os seus profissionais de Odontologia posicionados como referência frente à comunidade internacional. Os cursos de Odontologia formam, por ano no País, uma média estimada de 10.000 profissionais. Em Santa Catarina, estão cadastrados 12.136 Cirurgiões Dentistas, segundo dados do Conselho Regional de Odontologia (CRO, 10/07/2018), que atuam nas mais diferentes áreas; neste mesmo estado, a população estimada é de 7.001.161 habitantes, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 09/07/2018). Na Região Carbonífera, a população estimada é de 430.202 habitantes e estão cadastrados 698 Cirurgiões Dentistas, sendo 379 no município de Criciúma, considerada a cidade polo da região com 211.369 habitantes (IBGE, 09/07/2018). A região carbonífera, como é denominada, possui uma rede de atenção à saúde bucal interligada, comprometida e em parceria constante com o curso de graduação em Odontologia da UNESC, afim de contribuir com a resolutividade dos problemas bucais apresentados pelos municípios. Verifica-se que alguns municípios possuem assistência odontológica nos três níveis de atenção em saúde como exemplo: nível primário, secundário e terciário, como é o caso dos municípios de Içara, Urussanga e Criciúma. Outros ofertam apenas serviços básicos e encaminham aos municípios da região e para a Clínica de Odontologia da UNESC os serviços especializados e os que necessitam de atenção terciária.

A região possui três municípios com Centro de Especialidade Odontológica, executando procedimentos de endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, procedimentos básicos em pacientes com necessidades especiais, além de prótese, radiologia e odontopediatria que são os municípios de Criciúma, Urussanga e Içara. Três hospitais da região realizam atendimento odontológico, no centro cirúrgico, aos pacientes com necessidades especiais, que são o Hospital São Donato de Içara, o Hospital Nossa Senhora da Conceição de Urussanga e o Hospital São José de Criciúma. O hospital referência, na região carbonífera para cirurgias relacionadas a especialidade de bucomaxilofacial e para oncologia cabeça e pescoço, é o Hospital São José de Criciúma, porém os hospitais de Urussanga e



Içara, também realizam determinados tipos de atendimento na especialidade de bucomaxilofacial. O curso de Odontologia da UNESC possui parcerias firmadas com o Hospital São José e o São Donato, no que se refere os serviços de Odontologia hospitalar, onde os acadêmicos junto de professores do curso, atuam nestes hospitais, propiciando ações preventivas e assistenciais que beneficiam toda a população que acessa os serviços disponibilizados pelos mesmos.

No ano de 2015 a 20ª Gerência Regional de Saúde (20ª GERSA) realizou, em parceria com o curso de graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC e os municípios da região carbonífera, o primeiro levantamento epidemiológico da doença cárie. Foi uma iniciativa necessária, pois nenhum município da região participou do levantamento epidemiológico nacional denominado de SB Brasil, realizado no ano de 2010, e desta forma os municípios desconheciam a realidade local, o índice da doença cárie populacional, bem como se as ações de prevenção a doenças bucais, realizadas pelos mesmos, estavam sendo resolutivas.

O CPO-D médio obtido pelos 9 municípios participantes foi 0,82. Muitos municípios têm recorrido aos serviços de saúde ofertados pela Universidade, em especial pela Odontologia, pois os serviços realizados são gratuitos e desempenhados dentro de uma estrutura muito qualificada. Os acadêmicos, são acompanhados pelos professores e desenvolvem procedimentos que contemplam as necessidades, loco regionais. Lá são desenvolvidos procedimentos que muitas vezes a população tem dificuldade de acesso nos municípios de origem, como por exemplo, tratamento de canal, ortodontia, cirurgia, odontopediatria, prótese, dentística mais complexa e procedimentos gengivais. Os acadêmicos também vivenciam o dia-a-dia da comunidade dentro da disciplina de saúde coletiva, que é transversal no curso, e que desde a primeira fase realiza intervenções sociais.

Os estágios realizados nas Unidades Básicas de Saúde e os Trabalhos de Conclusão do Curso de Odontologia, que iniciaram no ano de 2015 na UNESC, tem contribuído para o diagnóstico e conhecimento das necessidades da região e eles tem despertado para uma nova forma de fazer saúde bucal e planejamento de ações voltadas a realidade e demanda local.

A prefeitura municipal de Criciúma realizou no período de 01/01/2017 a 12/07/2018 80.232 (oitenta mil duzentos e trinta e dois) atendimentos odontológicos, segundo a coordenação dos serviços de odontologia. O curso de odontologia da UNESC, no ano de 2017 realizou 7.795 (sete mil setecentos e noventa e cinco) atendimentos gratuitos nas clínicas de odontologia da UNESC e no ano de 2018 (até o dia 12/07/2018) foram realizados 3.651 (três



mil seiscientos e cinquenta e um) atendimentos, contribuído com os municípios da região e o SUS na prestação de serviços a comunidade, portanto a UNESCO contribuiu com 14% dos atendimentos realizados em relação ao município, melhorando a qualidade de vida da população.

2.5 NÚMERO DE VAGAS

A demanda pelo curso apresenta-se estável desde o seu início, distribuindo-se da seguinte forma:

Quadro 1: Número de Vagas Oferecidas e de Ingressantes no Curso de Odontologia.

ANO	N. de vagas	Ingressantes
2011/1	40	42
2011/2	40	34
2012/1	40	44
2012/2	50	44
2013/1	50	49
2013/2	50	37
2014/1	50	44
2015/1	50	48

2015/2	50	25
2016/1	50	38
2016/2	50	22
2017/1	50	49
2017/2	50	35
2018/1	50	50
2018/2	50	14
2019/1	50	47
2019/2	50	7 Turno Matutino 33 - Turno Noturno*

Fonte: UNESC (2019)

O curso de Odontologia da UNESC dispõe de 100 vagas autorizadas por ano atualmente. Conta com 372 alunos regularmente matriculados, sendo distribuídos em: Turno Matutino: 52 alunos na 10ª fase, 28 alunos na 9ª, 42 alunos na 8ª, 24 alunos na 7ª, 40 alunos na 6ª, 23 alunos na 5ª, 48 alunos na 4ª, 26 alunos na 3ª, 53 alunos na 2ª e Turno Noturno: 36 alunos na 1ª fase.

2.6 PREVISÃO PARA A REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, construído coletivamente, subsidia constantemente as atividades desenvolvidas no curso, por isso, passa por reavaliação constante. Trata-se do documento norteador do processo de ensino e aprendizagem.

Por ser uma construção coletiva de todos os segmentos (gestores, alunos, professores, funcionários e representantes da comunidade local), o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UNESC tem efeito mobilizador da atividade dos atores implicados, gerando compromissos e responsabilidades educativas. Contém os princípios que levam à conquista da autonomia pelo Curso, com base em ações compartilhadas por seus vários atores que, juntos, buscam alternativas para inovar no cotidiano universitário. A idéia básica do Projeto Pedagógico exige pensar o Curso inteiro de forma orgânica, com vistas à construção de sua identidade como um todo. Assim moldado, o projeto não é um produto pronto e acabado, linear e estático, tendo exigido na sua construção, uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação, sua relação com a sociedade, sobre o homem a ser formado, a cidadania e a consciência crítica.

A importância política do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia centra-se na possibilidade de uma maior integração dos componentes curriculares, na maior integração dos docentes entre si e com a comunidade e, conseqüentemente, uma maior aproximação com os objetivos da aprendizagem. A argumentação precedente baliza a decisão da proposta das diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UNESC, cuja construção não é apenas uma obrigação legal, mas uma conquista que revela o seu poder de organização, procurando cada vez mais ter autonomia em suas decisões.

O Curso de Odontologia recebe suporte da Pró-reitoria Acadêmica (PROACAD), que apoia as ações desenvolvidas, sobretudo na constante reflexão sobre o Projeto Pedagógico do Curso. O NDE apresenta envolvimento direto nesse processo e as avaliações institucionais, bem como avaliações externas também subsidiam o



direcionamento do processo de ensino e de aprendizagem, tendo em vista a necessidade de atender as demandas regionais e também as necessidades do corpo docente e discente do curso.

Por meio de reuniões pontuais e ordinárias, o corpo docente, juntamente com o NDE e os acadêmicos, realizam avaliação permanente do processo pedagógico e tomada de decisões quanto a encaminhamentos futuros em face dos resultados alcançados. Esse modo de organização dá ao curso uma característica de gestão cooperativa e co-participativa por meio da qual se organizam as decisões e os procedimentos de gestão do curso, sempre observadas às características e as políticas de graduação da UNESC. A Coordenação do Curso de Odontologia realiza tais encontros a fim de promover discussões sobre integração e interdisciplinaridade, que propiciem reflexões críticas, científicas e pedagógicas sobre ensino.

Cabe ao Colegiado do curso e ao NDE de Odontologia planejar, organizar e coordenar ações para a implantação, desenvolvimento e avaliação desse currículo, assim como sistematizar resultados e propor novos encaminhamentos para o aperfeiçoamento do projeto. Com estas informações, o PPC e as matrizes curriculares serão reavaliados anualmente pelo NDE e Colegiado do Curso de Odontologia. O resultado desses estudos e dessas avaliações levou o curso, em 2014, a rever sua matriz curricular e implantar a matriz 2. Em 2018 o NDE juntamente com os professores e acadêmicos propuseram a matriz III do curso para o turno matutino e matriz I para o turno noturno.

3 ESTRUTURA DO CURSO

3.1 COORDENAÇÃO

A UNESC é uma IES que se preocupa com a qualidade dos cursos oferecidos, assim como com os gestores que estão à frente de cada curso. Além de possuírem graduação específica no curso pelo qual respondem e que representam, é fundamental que os mesmos estejam em aperfeiçoamento contínuo e conectados com a realidade local e mundial, aplicando seus conhecimentos no ensino, na pesquisa e na extensão. Dentro deste contexto, a Prof^a. Ma. Morgana Francisco Machado Guzzatti atende aos quesitos propostos, uma vez que é Cirurgiã-Dentista graduada pela Universidade do Sul de Sanyta Catrina – UNISUL (2004), Especialista E Mestre em Periodontia pela Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo



Mandic – SLMANDIC (2009) e Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Na UNESC é membro da Câmara de Ensino e Graduação. A portaria nº 47/2019/REITORIA dá posse aos coordenadores do curso de graduação em Odontologia, professores Morgana Francisco Machado Guzzatti como coordenadora titular, e professor Renan Antonio Ceretta como coordenador adjunta, sendo que o mandato estender-se-á do dia 1º de agosto de 2019 ao dia 31 de julho de 2022. Ambos coordenadores são vinculados à Instituição como professores, com tempo integral de 40 horas semanais, sendo que, destas, 20 horas são exclusivas à coordenação do curso.

O coordenador do curso, fundamentado por comissão ou colegiado, tem responsabilidade quanto à socialização das Diretrizes Curriculares Nacionais. O coordenador promove a integração e motivação dos estudantes ao aprendizado durante todo o tempo da graduação, organizando educação continuada aos docentes e motivando aos professores o aprimoramento didático constante. Através das reuniões do NDE, dos colegiados do curso e dos encontros com os líderes de fase também atua como interlocutor entre os acadêmicos do curso de Odontologia e os professores.

A coordenação do curso cumpre suas atribuições executando atividades com base no Estatuto e Regimento Geral da UNESC, conforme elencadas a seguir:

- Presidir o colegiado do curso de Odontologia e encaminhar as decisões deste para tomada de decisões sobre o andamento e atualização do curso;
- Representar o curso no colegiado para informar decisões e atividades a serem implementadas pelo curso e também solicitar aprovação de decisões relativas ao curso;
- Gerenciar as atividades administrativas da secretaria do curso, bem como, o correto atendimento dos acadêmicos na realização de matrículas e transferências de cursos de outras instituições ou ainda cursos internos da UNESC.
- Avaliar ou ainda solicitar avaliação para aprovação ou não destas transferências;
- Manter uma política de estágios no curso, tanto não obrigatórios quanto obrigatórios e contribuir para a completa formação dos acadêmicos de Odontologia;
- Realizar as reuniões do núcleo docente estruturante para tomada de ações relativas à qualidade do curso de Odontologia.
- Elaborar o plano anual do trabalho do curso e proposta orçamentária;
- Acompanhamento e execução da matriz curricular propondo medidas adequadas ao comprimento ao conteúdo programático ao alcance dos objetivos propostos;

- Coordenação, supervisão e fiscalização da execução e avaliação do projeto pedagógico do curso, dos planos de ensino e das atividades programadas pelos docentes;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas.

Devido à complexidade da organização das atividades teórico-práticas e dos estágio curriculares do curso de odontologia da UNESC, houve a necessidade de definir e alocar professores para auxiliar a coordenação e o NDE na gestão do curso. Essas coordenações estão dispostas a seguir:

- a) Coordenador das Clínicas de Odontologia - Profa. Ma. Sinara Gazola que possui 08h semanais para a atividade.
- b) Responsável técnico – Prof. Dr. Leonardo Mezzari que possui 4h semanais para a atividade
- c) Coordenador de Estágios- Prof.Dr. Renan Antônio Ceretta que possui 08h semanais para a atividade.
- d) Coordenador de Estágios não obrigatórios – Prof. Me. Fabiano Goulart Azambuja 1h semanal.
- e) Coordenação das pré-clínicas – Profa. Dra. Patrícia Pires que possui 04 horas semanais para a atividade.
- f) Assessora Pedagógica – Ma. Anarela Bernardi Vassen – 04 horas semanais.
- g) Responsabilidade técnica pelo setor de radiologia: Prof^a. Ma. Patrícia Fernandes Ávila Ribeiro e Profa. Angela Catarina Maragno, com 10 horas e 07 horas semanais respectivamente.
- h) Professores Articuladores dos núcleos de aprendizagem:
 - _ Ma. Soraia Netto _ 02 horas semanais
 - _ Professora Ma. Karina Marcon _02 horas semanais
 - _ Dra. Patrícia Simões Pires _ 02 horas semanais

3.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE tem a finalidade de analisar de forma sistêmica e global os aspectos pedagógicos e de gestão do curso, e a relação com os docentes e discentes. O coordenador do curso é o presidente do NDE – Núcleo Docente Estruturante, que é composto por membros do corpo docente do respectivo curso, de elevada formação e titulação, com atribuições



acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante é constituído por 6 (seis) membros:

I - Coordenador do Curso, seu Presidente.

II - Por 5 (cinco) membros do corpo docente do curso sendo 100% (cem por cento) com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela CAPES.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I - Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos.

II - Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso contribuindo para a sua consolidação.

III - Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso.

IV - Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, para aprovação pelo Colegiado de Curso.

V - Colaborar com o Coordenador de Curso para a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo respectivo Projeto Pedagógico;

VI - Analisar e avaliar os programas, planos de ensino e bibliografias dos componentes curriculares.

VII - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

VIII - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso.

O NDE do curso de Odontologia foi nomeado pela Portaria nº 12/2013 e alterado pela portaria n. 04/2014/colegiado UNASAU. sendo assim constituído:

Quadro 2: Composição do NDE do Curso de Odontologia.

Professor	Formação	Titulação	Carga Horária	Tempo de atuação no Curso
Fabiano Goulart Azambuja	Cirurgião-dentista	Mestre	Tempo Parcial	5 anos e 10 meses na IES e no curso
Fernanda Guglielmi Faustini Sonogo	Cirurgião-dentista	Mestre	Tempo Integral	6 anos e 10 meses na IES e no curso

Morgana Francisco Machado Guzzatti	Cirurgião-dentista	Mestra	Tempo Integral	5 anos e 4 meses na IES e no curso
Patrícia Duarte Simões Pires	Cirurgião-dentista	Doutora	Tempo Integral	6 anos e dois meses na IES e no curso
Renan Antonio Ceretta	Cirurgião-dentista	Doutor	Tempo Integral	12 anos e 10 meses na IES 7 anos no curso
Sinara Gazolla	Cirurgião-dentista	Mestre	Tempo Integral	6 anos e 11 meses na IES e no curso

Fonte: Curso de Odontologia (2019)

O NDE do Curso de Odontologia reúne-se quinzenalmente (2hs) ou mensalmente (4hs), discutindo ativamente as propostas pedagógicas para o curso, assim como nos processos de avaliação e auto-avaliação, estas reuniões são registradas em livro ata. O NDE atua no acompanhamento e reflexão das atividades desenvolvidas nos conteúdos curriculares, validando os planos de ensino, assim como, as bibliografias utilizadas por meio do relatório de “Análise de Adequação de Bibliografias”; também acompanha as atividades desenvolvidas nos componentes curriculares por meio do “Relatório de disciplina”, que deve ser apresentado ao NDE no final de cada semestre. A construção do Projeto Pedagógico do Curso é resultado das articulações pedagógicas efetuadas pelo NDE.

3.3 CORPO DOCENTE

Um dos desafios da educação superior na contemporaneidade é o enfrentamento com o fazer pedagógico. Ao longo de anos, a universidade, de modo geral, se debate com um fato concreto: os profissionais que, em face das demandas universitárias no âmbito da docência, transformam-se, de uma hora para outra, em professor universitário. Isso não é ou será diferente para o Curso de Odontologia. Trata-se de construir um processo por meio do qual seja possível refletir e sobre o que é necessário alguém saber, para constituir-se em professor.

Em outros termos, um professor precisa dominar os saberes implicados no ato de educar. E, no âmbito específico do Curso de Odontologia da UNESC, é válido alertar para um conjunto de componentes que precisam estar articulados no fazer docente. Neste caso específico, o professor precisará habilitar-se a articular o seu componente curricular ao saber,



saber fazer e saber ser do educando tal como descrito neste projeto, e, além disso, aos eixos articuladores do semestre em que atua.

Logo, precisa ter um domínio básico sobre os saberes implicados na ação de educar.

Neste sentido, apresenta-se algumas reflexões em torno dos saberes necessários à prática docente, construídas a partir das contribuições de Saviani (1996), que não podem ser compreendidas de forma isolada, mas de forma sistêmica, ou seja, profundamente entrelaçados.

Saber atitudinal: trata do domínio dos comportamentos e vivências considerados adequados ao docente e ao trabalho educativo. Integram-se aqui a pontualidade, a disciplina, a coerência entre gesto e discurso, a clareza, a justiça e a equidade, o respeito ao saber e a pessoa do educando, a atenção às suas dificuldades e potencialidades. São saberes que compõem a identidade do educador.

Saber crítico-contextual: é o saber relativo à compreensão das condições sócio-históricas que influenciam e determinam a tarefa educativa. O educador deve compreender o movimento da sociedade identificando as características básicas inerentes aos processos de transformação que implicam na prática social da área de atuação profissional. No caso específico da docência universitária, isso implica em compreender o contexto da universidade em geral e da UNESC em particular. Compreender ainda, o lugar do curso no contexto institucional tendo em vista a responsabilidade social do mesmo dentro da diretriz de uma universidade comprometida com o desenvolvimento social sustentável.

Saberes específicos: são os saberes respectivos a cada componente curricular. Lugar onde se recortam os conhecimentos em vista de um processo integrativo do currículo por um lado e, por outro, em vista do próprio processo formativo. Importante lembrar que, no âmbito deste curso, o conhecimento é concebido como algo histórico, socialmente produzido e em permanente construção. É, portanto, provisório. O que não significa descartável. Antes, pelo contrário, é algo a ser apropriado ativamente pelo educando como parte essencial do seu fazer profissional. Cabe ao docente, além de dominar a área do conhecimento à qual se vincula como docente saber fazer os recortes necessários tendo em vista o processo formativo como um todo. Aqui se colocam os saberes docentes relativos ao processo de planejamento e método de construção do conhecimento no processo de ensino e de aprendizagem universitária.

Saber pedagógico: Incluem-se aqui os saberes produzidos pelas ciências da educação e promovem a reflexão em torno do ato pedagógico de ensinar um dado conteúdo

numa dada área específica. É o encontro da pedagogia com os demais componentes curriculares em articulação com o processo formativo do profissional em odontologia. [...] esse tipo de saber fornece a base de construção da perspectiva especificamente educativa com base na qual se define a identidade do educador como um profissional distinto dos demais profissionais, estejam eles ligados ou não ao campo educacional (Saviani, 1996, p.149). São conteúdos importantes de serem apropriados pelos docentes neste sentido: como o ser humano aprende? Como alcança o conhecimento? Como se ensina? Qual a especificidade do ensinar e do aprender?

Saber didático-curricular: compreende-se aqui os conhecimentos relativos às formas de organização e realização da prática educativa. Trata-se do saber-fazer docente implicado: na relação professor-aluno, na dinâmica organizativa do componente curricular em si, articulado aos demais e em movimento na sala de aula. Além dos aspectos metodológicos, aqui se encontram de forma articulada, os conteúdos, instrumentos técnicos, instrumentos avaliativos, procedimentos pedagógicos que se movimentam no tempo e espaço pedagógicos visando atingir objetivos intencionalmente formulados.

É centrado neste entendimento acerca do sentido e do significado da docência que o Curso de Odontologia da UNESCO, organiza o processo de formação continuada do corpo docente como forma de atingir um perfil o mais próximo possível das demandas específicas do curso e que venha contribuir para os processos pedagógicos da universidade como um todo.

Com relação ao **perfil do corpo docente para atuar no Curso de Graduação em Odontologia da UNESCO**, o PPC estabelece um perfil docente capaz de efetuar a triangulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes, que é concretizada nos espaços de ensino, pesquisa e extensão, tendo na figura do professor um facilitador e orientador do processo de construção do conhecimento. O docente em Odontologia necessita estar engajado numa proposta de pedagogia médica multidimensional, onde os referenciais para o trabalho na sala de aula (e todos os cenários de aprendizagem) sejam os problemas nela vividos, as possíveis soluções, a discussão e a qualificação de técnicas pedagógicas.

O docente do Curso de Odontologia deve, antes de tudo, conhecer e ser capaz de aplicar as Diretrizes Curriculares para os cursos de Odontologia do Ministério da Educação, o PPC do Curso de Odontologia da UNESCO, assim como as Políticas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão da UNESCO.

Mais especificamente, espera-se do docente de Odontologia da UNESCO:

- a) Disposição para trabalhar numa perspectiva interdisciplinar, estando aberto a compartilhar conhecimentos e práticas com outros profissionais;
- b) Estar apto ao processo de ensino dos seus estudantes numa perspectiva humanista e generalista promovendo sempre a vinculação do seu aprendizado com a sua realidade social numa perspectiva regional e nacional;
- c) Estimular em seus estudantes uma postura crítica e reflexiva, fundamentada em princípios éticos e voltada para a compreensão do processo saúde-doença em seus diversos níveis de complexidade;
- d) Ser um conhecedor do processo de produção de conhecimento, desde os seus aspectos históricos, passando pelo papel da pesquisa como modificadora, até os meios e possibilidades de socialização desse conhecimento.

As competências do docente de Odontologia constituem-se numa consequência natural do seu perfil e são:

- a) Facilitar e orientar o estudante na construção do aprendizado;
- b) Utilizar práticas pedagógicas que valorizem a atitude crítica e reflexiva pelo estudante;
- c) Dominar conhecimentos teóricos, habilidades práticas (possuir sólido conhecimento na área odontológica), e boa relação profissional-paciente e professor-estudante;
- d) Comunicar-se de modo eficiente, organizado, com pontualidade e cumprimento de sua carga horária;
- e) Atualizar-se permanentemente e analisar criticamente novas informações;
- f) Trabalhar em equipe multidisciplinar;
- g) Ter conhecimento do PPC do Curso, bem como saber aplicá-lo coerentemente na sua atividade didática;
- h) Participar das atividades de planejamento do ensino, como também de congressos e encontros científicos sobre educação odontológica.

O docente desejado para integrar o quadro do Curso de Graduação em Odontologia da UNESC precisa comprometer-se com o desenvolvimento do referido projeto pedagógico manifestando sintonia com a proposta institucional da UNESC.

Com relação ao processo de seleção e qualificação, o corpo docente é selecionado primeiramente dentre os docentes titulados da Instituição e, havendo necessidade, respeitadas as demandas especializadas do curso, realiza-se processo seletivo externo. Os

docentes, após contratados, participam do Programa de Formação Continuada, além da formação específica oferecida pelo Curso de Odontologia. Cabe ressaltar que a cada nova contratação efetua-se a socialização dos novos docentes na IES. O corpo docente do curso de Odontologia é constituído por profissionais habilitados ao exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo que desenvolvem estas competências de forma horizontal no decorrer do curso. São contratados de acordo com a legislação trabalhista e selecionados a partir das disposições contidas no estatuto e Regimento Geral da UNESC e editais de processos seletivos de docentes.

O docente enquadra-se em duas categorias:

- Professor do quadro permanente;
- Professor do quadro temporário: substituto, visitante, colaborador.

Entende-se que, além do domínio do conhecimento científico específico da área, faz-se necessário também que o professor universitário tenha profunda competência pedagógica. Torna-se importante que a universidade crie e/ou intensifique programas de acompanhamento pedagógico e profissionalização docente, realizando encontros e estabelecendo formas de diálogo com os departamentos didáticos, no sentido de tentar superar a dicotomia entre formação técnica e formação pedagógica.

O processo de qualificação do corpo docente integra a construção conjunta entre docentes e discentes dos instrumentos de avaliação; a transformação da avaliação em instrumento de estímulo e aprendizado; a avaliação qualitativa de habilidades, postura e conhecimentos; a avaliação periódica dos conteúdos ministrados, bem como, do andamento do curso; as horas de qualificação em profissionalização docente e o estímulo a participação de congressos e atividades sobre educação.

O Corpo Docente do curso de Odontologia da UNESC possui titulaçãoconforme tabela a seguir:

Quadro 3: Titulação do Corpo Docente do Curso de Odontologia.

TITULAÇÃO	NÚMERO DE DOCENTES	PERCENTUAL
Doutores	13	28,3%
Mestres	28	60,9%
Especialistas	5	10,8%
TOTAL	46	100 %

A seguir, apresenta-se a relação das disciplinas do Curso de Odontologia da UNESC com os respectivos professores responsáveis e titulação por fase:



Quadro 4: Relação das disciplinas do Curso de Odontologia da UNESC por Fase, com os Professores Responsáveis e Titulação.

MATRIZ 1 - NOTURNO

CÓDIGO	DISCIPLINA	FASE	PROFESSOR	TITULAÇÃO
23328	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA I	1ª	Karina Marcon Patrícia Just de Jesus Vanni Luiz Felipe Búrigo Furlanetto	Mestra Mestre Especialista
23329	ANATOMIA HUMANA	1ª	Isabela Casagrande Jeremias	Doutora
23330	BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA	1ª	Maria Julia Angeloni	Mestra
23331	HISTOLOGIA	1ª	Meline Oliveira dos Santos Moraes	Mestra
23332	SUPORTE BÁSICO DE VIDA	1ª	Karina Cardoso Gulbis Maria Teresa Brasil Zanini	Doutora Especialista
23333	INTRODUÇÃO A ODONTOLOGIA	1ª	Soraia Netto Morgana Francisco Machado Guzzatti	Mestra Mestra
MATRIZ 3 - MATUTINO				
22997	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA II	2ª	Fernanda Guglielmi Faustini Sônego Renan Antônio Ceretta	Mestra Doutor
22998	ANATOMIA APLICADA À ODONTOLOGIA	2ª	Isabela Casagrande Jeremias Fernando Antonini	Doutora Doutor
22999 9	PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	2ª	Isabela Casagrande Jeremias	Doutora
23000	CARIOLOGIA	2ª	Rafaela Antonini	Mestra
23001	FISIOLOGIA HUMANA	2ª	Meline Oliveira dos Santos Moraes	Mestra
23002	FUNDAMENTOS DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	2ª	Eduarda Schultze	Doutora

Quadro 5: Relação dos Professores do Curso de Odontologia por Disciplina, Regime de Trabalho e Experiência Acadêmica e Profissional.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Amalhene Baesso Reedig *Mestra	* Metodologia Científica e da Pesquisa	40 horas Tempo Integral	Outubro de 1983
Resumo do Currículo:			
Licenciada em Pedagogia - Mestre em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (2007). Professora Universitária com experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Permanente, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, cultura, arte, museus, identidade e infância. Coordenadora do Setor Arte e Cultura da DIREXT/UNESC; Coordenadora do Museu da Infância; Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Arte (GPA); Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em História e Memória da Educação (GRUPEHME); Produtora, Gestora e Co-Criadora Cultural com experiência em projetos nas Leis de Incentivo à Cultura (Municipal, Estadual e Federal); Voluntária em projetos sociais na cidade de Criciúma/SC.			
Experiência Acadêmica:			
Atua como: - Docente (Metodologia Científica e da Pesquisa, Teorias e Metodologias do Ensino da Arte, Metodologia da Pesquisa, Arte e Agenciamento Cultural, Mediação em Espaços não formais de Educação, Estágio IV, Didática, Sociologia e outros) - Extensão Universitária - Projetos de Editais da Unesc; - Extensão Universitária - Avaliadora de projetos de extensão de IES de SC e Rg; - Integrante do Grupo de Pesquisa em Arte (GPA); - Integrante do Grupo de Pesquisa, História e Memória da Educação (GRUPEHME);			

- Líder do Grupo de Estudos em Museus (GEM).

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Ana Cristina Pias * Especialista	*Estagio Curricular Supervisionado I: Clinica Integrada de Atenção à Saúde da criança e Adolescente. *Estagio Curricular Supervisionado II: Clinica Integrada de Atenção à Saúde da criança e Adolescente. *Estagio Curricular Supervisionado III: Clinica Integrada de Atenção à Saúde da criança e Adolescente.	23,00h	20/09/2016

Resumo do Currículo:

*Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Maria, RS.
Conclusão: 1993.

*Curso de Aperfeiçoamento em Ortodontia, com o Curso Teórico e Prático de Ortodontia Preventiva / Corretiva, realizado em Curitiba-PR na Escola Cabrera & Cabrera, em Ortodontia com 360h. Conclusão em 01/09/1999.

*Curso de Aperfeiçoamento em Ortopedia Funcional dos Maxilares Teórico e Laboratorial, com carga horária de 192h , na RGO, Porto Alegre-RS

*Curso de Ortopedia Funcional dos Maxilares Laboratorial/Teórico e Clínico, Carga Horária de 480h, RGO, Porto Alegre-RS.

*Especialização em Ortopedia Funcional dos Maxilares pela Resolução do Conselho Federal de Odontologia.25/2002 perante a comissão examinadora nº 122, Concurso realizado em 2003 em Florianópolis. conclusão: 2003

*Especialização em Ortodontia (latu sendo) pela FUNORTE (Faculdades Unidas do Norte de Minas através do ICS/ Instituto de Ciências da Saúde _Núcleo Balneário Camboriú. Com a Monografia: Uso de Movimento Ortodôntico intrusivo para reduzir defeitos Intra-ósseos em Pacientes Periodontais.Com Publicação de Artigo.
Conclusão: 30/09/2008

Mestranda: Saúde Coletiva; pela Universidade do Extremo Sul catarinense (UNESC) Iniciada



em março de 2017. Em elaboração o Projeto da Dissertação: Saúde Bucal relacionada a Qualidade de vida de crianças 3-5anos: acesso e longitudinalidade do serviço.

Experiência Acadêmica:

*Docente: Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Criciúma, SC; Ano: 2016 até presente momento.

Outras Experiências:

*Profissional: Cirurgiã-dentista desde 1993.

Desde 1995 trabalho na Prefeitura Municipal de Criciúma como Cirurgiã-dentista, devido à Concurso realizado em 1994, atuo na Unidades de Saúde até os dias de hoje. Atuo nas áreas de titulação em Consultório Particular, localizado no Edifício Millenium Saúde Center, sala 802.Criciúma, SC. E em Orleans na Galeria Zomer e Berger, até o presente momento.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Anarela Bernard Vassen * Mestra	*ECS V: Clínica Integrada, *Endodontia I, *Endodontia II, *Endodontia Avançada.	30,50h	05.08.2015

Resumo do Currículo:

Graduada em Odontologia pela Universidade Regional de Blumenau, Mestra e especialista em Endodontia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutoranda em Endodontia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Possui ainda especialização em Farmacologia Clínica e Saúde Coletiva, além de curso de capacitação em Endodontia Microscópica em SP. Atualmente faz parte do corpo docente da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), nível graduação e professora coordenadora da pós-Graduação em Endodontia na mesma instituição, professora convidada do Curso de Pós-graduação Escola Pós-Graduação (EPOG) - Joinville e UNISOCIESC (Florianópolis-Joinville). Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Endodontia, atuando principalmente nos seguintes temas: nanotecnologia e Agregado de Trióxido Mineral (MTA).

*Graduação: FURB - Universidade Regional de Blumenau (2003/1)

*Capacitação: Endodontia Microscópica - SP;

- *Especialista em Farmacologia Clínica -UNISUL - Título: Uso Racional de Antibióticos em Odontologia;
- *Especialista em Saúde Coletiva - São Leopoldo do Mandic - Título: Fluoretação da Água de Abastecimento;
- *Especialista em Endodontia UFSC - Título: Propriedades da Clorexidina e seus Efeitos Adversos em Endodontia;
- *Mestrado acadêmico: UFSC - Mestrado em Odontologia na área de Endodontia. Título: Efeitos da adição de carbonato de cálcio nanoparticulado nas propriedades físico-químicas do MTA.
- *Doutorado: UFRGS- Doutorado (em andamento)

Experiência acadêmica:

- *Professora do curso de graduação em Odontologia - UNESC- 2015 - atual;
- *Professora e coordenadora do curso de pós-graduação em Endodontia - UNESC-2018- atual ;
- *Professora do curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Endodontia - UNISOCIESC - 2018 -atual ;
- *Professora Convidada do curso de Aperfeiçoamento em Endodontia - CEOI - 2015-2018;
- *Professora Convidada do curso de Aperfeiçoamento em Joinville - EPOG - 2015-2018;
- *Professora do Curso Técnico em Saúde Bucal - Colégio Imagem - 2008-2014;
- *Professora voluntária UFSC - Disciplina de Endodontia Pré-Clínica - 2013-2013.

Outras Experiências:

- Consultório odontológico próprio - Endodontista (2003- atual);
- Endodontista CEO - Araranguá - SC (2012-2013);
- Dentista do PSF - Maracajá - SC (2010-2012);
- Dentista SESC - Unidade Móvel - Agrolândia - SC (2004-2004);
- Dentista SESC - Unidade Sede Criciúma - SC (2009-2011).
- Coordenadora do Banco de Dentes - UNESC (2018- atual);
- Publicação em periódicos QUALIS A e B, dentre Journal of Endodontics, International Endodontic Journal, Quintessence International entre outros;
- Participação em mais de 90 cursos de formação complementar;
- Participação em mais de 40 eventos científicos: congressos, encontros e simpósios;
- Apresentação com mais de 25 trabalhos em congressos nacionais e internacionais;
- Pesquisadora - Doutorado UFRGS - 2016- atual;
- Pesquisadora - Grupo de Pesquisa UNESC - 2015- atual;
- Membro da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO);
- Membro da Academia Catarinense de Endodontia (ACen) .
- Concursos: Primeira Colocada no Concurso Odontólogo CEO (Endodontista) - Araranguá SC - AMESC, 2010 (concurso 1); Primeira Colocada no Concurso Odontólogo CEO (Endodontista) - Araranguá SC - AMESC, 2010 (concurso 2); Primeira Colocada no Processo Seletivo Odontólogo SESC - Criciúma SC; Primeira Colocada no Processo Seletivo Odontóloga AMESC - Maracajá SC; Primeira Colocada no Concurso Público - Aurora SC; Voluntária ONG Cidadania e Ação - Criciúma SC 2009/2010/2012; Implantação da Odontologia no grupo de Gestante no município de Maracajá - SC.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Andrigo Rodrigues * Mestre	*Bioestatística *TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	37,35 h	11.09.2013

Resumo do Currículo:

Graduação: Licenciatura Plena em Matemática; (Universidade do Extremo Sul Catarinense); Conclusão: Dezembro de 2005.
Graduação: Bacharel em Estatística; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Conclusão: Dezembro de 2011.
Mestrado: Ciências e Engenharia de Materiais; Dissertação: "Análise Estatística na avaliação de teste de degradação acelerada de conjuntos cerâmicos de fachadas"; (UNESC); Conclusão: Dezembro de 2015.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2013 até os dias atuais.
* Estatístico - Setor de Avaliação Institucional (SEAI - UNESC) / Criciúma - SC – 2016 até os dias atuais.

Outras Experiências:

* Analista de Pesquisa de Mercado e Coordenador do IPESE – Instituto de Pesquisa Socioeconômica - Iparque - (UNESC) / Criciúma – SC – Setembro de 2013 até Fevereiro de 2017.
* Estatístico – Instituto Mapa - Pesquisa e Informação Estratégica (MAPA) / Florianópolis - SC - Fevereiro de 2012 a Agosto de 2013.
* Bolsista de Iniciação Científica – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) / Porto Alegre - RS - Julho a Dezembro de 2011.
* Estagiário – Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) / Porto Alegre - RS - Junho de 2010 a Julho de 2011.
* Bolsista - Fundação de Economia e Estatística (FEE) / Porto Alegre - RS - Outubro de 2009 a Junho de 2010.
* Estagiário - Fundação de Economia e Estatística (FEE) / Porto Alegre - RS - Setembro de 2007 a Outubro de 2009.
* Estagiário - Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS) / Porto Alegre - RS - Julho de 2007 a Setembro de 2007.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Ana Pereira Cardoso	* Libras	12,00h	01.08.2011

*Mestra	(Optativa)		
---------	------------	--	--

Resumo do Currículo:

Graduação: Pedagogia; (UNISUL); Conclusão: 30.07.2002.
Especialização: Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino; (UNISSELVI); Conclusão: 21.09.2004.
Mestrado: Educação; "A ÁGUA, NA PERSPECTIVA INCLUÍDO" (UNESC); Conclusão: 2015.

Experiência Acadêmica:

- * Professora – Escola Lar da Esperança (APAE), Orleans – SC, 1999.
- * Professora Substituta – Prefeitura Municipal de Urussanga, Urussanga – SC, 2001.
- * Professora Substituta – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Urussanga, 2001 a 2002.
- * Professora – Magistério Público Municipal, Urussanga, 2001.
- * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2001 até os dias atuais.
- * Professora Tutora Externo – Sociedade Edu. Leonardo da Vinci S/S Ltda, Indaial – SC, 2008 a 2010.
- * Prestadora de Serviço ao Magistério Público Municipal, com Treinamento dos professores e profissionais técnicos da rede pública municipal de ensino em Língua Brasileira de Sinais, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, Urussanga – SC, 2009, 2010 e 2011.
- * Professora no Cargo de Assessora de Direção – E.E.B. Barão Rio Branco, Urussanga – SC, 2011.
- * Ministrante da disciplina de Língua Brasileira de Sinais, com carga horária total de 120 horas – UNIBAVE, Orleans - SC, 2011.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Angela Catarina Maragno * Mestra	*Diagnóstico Oral II *Diagnóstico Oral III	17,00h	09.03.2015

Resumo do Currículo:

Graduação: Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Federal de Santa Catarina); Conclusão: 31/05/2002.
Especialização: Imaginologia e radiologia odontológica; Universidade Federal de Santa Catarina – SC-Conclusão: Dez - 2005.
Especialização: Estomatologia; São Leopoldo Mandic – Campinas, SP-Conclusão: Dez 2018.
*Mestrado: Radiologia Odontológica; São Leopoldo Mandic – Campinas, SP-Conclusão: Dez-2018.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2015 até os dias atuais.

Outras Experiências:

- * Dentista – Prefeitura Municipal de Araranguá – SC, 2003 até 2018.
- * Dentista autônoma – Consultório particular Turvo – SC, 2002 até 2014.
- * Radiologista odontológica responsável pela clínica de diagnóstico odontológico Santa Rita de Turvo – SC, 2006 até a presente data.
- * Estagiária – Extensão universitária em Estágio Não Obrigatório no Hospital Universitário. (Carga

horária: 246h). , Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. 2000 a 2000.
 * Estagiária – Extensão universitária em Estágio Não Obrigatório no Hospital Universitário. (Carga horária: 216h). , Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. 2000 a 2000.
 * Aperfeiçoamento em Cirurgia Bucal. (Carga horária: 160h). Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. 2002 a 2002
 * Aperfeiçoamento em Endodontia. (Carga horária: 88h).Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. 2003 a 2003

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Camila Gonçalves Savi * Mestra	*Dentística I *Dentística II * Dentística Avançada *Materiais Odontológicos * Seminário Clínico Integrado III * ECS: Clínica Integrada em Odontologia I * Estágio Curricular Supervisionado Clínica Integrada III	26,50h	11.08.2015

Resumo do Currículo:

*Graduação: Odontologia (Cirurgiã-Dentista);UNISUL - SC - 2008-2012.
 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE MASTIGATÓRIA NO ACOMETIMENTO DA DOENÇA GÁSTRICA.
 *Aperfeiçoamento:Cirurgia Oral menor na Faculdade Ingá/Criciúma CESC 2012-2013.
 *Aperfeiçoamento: Atingindo a Excelência com Resinas Compostas.. FAHL CENTER, Curitiba/Paraná - Brasil.
 *Mestre: Área de concentração Dentística Restauradora, UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina 2013-2015.
 AVALIAÇÃO DO TEMPO E CONDIÇÃO DE ARMAZENAGEM NA FLUÊNCIA EM RESINAS COMPOSTAS.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma SC - 2013 até os dias atuais.

Outras Experiências:

* Odontóloga Autônoma – Criciúma – SC, 2012 até presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
--------------------------	------------	------------------------------------	--------------------

Christine Nagel Backes *Mestra	* Estágio Curricular Supervisionado I : Clínica Integrada em Odontologia * Estágio Curricular Supervisionado I : Clínica Integrada em Odontologia * Dentística I *Dentística II * Dentística Avançada *ECSII: Clínica Integrada	23,00h	01.08.2013
-----------------------------------	--	--------	------------

Resumo do Currículo:

*Graduação:Odontologia (Cirurgiã-Dentista); (Universidade Federal de Santa Catarina); Conclusão: Abril 2007.

*Especialização: Dentística ; Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC, Conclusão: 2009.

*Mestrado: Mestrado em Dentística - com ênfase em estética (Faculdade São Leopoldo Mandic - Campinas SP); Em andamento

Experiência Acadêmica:

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - Agosto de 2013 até os dias atuais.

Outras Experiências:

* Cirurgiã- Dentista - Consultório Odontológico Dr. Márcio Pozzobon, Criciúma - SC - 2008

* Cirurgiã - Dentista - Clínica Odontológica Santa Bárbara, Criciúma-SC - 2009 a 2011.

* Cirurgiã - Dentista - Caixa de Assistência dos Advogados de Santa Catarina, Criciúma - SC, 2009 a 2013.

* Cirurgiã - Dentista - Consultório Particular, Criciúma- SC, 2009 até os dias atuais.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Cristina Adriana Rodrigues Kern * Mestra			

Resumo do Currículo:

Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2000), Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2010). Foi professora da Graduação em Psicologia, Física, Química e da Pós Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional na Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). Foi Coordenadora do Serviço Psicopedagógico de Apoio (SPA), Coordenadora do Programa de Egressos (PEG), Presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia, Membro titular do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Educação e Meio Ambiente. Foi professora da Faculdade de de Letras e Educação Física da UNESC e atualmente leciona na Psicologia e Odontologia da mesma instituição.Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em psicologia clínica e escolar, principalmente nos seguintes temas: psicanálise, sexualidade masculina, psicologia escolar e social.

Experiência Acadêmica:

*Docente desde março de 2011.

Outras experiências:

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Diego Anselmi Pires * Mestre	*Estágio Curricular Supervisionado I : em Odontologia em Saúde Coletiva * Estágio Curricular Supervisionado II: Odontologia em Saúde Coletiva * Odontologia em Saúde Coletiva III * Odontologia em Saúde Coletiva IV * Odontologia em Saúde Coletiva VII * Ética e Bioética * Gestão e Marketing * Odontologia e Deontologia * Odontologia em Saúde Coletiva V	40,00h	01.08.2013

Resumo do Currículo:

*Graduação em Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Federal do Paraná, CURITIBA, PR); Conclusão: 22/01/1998.

*Aperfeiçoamento em Qualificação de Gestores do Sistema Único de Saúde. (Carga Horária: 180h). Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, ENSP, Brasil. Conclusão: 2010.

*Aperfeiçoamento em Capacitação em Abordagem e Tratamento do Fumante. (Carga Horária: 16h). Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, SES SC, Brasil. Conclusão: 2009.



- *Aperfeiçoamento em Sensibilização para o Trabalho em Saúde da Família. (Carga Horária: 384h). Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. Conclusão: 2009.
- *Aperfeiçoamento em Atualização Clínica. (Carga Horária: 80h). Escola de Aperfeiçoamento Profissional de Santa Catarina, EAP SC, Brasil. Conclusão: 2000.
- *Especialização em Saúde Coletiva. SOBRACURSOS - SAO LEOPOLDO MANDIC - PORTO ALEGRE, Brasil. Conclusão: Agosto de 2005.
- *Especialização em Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas do SUS. Escola de Saúde Pública de Santa Catarina, ESP SC, Brasil. Conclusão: Outubro de 2008.
- * ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO, GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE (UFPE/Ministério da Saúde), 2019
- *Mestrado em Saúde Coletiva. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis/SC, Brasil. Dissertação: AVALIAÇÃO DA GESTÃO MUNICIPAL DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA: PRECISÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA, Conclusão: Novembro de 2012.

Experiência Acadêmica:

- Docente - Graduação e Pós-Graduação, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - Agosto de 2013 até os dias atuais.
- * Representante docente de grupos de pesquisa na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESC.
 - * Tutoria - Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas do SUS - GERUS/SC, Escola de Saúde Pública de SC, Florianópolis/SC, 2009 - 2010.
 - * Coordenador de Odontologia Em Saúde Coletiva desde 2013.
 - * Coordenador do Grupo De Pesquisas Em Odontologia DA UNESC (CNPQ) desde 2015.

PROFESSOR / TITULAÇÃO

DISCIPLINA

REGIME DE TRABALHO

		TOTAL NA IES	
Eduarda Schultze * Doutora	* Fundamentos de Microbiologia e Imunologia		

Resumo do Currículo:
Experiência Acadêmica:
Outras Experiências:

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Eron José Baroni * Mestre	*Farmacologia Aplicada *Anestesiologia *Cirurgia Oral I *Cirurgia Oral II *ECS III: Odontologia em Saúde Coletiva	18,00h	01/08/2012

Resumo do Currículo:

*Graduado em Odontologia em 1987 pela UFPEL.
 *Especialização em CTBMF 1994 (UFPEL).
 *Mestrado em Ciências, área de concentração na Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (UFPEL).

Experiência Acadêmica:

*Professor de graduação da UNISUL desde 2001.
 *Professor de graduação UNESC desde 2014.
 *Professor curso especialização em Implantodontia da UNISUL.
 *Professor convidado do Curso Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor CESC/Uniguá.
 *Professor convidado do Curso de Residência em Cirurgia Geral do Hospital São José.
 *participação em avaliações de trabalhos.
 *orientação de TCCs.
 *orientação no estágio de atendimento de pacientes em UTI, por alunos da UNESC.

Outras Experiências:

*Secretário de Saúde em Cunha Porã- SC.
 *Presidente do Hospital Cunha Porã- SC.
 *Presidente do Conselho Municipal de Saúde em Cunha Porã-SC.
 *Cirurgião Dentista de PM de Cunha Porã-SC
 Atualmente:
 *Professor da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
 *Professor da Universidade do Extremo Sul de SC (UNESC).

- *Membro do Corpo Clínico do Hospital São José de Criciúma-SC.
- *Membro do corpo Clínico do Hospital Unimed de Criciúma-SC.
- *Membro do Corpo Clínico do Hospital São João Batista, em Criciúma -SC.
- *Sócio proprietário da Clínica Oro Facial Criciúma LTDA.
- *Membro do conselho de Administração da UNICRED Sul Catarinense.
- *Chefe do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital São José.
- *Membro do Colégio Brasileiro de CTBMF.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Fabiano Goulart Azambuja *Mestre	* Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada I * Estagio Supervisionado: Clínica Integrada III *Cirurgia Oral I *Cirurgia Oral II *Farmacologia Aplicada e Anestesiologia *Periodontia II *Traumatologia (Optativa)	32,50h	01.08.2012

Resumo do Currículo:

- *Graduação:Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Federal de Santa Catarina);Conclusão: 02.06.2002.
- *Especialização: Residência em CTBMF/HU-UFSC, Florianópolis-SC, Conclusão: Dezembro de 2006.
- *Mestrado: Mestrado em -CTBMF: “ Avaliação da interface osso-implantes em ovelhas”Porto Alegre, RS, BRASIL, (PUCRS); Conclusão: 05.10.2009

Experiência Acadêmica:

- *Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2012 até os dias atuais.
- * Membro do NDE do curso de Odontologia UNESC

Outras Experiências:

- * Dentista - Clínica privada. Autônomo
- * Cirurgião Bucomaxilofacial do Hospital São Donato, Içara SC
- * Ministrante de Cursos de Pós-Graduação
- *Enxertia Óssea para implantodontistas UFSC
- *Habilitação em Sedação com Óxido nitros/oxigênio EAP/ABO-SC
- *Habilitação ao uso de toxina botulinica e preenchedores na Odontologia CESC-INGÁ
- *Professor do curso de especialização em Implantodontia UNESC, nas disciplinas de Emergências Médicas e Anatomia aplicada a Implantodontia 2017, 2018.
- *Professor do Curso de Especialização em Ortodontia UNESC, nas disciplinas de Relação entre Cirurgia Bucomaxilofacial e Ortodontia e em Emergências Médicas 2017, 2018

PROFESSOR /	DISCIPLINA	REGIME DE	ADMISSÃO
-------------	------------	-----------	----------

TITULAÇÃO		TRABALHO TOTAL NA IES	NA IES
Felipe Cechinel Veronez * Mestre	* Prótese Odontológica I * Prótese Odontológica III * ECS I: Odontologia em Saúde Coletiva * Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia III * Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais * Geriatria e Gerontologia * Oclusão e ATM	32,00h	18.09.2013

Experiência

Acadêmica:

* Graduação: Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Federal de Santa Catarina); Conclusão: 13/05/2008
 * Especialização: Prótese odontológica; Universidade Federal de Santa Catarina, Conclusão: 16/07/2013
 * Especialização: Profissionalizante em Atenção Básica/Saúde da Família, UNESC, Conclusão: 02/2013
 * Atualização: Dor Orofacial, ABOSC, Conclusão: 07/2018
 * Especialização: Implantodontia, UNESC, Conclusão: 08/2019
 * Mestre: Prótese Dentária, São Leopoldo Mandic; Dissertação: AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS BISACRÍLICAS UTILIZANDO DIFERENTES GUIAS DE SILICONA, Conclusão: 01/2019

Experiência Acadêmica:

* Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2013 até os dias atuais.

Outras Experiências:

* Odontólogo Autônomo - Criciúma - SC, 2008 até a presente data.
 * Estagiário no curso de Implantodontia - 2008
 * Atualização em Implantodontia - 2009

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Fernanda Guglielmi Faustini Sônego * Mestra	* Saúde da Criança e do Adolescente * Anatomia Escultura Dental * Odontologia em Saúde Coletiva II * ECS III: Odontologia	40,00h	01.08.2011

	em Saúde Coletiva		
Resumo do Currículo:			
*Graduação: Odontologia (Cirurgião-Dentista) (Universidade Luterana do Brasil, Canoas - RS); Conclusão: agosto de 1994. *Aperfeiçoamento: em Ortodontia e Ortopedia. Instituto de Ensino, Aperfeiçoamento e Pesquisa em odontologia do Mercosul, IEAPOM, Porto Alegre - RS. Conclusão: 2002; *Aperfeiçoamento em Odontopediatria. Centro de Estudos Endodônticos, CEE, Florianópolis - SC. Ano de finalização: 1998. *Especialização: Odontologia em Saúde Coletiva - Ênfase na Gestão Pública em Saúde (Universidade Positivo, Curitiba - PR, Conclusão: dezembro de 2014. Título da monografia: Análise comparativa das equipes de saúde bucal de municípios catarinenses participantes do programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica. *Mestrado: Mestrado profissional em Odontologia com ênfase em Odontopediatria. (Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, Campinas - SP). *Título da dissertação: Eficiência de diferentes concentrações de ácido poliacrílico na remoção da lama dentinária de dentes decíduos. Conclusão: 2008.			
Experiência Acadêmica:			
Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - de agosto de 2011 até os dias atuais. * Membro de corpo editorial da Revista Inova Saúde - UNESC, Criciúma - SC de 2012 até os dias atuais. * Tutora da Odontologia na Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNESC, Criciúma - SC de 2012 até os dias atuais. * Coordenadora adjunta do curso de graduação em Odontologia - UNESC, Criciúma - SC de agosto de 2016 até os dias atuais. * Diretora de extensão, cultura e ações comunitárias - UNESC, Criciúma - SC de fevereiro de 2018 até os dias atuais.			
Outras Experiências:			
* Cirurgião-Dentista - Autônoma, Morro da Fumaça de 1998 até 2012. * Cirurgião-Dentista - Prefeitura Municipal de Içara - SC, 1994 até os dias atuais. * Cirurgião-Dentista - SESI Serviço Social da Indústria, Criciúma - SC, 1995 a 1998. * Cirurgião-Dentista - PREVIDENTAL- Odontologia e Prevenção LTDA., Criciúma - SC, 1998 até 2001. * Supervisora da Saúde Bucal - 20ª Gerência Regional de Saúde - Criciúma - SC de 2014 até os dias atuais, cedida pela Prefeitura Municipal de Içara.			
PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Fernando Antonini * Doutor	* Estágio Curricular Supervisionado II: Clínica Integrada Criança e Adolescente * Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada IV * Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada V	28h	11.08.2015

	*Patologia Bucal *Odontologia para pacientes com Necessidades Especiais *Anatomia Aplicada à Odontologia		
--	---	--	--

Resumo do Currículo:

*Graduação: Odontologia; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Conclusão: 14.04.2007

*Especialização: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; Universidade Federal do Paraná (UFPR); Trabalho de Conclusão de Curso: "ANÁLISE DOS EFEITOS DO BISTURI ELÉTRICO NO COMPRIMENTO E ESPESSURA DO LÁBIO SUPERIOR APÓS CIRURGIAS DE EXPANSÃO CIRÚRGICA DE MAXILA: ESTUDO CLÍNICO CONTROLADO." Conclusão: 01.03.2013

*Mestrado: Odontologia - área de concentração Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; Dissertação: "Avaliação da estabilidade do rhGH incorporado a matrizes de PLGA: análise in vitro comparativa entre diferentes temperaturas e diferentes períodos de armazenamento das matrizes"; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Conclusão: 01.03.2015

*Doutorado: Odontologia - área de concentração Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; tese: "ANÁLISE RETROSPECTIVA DO PLANEJAMENTO VIRTUAL TRIDIMENSIONAL SOBRE A ACURÁCIA NO MOVIMENTO MAXILAR EM CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS ; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Conclusão: 28/2/2019

Experiência Acadêmica:

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC: 2015 - presente

*Docente - Centro de Estudos de Santa Catarina (CESC Pós-graduação) / Criciúma - SC: 2014- presente

*Docente - Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE Pós-graduação) / Lages - SC: 2013-2015

*Diretor Científico: Associação Brasileira de Santa Catarina - Regional Criciúma (ABORECRI) - Criciúma/SC: 2015-2016

*Pesquisador Visitante do Departamento de Cirurgia Oral e Maxilofacial da Universidade de Illinois - Chicago, EUA

Outras Experiências:

Cirurgião Bucomaxilofacial: FACE Clínica Odontológica - Criciúma/SC: 2014-presente

Cirurgião Bucomaxilofacial: Hospital São João Batista - Criciúma/SC: 2013-presente

Cirurgião Bucomaxilofacial: Hospital Unimed - Criciúma/SC: 2015-presente

Cirurgião Bucomaxilofacial: Clínica odontológica SP - Criciúma/SC: 2016-presente

Cirurgião Bucomaxilofacial: Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) - Içara/SC: 2018-2019

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Gina Casagrande * Mestra	*Estágio Curricular Supervisionado II: Clínica Integrada de atenção à Saúde da Criança e do	21,00h	11.08.2015

	Adolescente *Estágio Curricular Supervisionado III: Clínica Integrada de atenção à Saúde da Criança e do Adolescente * Saúde da Criança e do Adolescente * Anatomia e Escultura Dental		
--	--	--	--

Resumo do Currículo:

*Graduação: Em Odontologia Pela Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC) ano 1997
 *Especialização: Em Odontopediatria pela ABO/SC (Associação Brasileira de Odontologia Santa Catarina Ano 2001
 *Mestrado: Em odontologia com ênfase em Odontopediatria. Dissertação: Eficácia do secamento de cárie em metade externa de molares decíduos, Criciúma, SC. Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, Campinas SP, ano 2016

Experiência Acadêmica:

Docente da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) de 2016 até os dias atuais

Outras Atividades:

*Cirurgiã-Dentista Autônoma em Criciúma Sc de 1997 até a presente data, com atendimento especializado em Odontopediatria e Ortodontia Preventiva
 *Cirurgiã-Dentista na Prefeitura Municipal de Siderópolis SC de 2001-2003
 *Cirurgiã- Dentista prestadora de Serviços odontológicos ao Sesi (Serviço Social da Indústria) de 2004 a 2009
 *Membro da Associação Brasileira de Odontopediatria desde 2009
 *Membro da Diretoria da ACOPEd (Associação Catarinense de Odontopediatria) Gestão 2020-2021

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Isabela Casagrande Jeremias * Doutora	* Anatomia Humana * Anatomia Aplicada a Odontologia * Processos patológicos gerais.	20,00h	15.08.2018

Resumo do Currículo:

*Graduação em Farmácia Generalista (2009) e *Mestrado em Ciências da Saúde (2011) pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC e *Doutorado (2015) em Ciências Médicas, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP. Professora de

Anatomia Humana, Fisiologia Humana, Genética e Bioquímica na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Professora de Anatomia Humana, Fisiologia Humana, Genética, Bioquímica e Embriologia na Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL.

*Graduação: UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense (2009)

*Mestrado: UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense - Área de concentração - Ciências da Saúde. Título: Avaliação da atividade e expressão catalítica da Na⁺,K⁺-ATPase e edema cerebral em hipocampo e córtex de ratos submetidos ao modelo animal de sepse por ligação e perfuração cecal (CLP).

*Doutorado: FMUSP - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Área de concentração - Ciências Médica. Título: Investigação das alterações imunológicas em camundongos submetidos ao modelo animal de sepse por ligação e perfuração cecal (CLP) com e sem alterações cerebrais.

Experiência Acadêmica:

* Professora do curso de graduação em Odontologia - UNESC- 2018 - atual;

*Professora do curso de graduação em Ciências Biológicas - UNESC- 2018 - atual;

*Professora do curso de graduação em Enfermagem - UNESC- 2018 - atual;

*Professora do curso de graduação em Fisioterapia - UNESC- 2018 - atual;

*Professora do curso de graduação em Farmácia - UNESC- 2018 - atual;

*Professora do curso de graduação em Psicologia - UNISUL- 2015 - 2015;

*Professora do curso de graduação em Odontologia - UNISUL- 2015 - 2018;

*Professora do curso de graduação em Educação Física - UNISUL- 2016 - atual;

*Professora do curso de graduação em Enfermagem - UNISUL- 2016 - 2018;

*Professora do curso de graduação em Fisioterapia - UNISUL- 2016 - atual;

*Professora do curso de graduação em Medicina - UNISUL- 2017 - atual;

*Professora do curso de graduação em Farmácia - UNISUL- 2018 - 2018;

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Jeferson Luiz de Azeredo * Mestre	* Filosofia e Metodologia da Pesquisa Científica - EAD	Integral	01.02.2010

Resumo do Currículo:

- * Doutorando em Filosofia na UNISINOS - Orientador: Dr. Luiz Rohden;
- * Mestre em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC;
- * Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior; Bacharelado em Filosofia pela UNIFEBE;
- * Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica de Brasília - UCB;
- * Coordenador do Grupo de estudo e pesquisa em Filosofia Moderna e Contemporânea;
- * Participante/pesquisador do grupo de pesquisa: LITTERA e GEFOCS - Unesc.
- * Participante/estudante do grupo Hermenêutica e[m] Filosofia e Literatura - UNISINOS.
- * Professor extensionista e coordenador projeto de extensão: "Filosofia com crianças: pensando e repensando conceitos e vivências".

Experiência Acadêmica:

- *Graduação: Filosofia – Bacharelado, pela Universidade de Brusque (UNIFEBE) ano 2005
- *Graduação: Filosofia – Licenciatura, pela Universidade Católica de Brasília, ano 2007
- *Especialização em: Didática e Metodologia do Ensino Superior. UNESC, Ano 2007
- *Mestrado: Educação, pela UNESC, ano 2010
- *Docente da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) de 2010 até os dias atuais.

Outras experiências:

- *Professor efetivo na 20ª GERED de Criciúma.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
José Otávio Feltrim * Mestre	* Epidemiologia	40,00h	02.03.1998

Resumo do Currículo:

*Graduação: Enfermagem e Obstetrícia- FESSC- Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina-Tubarão-SC- Conclusão em Dezembro de 1987.

*Especialização em Especialização em Enfermagem do Trabalho. Unisul-Tubarão SC, Conclusão em 1992 me (Carga Horária: 260h). Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil.

*Especialização em Regulação em Saúde. (Carga Horária: 360h). Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. Conclusão 2007. Título: Evolução da morbimortalidade de cancer, no período de 2001 a 2007, em Urussanga-SC.

*Mestrado em Saúde Coletiva. Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Tubarão- SC- Brasil. Título: A dimensão Qualitativa nos serviços de Saúde: avaliação do sistema de saúde municipal de Urussanga. Ano de Obtenção: 2003.

Experiência Acadêmica:

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2007 até os dias atuais.

*Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL-Tubarão-SC, de 1998 até 2014.

*Universidade Barriga Verde- UNIBAVE- Orleans-SC- de 2007 até 2016.

Outras Experiências:

*Membro da Comissão de Extensão da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde para realização da seleção dos Projetos de Extensão do Edital 101/2018/Diretoria da Extensão, Cultura e Ações Comunitárias, UNESC, Criciúma - SC.

*Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC, CEP/UNESC, Portaria nº [116/2013](#)/Reitoria, Criciúma - SC.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Juliano Bitencourt Campos * Doutor	* Cultura Afro-Brasileira e Indígena	40,00h	21.02.2011

Resumo do Currículo:

*Graduação: História; (UNESC); Conclusão: 14.03.2003.

*Especialização: Arqueologia Ênfase em Processos Interdisciplinares em Arqueologia;

Monografia: "SAMBAQUI DO GERALDO (BALNEÁRIO RINCÃO-IÇARA/SC): A COMUNIDADE PRESENTE NO SEU PROCESSO DE PRESERVAÇÃO"; Conclusão: Março de 2008.

*Mestrado: Ciências Ambientais; Dissertação: "O USO DA TERRA E AS AMEAÇAS AO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA REGIÃO LITORÂNEA DOS MUNICÍPIOS DE ARARANGUÁ E IÇARA, SUL DE SANTA CATARINA" (UNESC); Homologação: 16.12.2010.

Experiência Acadêmica:

* Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2011 até os dias atuais.

* Ministrou a disciplina de Arqueologia, no curso de Pós-Graduação Especialização "Lato Sensu" em Geoprocessamento e Meio Ambiente, Faculdade SATC, Criciúma - SC, 2011.

* Professor - Centro Universitário Barriga Verde, Orleans - SC, 2012.

* Professor - Colégio Sagrada Família - Forquilha - SC, 2001.

* Membro da Equipe do Laboratório de Arqueologia da UNISUL (L.A.U) no projeto "Mobilidade de Pescadores coletores e caçadores da costa sulbrasileira. Lagoa da Conceição, Ilha de Santa Catarina, SC", 1999 a 2000.

* Pesquisador-Bolsista na pesquisa sobre a História da Medicina e Saúde Pública na Região Carbonífera de Santa Catarina, Curso de História, Criciúma - SC.

Outras Experiências:

* Balconista - Construloja (Comércio de Materiais de Construção Ltda) - Criciúma - SC, 1993 a 1996.

* Balconista - Construloja (Comércio de Materiais de Construção Ltda) - Criciúma - SC, 1997 a 1998.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Karina Marcon * Mestra	* Odontologia em Saúde Coletiva I * Odontologia em Saúde Coletiva V * Odontologia em Saúde Coletiva VI * Endodontia I * ECS: Odontologia em Saúde Coletiva I * Endodontia avançada * Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais * Diagnóstico Oral I	30,00 h	????

Resumo do Currículo:

*Graduação:Odontologia (Cirurgião-Dentista); Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL; Conclusão: março de 2007.

*Especialização: Endodontia; Associação Brasileira de Odontologia, Rio Grande do Sul - RS; Conclusão: março de 2008.

*Residência: Residência multiprofissional em Atenção básica/Saúde coletiva; Universidade do extremo Sul de Santa Catarina - UNESC; Conclusão: março de 2017.

*Mestrado: em Saúde Coletiva; Universidade do extremo Sul de Santa Catarina - UNESC.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2017 até os dias atuais.

Outras Experiências:

- * Dentista – Prefeitura Municipal de Turvo, SC, 2011 a 2012.
- * Odontóloga Autônoma – Morro Grande – SC, 2011 até 2017.
- * Odontóloga Autônoma – Turvo – SC, 2011 até a presente data.
- * Odontóloga Autônoma – Jacinto Machado – SC, 2017 até a presente data.
- * Odontóloga Autônoma – Criciúma – SC, 2017 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Kelly Joziane de Mendonça D. Gianizini * Doutora	* Sociologia	40,00h	01.08.2014

Resumo do Currículo:

*Doutora em Educação pela UFRGS, com estágio de doutorado sanduíche pela University of California Los Angeles (UCLA) tendo sido orientada pelo Dr. Walter R. Allen Professor da cátedra Allan Murray Cartter. Sua tese de doutoramento foi indicada para concorrer ao prêmio CAPES de Teses para a área da Educação. Possui mestrado em Sociologia, bacharelado em Ciências Sociais, ambos pela UFRGS, licenciatura em Sociologia e bacharelado em Direito pela PUCRS. Durante toda a sua formação acadêmica foi bolsista na graduação (iniciação científica CNPq), no mestrado (CNPq) e no doutorado (CAPES). É Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) e atualmente é Membro do Colegiado de Coordenação desempenhando a função de Coordenadora de Pesquisa e de Internacionalização do PPGDS. Atua no curso de odontologia e do curso de Direito da UNESC.

Experiência Acadêmica:

- *Foi Visiting Graduate Researcher na UCLA;
- *Pesquisadora convidada para o Research Apprenticeship Course ofertado pela Graduate School of Education and Information Studies (GSE&IS);
- *Participou de missões de visita técnica a universidades estrangeiras: Paris, Estrasburgo, Amsterdã, Haia e Delft;
- *Atua no projeto de extensão universitária Serviço de Assessoria Jurídica Universitária Popular (SAJUP) o qual recebeu fomento externo da FIOCRUZ;
- *Foi consultora ad hoc da FAPESC;
- *Foi orientadora de estudantes do ensino médio para a Iniciação Científica Júnior (ICJr).

Outras Experiências:

- *É avaliadora ad hoc do BASIS pelo INEP/MEC;
- *É Líder do Grupo de Pesquisa GEU (Grupo de Estudos sobre Universidade) registrado no CNPq o qual integra a Rede de pesquisadores GEU das universidades UFRGS, UPF, UFPel, UFSM, UFMT, UNEMAT e UTFPR;
- *É Membro do Comitê Institucional Científico;
- *É Membro da Comissão Institucional de Bolsa dos Programas Stricto Sensu;
- *É Membro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- *É integrante do Cadastro Nacional e Internacional de avaliadores do CONPEDI;

*É revisora de periódicos científicos nacionais e internacionais;
 *Emite pareceres técnicos-científicos para congressos;
 *Pelo terceiro ano consecutivo coordenou ou fez parte da comissão organizadora da Semana de Ciência e Tecnologia, maior congresso científico do sul catarinense;
 *Coordena 5 GTs em eventos científicos internacionais e nacionais;
 *No âmbito internacional está vinculada à duas entidades científicas: a) International Sociological Association (ISA) por meio do research Committees: sociology of professional groups and sociology of education; e, b) a Society for the Advancement of Socio-Economics (SASE);
 *No Brasil, é sócia da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e do CONPEDI.

*Na gestão universitária atuou como Coordenadora do Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE), foi Membro do Conselho Superior de Administração, Representante Institucional do CNPq e membro do Conselho Próprio de Avaliação (CPA). Na UNESC, foi Representante Docente no Conselho Universitário (CONSU) e membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Direito. A captação de recursos para desenvolver suas pesquisas ocorre por meio de fomento interno. Suas pesquisas estão vinculadas a Linha de Pesquisa Desenvolvimento e Gestão Social. Orienta estudantes de mestrado, de graduação e de iniciação científica. Sua produção científica engloba temáticas relacionadas a políticas públicas, minorias étnicas, cidadania, desenvolvimento social e econômico e transformações da educação superior.

*Foi residente na França para estudo da língua francesa. Foi residente em Londres e em Los Angeles para estudo da língua inglesa, intercâmbio cultural e estágio de doutoramento, respectivamente. Foi fundadora do Interact Club (filiação dos jovens ao Rotary Club International), participando ativamente do club entre os anos de 1992 a 1996, desempenhando várias funções, tais como: presidência, vice-presidência, secretaria, tesouraria e protocolo. No Interact Club, desenvolveu distintos projetos e atividades filantrópicas em cidades do interior do Estado do Rio Grande do Sul e organizou congressos estaduais do Rotary International Club. Além disso, atuou voluntariamente junto à Organizações Não-Governamentais (ONG's) voltadas à educação.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIM E DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Leonardo Marcos Mezzari * Doutor	* Estágio Curricular Supervisionado V: Clínica Integrada em Odontologia *Prótese Odontológica I *Prótese Odontológica II *Prótese Odontológica III *Implantodontia	34,00 h	01.08.2011

Resumo do Currículo:

*Graduação:Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Federal de Santa Catarina); Conclusão: dezembro de 2005

*Especialização: Prótese Dentária; Universidade Federal de Santa Catarina, Conclusão: Dezembro de 2009.

*Mestrado: Mestrado em Odontologia - Prótese Dentária. Tema Dissertação: "Reabilitação mandibular tipo protocolo suportada por três implantes com carga imediata - Acompanhamento de 5 anos". Conclusão: 15 de maio de 2014.

*Doutorado: Doutorado em Odontologia. Tema Tese "Influência dos antibióticos na instalação de implantes dentários - Ensaio Clínico Randomizado". Conclusão 14 de dezembro de 2017.

Experiência Acadêmica:

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2014 até os dias atuais.

Outras Experiências:

*Cirurgião Dentista - Prefeitura Municipal de Turvo, SC, 2009 a 2010

*Cirurgião Dentista - Prefeitura Municipal de Araranguá, SC, 2011 a 2012

*Cirurgião Dentista - Içara - SC, 2006 até a presente data.

*Cirurgião Dentista - Criciúma - SC, 2012 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Leonardo Vieira Bez * Doutor	* ECS: Clínica Integrada V * Implantodontia	7,00h	01.08.2012

Resumo do Currículo:

*Graduação: Odontologia (Cirurgião Dentista); (UFSC); Conclusão: 27.02.2004.

*Mestrado: Odontologia; Dissertação: "ANÁLISE MICROSCÓPICA DE AMOSTRAS DE TECIDO GENGIVAL PALATINO APÓS EXPANSÃO. ESTUDO COM CÃES";(UFSC); Conclusão: 30.06.2008.

* Doutorado em Odontologia Área de concentração Implantodontia - Tese Doutorado: "Estudo clínico prospectivo da performance cirúrgica e protética de 170 implantes com conexão cone morse" - (UFSC) - Conclusão: 27/03/2019

Experiência Acadêmica:

*Professor do curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Plástica Periodontal e Periimplantar e do curso de Especialização em Periodontia - Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas, Florianópolis - SC, 2012.

*Coordenador do Curso de Especialização em Implantodontia - Universidade Cruzeiro do Sul, Joinville - SC, 2007 até 2012.

*Professor Convidado na Especialização em Prótese Dentária - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis - SC, 2007/2009 e 2010/2012.

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2012 até os dias atuais.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Luciane Manenti *Mestra	* Seminário Clínico II *Periodontia I * Periodontia II	16,00h	20.02.2017

Resumo do Currículo:

*Graduação:Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Luterana do Brasil); Conclusão: 2003
 *Especialização: Odontologia do Trabalho; Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic; Campinas; Conclusão: 2009.
 - Implantodontia; Universidade Cruzeiro do Sul; São Paulo; Conclusão: 2014.
 - Disfunção Temporomandibular; Faculdade Unyleya: Brasília; (cursando).
 *Mestrado: Periodontia; Dissertação: “Contaminação em escovas dentais novas: Avaliação de cinco marcas do mercado nacional”; Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic; Conclusão: 2016
 *Mestrado: Periodontia; Dissertação: “Contaminação em escovas dentais novas: Avaliação de cinco marcas do mercado nacional”; Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic; Conclusão: 2016.

Experiência Acadêmica:

*Capacitação em Odontologia para Gestantes- Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Porto Alegre / 2002
 *Capacitação em Odontologia para Gestantes- Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Porto Alegre / 2002
 * Atualização em Odontologia Legal- Portal Educação/ São Paulo/ 2017
 *Capacitação em Odontologia para Gestantes- Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Porto Alegre / 2002
 * Capacitação em Toxina botulínica, Preenchimento e Biomodelação Orofacial e Avançado em Toxina e Preenchimento Orofacial na Odontologia- Instituto de Pesquisa e Ensino Odontomed (IPEON) / São Paulo 2015
 * Docente do Curso de Odontologia - Intituto do melhor ensino de Macapá, IMMES. 2012.
 * Docente do Curso de Implantodontia - Faculdade Herrero, (FH). 2016 até os dias atuais.
 * Docente no cursoTécnico em Higiene Dental- Colegio Imagem- Criciúma. 2008

Outras Experiências:

*Dentista – Hospital Odontológico ODONTOCENTER, Macapá-AP 2009 a 2013
 *Auditora – Cooperativa Odontológica do Estado do Amapá UNIODONTO, 2010 a 2012.
 *Perita e Auditora – Justiça Federal - Seção AP, 2010-2014.
 *Dentista – Governo do Estado do Amapá - AP - 2010 a 2013.
 *Dentista – Prefeitura Municipal de Dom Pedro de Alcântara, PMDPA, 2003.
 *Dentista - Ortho-x- ortodontia Clínica odontológica e radiologia. Macapá -AP, 2014.
 *Dentista - Prefeitura Municipal de Içara- Membro do corpo clínico do projeto Estratégia da Família.
 *Odontóloga Autônoma – Clínica Oontológica Luciane Manenti- Criciúma – SC, 2003 - 2009.
 *Odontóloga Autônoma – ALL FACE odontologia saúde e estetica orofacial- Criciúma – SC, 2016 - até os dias atuais.



PROFESSOR / TITULAÇÃO

DISCIPLINA REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES ADMISSÃO NA IES

Luiz Fernando D' Al Toé

* Especialista

Dentística I

* Dentística II

* Dentística Avançada
(Optativa)

13,00h

01.08.2012

Resumo do Currículo:

*Graduação em Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Federal de Santa Catarina); Conclusão: 23.08.1993

*Especialização DENTÍSTICA RESTAURADORA; Associação Brasileira de Odontologia, Florianópolis - SC, Conclusão: Agosto de 2003.

*2 - DESENVOLVIMENTO GERENCIAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE; Escola de Saúde Pública de Santa Catarina, ESP/SES/SC.
Conclusão: Julho de 2008

* Mestrando em Dentística / São Leopoldo Mandic, Campinas/ SP - Conclusão em 2020

Experiência Acadêmica:

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - Março de 2013 até os dias atuais

Outras Experiências:

*Dentista - Prefeitura Municipal de Criciúma - SC, 1994 a 2012.

*Prática privada Autônoma - Criciúma - SC, 1993 até a presente data.

PROFESSOR TITULAÇÃO	/ DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Luiz Gustavo Teixeira Martins * Doutor	* Seminário Clínico II * Saúde Coletiva IV, VI * ECS I: Clínica Integrada * ECS II: Clínica Integrada * Cirurgia Oral I * Cirurgia Oral II * ESC III: Odontologia em Saúde Coletiva	39,00h	04.02.2013
Resumo do Currículo:			
*Graduação:Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Federal de Santa Catarina); Conclusão: 2010. *Especialização: Saúde da Família; Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma - SC, Conclusão: 2012. Implantodontia; Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, Florianópolis - SC, Conclusão: 2013. *Ortodontia; Centro de Estudos de Santa Catarina, Criciúma - SC, Conclusão: 2014. *Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: "DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA"; (UNISUL); Conclusão: 2014. * Doutorado em Ciências da Saúde (UNISUL); Título da tese: A influência dos primeiros mil dias de vida na consolidação de			

comportamentos determinantes a cárie dentária.
Conclusão em 2018.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2014 até os dias atuais.

Outras Experiências:

* Odontólogo Autônomo – Criciúma – SC, 2011 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Luiz Felipe Búrigo Furlaneto *Especialista	* Saúde Coletiva I * ECS I: Odontologia em Saúde Coletiva * Fundamentos em Clínica Odontológica *Oclusão e ATM *Prótese Odontológica I *Prótese Odontológica II *Prótese Odontológica III	34,00h	01.08.2012

Resumo do Currículo:

*Graduação:Odontologia (Cirurgião-Dentista); Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Conclusão Dezembro de 2003
*Especialização: Prótese Dentária; Universidade Luterana do Brasil -ULBRA - Conclusão Agosto de 2008
*Especialização: Saúde da Família; Universidade Federal deSanta Catarina - UFSC- Conclusão 2011.

Experiência Acadêmica:

*Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2014 até os dias atuais.
Outras Atividades:
*Cirurgião Dentista – Prefeitura Municipal de Içara maio de2005 até abril de 2014.
*Cirurgião Dentista – Praia Grande/SC 2005 até2010
*Cirurgião Dentista –Criciúma / SC, 2004 até a presente data

*Cirurgião Dentista – Treviso/SC – SC, 2018 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Mágada Tessman Schwalm * Doutora	* Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso • Trabalho de Conclusão de Curso	40,00h	31.07.2017

Resumo do Currículo:

*Graduação Enfermagem e Obstetrícia- FEauc- Fundação Educacional alto Uruguai Catarinense, Concórdia, 1990.

*Especialização

Administração dos Serviços de Saúde Pública e Hospitalar. UNAER, São Paulo, 1993.

Unidade de Terapia Intensiva. Centro universitário São Camilo. Balneário Camboriú, 2006.

Docência em Saúde. UFRGS, Porto Alegre. 2015.

Estomaterapia. UNESC, Criciúma, 2017.

***Mestrado:** Educação. UNESC, Criciúma, 2007.

Título: A formação de conceitos dos estudantes de enfermagem da Unesc.

Doutorado:

Ciências da Saúde. UNESC, Criciúma, 2014.

Título: Avaliação de Biomarcadores de Neurodegeneração e dano cognitivo a longo prazo em animais sobreviventes a SEPSE.

Experiência Acadêmica:

Docente

Universidade do Contestado, Concórdia, 1995-1996.



Universidade Barriga Verde- UNIBAVE- Orleans-SC- professor temporário (40 hs), ano 2007.
Docente Estácio, São José, 2017-2018.
Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2002-2016; 2017 até dias atuais (no momento nos Cursos de Odontologia, Enfermagem e Medicina).
Docente UNESC, curso de Pós-Graduação Lato Senso- Estomaterapia, Enfermagem Obstétrica, Farmacologia, Urgência e Emergência, Saúde do Trabalhador, dentre outros.
Orientadora de TCC nos Cursos TCC e Monografia em Pós-Graduação

Coordenadora de Estágios- Coordenadora adjunta - Coordenadora do Curso- Enfermagem, 2006-2013.
Coordenadora de Extensão da Unidade de Ciências da Saúde (UNASAU), 2013-2016. Portaria 41-2013.
Membra e posteriormente Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos - 2005 a 2011.
Docente e preceptora âmbito Hospitalar na Residência multiprofissional saúde coletiva e Atenção Básica em Saúde UNESC, 2013, 2014, 2015, 2017, 2018.

Outras Experiências:

Assessoria Administrativa no Hospital São Donato de Içara (2014, 2015, 2016, 2018).
Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem ABEn-, Seção SC Gestão 2016-2019.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Maria Júlia Frydberg Corrêa Angeloni * Mestra	* Biologia Celular e Genética	38,50h	02.03.1998

Resumo do Currículo:

*Graduação: Ciências Biológicas (Licenciatura Plena); (PUC); Conclusão: 26.07.1993.



*Especialização: Toxicologia Aplicada; (PUC); Conclusão: 21.07.1995.

*Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: "Avaliação do potencial genotóxico e antigenotóxico de melissa officinalis" (UNESC); Homologação: 19.05.2010.

Experiência Acadêmica:

* Docente - União Catarinense de Educação- Colégio Marista / Criciúma - SC - 1999.

* Docente - Colégio Universitário Criciúma Ltda / Criciúma - SC - 1999 a 2001.

* Docente - Sociedade Civil Santa Gemma - Colégio São Bento / Criciúma - SC - 2003 a 2004.

* Atividades Administrativas na Diretoria de Extensão - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2001 e 2002.

* Atividades Administrativas no Curso de Fisioterapia - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2002.

* Atividades no Projeto de Reabilitação Pulmonar - Diretoria de Extensão (GEPES) - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2003 - 2005

* Monitora - Instituto de Biociências - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS) / Porto Alegre - RS - 1990.

* Docente - Centro Educacional Quarta Dimensão Ltda / Criciúma - SC - 1997 a 1998.

Docente - Escola Normal e Ginásio Madre Tereza Michel / Criciúma - SC - 1998 até a presente data.

* Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 1998 até presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Maria Teresa Brasil Zanini *Especialista	* Suporte Básico de Vida		01.07.1998
Resumo do Currículo:			
Possui graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) (1979). Possui especialização em Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina/Escola Nacional de Saúde Pública/Fio Cruz. Atualmente professora titular da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) no Curso de Odontologia, Farmácia, Enfermagem atuando principalmente nos seguintes temas: Saúde do Adulto, Semiologia e Semiotécnica, Patologia e Unidades Críticas. Enfermeira da Secretaria de Estado da Saúde/SC desempenhando as funções no Serviço de Vigilância Epidemiológica e Residência Multiprofissional. Desempenhou cargo de Gerência de Enfermagem em Hospital de médio porte e Unidades Básica de Saúde. Tem experiência em cargo eletivo de Secretária Municipal de Saúde em Cocal do Sul, Morro da Fumaça e Balneário Rincão e Pós Graduação Micropolíticas Publicas e Gestão do Trabalho em Saúde.			
Experiência Acadêmica:			
- Docente no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC-SC, Brasil - 1981 /1981. - Graduação em Enfermagem - Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina-, FESSC-SC, Brasil. - Especialização em Saude Publica. (Carga Horária: 855h). Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. Título: Alguns Aspectos do Financiamento do Setor Saude na Prefeitura Municipal de Florianopolis. Orientador: Lucio Botelho. - Especialização em Curso Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde. (Carga Horária: 390h). Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil. Título: A IMPLANTAÇÃO DO NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAUDE E HUMANIZAÇÃO, NO MUNICIPIO DE FORQUILHINHA/SC. Orientador: Flavio Magajewski. Bolsista do(a): Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP-MS, Brasil. - Curso Nacional de Pneumologia Sanitária. (Carga horária: 226h). Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil. - Membro de comitê de assessoramento Agência de fomento: Centro de Integração de Educação e Saúde - 2014/ Atual.			

Outras experiências:

- Chefe de enfermagem e professora na Fundação Hospitalar e Assistencial Santo Antônio, FHASA, Brasil - 1979 / 1981.
- Enfermeira na Secretaria de Estado da Saúde, SES, Brasil - 1982 / Atual.
- Docente na Escola Auxiliar de Enfermagem Elizabeta de Brida-, EAEEB, Brasil - 1991 / 1993.
- Secretária municipal de Saúde - Prefeitura Municipal de Morro da Fumaça, PMMF, Brasil - 1993 / 1994
- Gerente Regional de Saúde Criciúma - Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, SES -SC, Brasil.
- Assessoria técnica - Prefeitura Municipal de Içara, PMI, Brasil - 1996 / 1996.
- Docente na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 1998 até presente data.
- Enfermeira assessoria técnica - Prefeitura municipal de Cocal do Sul, PMCS, Brasil - 1997/2000.
- Supervisora de Enfermagem - Sociedade Lliterária Caritativa Santo Agostinho, HOSPITAL SÃO JOSÉ, Brasil - 2001/2003.
- Secretária Municipal de Saúde - Prefeitura municipal de Cocal do Sul, PMCS, Brasil - 2005/2006.
- Secretaria de Ação Social e da Família e Secretaria de Saúde Pública - Prefeitura municipal de Cocal do Sul, PMCS, Brasil - 2008 /2008
- Enfermeira 21ª Gerência Regional de Saúde/ SES, GRS/SES, Brasil - 2009 / Atualmente.
- Secretária Municipal de Saúde - Prefeitura Municipal de Balneário Rincão, PMBR, Brasil - 2013 / 2015.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Marlowa Crema * Mestra	Marcelino * Seminário Clínico I * Seminário Clínico III * Endodontia I * Endodontia II * Endodontia Avançada * ECS IV: Clínica Integrada	20,00 h	15.08.2013
Experiência Acadêmica: *Graduação:Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Federal de Santa Catarina); Conclusão: 1996. *Especialização: Endodontia; Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis -SC, Conclusão: 1999. *Mestrado: Profissionalizante em Endodontia; Dissertação: “AVALIAÇÃO IN VIVO DO REPARO DE LESÕES PERIAPICAIS EM SESSÃO ÚNICA OU EM DUAS SESSÕES UTILIZANDO O HIDRÓXIDO DE CÁLCIO COM CLOREXIDINA GEL 2% COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL”; (Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic); Conclusão: 2014.			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2013 até os dias atuais. * Docente- Colégio Imagem- Criciúma- SC- 2011- 2013 Outras Experiências: *Dentista – SESI Serviço Social da Indústria , Criciúma- SC, 1999 a 2000.			

*Dentista – CD´s Associados, Criciúma- SC- 2000 a 2009
 *Odontóloga Autônoma – Criciúma – SC, 1997 até a presente data.
 *Endodontista- Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMESC- Araranguá- 2011 a 2014
 *Endodontista- Prefeitura Municipal de Içara- Içara- SC- 2017 até os dias atuais.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Maria Inês da Rosa *Doutora	Optativa	40h	16/02/2001

Resumo do Currículo:

*Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria-RS, residência médica em Ginecologia e Obstetrícia (HMIPV- Porto Alegre, 1981),
 *Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2003).
 *Doutorado em Epidemiologia pela UFRGS (2007). Coordenadora programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Nota 6 da CAPES).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2001 até os dias atuais.
 Professora de Ginecologia do curso de graduação em Medicina, professora e orientadora do PPG em Saúde Coletiva da UNESC.Coordenadora do Laboratório de Biomedicina Translacional da UNESC. Tem como linha de pesquisa Epidemiologia aplicada a serviços, saúde baseada em evidências, oncologia ginecológica. Foi coordenadora do curso de Medicina da UNESC no período de outubro de 2006 a janeiro de 2013. Foi Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva de abril de 2015 a novembro de 2016. Revisora dos seguintes periódicos: Breast Cancer Research and Treatment, Cochrane Gynaecological Cancer Group, The Journal of Infectious Diseases, Cadernos de Saúde Pública, Revista da Associação Médica Brasileira, Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Revista Brasileira de Psiquiatria e Arquivos Catarinenses de Medicina. Editora associada do World Journal Obstetetric and Gynecology

(WJOG) e do Journal of Alzheimers Desease. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Meline Oliveira dos Santos Moraes * Mestra	*Histologia *Fisiologia humana	36h	15.03.2016

Resumo do Currículo:

*Curso técnico: Técnico em Química. Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET). Conclusão: 2008
 *Graduação: Química licenciatura; Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); Ano de interrupção: 2009
 *Graduação: Farmácia; Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Conclusão: 17/12/2013
 *Mestrado: Ciências da Saúde; dissertação: Avaliação dos efeitos do tratamento pré e pós-natal com ácidos graxos ômega-3 sobre parâmetros de estresse oxidativo e inflamação na prole submetida a um modelo animal de Doença de Urina do Xarope do Bordo; Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Conclusão: 02/02/2016
 *Especialização: Especialização em farmacologia; Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Conclusão: 30/05/2019

Experiência acadêmica:

*Docente: Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Criciúma, SC; Ano: 2016 até presente momento.

Outras Experiências:

*Bolsista de Mestrado em Ciências da Saúde da UNESC; Bolsa: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Carga horária de 40 h semanais; Ano: 2014-2016.
 *Bolsista de Iniciação Científica no laboratório de Bioenergética da UNESC; Bolsa: PIBIC/CNPQ; Carga horária de 20 h semanais; Ano: 2011-2012.
 *Bolsista de Iniciação Científica no laboratório de Bioenergética da UNESC; Bolsa: PIBIC/UNESC; Carga horária de 20 h semanais; Ano: 2010-2011.

Laboratorista (estágio curso técnico) no Laboratório de Celulose e Efluentes (LACE) CEFET-RS; ano 2008; carga horaria 20h semanais. Totalizando: 400 horas
 *Auxiliar técnico laboratório (estágio curso técnico): Acqua Cloro Química (Fábrica Escola-UFPEL); 12 horas semanais; ano 2007-2008; Totalizando: 312 horas

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Morgana Francisco Machado Guzzatti * Mestre	* Seminário Clínico Integrado I, e III * Periodontia II * Introdução à Odontologia * ECS: Clinica Integrada em Odontologia I * Cirurgia Oral II	40,00h	01.08.2012
Resumo do Currículo:	*Graduação: Odontologia (Cirurgião Dentista); “Cirurgias Plásticas Periodontais- modalidades de enxertos para recobrimento radicular e aumento de gengiva ceratinizada”. (UNISUL); Conclusão: 27.02.2004. *Atualização e Aperfeiçoamento em Endodontia. CEO Previdente - Tubarão (2004-2005) *Atualização Profissional em Toxina Botulinica. Uningá-2011 *Mestrado: Odontologia; Dissertação: “FREQUÊNCIA DE DOENÇA PERIODONTAL EM UMA AMOSTRA DE GESTANTES DA CIDADE DE CRICIÚMA”; (Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic); Homologação: 14.07.2009. *Doutoranda em Ciências da Saúde; Unesc.		
Experiência Acadêmica:	* Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2012 até os dias atuais. * Coordenadora Titular do curso de Graduação em Odontologia, Portaria nº 47/2019/Reitoria, Criciúma - SC. * Membro da Câmara de Ensino e Graduação, edital n.282/2019.		
Outras Experiências:			



* Odontóloga - autônoma: Criciúma SC- 2004 até a presente data

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Patrícia Fernandes Ávila Ribeiro * Mestra	*Patologia Bucal * Diagnóstico oral II	20,00h	01.03.2012

Resumo do Currículo:

*Graduação: Odontologia (cirurgiã-dentista); Universidade Federal de Santa Catarina; Conclusão: 10-01-1998.

*Especialização: Radiologia e imagiologia odontológica; Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), São Paulo - SP, Conclusão: 2005.

*Mestrado: Em Odontologia, área de Patologia e Estomatologia; Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, Campinas - SP; Dissertação: Avaliação da microdensidade vascular sanguínea e linfática dos adenocarcinomas polimorfos de baixo grau.

*Doutorado: Em odontologia, área de radiologia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS; Início março de 2018 - em andamento.

Experiência Acadêmica:

*Docente - Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC) / Criciúma - SC - 2012 até os dias atuais.

Outras Experiências:

*Dentista - ABEPOM (Associação Beneficente da Polícia Militar), 1998 a 2005.

*Dentista - Prefeitura Municipal de Araranguá - SC, 2000 a 2003.

*Dentista - Prefeitura Municipal de Criciúma - SC, 2007 a 2012.

*Dentista Radiologista - Clínica Precisão Radiologia Odontológica (Proprietária, Radiologista), Criciúma - SC, 2005 até os dias atuais.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Patrícia Duarte Simões Pires * Doutora	*Estágio Curricular Supervisionado I: Clínica Integrada da Saúde da Criança e do Adolescente *Estágio Curricular	40,00h	02.04.2012

	Supervisionado II: Clínica Integrada da Saúde da Criança e do Adolescente *Estágio Curricular Supervisionado III: Clínica Integrada da Saúde da Criança e do Adolescente *Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais *Saúde da Criança e do Adolescente		
--	--	--	--

Resumo do Currículo:

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Pelotas (1983); pós-graduação em Saúde Pública pela Fundação das Universidades de Criciúma (1988); especialização em odontopediatria pela Escola de Aperfeiçoamento Profissional da Associação Brasileira de Odontologia de Ponta Grossa - Paraná (1997); Mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC / 2005). Doutorado em Ciências da Saúde (UNESC / 2012) - com ênfase na área de Epidemiologia. Atuação da área de Odontopediatria em consultório privado. Professora titular do curso de Odontologia da UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense) na área de Estágio Curricular Supervisionado I: Clínica Integrada de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, Estágio Curricular Supervisionado II; Estágio Curricular Supervisionado III: Clínica Integrada de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente e a disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente ; Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais. Membro do NDE do curso de Odontologia da UNESC; Membro do comitê de ética da referida Universidade. Coordenadora dos laboratórios da Pré clínica. Membro da coordenação do grupo do Núcleo de Aprendizagem. Associada remida da ABO/Criciúma (SC). Associada ACOPEd (Associação Catarinense de Odontopediatria - ABO Nacional). Atualmente cursando Pós Graduação em Gestão Administrativa e Processos Organizacionais na Educação Superior - Curso EAD UNESC. Coordenadora Adjunta do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2012 até os dias atuais.
- * Membro da Comissão de Extensão da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde para realização da seleção dos Projetos de Extensão do Edital 19/2013/UNASAU, UNESC, Criciúma – SC.



- * Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC, CEP/UNESC, Portaria nº [116/2013](#)/Reitoria, Criciúma – SC.
- * Coordenadora dos laboratórios da pré clínica do curso de odontologia / UNESC
- * Membro do NDE –Curso de Odontologia UNESC

Outra Experiências:

- * Dentista – Sindicato Rural de Cruz Alta, RS, 1984 a 1985.
- * Dentista – Prefeitura Municipal de Criciúma – SC, 1986 a 1994.
- * Dentista – Caixa de Assistência dos Advogados de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 1986 a 1993.
- * Dentista – Sesi Serviço Social da Indústria, Florianópolis – SC, 1989 a 1990.
- * Dentista – CESACA S/A Cerâmica Santa Catarina, 1989 a 1994.
- * Odontóloga Autônoma – Criciúma – SC, 1986 até a presente data.
- * Odontóloga atuante no Projeto de Assistência Básica Integral – Escola Estadual de 1º Grau [Venâncio Aires, Cruz Alta – RS, 1985](#).
- * Estagiária – Grupo de Estudos de Odontopediatria Curitiba, Criciúma – SC, 1996 a 1998.
- * Palestrante para o público infantil – Centro Educacional Angel’S House, Criciúma – SC, 1998 a 2000.
- * Odontopediatra e Palestrante sobre a Prevenção nos Grupos de Pais – Grupo de Educação Infantil Pequeno Mundo, Criciúma – SC, 1986 a 2002.
- * Participante do grupo de Odontopediatria ACOPED
- * Membro da Associação Brasileira de Odontopediatria Santa Catarina ABOPED/SC
- * Membro do NDE do curso de Odontologia UNESC

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Patrícia Just Vanni * Mestra	*Estágio Curricular Supervisionado V: Clínica integrada em Odontologia * ESC III: odontologia em Saúde Coletiva	10,00h	18.03.2014
Resumo Do Currículo:			
*Graduação: Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Luterana do Brasil); Conclusão: 19.08.2000. *Especialização: Odontopediatria; Faculdade de Odontologia de Bauru/ Universidade de São Paulo, Bauru – SP, Conclusão: 2002. *Mestrado: Odontopediatria; Dissertação: “Eficácia da Remoção Parcial de Tecido cariado em Metade Interna de Dentina em Molares Decíduos - Criciúma (SC)”; (Faculdade São Leopoldo Mandic); Conclusão: 2016.			
Experiência Acadêmica:			
* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2014 até os dias atuais.			
Outras Experiências:			
* Odontóloga Autônoma – Criciúma – SC, 2001 até a presente data. * Cirurgiã-Dentista – Clínica Odontológica Previdental, Criciúma - 2002 - 2004. * Cirurgiã-Dentista – Prefeitura Municipal de Criciúma – SC, 2003 - 2006. * Cirurgiã-Dentista – SEST/SENAT – Serviço Social do Transporte, Criciúma - 2007 - 2010			



PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Rafaela Dias Antonini * Mestra	*Materiais Odontológicos *Cariologia *Dentística I * ECS IV: Clínica Integrada *ECS V: Clínica Integrada *Seminário Clínico Integrado I	26, 00h	08.08.2016

Resumo do Currículo:

*Graduação:Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC); Conclusão: 13/08/2010.

*Especialização: Prótese Dentária; Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC). Conclusão 09/12/2012.

*Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “O Efeito do ômega-3 sobre os parâmetros inflamatórios em um modelo animal de tirosinemia tipo II”; Conclusão: Julho de 2014.

Experiência Acadêmica:

Professora da disciplina de Cariologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC Professora da disciplina de Materiais Dentários da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC Professora da disciplina de Dentística da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC Professora da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Clínicas Integradas V da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC Professora da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Clínicas Integradas IV da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC Professora da disciplina de Seminário Clínico I da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC

PROFESSOR /	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO	ADMISSÃO NA IES
-------------	------------	--------------------	-----------------

TITULAÇÃO		TOTAL NA IES	
Reginaldo de Souza Vieira * Doutor	* Direito à Saúde (Optativa)	40,00h	15.05.2000

Resumo do Currículo:

*Graduação: Direito (Bacharelado); (UNISUL); Conclusão: 06.01.1996.

*Mestrado: Direito; (UFSC); Conclusão: 26.02.2003.

*Doutorado: Direito; Tese: "A CIDADANIA DA REPÚBLICA PARTICIPATIVA: PRESSUPOSTOS PARA A ARTICULAÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA JURÍDICO E POLÍTICO PARA OS CONSELHOS DE SAÚDE"; (UFSC); Conclusão: 10.07.2013.

Experiência Acadêmica:

* Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2000 até os dias atuais.

Outras Experiências:

*Auxiliar de Escritório - Sindicato dos Trabalhadores - Capivari de Baixo - SC, 1997.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Renan Antônio Ceretta * Doutor	* ECS III: Odontologia em Saúde Coletiva I *Odontologia em Saúde Coletiva II	40,00h	01.08.2005

Resumo do Currículo:

*Graduação: Odontologia; (UFSM); Conclusão: 17.12.1988.

*Especialização: Planejamento e Gerência de Serviços de Saúde; (UNISUL); Conclusão: 03.08.1995.

*Especialização: Endodontia; Monografia: "CONTEÚDO DO CANAL RADICULAR E SUA INFLUÊNCIA SOBRE OS TECIDOS PERIAPICAIS"; (UFSC); Conclusão: 16.12.2001.

* Especialista em Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas do SUS-GERUS pela Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (2008)

*Mestrado: Ciências da Saúde; dissertação: "AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO ÁCIDO PERACÉTICO NA ESTERELIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS



ODONTOLÓGICOS”; (UNESC); Conclusão: 09.01.2008.

*Doutorado: Ciências da Saúde; “AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO CANABIDIOL SOBRE OS PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS E COMPORTAMENTAIS EM MODELO EXPERIMENTAL DE MENINGITE PNEUMOCÓCICA “(UNESC); Conclusão: 19.04.2016

Experiência Acadêmica:

- * Professor de Química - Colégio Estadual Pe. Vendelino Seibel - Iporã do Oeste/ SC - 1994.
- * Professor de Química - Colégio Cenista - Iporã do Oeste / SC - 1994.
- * Professor em Bioquímica, Epidemiologia e Bioestatística - Unisul - Araranguá / SC - 2000 até 2004.
- * Professor em Epidemiologia - Colégio Objetivo - Criciúma/ SC - 2005.
- * Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC - 2005 até os dias atuais.
- * Professor do programa de pós-graduação Stricto Sensu Mestrado em Saúde Coletiva da UNESC.
- * Responsável para elaboração de proposta curso de odontologia, Portaria nº 05/2009/Diretoria UNASAU, Criciúma - SC.
- * Membro da Comissão para elaboração de proposta para o curso de Odontologia - Portaria nº 07/2010/Diretoria UNASAU, Criciúma - SC.
- * Membro Titular do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC, Criciúma - SC, 2009 até 2019.
- * Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC, Criciúma - SC, 2019 até a presente data, portaria n. 62/2019/PROACAD.
- * Coordenador Titular do curso de graduação em Odontologia até 31/07/2019, Portaria nº 99/2010.
- * Coordenador Adjunto do curso de graduação em Odontologia de 01/08/2019 até a presente data, Portaria nº.47/2019/Reitoria.
- * Membro da Comissão para elaboração do Projeto Estruturante do Centro Avançado de Estudos, Pesquisas e Atendimentos em Saúde, Portaria nº 98/2012/Reitoria, Criciúma - SC.
- * Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Odontologia, Portaria nº 05/2013/COLEGIADO UNASAU/UNESC, Criciúma - SC.
- * Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC, CEP/UNESC, Portaria nº 116/2013/Reitoria, Criciúma - SC.
- *Membro do conselho universitário (CONSU), de 14 de julho de 2011 a 14 de julho de 2013 e de 16 de julho de 2015 a 15 de julho de 2017;
- *Membro da Câmara de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão de 09 de agosto de 2016 a 12 de agosto de 2017;
- *Membro da Câmara de Administração e Finanças de 01 de setembro de 2011 a 02 de setembro de 2013 e 02 de setembro de 2013 a 02 de setembro de 2015.
- * Membro da Câmara de Administração e Finanças de 03 de setembro de 2017 a 14 de dezembro de 2017.
- * Membro da Câmara de Planejamento e desenvolvimento institucional de 14/12/2017 a 31/07/2019
- * Membro do Conselho universitário (CONSU), de 02 de setembro de 2019 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Dentista – Prefeitura Municipal de Iporã – Iporã do Oeste/ SC -1993.
- * Dentista autônomo – Centro – Iporã do Oeste / SC – 1994.
- * Cirurgião Dentista (concursado) – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma/ SC – 1994 até a presente data.
- * Odontólogo – Prefeitura Municipal de Sangão, SC, 1996 a 2012.
- * Dentista autônomo – Centro – Criciúma / SC – 2001 até 2010.
- *Sócio da ABO-Criciúma: 06.04.1998 – até a presente data.
- *Membro da Academia Catarinense de Odontologia, 24-11-2017, até a presente data.
- * Membro da Comissão de Ensino do CRO-SC: 04.05.2018, até 2019.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Ricardo Silva Bortoluzzi Souza * Mestre	*Periodontia I *Periodontia II * Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais *Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia III * Histologia e Embriologia Oral	14,00h	14.09.2016

Resumo do Currículo:

- *Graduação: Odontologia (Cirurgião-Dentista); (Universidade Federal do Paraná); Conclusão: 30/12/1987.
- *Especialização: Periodontia ; Universidade de São Paulo/Faculdade de Odontologia de Bauru; Conclusão: 16/10/1991
- * Especialização: Implantodontia. Universidade Cruzeiro do Sul; Conclusão: 17/12/2011
- *Mestrado: área de concentração em Periodontia; Dissertação: AVALIAÇÃO CLÍNICA COMPARATIVA ENTRE A INSTRUMENTAÇÃO



PERIODONTAL MANUAL E ULTRASÔNICA REALIZADA EM INTERVALO DE 24HS; (Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic);
Homologação: 24/09/2007

Experiência Acadêmica:

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC / Criciúma - SC- 2016 até os dias atuais

Outras atividades:

* Dentista - Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Curitiba, PR, 1988

*Dentista - Prefeitura Municipal de Curitiba, PR, de 1988 a 1991

*Dentista - Prefeitura Municipal de Criciúma, SC, de 1991 a 1993

*Odontólogo Autônomo - Criciúma - SC, 1991 até a presente data

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Ronaldo Nodari *Especialista	* ECS III: Odontologia em Saúde Coletiva * ECS II: Odontologia em Saúde Coletiva		
Resumo do Currículo:			
Experiência Acadêmica:			
Outras atividades:			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Sinara Gazola * Mestra	*Anatomia e Escultura Dental * Diagnóstico Oral II *Histologia e embriologia Oral *Saúde da Criança e do Adolescente *Estágio Curricular Supervisionado I: Clínica Integrada de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente *Estágio Curricular Supervisionado II: Clínica Integrada de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente *Estágio Curricular Supervisionado III: Clínica Integrada de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	40,00h	01.08.2011
Resumo do Currículo:			
*Graduação: odontologia pela Universidade Federal de Santa Catarina Conclusão:1994			
*Especialização: Ortodontia e Ortopedia Facial pela Associação Brasileira de Odontologia de Santa Catarina EAP/ABOSC Conclusão:			

2001.

*Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “Avaliação do efeito de antioxidantes após clareamento dentário na resistência de colagem sob cisalhamento de bráquetes ortodônticos” (UNESC); Conclusão: 2010

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2011 até os dias atuais.
- * Coordenadora da Clínica de Odontologia da UNESC - Criciúma – SC – 2014 até os dias atuais.
- * Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso de odontologia da UNESC- Criciúma – SC – 2012 até os dias atuais.
- * Docente no Centro de Educação Ângelo Colombo- Colégio Imagem 2009-2011
- * Membro do Comitê de corpo editorial do Periódico: Revista Ortodontia Catarinense. Florianópolis- SC 2003

Outras Atividades:

- * Dentista – prefeitura Municipal de Urussanga/ SC. 1994 a 2001.
- * Dentista – prefeitura Municipal de Siderópolis/ SC. 1994 a 1999.
- * Odontóloga Autônoma – Criciúma – SC, 1994 2006.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
Soraia Netto * Mestra	* Introdução a Odontologia *Estágio Curricular Supervisionado II- Clínica Integrada *Estágio Curricular Supervisionado III- Clínica Integrada * Estágio Curricular Supervisionado V - Clínica Integrada * Endodontia I * Endodontia II	26,50 hs	01.08.2011

	* Endodontia Avançada		
Resumo do Currículo: *Graduação:Odontologia (Cirurgião-Dentista); (UFSC-Universidade Federal de Santa Catarina- Florianópolis); Conclusão: 22.12.1979 *Pós-Graduação: Dentística Restauradora. UFSC-Universidade Federal de Santa Catarina- (Florianópolis); Título: A Utilização do Laser na Odontologia. Ano de finalização: 1996. *Orientador: Luiz Narciso Baratieri. *Aperfeiçoamento e Atualização em Periodontia. Universidade Federal de Santa Catarina UFSC, Título: Curso de Atualização. Ano de finalização: 1996. *Orientador: Ricardo de Souza Magini *Especialização: Endodontia. UFSC-Universidade Federal de Santa Catarina- (Florianópolis); Título: Conteúdo do canal radicular e sua influência sobre os tecidos periodontais. *Orientador: Mara Cristina dos Santos Felipe. Conclusão: 2000. *Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “IMIPRAMINA REVERTE COMPORTAMENTOS SEMELHANTES À DEPRESSÃO E ANSIEDADE INDUZIDOS POR LESÃO PERIAPICAL EXPERIMENTAL”; (UNESC); Conclusão: 2015.			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC – 2014 até os dias atuais, nas disciplinas referidas acima.			
Outras Experiências: *Prefeitura Municipal de Criciúma-1990 – 1993:Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Odontóloga - Clínica Geral, Carga horária: 20h. *Prefeitura Municipal de Forquilha-1990 – 1992: Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Odontóloga - Clínica Geral, Carga horária: 20h. *Cerâmica Eldorado(Grupo Cecrisa) 1993 - 1995 Vínculo: Funcionária, Enquadramento Funcional: Odontóloga - Clínica Geral, Carga horária: 10h.			



*Prefeitura Municipal de Lauro Muller: 1992 – 1992 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Odontóloga - Clínica Geral, Carga horária: 20h.

*Prefeitura Municipal de Morro da Fumaça: 1992 – Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Odontóloga - Clínica Geral, Carga horária: 20h.



Com **relação ao incentivo à capacitação docente**, a UNESCO possui uma política bem estabelecida de reconhecimento e de valorização de seus professores, com incentivo à capacitação em Programas de Pós-graduação de Mestrado e Doutorado, conforme a resolução n. 06/2011/CSA. Assim sendo, os Professores do Curso de Odontologia têm buscado continuamente sua qualificação em Cursos de mestrado e doutorado da própria instituição e também em outras.

A UNESCO viabiliza encontros periódicos através do “**Programa de Formação Continuada UNESCO**” (formacaocontinuada.net) que tem o intuito de desestabilizar os trajetos que se constituem como planos sedimentados e lineares, possibilitando atravessamentos e dando lugar ao hibridismo e à abertura de fronteiras, a partir dos quais os saberes se redesenham e as práticas se reinventam. É um espaço em que se fundam os processos de ensinar e de aprender e onde o ensino não é fim do processo ensino-aprendizagem, mas o cenário de encontro das muitas possibilidades de costura entre o conhecimento empírico e o conhecimento técnico-científico, o que exige um alargamento das salas de aula, bem como um desajustamento de saberes em busca de uma educação comunitária e emancipatória.

O Curso de Odontologia apresenta 7 (sete) professores especialistas e todos estão inseridos em programas pós-graduação, *stricto sensu* de mestrado, (são eles: prof^a Ana Pias; prof^a Angela Catarina Maragno; prof^a Chistine Nagel Backes; prof. Felipe Cechinel Veronez; prof^a Karina Marcon; prof. Luiz Felipe Búrigo Furlaneto; prof. Luiz Fernando D’Altoé). Dos professores com mestrado, 6 (seis) estão inseridos em programas de pós-graduação, *stricto sensu* de doutorado, (são eles: prof^a Anarela Bernardi; prof. Fernando Antonini; prof. Leonardo Vieira Bez; prof. Luiz Gustavo Martins; prof^a Marlowa Marcelino Crema e prof^a Patrícia Fernandes Ávila Ribeiro) com incentivo da UNESCO.

A UNESCO viabiliza encontros periódicos através do “**Programa de Formação Continuada UNESCO**” (formacaocontinuada.net) que tem o intuito de desestabilizar os trajetos que se constituem como planos sedimentados e lineares, possibilitando atravessamentos e dando lugar ao hibridismo e à abertura de fronteiras, a partir dos quais os saberes se redesenham e as práticas se reinventam. É um espaço em que se fundam os processos de ensinar e de aprender e onde o ensino não é fim do processo ensino-aprendizagem, mas o cenário de encontro das muitas possibilidades de costura entre o conhecimento empírico e o conhecimento técnico-científico, o que exige um alargamento das salas de aula, bem como um desajustamento de saberes em busca de uma educação comunitária e emancipatória.



O curso de Odontologia promove também, mensalmente uma Formação Continuada específica na área da odontologia. Os encontros são organizados e realizados pelos próprios professores odontólogos do Curso ou convidados com a proposta fundamental de inteirar novos conhecimentos técnicos e científicos específicos da área, além de discutir metodologias e estratégias de ensino, tais como: “Pesquisa Científica”, “Workshop Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia-PPC”, “Fotografia na Odontologia”; “Formas de inclusão e metodologias de aprendizagem, discussão do Mapa Conceitual”; “ Edição de vídeos para aulas” e “Diagnóstico por imagem”.

3.4 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Setor de Educação a Distância – SEaD, localizado no Bloco do Estudante, segundo piso, sala 9, na Unesc, constitui-se de uma equipe de profissionais técnico-pedagógicos que apoia as Coordenações dos Cursos com disciplinas a distância em cursos presenciais, totalmente a distância e híbridos. O atendimento ocorre nos períodos matutino, vespertino e noturno. Seu horário de funcionamento é das 08h às 12h e das 13h30 às 22h.

A coordenação de EaD e os demais integrantes da equipe possuem gabinetes de trabalho com equipamentos de informática e demais softwares e aplicativos necessários em salas climatizadas. A equipe do SEaD constitui-se por coordenação; assessoria pedagógica e administrativa; designers instrucionais; diagramadores; revisores na produção de materiais para EaD; produtores de audiovisuais, equipe de monitoria e atendimento à comunidade acadêmica e tutores.

À Coordenação do SEaD, juntamente com a equipe de assessoria pedagógica, cabe planejar e acompanhar as ações para a implementação das políticas de EAD, a analisar a expansão da EaD, acompanhar e dar suporte as atividades de monitoria e tutoria, aos estagiários que integram a equipe, aos assistentes de produção que envolvem revisão, design instrucional e diagramação, e todas as produções de materiais didáticos em formato de livro digital e os audiovisuais (videoaulas, audioaulas, screencast, entre outros).

Paralelo às atividades internas do setor, a coordenação participa das reuniões institucionais solicitadas e específicas com a Prograd, Planejamento Institucional, Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), Setor de Pós-Graduação, Setor de Comunicação e demais coordenações de cursos, entre outros. Pontualmente, destacam-se as seguintes macro ações: Comissão de Atualização do PDI e Recredenciamento da EaD,



focalizando as ações no projeto de expansão da EaD juntamente com a gestão institucional nas instâncias da Proacad e Proplan.

O Setor de Educação a Distância – SEaD possui em sua estrutura a Assessoria Pedagógica, que tem como principal função auxiliar os docentes que atuam nos cursos na modalidade a distância da UNESCO, planejar e realizar reuniões e formações continuadas regularmente com os tutores e professores; dar apoio à Coordenação do Setor na elaboração de documentos que envolvam a Educação a Distância na UNESCO, bem como discutir metodologias e modelos de EaD; orientar e acompanhar pedagogicamente o planejamento das disciplinas na modalidade a distância, participar do processo de seleção, recebimento, análise e supervisão dos materiais didáticos, elaborar contratos de produção de materiais didáticos; orientar e supervisionar os professores antes, durante e depois da gravação das aulas; revisar os cronogramas, as provas, as atividades e as Trilhas de aprendizagem do AVA; atender os professores, tutores e coordenadores de curso no que diz respeito à resolução de problemas relacionados a EaD sempre que for necessário.

A assessoria administrativa é a responsável pela expansão e aditamento dos polos de apoio presencial na modalidade a distância. A monitoria do SEAD é responsável por todo atendimento técnico referente à plataforma virtual, sendo um canal de comunicação ativo entre docentes, discentes, equipe técnica, coordenação, assessoria pedagógica e demais instâncias acadêmicas que se fizerem necessárias. Além disso, a monitoria é responsável pela montagem das salas virtuais, postagem dos materiais didáticos, abertura/reabertura de atividades, ou seja, tudo que envolve o AVA. Este setor encaminha demandas aos responsáveis, atende online e presencial no SEAD.

A equipe de revisão é responsável por capacitar os autores dos materiais, bem como revisar textos, atividades e provas no que diz respeito à correção ortográfica e gramatical, bem como adequação à linguagem para disciplinas na modalidade a distância. AS revisoras preparam o texto para o projeto gráfico, com indicação da subordinação de títulos de forma padronizada.

A equipe de diagramação é responsável pela diagramação do material didático para disciplinas a distância, desenvolvimento do projeto editorial; diagramação dos livros e material de apoio; programação do e-book no ambiente virtual, criar, manter e controlar os relatórios estatísticos de acompanhamento de atividades de produção de material didático.



O produtor de audiovisual é o responsável pelas gravações e edições de materiais didáticos das aulas. Esse profissional trabalha colaborativamente com a equipe de revisão e assessoria pedagógica do Setor de Educação a Distância. São atribuições do produtor de audiovisual realizar a gravação e edição para o desenvolvimento dos materiais multimídias para as disciplinas a distância; efetuar o devido tratamento e edição das imagens e vídeo das aulas on-line desenvolvidas pelos professores; desenvolver atividade de captação, seleção e edição de áudio e vídeo em palestras, entrevistas, visitas técnicas, depoimentos, entre outros, solicitados pelo SEAD em atividades associadas à Unesc Virtual.

3.5 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNESC

Os Colegiados de Cursos de Graduação da UNESC, o qual está em consonância com as atividades descritas no regimento geral da universidade, artigo 27, exerce suas atividades no âmbito das competências deliberativa, normativa, consultiva, de supervisão e recursal. No âmbito de sua competência, atendidas as respectivas atribuições no Regimento Geral, são integrados por:

- a) Coordenador do Curso, como seu Presidente.
- b) Docentes que ministram disciplinas no curso.
- c) Representantes do corpo discente do Curso, indicado pelos seus pares, na proporção máxima de 1/5 (um quinto) dos membros do Colegiado, para mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução imediata.

Na UNESC, de acordo com o Regimento Geral, especificamente no curso de Odontologia, o Colegiado de Curso possui autonomia significativa no sentido de deliberar sobre os aspectos inerentes ao desenvolvimento operacional, curricular e estratégico do Curso. Em específico, este colegiado é responsável por acompanhar a implementação do Projeto do Curso, propondo as alterações necessárias e discutindo os temas ligados ao desenvolvimento do currículo.

- I. Aprovar as atividades didático-pedagógicas do curso.
- II. Aprovar e avaliar, constantemente, o projeto pedagógico do curso e zelar pelo seu cumprimento.
- III. Aprovar as ementas das disciplinas/ módulos do curso, respeitando as disciplinas institucionais ou de núcleo comum com os outros cursos.

- IV. Aprovar a organização da oferta de disciplinas/módulos do curso, em acordo com a Diretoria responsável pela sua administração.
- V. Aprovar as atividades curriculares complementares do curso.
- VI. Aprovar a alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas específicas do curso.
- VII. Aprovar e alterar o rol de disciplinas optativas do curso.
- VIII. Aprovar os planos de ensino das disciplinas/módulos no âmbito do curso.
- IX. Propor:
 - a) Providências necessárias à melhoria da qualidade do curso.
 - b) Modificações na matriz curricular do curso.
 - c) Alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas institucionais ou que atendam a mais de um curso de graduação.
 - d) Alterações no Regimento de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- X. Analisar e propor providências a respeito dos resultados das avaliações do curso e propor medidas para a solução dos problemas apontados.
- XI. Estabelecer normas de orientação, coordenação e execução do ensino, em articulação com a pesquisa e a extensão no âmbito do curso.
- XII. Sugerir a outorga de títulos honoríficos para apreciação do CONSU
- XIII. Zelar pela execução das atividades relativas às disciplinas/módulos que integram o curso.
- XIV. Exercer outras funções e atribuições, no âmbito de sua competência;

Art. 27 - O Colegiado de Curso é presidido pelo Coordenador de Curso e reúne-se, no mínimo, duas vezes por semestre, em sessões ordinárias, convocadas pelo seu Presidente.

A secretária do curso participa de todas as reuniões e realiza o registro das informações. Em geral, as reuniões ocorrem em salas de aula do Bloco S ou R da Instituição.

4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO

4.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

O currículo constitui-se em instrumento/espço de problematização das práticas de significação e produção dos conhecimentos científicos e culturais. Refere-se, também, a um conjunto de atividades teóricas e práticas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como as normas regulamentares institucionais, integrando ensino, pesquisa e extensão.



As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação direcionam a reflexão para a reestruturação curricular, considerando que a formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências que possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo. A atualização curricular leva em conta as necessidades locais e regionais e também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O professor, de acordo com a sua realidade na sala aula, e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se reflete nos estudos dos colegiados dos cursos, derivando daí as proposições de alteração curricular.

A UNESCO opera suas políticas internas pautada nas orientações dispostas nos dispositivos legais que normatizam o ensino superior no Brasil. Considera-se como estratégico para as ações da Universidade mobilizar a comunidade acadêmica para a reformulação e a atualização sistemática dos currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação articuladas às demandas da contemporaneidade. Partimos do pressuposto de que, para além dos atos regulatórios, o PPC é um documento emancipatório e que as mudanças sociais exigem do sujeito novas formas de ser e de estar na sociedade.

Nas Políticas de Ensino da UNESCO, está expresso o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo.

Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).

Competência: capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.

Problematização: processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos.

Interdisciplinaridade: processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.



Tendo como base esses princípios referenciais propostos, o cursode Odontologia busca sempre um nível de excelência educacional. Conquistará espaço na região em que se instaura e prosperará com o perfil do egresso delineado.

4.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A atualização e a inovação curricular são temas de estudo e de pesquisa na Formação Continuada dos docentes e de técnicos-administrativos, nos fóruns, nos NDEs e no trabalho de assessoria pedagógica desenvolvida junto aos cursos de graduação sob a responsabilidade da Proacad e da Diretoria de Ensino, e são regulamentadas em resoluções específicas nos colegiados de curso.

Tanto na graduação como na pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, métodos didático-pedagógicos contemporâneos são empregados para fortalecer a formação acadêmica. Metodologias ativas, inovações curriculares, compartilhamento de conteúdos de disciplinas objetivando o melhor emprego das *expertises* existentes, práticas laboratoriais e integração de conteúdos são alguns exemplos dessas metodologias, que visam à busca da interdisciplinaridade e à aderência entre a formação de excelência e a missão da UNESC.

A UNESC, no que se refere à apropriação do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem previsto nos PPCs dos cursos, pretende orientar suas práticas docentes a partir de metodologias que preconizam a ação e a acessibilidade plena dos estudantes. Nesse sentido, entende-se o papel articulado entre os sujeitos do processo ensino-aprendizagem em situações que promovam a aproximação crítica do acadêmico com o conhecimento científico e a interlocução com a realidade.

Na busca de integrar cada vez mais os alunos ingressantes ao mundo universitário, a UNESC promove cursos de nivelamento nas áreas da produção e de interpretação de textos, de cálculo, física, química e informática básica. Esses cursos são desenvolvidos por professores e dirigidos aos alunos em geral; os cursos têm por objetivo desenvolver a escrita, a compreensão, a interpretação, o raciocínio lógico, a instrumentalização digital, facilitando as futuras produções acadêmicas nas diferentes áreas do conhecimento transversal a todos os cursos.

Também neste viés do nivelamento e na busca de excelência no ensino, a universidade possui o Programa de Monitorias, no qual os estudantes, com desempenho excelente nas disciplinas, candidatam-se em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores. A atribuição dos monitores é o acompanhamento e a orientação para alunos



com dificuldades em conteúdos específicos. Tais orientações podem ocorrer no mesmo horário das referidas disciplinas, em horários alternativos, previamente acordados com o professor da disciplina, ou, ainda, na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Esse acompanhamento e essa orientação, prestados pelos monitores, são acompanhados pelo professor responsável da disciplina. O Programa é disponibilizado em todas as áreas do conhecimento que integram os cursos de graduação da universidade.

No curso de Odontologia, esses princípios estão colocados em uma organização curricular que se compromete com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais e com as políticas institucionais para a graduação, considerando os seguintes princípios, conforme Resolução nº 11/2016/CONSU, que aprova as Políticas de Ensino de Graduação da UNESC.

A matriz curricular está, assim, voltada para a construção de conhecimentos e para o desenvolvimento de competências e atitudes, além de utilizar-se de uma metodologia interativa, dinâmica, participativa e investigativa.

Um dos princípios que orientam a proposta curricular e que tem sido trabalhado com bastante dedicação no curso de Odontologia da UNESC é garantir a possibilidade de trabalho interdisciplinar. A gestão do curso faz papel de mediador nas articulações desenvolvidas entre os docentes e as disciplinas ministradas, visando à construção de projetos temáticos que permitam o desenvolvimento de alternativas de trabalho para a formação dos profissionais.

Além da interdisciplinaridade, o curso entende a necessidade de manter um diálogo constante com a sociedade, com as organizações e com os profissionais da área para garantir que se contemplem ações voltadas ao cumprimento da contextualização, da problematização e do desenvolvimento das competências demandadas pelo mercado.

5 OBJETIVOS DO CURSO

- a) Objetivo geral: formar um cirurgião dentista generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientada para a promoção da saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais prevalentes e comprometido com a melhoria da qualidade de vida da população.
- b) Objetivos específicos:
- ◆ Formar um profissional capaz de promover a qualidade de vida e buscar o aperfeiçoamento permanente, incentivando a atualização dos conhecimentos adquiridos durante a sua formação.
 - ◆ Capacitar o profissional para atuação no planejamento de ações e gestão desenvolvido em âmbito público e privado.
 - ◆ Promover uma abordagem ética e humanística do ser humano.
 - ◆ Estimular a compreensão da importância da cavidade bucal no contexto psicológico na formação do indivíduo.
 - ◆ Sensibilizar para o reconhecimento de suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral, atuando de forma ética e comprometida com a melhoria da saúde bucal e a promoção e preservação da saúde geral do paciente.
 - ◆ Incentivar a busca da vigilância à saúde por meio de um conjunto de ações individuais e coletivas, situadas em todos os níveis de complexidade assistencial, voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde.
 - ◆ Capacitar profissionais para o trabalho inter e multidisciplinar, visando à satisfação das necessidades dos indivíduos e das coletividades onde exercem a sua função, tendo como meta a promoção da qualidade de vida.
 - ◆ Executar, semestral ou anualmente, de forma isolada ou em parceria, um ou mais projetos que consistam em atividades além da sala de aula, envolvendo professores e alunos na promoção da qualidade de vida.
 - ◆ O Cirurgião-Dentista deve atuar tendo como princípio a promoção da saúde bucal da população, num contexto onde embora exista um trabalho preventivo, ainda é muito evidente a prevalência da cárie e das doenças periodontais.



Dentro desse panorama, pretende-se formar um profissional, no curso de Odontologia da UNESCO, com as seguintes competências:

Capacitado para **a atenção integral à saúde**, apto dentro de seu âmbito profissional a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, assegurando que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde.

Capacitado para a **tomada de decisões** visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, o mesmo deve possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.

Competente para **comunicar-se** de forma efetiva e acessível, de forma verbal e não verbal, mantendo a confidencialidade das informações a ele confiada, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. Mostrar domínio através da escrita e leitura; pelo menos, uma língua estrangeira. Capaz de promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais que constituem patrimônio da Humanidade e comunicar o saber através do ensino, das publicações e de outras formas de comunicação.

Apto a assumir posição de **liderança** no trabalho em equipe multiprofissional, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. Demonstrar compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz. Capaz de interagir com a sociedade, com capacidade de liderança e sensibilidade social.

Apto a fazer o **gerenciamento e administração** tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, a ser gestor, empregador ou liderança na equipe de saúde.

Capaz de aprender continuamente, através da **educação permanente**, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Deve aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

O profissional da Odontologia, egresso da UNESCO, deverá também desenvolver as seguintes habilidades:

- ♦ Respeitar os princípios éticos e legais inerentes ao exercício profissional; atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- ♦ Atuar de modo multiprofissional e interdisciplinar enfatizando a promoção da saúde, baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- ♦ Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- ♦ Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- ♦ Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- ♦ Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
- ♦ Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilofaciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- ♦ Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- ♦ Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- ♦ Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilofaciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- ♦ Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- ♦ Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- ♦ Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;

- ♦ Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- ♦ Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
- ♦ Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

A formação do Cirurgião dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

Em nível de atitudes, o estudante deverá ser estimulado para:

- ♦ Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- ♦ Participar em educação continuada relativa à saúde bucal e doenças, como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- ♦ Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- ♦ Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- ♦ Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- ♦ Estar ciente das regras dos trabalhadores da área de saúde bucal na sociedade, e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- ♦ Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais.

6 PERFIL DO EGRESSO

O profissional a ser formado pelo Curso de Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC será um Cirurgião Dentista, generalista, humanista, com visão crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde

bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade, em benefício da sociedade.

Deverá estar apto a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com ênfase à atenção básica de prevenção de doenças bucais e de promoção da saúde individual e coletiva, e também com aptidão para a realização de diagnósticos, tratamentos e manutenção da saúde.

Será um profissional com conhecimento da realidade locorregional, com possibilidade de interferir positivamente no meio em que vive e de trabalhar no sistema público de saúde ou em consultório privado, com capacidade de discutir e participar de equipes multiprofissionais organizadas para realizar ações de saúde pública.

O Cirurgião Dentista tem amplo campo de trabalho nas áreas de atenção à saúde, ensino e pesquisa, podendo desenvolver atividades em:

- ♦ Atenção ambulatorial básica e especializada: Programa Estratégia Saúde da Família (ESF), Unidades e Centros de Saúde, Clínicas e Policlínicas de atenção primária e especializada, CEOS (Centro de Especialidades Odontológicas);
- ♦ Atenção hospitalar: hospitais gerais e especializados;
- ♦ Serviços de saúde em empresas;
- ♦ Órgãos de administração e gerência de saúde em instituições públicas e privadas;
- ♦ Organizações Não Governamentais com atuação na área de saúde;
- ♦ Ensino de Odontologia e outras áreas de nível médio e universitário;
- ♦ Instituições de pesquisa;
- ♦ Instituições Militares;
- ♦ Atuação como Profissional Liberal.

As Jornadas Acadêmicas de Odontologia, realizadas pela Instituição todo ano no primeiro semestre reúne reunimos alunos do Curso de Odontologia, profissionais da área e os egressos do curso . A Jornada é uma oportunidade importante de retorno



desse egresso à Instituição e um momento de convergência de experiências e referências, além de congregar novos conhecimentos.

Os Egressos do Curso de Odontologia contam com incentivos para cursos de Pós graduação stricto e lacto sensu visto que a Instituição oferece descontos nas mensalidades (variando entre 15% e 25% de desconto).

Em 2017 as alunas Djuli Gil e Débora Cristiano, do Curso de Odontologia executaram um Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Análise da vida profissional dos egressos do curso de Odontologia de uma Universidade do Sul Catarinense” onde foi investigado o perfil do egresso do Curso (entre 2015-2016) e sua satisfação com o ensino e a profissão. A pesquisa concluiu que 78,48% (n=62) relatou começar a trabalhar de um a três meses após sua graduação e para 73,42% (n=58), a graduação foi decisiva na conquista do primeiro emprego. Em relação a estarem trabalhando em sua área de formação, 88,61% (n=70) responderam que sim, sendo mais referenciado o autônomo ou prestador de serviços com 45,57% (n=36). Quando questionados sobre a quantidade de vínculos empregatícios, a grande maioria, 91,79% (n=67), possui de um a três vínculos, sendo que, pouco mais da metade, 50,68% (n=37) trabalham mais de 41 horas semanais. Na avaliação do aprendizado teórico, 74,69% (n=59) dos egressos considerou ter obtido um aprendizado entre ótimo e bom. A vivência prática nas Unidades de Saúde Básica, na disciplina de Saúde Coletiva, o ensino teórico, assim como a infraestrutura e corpo Docente da Universidade, foram os itens mais elogiados pelos egressos.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Graduação em Odontologia da UNESC, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, se estrutura sob um projeto pedagógico centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado pelo professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem e em todos os atores sociais envolvidos.

Objetivando a formação do estudante, como profissional da Odontologia, com autonomia intelectual para efetivar a articulação entre o ensino, a pesquisa, a extensão



e a atenção à saúde, a estrutura curricular visa a articular dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade, pesquisa e ensino.

O projeto pedagógico tem como eixos norteadores as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), as Normas da UNESCO, a Lei nº 5.081/1966 que regula o Exercício Profissional do Odontólogo e a Portaria nº 2.436/2017 do Ministério da Saúde que regulamenta a Política Nacional de Atenção Básica em Saúde, definindo as ações da equipe multiprofissional e também as ações do Odontólogo neste cenário de práticas.

O Curso de Odontologia da UNESCO, no que se refere à sua proposta pedagógica, busca desenvolver uma práxis pedagógica inspirada nos quatro pilares da educação, segundo o relatório UNESCO/1996, da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI:

- a) aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão;
- b) aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;
- c) aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas;
- d) aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes.

A proposta pedagógica está alicerçada em torno do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A articulação com a Instituição dá-se por assumirmos, no Curso, conceitos básicos que sustentam a filosofia e perspectiva pedagógica e organizacional da UNESCO.

A organização do currículo do Curso de Odontologia da UNESCO pauta-se no ideal de superação da fragmentação do conhecimento e da rígida separação entre o ciclo básico e o ciclo profissional, bem como no investimento para concretizar a articulação da teoria com a prática em diversos cenários de ensino-aprendizagem do curso.

A proposta pedagógica também está em sintonia com o Regimento Geral da UNESCO, no Art. 55, que diz que “A organização didática dos cursos de graduação visará à formação e ao aperfeiçoamento do acadêmico, cidadão e profissional, em harmonia com a missão da UNESCO e as funções sociais a que o curso ou programa se destina. No parágrafo único, o processo pedagógico dará ênfase a todos os meios de ensino, utilizando, sobretudo, métodos e técnicas que levem à participação do acadêmico, promovendo, no processo de aprendizagem, a vinculação entre conhecimentos teóricos e suas dimensões práticas”.

Sob este prisma, o processo pedagógico do Curso de Odontologia da UNESCO cuida de observar a coerência entre os propósitos da formação profissional superior da UNESCO e os princípios político-pedagógicos que orientam a formação específica do

Odontólogo. O curso conta com uma equipe permanente de acompanhamento curricular formada pela coordenação, por uma assessoria pedagógica e pelos professores coordenadores/articuladores das fases, e o NDE, tendo em vista que estas estão distribuídas entre os três núcleos de aprendizagem, que estão distribuídos ao longo dos nove semestres do curso, quando o estudante desenvolverá as atividades propostas.

7.1 ESTRUTURA CURRICULAR

Baseado no Art. 6º da Resolução CNE/CES 3,19/02/2002, que enfatiza que “os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional”, no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia os conteúdos podem ser agregados nas áreas de:

- a) I - Ciências Humanas e Sociais (Formação cultural, humanística e ética);
- b) II - Ciências Biológicas e da Saúde (Área Básica);
- c) III - Ciências Odontológicas (Área Profissionalizante);
- d) IV - Área Complementar (Disciplinas optativas – para integralizar o currículo, o aluno deverá cumprir pelo menos 6 créditos de disciplinas optativas = 90 horas).

Esse processo de formação tem o intuito de ampliar as competências e desenvolver habilidades integralizando as temáticas tanto práticas quanto teóricas, de natureza básica ou complexa, tendo em vista a interdisciplinaridade e flexibilidade das disciplinas. A idealização é a articulação dos fundamentos técnicos e profissionais contudo englobando disciplinas de relevância social, humanística e ética.

O curso de Odontologia compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecido por meio de ações didático-pedagógicas com interfaces políticas e sociais. As Diretrizes Curriculares Nacionais direcionam a reflexão para a reestruturação curricular a partir da formação de um indivíduo que se constrói como propositivo e crítico. Esta formação exige que os profissionais possuam competências de modo que possam se refletir em atividades de cunho individual e coletivo.

No Curso de Odontologia, os recursos didáticos são qualificados e atualizados, numa busca constante de acompanhar e antever o fluxo das inovações na sociedade, promovendo ações que levem à autonomia do profissional da linguagem. As estratégias de ensino abrangem técnicas presenciais, com a utilização de aulas expositivas e dialogadas, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, seminários e utilização de recursos audiovisuais e Tecnologias da Informação e Comunicação. Os professores ainda oferecem atividades por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, tais como: interagir via *chats* ou fóruns; organizar suas aulas e materiais usando o recurso da *webpage*; publicar material didático, textos complementares, *weblinks*, atividades; publicar as aulas desenvolvidas; solicitar atividades/trabalhos que podem ser publicados no AVA pelo acadêmico; realizar atividade avaliativa, entre outras.

Quanto à acessibilidade plena, o curso de Odontologia assegura a seus acadêmicos com necessidades especiais, as condições de igualdade no acesso, na permanência e no término de estudos na educação superior. Tais condições são promovidas institucionalmente a partir da eliminação do conjunto de barreiras, a saber: arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, nas comunicações e digitais.

Diante do contexto atual vivido pela sociedade, é natural a preocupação dos docentes em se adequar às novas condições de comunicação e de relações vividas, tendo em vista que um trabalho integrado requer diálogo, requer encontro, estar aberto ao novo. A garantia de acessibilidade metodológica aos discentes só ocorre quando há a percepção de que é possível fazer diferente. Nesse sentido, estudos acerca das metodologias efetivas vêm se desenvolvendo na universidade em encontros periódicos de um grupo de trabalho que se debruça sobre este fazer e trabalha na perspectiva de oferecer formação continuada aos docentes, no Programa de Inovação Curricular e Pedagógica - INOVA UNESC.

A política institucional para disciplinas EaD, na Unesc, está amparada na regulamentação vigente. Sendo assim, a Instituição decidiu ofertar disciplina na modalidade a distância dentro dos 20% previstos pela legislação para os cursos presenciais. Então, a disciplina de Metodologia Científica e da Pesquisa, na modalidade a distância, ocorre no Ambiente Virtual *Moodle*, e é organizada e acompanhada pelo Setor de Educação a Distância da Unesc, com apoio do Departamento de Tecnologia da Informação, em conjunto com os professores tutores (Mestres e Doutores).



Os acadêmicos têm acesso às ferramentas tecnológicas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas demais disciplinas em que estão matriculados, familiarizando-se também com as novas tecnologias. A Metodologia Científica e da Pesquisa, por ser uma disciplina de suma importância no componente curricular dos cursos, foi definida pela Reitoria como disciplina institucional. Assim, a ementa é a mesma para todos os cursos de graduação da Unesc, o que contribui para a flexibilização curricular. Além disso, ela é entendida como suporte para a produção científica que permeia as demais disciplinas do curso. Possibilita também ao acadêmico desenvolver autonomia, organização e responsabilidade, na medida em que é inserido no mundo tecnológico necessário à sua formação, uma vez que a modalidade a distância pode ser considerada inovadora, pois permite o acesso aos materiais de estudo em qualquer local que tenha acesso à internet. Assim, esses princípios se concretizam na forma em que está estruturada a disciplina, considerando que há flexibilidade para o cumprimento das atividades a serem desenvolvidas dentro do prazo estabelecido previamente no cronograma.

É possível dizer que essas ações propostas pelos cursos possuem um caráter inovador, já que rompem com a estrutura meramente disciplinar e almejam uma formação profissional qualificada e diferenciada, em que os discentes são levados a refletir sobre sua formação, independente da área de conhecimento que escolheram. Ao mesmo tempo, por se estar em caráter de implementação, cada semestre traz uma novidade que exige avaliação e retomada da proposta para que as atividades sejam realizadas a contento e de fato ocorra o que se propôs de forma curricular. Todos esses fluxos de implementação são direcionados e acompanhados pelos professores de nosso NDE.

Esse processo de formação tem o intuito de ampliar as competências e desenvolver habilidades integrando teoria e prática, tendo em vista a interdisciplinaridade e a flexibilidade das disciplinas. A idealização é a articulação dos fundamentos técnicos e profissionais, englobando disciplinas de relevância social, humanística e ética.

Ao final do curso, o aluno deverá ter cumprido no mínimo 180 horas de atividades complementares que compreende: monitoria, extensão, iniciação científica, estágio e cursos realizados em áreas afins.

Quadro 6: Síntese das Disciplinas e Outras Atividades Curriculares Com Carga Horária.

Disciplinas de formação obrigatória.....	2955h
Estágios curriculares obrigatórios.....	1044h
Atividades Curriculares Complementares.....	180h
Trabalho de conclusão de curso.....	216h
Carga Horária Total.....	4395h

Fonte: UNESC

COLOCAR QUADRO ATUALIZADO DA MATRIZ III E I (N)

Os créditos estão classificados em teóricos, teórico-práticos e práticos. Estes últimos sob a forma de estágio curricular e estágio supervisionado, em concordância com a natureza dos conteúdos curriculares, equivalendo a um crédito de 18 horas.

Os conteúdos programáticos são desenvolvidos sob a forma de disciplinas e estágios curriculares, articuladas em torno de objetivos comuns a serem alcançados, nos quais são desenvolvidas atividades teóricas e práticas por nível de complexidade do conhecimento, fundamentado na realidade dos estudantes e respeitando as especificidades de cada área.

7.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do Curso de graduação em Odontologia, promovem o desenvolvimento do perfil do egresso na medida em que o curso considera a realidade da comunidade externa à universidade, no sentido de olhar para o mercado e construir seu perfil gráfico e os conteúdos da grade a partir dessa realidade e para ela. Neste ínterim, olhar para a realidade de mercado significa adequar a carga-horária do curso, de 4.395 horas (hora-relógio), a fim de atender ao que se espera de um formado em Odontologia, bem como atender aos princípios filosóficos e metodológicos da própria



UNESC. Outro aspecto de fundamental relevância para o curso é a bibliografia adotada, uma vez que se entende fazer parte da formação de qualidade e excelência promovida pela universidade; os livros, os periódicos e demais fontes de pesquisa utilizadas pelo corpo docente do Curso são avaliados e reavaliados pelo NDE todos os anos, cujo objetivo é o de atender às necessidades dos acadêmicos no que tange à sua construção como futuros profissionais da área.

Importante ressaltar que, no começo de cada semestre letivo, os Planos de Ensino são apresentados aos acadêmicos no primeiro dia de aula, pois se entende que, naquele momento, os estudantes passam a conhecer e começam a se apropriar do processo ensino-aprendizagem a ser considerado em cada disciplina, desde elementos macro, como informações sobre a própria universidade, até questões específicas, como a ementa da disciplina, os procedimentos metodológicos e de avaliação por parte do professor, bem como as relações transversalizadas com outros elementos de cunho formativo. Sobre essas relações, quer-se colocar aqui os elementos trabalhados/desenvolvidos pelo curso no que diz respeito à formação do acadêmico nos aspectos ambientais, de direitos humanos, das relações étnico-raciais, de história, de cultura afro-brasileira e indígena.

Hoje, não é possível pensar a universidade e, portanto, o curso de Odontologia distante dessas questões supracitadas, por se entender ser o Brasil um país de culturas diversas, cuja extensão é continental; o que exige daqueles que lidam com a formação superior um olhar globalizante e extremamente diversificado. O curso de Odontologia tem desenvolvido algumas atividades acerca dessas questões, a saber:

- As disciplinas de Odontologia em Saúde Bucal Coletiva incorporam de forma transversal, no seus conteúdos programáticos, assuntos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Na mesma equivalência, a Disciplina de Ética e Bioética, desenvolvida da sétima fase do curso, fundamenta-se na determinação social do processo saúde-doença e sua relação com a realidade social brasileira.
- O fundamento do princípio da isonomia, tanto no Sistema Único de Saúde, quanto na sociedade da população brasileira será objeto de estudo e investigação, por parte dos acadêmicos do Curso de Odontologia dessa IES

também nas disciplinas optativas do curso , abordadas a partir da oitava fase, nas disciplinas de Cultura Afro-Brasileira e Indígena e na disciplina de Odontologia e Meio Ambiente.

- O princípio da equidade, no que se refere a determinação do quadro epidemiológico brasileiro, acesso à serviços de saúde e conformação das estruturas de planejamento dos serviços de saúde bucal são assuntos abordados ao longo das 10 fases do curso, diferenciando dessa forma o perfil do aluno dentro da área profissional e induzindo o mesmo ao conhecimento recente e inovador dessa forma de acessibilidade metodológica.

Esta contextualização é desenvolvida em vários momentos dentro do curso de odontologia, a disciplina de **Odontologia em Saúde Coletiva I**, desenvolve nos acadêmicos as habilidade de identificação e construção do conhecimento baseado nesta realidade “Saúde como fenômeno social. Fatores determinantes das condições de saúde e doença. Evolução do conceito de saúde, processo saúde-doença. Estado e políticas públicas: aspectos históricos. Atenção em saúde contemplando aspectos cultura Afro-Brasileira e Indígena e povos e comunidades tradicionais. Diagnostico de vida e saúde da comunidade”. Na disciplina de **Introdução a Odontologia**, estes temas também são abordados: “Conhecimento histórico da profissão através do seu desenvolvimento na história da humanidade integrando acadêmico junto a uma odontologia social, comunitária, privada através de atividades práticas e teóricas. Levando a conscientização da importância da sua profissão para o contexto social onde ele vai atuar (sejam em empresas, serviço privado ou social, hospitais)”. Na disciplina de **Odontologia em Saúde Coletiva II** estes temas estão presentes:” Políticas públicas de saúde no Brasil: história e evolução. Políticas públicas de saúde para afro brasileiro indígena e povos e comunidades tradicionais. Movimento da Reforma Sanitária. Sistema Único de Saúde: construção, princípios, modelo de promoção de saúde e estratégias. Saúde bucal como integrante da saúde pública. **Na disciplina de Odontologia em saúde coletiva III**, temos: “Ética em Odontologia. Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental. Doenças Transmissíveis. Doenças e Agravos não transmissíveis. Indicadores de relevância em Saúde Bucal: construção, coleta e análise. Desigualdade e iniquidade na assistência odontológica e na distribuição de doenças. Abordagens em Saúde do Trabalhador, Afro brasileira, Indígena e povos e comunidades tradicionais.” Na disciplina de **Odontologia em saúde coletiva IV**, entre os temas



abordados estão as questões com o meio ambiente, biossegurança e Saúde das populações Afro-brasileiras, indígenas e povos e comunidades tradicionais. As questões ambientais e de biossegurança também são abordadas na disciplina de **Fundamentos em Clínica Odontológica** : “Princípios de biossegurança. Barreiras de proteção e meios de prevenção à infecção cruzada, acidentes e doenças ocupacionais no ambiente de trabalho. Aspectos legais. Ergonomia. Registro de informações (escrito, digital, outros), equipamentos e periféricos”.

Na disciplina de **Sociologia** estes temas também estão contemplados; “Contexto histórico do surgimento da sociologia. A sociologia como ciência. Os clássicos da sociologia. As instituições e as organizações da sociedade. Educação em direitos humanos. Questões sociológicas na modernidade e os novos paradigmas. Cultura afro-brasileira e indígena. Meio ambiente e desenvolvimento”. Estes temas também estão presentes nas disciplinas optativas do curso: **Direito a Saúde**: “Conceito e Elementos caracterizadores. Classificação. Direito Fundamental à Saúde. Constitucionalização. Regulação Infraconstitucional. Saúde Pública. Advocacia em Saúde. Controle Social em Saúde: Controle de Direitos em Saúde e Conferências em Saúde. Tutela judicial em saúde”; **Odontologia em Saúde do Trabalhador**: “Identificação, avaliação e vigilância dos fatores ambientais que possam constituir risco à saúde bucal no local de trabalho, em qualquer das fases do processo de produção. Assessoramento técnico e atenção em matéria de saúde, de segurança, de ergonomia e de higiene no trabalho, assim como em matéria de equipamentos de proteção individual, entendendo-se inserido na equipe interdisciplinar de saúde do trabalho operante. **Odontologia e Meio Ambiente**: “Estudo das condições e fatores ambientais limitantes. Estrutura, organização e dinâmica de populações, comunidades e ecossistemas. Adaptações e relações. Efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico. Preservação, conservação e manejo da biodiversidade”; **Cultura Afro-brasileira e Indígena**: “Formação cultural brasileira, aspectos históricos e memórias dos povos afro-brasileiros e indígenas”; **Introdução ao Estudo de Libras**: “Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação”.

7.3 ATIVIDADES DE TUTORIA, DE CONHECIMENTOS E DE HABILIDADES

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. São realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores.

O tutor deverá ter qualificação específica em educação a distância e formação superior na área do conhecimento do curso. Esse profissional dá suporte às atividades docentes por meio da elaboração de relatórios de acessos dos alunos na Plataforma *Moodle*, identificação das ausências nas atividades online e no PAP, emissão de relatórios sobre desempenho dos acadêmicos enviando-os ao Professor e a Assessoria Pedagógica do SEaD, sinalizando os casos críticos/evasão. O tutor é responsável ainda por realizar a mediação pedagógica junto aos discentes, acompanhando o processo de ensino-aprendizagem e estabelecendo vínculos, dando suporte a realização das atividades, esclarecendo as dúvidas e sugerindo leituras complementares quando necessário.

Além disso, é de sua responsabilidade fazer contato com os acadêmicos, organizar os espaços das DIP e acompanhar essas atividades presencialmente, elaborar lista de presença e colher assinaturas nos encontros presenciais, arquivando esse material em local específico. Suas atribuições compreendem ainda: aplicar, corrigir e postar as notas no AVA das provas presenciais (regular, especial e de recuperação); acompanhar o professor das disciplinas, informando-o acerca das dúvidas, questionamentos e questões referentes à disciplina; encaminhar aos acadêmicos os avisos e questões inerentes ao seu curso e às disciplinas, como datas das DIP, datas de fechamentos das atividades, oportunidades de estágio, entre outras questões.

Ao longo do semestre ocorrem reuniões entre os professores das disciplinas em curso, Tutores, Assessoria Pedagógica do SEAD, Coordenadores de curso e NDE para o aperfeiçoamento e o planejamento de atividades a serem realizadas na disciplina. Esse processo de planejamento e acompanhamento do tutor evidencia a sinergia do tutor com a equipe e garante a unidade no atendimento e nas tratativas adotadas para melhor atender o aluno. Semestralmente, o Setor de Avaliação Institucional (SEAI) da Unesc realiza pesquisa com os acadêmicos no sentido de verificar o andamento da disciplina e o papel dos envolvidos, avaliando nesse processo também a tutoria.

As formas de interação com os acadêmicos se dá por meio dos chats, pelos quais podem tirar suas dúvidas e deixar suas contribuições. O tutor responde o chat dentro da plataforma virtual, de forma online, ou presencialmente, quando procurado



pelos acadêmicos nos dias e horários previstos no cronograma da disciplina. Além dessas, há a possibilidade de o acadêmico interagir de outras formas, como: e-mail e postagem no Fórum.

7.4 METODOLOGIA

No Curso de Odontologia, os professores estão em constante processo de avaliação e reavaliação de sua prática docente, inclusive se aperfeiçoando no que diz respeito às questões didático-pedagógicas da docência universitária, por meio das atividades do Programa de Formação Continuada da Unesc (www.formacaocontinuada.net), que se estrutura, de fato, com uma proposta de ação contínua, cujas possibilidades são oferecidas ao longo de todo o ano letivo, tanto aos professores, como aos estudantes, aos funcionários em geral e à comunidade externa.

Desta forma, no que diz respeito à Metodologia, cabe a cada professor, na primeira semana de aula, apresentar aos estudantes o seu Plano de Ensino, o qual deve contemplar, dentre outras informações, como se dará a metodologia de suas aulas, deixando clara a forma como procederá ao longo dos 18 encontros de sua disciplina. Os professores desenvolvem atividades as quais buscam estabelecer relação entre a teoria e a prática, no sentido de fazer com que os acadêmicos tenham trabalhadas habilidades e competências necessárias à sua formação profissional desde as primeiras fases.

As aulas são organizadas por meio de “Trilhas virtuais de aprendizagem”, nas quais constam as atividades semanais de estudo, que podem ser: leitura e aprofundamento teórico em textos, *e-book*, audioaulas, videoaulas, *power point* comentados; e a realização de demais atividades em diversos formatos, de acordo com a natureza e a especificidade do conteúdo, dentro das ferramentas disponíveis no AVA. A partir da interação do acadêmico por meio da realização dos estudos propostos em cada semana, das atividades realizadas e do acompanhamento do professor e do tutor, fica estabelecido o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a apropriação e a elaboração do conhecimento.

A articulação entre teoria e prática se estabelece semanalmente a partir das atividades que demandam estudos teóricos contextualizados e atividades práticas. Portanto, as tecnologias, as metodologias, os materiais e os recursos pedagógicos estão articulados por meio do ambiente virtual interativo, sendo possível o uso de diferentes mídias, suportes e linguagens, o que assegura aos sujeitos envolvidos (acadêmicos,

docentes, gestores e equipe técnica) o acesso à modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente. Uma das inovações inseridas no ambiente virtual é o uso do *Moodle* por aplicativos móveis, como o celular, facilitando o acesso dos acadêmicos às atividades.

Além das atividades a distância no AVA, o acadêmico participa das Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais (DIP), por meio das quais será possível efetivar uma prática acadêmica integrada às atividades de ensino e extensão previamente selecionadas para este fim. Durante as dinâmicas, os alunos trabalharão em equipes na solução de demandas e problemas, contemplando levantamentos e estudos empíricos e teóricos, tendo com fonte de informação o campo de atuação do futuro profissional. As discussões em grupos visam problematizar e qualificar os casos apresentados pelos acadêmicos e/ou propostos pelos interessados por meio do contato institucional com empresas ou instituições. Estes serão momentos em que os acadêmicos fazem as socializações das suas atividades, interagem com os demais colegas discutindo suas propostas e recebem o *feedback* destes e acompanhamento do Tutor.

A cada nível há duas Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais, planejadas pelo NDE do curso juntamente com os professores das disciplinas, sendo uma delas a disciplina âncora, ou seja, a disciplina na qual a DIP está alocada. Os conteúdos trabalhados referem-se às disciplinas do nível, buscando a interdisciplinaridade entre elas, a relação teoria e prática, o contexto social e o mundo do trabalho. Nos aspectos comportamentais as dinâmicas vão promover o desenvolvimento de habilidades e competências relacionais, liderança, gestão de conflitos, comunicação e argumentação, espírito de equipe, criatividade e pro-atividade.

A organização da disciplina (cronograma, disponibilização planejada dos materiais e atividades, avaliação processual, recursos multimídia, tutoria ativa) colabora para a autonomia, a organização e a disciplina dos discentes na condução de seus estudos, com base em uma formação flexível e acessível, com o uso de diferentes recursos didáticos e tecnológicos. São viabilizadas formas de interação digitais entre professor, tutor e aluno, por meio de ferramentas disponíveis no AVA.

Além do professor e do tutor, o acadêmico tem como apoio a monitoria, que dá suporte às questões que envolvem o sistema operacional utilizado na Educação a Distância. Esse suporte pode ocorrer pela ferramenta de *chat online*, por telefone ou presencialmente, no SEaD.

Nas disciplinas oferecidas a distância, as avaliações são realizadas por meio de

atividades a distância, Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais e provas presenciais, com datas marcadas previamente no cronograma da disciplina. O aluno será submetido à avaliação presencial obrigatória conforme determinado no § 2, Art. 4, Decreto nº 5622/2005, sendo que a avaliação presencial preponderará sobre as demais notas.

Conforme Resolução n.05/2013 CSA da Unesc, para os cursos oferecidos na modalidade a distância, serão aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média ponderada das notas igual ou superior a seis (6,0).

O sistema de avaliação seguirá os seguintes critérios:

Nota 1: Atividades a Distância - Semanas 1, 2 e 3 - compõem 15% da nota;

Nota 2: Atividades a Distância - Semanas 4, 5 e 6 - compõem 15% da nota;

Nota 3: Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais (DIP) - compõem 15% da nota;

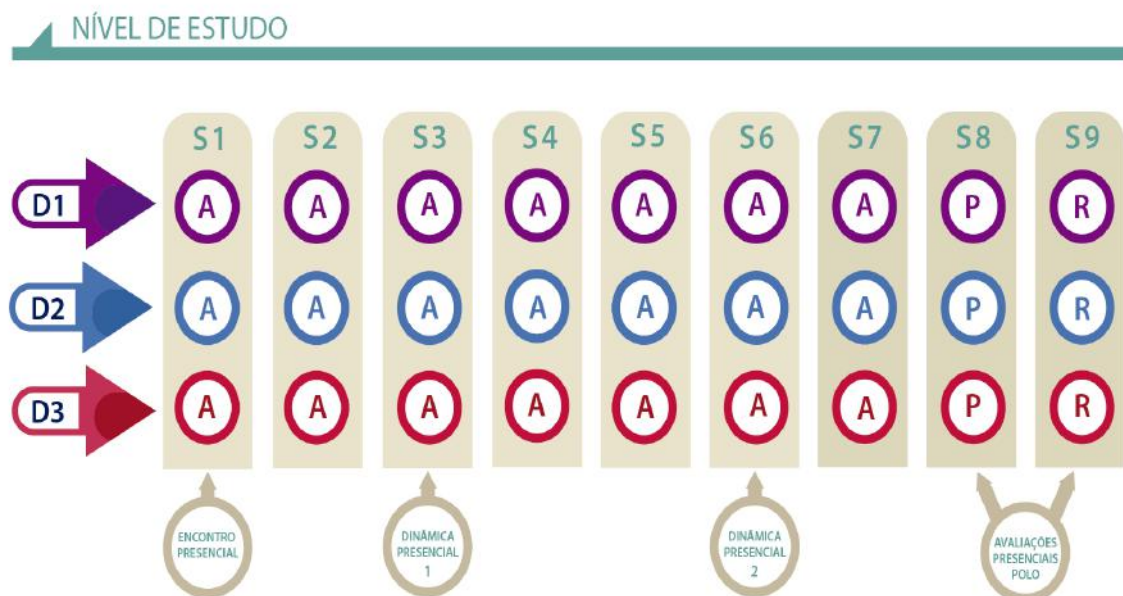
Nota 4: Prova Presencial prepondera sobre as demais avaliações, com 55% da nota.

As avaliações presenciais (prova regular e de recuperação) ocorrerão de acordo com o calendário estabelecido pelo curso. Para a recuperação da nota, o aluno tem a oportunidade de realizar uma avaliação de conteúdo, a qual poderá, no caso de superior à nota da prova presencial, ser substituída.

Os critérios de avaliação e de recuperação da aprendizagem são apresentados aos discentes por meio do Plano de Ensino postado no ambiente virtual, disponível durante todo o semestre. Também se encontra na sala virtual um documento específico sobre o sistema de notas e o sistema de aprovação. As provas presenciais serão realizadas no polo de apoio presencial.

A seguir representação gráfica de um nível com 3 disciplinas e 8 semanas de estudo, incluindo as dinâmicas e avaliações presenciais:

Figura 3 – Organização das disciplinas nos Níveis de Estudo



Fonte (SEAD, 2019).

LEGENDA COM A CARGA HORÁRIA DISCIPLINA 80H

D1 – Disciplina 1 - 8h estudos semanais - 64h

S – Semana (1,2,3,4,5,6,7,8)

A – Atividades programadas no sistema

P – Prova Presencial - 4h

R – Recuperação/Especial - 4h

Dinâmica Interdisciplinar Presencial 1- 4h

Dinâmica Interdisciplinar Presencial 2- 4h

7.5 pontuaRRRR!!!!!!!MATERIAL DIDÁTICO

No Curso de Odontologia, apesar de não existir um material específico de uso do corpo docente do Curso, todo o material didático de uso dos professores é avaliado quando da apresentação do Plano de Ensino à Coordenação do Curso, bem como pelo NDE, respeitado o disposto de que deve haver, quando se tratar de material da Biblioteca, exemplares para consulta dos acadêmicos.

O material didático usado pelo corpo docente do curso é pensado e selecionado pelo professor que leciona a disciplina, conforme Ementa e reflexão acerca das habilidades e competências a serem atingidas pelos alunos ao final da disciplina. Desta

forma, ao selecionar os textos, as obras e demais materiais, o professor considera o que se pede na Ementa, a relação teoria e prática que deve surtir após estudo do material e devida atuação do professor, aquilo que se quer atingir do ponto de vista da formação do futuro profissional da área, a linguagem adequada e acessível ao grupo de estudantes, considerada sua fase, bem como o exercício do pensar a profissão com vistas à atuação na comunidade da qual faz parte.

Neste sentido, os professores, ao apresentarem o Plano de Ensino, na primeira semana de aula, deixam claro para os estudantes o escopo teórico-didático que será usado por eles ao longo do semestre, o qual está em consonância com as estratégias de ensino também apresentadas no Plano e colocadas para os alunos. Estes têm autonomia para fazer uso do material, no sentido de nele pesquisar e dele extrair conclusões que lhes permitam perceber as relações entre a teoria, apresentada pelo professor em sala, e a prática, por eles percebida e vivenciada.

Os materiais didáticos das disciplinas ofertadas a distância nos cursos de graduação presenciais são produzidos internamente, pelos docentes da UNESC ou por outra estratégia, como, por exemplo, estabelecimento de parcerias junto a instituições especializadas na produção de material para modalidade EaD. Esses materiais buscam atender a acessibilidade comunicacional e podem ser disponibilizados em diferentes mídias, suportes e linguagens, sempre estimulando o processo de ensino e de aprendizagem e atendendo a necessidade de formação do perfil do egresso.

Para a elaboração do material didático o professor é contatado pela assessoria pedagógica e, posteriormente, recebe capacitação específica para produção da equipe de revisão a qual prevê a discussão de normas de autoria, bem como orientação acerca da escrita do material didático de acordo com a ementa da disciplina. Após o envio da proposta de material didático, conforme modelo indicado pela instituição e ou outra forma que a instituição indicar, ele é analisado e os autores assinam o contrato de produção.

Finalizada essa primeira etapa, o autor produz e envia por e-mail o material didático para o SEAD. De posse desse material, a revisora do setor o passa por um farejador de plágio. Após isso, não havendo nenhum problema relacionado a plágio, o material é encaminhado à Assessoria Pedagógica do SEAD, a qual avalia o material e valida o conteúdo de acordo com a proposta prevista na ementa.

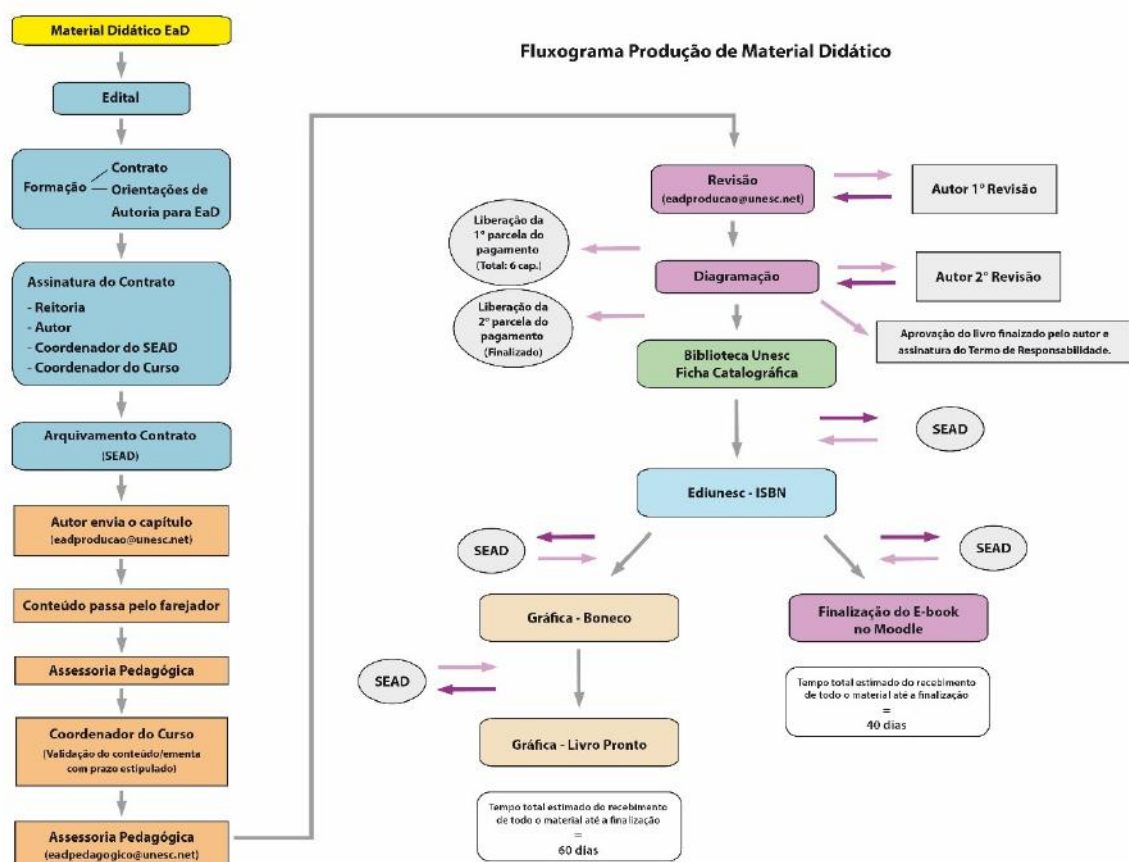
Doravante a etapa de revisão, o material produzido passa para a equipe de diagramação, a qual, em caso de dúvida, entra em contato novamente com os autores.

Após diagramado, o material didático é postado no AVA e fica disponível nas salas de aula virtuais.

Como recursos pedagógicos de ensino, são oferecidas também aulas, podcasts, power point comentado, entre outros, os quais são produzidos pelos professores autores das disciplinas, com o suporte pedagógico e tecnológico do SEAD.

O planejamento desses materiais ocorre inicialmente por intermédio da Assessoria Pedagógica do SEAD juntamente com os professores autores. As disciplinas ofertadas na modalidade a distância têm sua disposição o estúdio de produção de audiovisuais (gravação e edição de materiais didáticos para as aulas), o qual possui isolamento acústico e um telepronter (equipamento acoplado às câmeras de vídeo que exibe o texto a ser lido pelo professor durante a gravação), seguem as representações gráficas:

Figura 1 – Fluxograma da produção do material didático



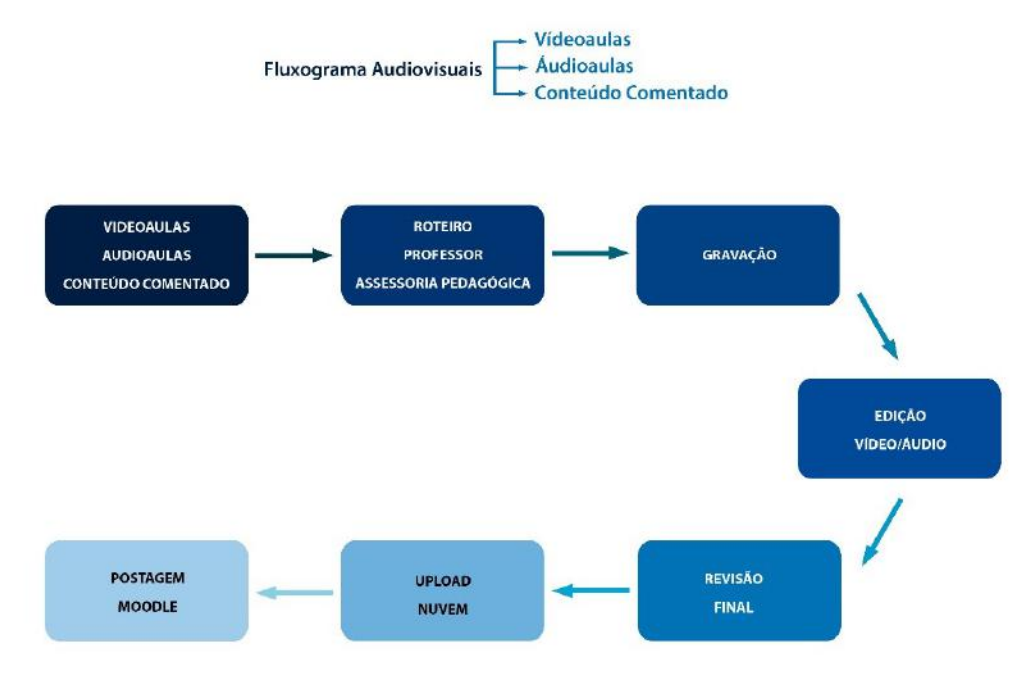
Autor(es): Docentes especializados nas áreas de conhecimento das disciplinas a que se referem os materiais didáticos. Os autores recebem orientações, capacitação e assessoria no desenvolvimento dos conteúdos, quanto à estrutura textual, linguagem, normas ABNT para citações e referências, uso de figuras, imagens e ícones, autoria, incluindo guias e manuais orientadores pela equipe do SEAD.

Revisão: realizada por profissional técnico especializado, licenciado em Letras.

Diagramação: realizada por profissional técnico especializado, Bacharel em Design Gráfico. Faz uso dos softwares: *Adobe InDesign*; *Adobe Illustrator*; *Adobe Photoshop*; *Adobe Captivate*.

São utilizados concomitantemente materiais audiovisuais, como power point comentado, que são gravados e postados nas salas de aula com objetivo de ilustrar, reforçar e complementar o conteúdo do curso.

Figura 2 – Fluxograma audiovisuais



Fonte: SEAD (2019)

- **Gravação e edição:** realizada por profissional técnico especializado Bacharel em Artes Visuais. Faz uso dos seguintes softwares: *Adobe Premiere CS6*; *Adode Media Encoder CS6*; *Adobe Soundbooth CS6*; *Adobe Photoshop CS6*.



- **Supervisão de Produção do Material Didático:** realizada pela assessoria pedagógica do SEAD.
- **Supervisão de Conteúdo:** realizada pelo Coordenador do Curso

Os Docentes recebem orientação, capacitação e acompanhamento na produção de material didático audiovisual incluindo roteiros, figurino, imagem, linguagem, abordagem dos conteúdos entre outros.

7.6 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o Regimento Geral da UNESC, aprovado pela Resolução nº 01/2007/CSA, artigo 86, estabelece que “A avaliação do processo de ensino aprendizagem, corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”. Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor.

Os cursos apresentam os princípios da avaliação processual da Unesc, que normatiza as avaliações processuais, definindo os critérios de avaliação e de recuperação da aprendizagem, por disciplina, os quais são apresentados aos discentes no início de cada semestre, por meio do Plano de Ensino. A avaliação da aprendizagem é compreendida, portanto, como o acompanhamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, seja teórico e/ou prático, com a corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos em consonância com o Regimento Geral da Unesc.

Conforme Resolução n.05/2013 CSA, da Unesc, para os cursos oferecidos na modalidade a distância, serão aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média ponderada das notas igual ou superior a seis (6,0).

A média da disciplina é composta da seguinte forma:

Nota 1: Atividades a Distância - Semanas 1, 2 e 3 – compõem 15% da nota;

Nota 2: Atividades a Distância - Semanas 4, 5 e 6 – compõem 15% da nota;

Nota 3: Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais (DIP) – compõem 15% da nota;

Nota 4: Prova Presencial prepondera sobre as demais avaliações, com 55% da nota.



As avaliações presenciais (prova regular e de recuperação) ocorrerão de acordo com o calendário estabelecido pelo curso. Para a recuperação da nota, o aluno tem a oportunidade de realizar uma avaliação de conteúdo, a qual poderá, no caso de superior à nota da prova presencial, ser substituída.

Recuperação de conteúdo: o professor deve revisar os conteúdos a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização da prova, assim como, no momento da entrega, com revisão dos conteúdos em que os acadêmicos encontrarem dificuldade. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdos, o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: realização de seminários, saídas de campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatório de aulas práticas e/ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, entre outras, destacadas na Resolução nº 01/2011/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Na Ead acontece por meio das videoaulas, audioaulas e aulas comentadas disponíveis no AVA, tutoria com o professor da disciplina, correção e devolução das atividades.

7.7 PONTUAR!!!CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

O processo de curricularização da extensão do curso de Odontologia, tem fundamento no artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal nº 9.364/96), na Meta 12.7 estabelecida no Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei Federal 13.005 de 25 de junho de 2014); na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESC (2018 - 2022), item 3.4.6.2.

As Atividades Curriculares de Extensão da UNESC são compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político que promove a interação transformadora entre universidade e sociedade, devendo contemplar ações que estabeleçam relações de formação interdisciplinar. Visam à vivência de práticas profissionais de forma cooperativa, multisetorial e interdisciplinar, em situações concretas e de protagonismo do discente, com a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa, demandadas pela população, criando, apoiando e assessorando projetos comunitários. (Art. 4º da Resolução UNESC).



As Atividades Curriculares de Extensão, doravante ACEs devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação e de pós-graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, com intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à instituição. (Art. 5º da Resolução UNESC). Assim sendo, a inserção das ACEs deve ocorrer prioritariamente em articulação com os conteúdos curriculares, mantendo-se a carga horária total dos cursos. (Art. 6º da Resolução UNESC).

O curso de Odontologia, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do colegiado, estabeleceu três Projetos de Extensão vinculados: Programa de Extensão XXXX, “Promoção de Saúde Bucal com Detentas da Penitenciária Feminina do Sul de Santa Catarina”, “Banco de Dentes”, “Núcleo de Dor Orofacial”, Viver Sus, definindo as disciplinas que participarão e a respectiva carga horária para as ACEs. Os referido(s) projeto(s) constam do anexo deste PPC.

A comprovação da participação do discente nas ACEs será realizada mediante a descrição da atividade desenvolvida no diário de classe. (Art. 18 da Resolução UNESC). Por sua vez, o Plano de Ensino das disciplinas que dedicarem toda ou parte da carga horária ao desenvolvimento de atividades de extensão deverão detalhar as atividades e o cronograma, descrever a metodologia e as formas de avaliação e discriminar a carga horária correspondente. A incorporação de atividades de extensão à matriz curricular não implica necessariamente alteração na ementa da disciplina.

O registro das ACEs constará do histórico escolar do discente, de acordo com diretrizes da Secretaria Acadêmica da UNESC, com discriminação da(s) ACE(s) realizada(s) e a carga horária respectiva. (Art. 19 da Resolução UNESC).

7.8 NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM

Foram definidos três Núcleos de aprendizagem ao longo do curso, de forma a orientar as atividades pedagógicas integradas a determinados objetivos. Os Núcleos de aprendizagem constituem três unidades de ensino-aprendizagem, interligadas e dispostas em complexidade crescente de abordagem dos conteúdos e denominadas de: **O ser humano em seu contexto biopsicosocial e ambiental (construção do conhecimento na odontologia), aproximação para o trabalho em Odontologia**



(instrumentalização para a odontologia) e trabalho em Odontologia (consolidação da formação profissional em odontologia).

Cada um desses núcleos integra disciplinas que objetivam construir uma rede de conhecimentos, de modo a cumprir com os objetivos desses momentos parciais de aprendizagem.

7.8.1 Eixo Curricular

O eixo curricular é uma unidade longitudinal que perpassa todo o curso, composto por várias dimensões. Neste eixo objetiva-se o contato do estudante de forma contínua e articulada com seus respectivos componentes.

A dimensão central do eixo é a atenção à saúde está associada a cinco dimensões temáticas que são a promoção a saúde, a prática baseada em evidências, ciclos da vida no contexto social, gestão em saúde, ética e bioética. É importante salientar que o Meio Ambiente e a Diversidade Cultural são categorias também muito presentes tanto no currículo do Curso de Odontologia quanto na Proposta Pedagógica da UNESCO.

O eixo é complementado pelas dimensões externas que são as Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e as Ciências Odontológicas, o conjunto formado gera movimento que atua como força propulsora e integrativa para a construção do conhecimento nos diversos núcleos de aprendizagem.

O currículo do curso de Odontologia possui então, como eixo central e transversal, da primeira à última fase, a Integralidade da atenção em Saúde, sendo esta circundada pelas seguintes dimensões: ética e bioética; educação e promoção da saúde, prática clínica em odontologia, gestão em saúde e atenção odontológica nas diferentes fases da vida.

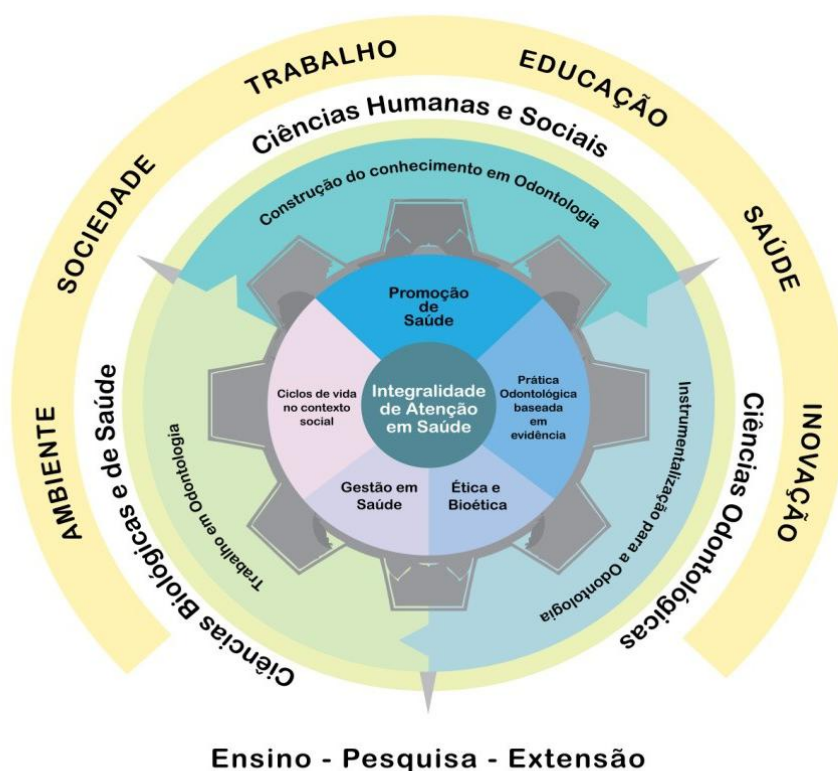
Estas dimensões são circundadas pelas áreas de conhecimento que são as ciências biológicas e da saúde; as ciências humanas e sociais e as ciências odontológicas.

A disposição destes conteúdos nas dimensões apresentadas é que confere movimento ao processo de ensino e aprendizagem, em sequência de complexidade crescente a partir de sucessivas aproximações, uma vez que o estudante a partir da primeira fase vivencia o cenário de práticas e leva para as fases seguintes estas

vivências e construções, tanto teóricas quanto práticas, o que permitirá ao mesmo, ao final do curso, atingir o perfil profissiográfico esperado.

Assim, associando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino em Odontologia ao disposto pelas Políticas Nacionais de Atenção em Saúde, o centro do eixo curricular é composto pela Integralidade da atenção em saúde, como forma de garantir que o tema norteia a formação profissional em Odontologia da UNESC.

Figura 1: Concepção Pedagógica do Curso de Odontologia.



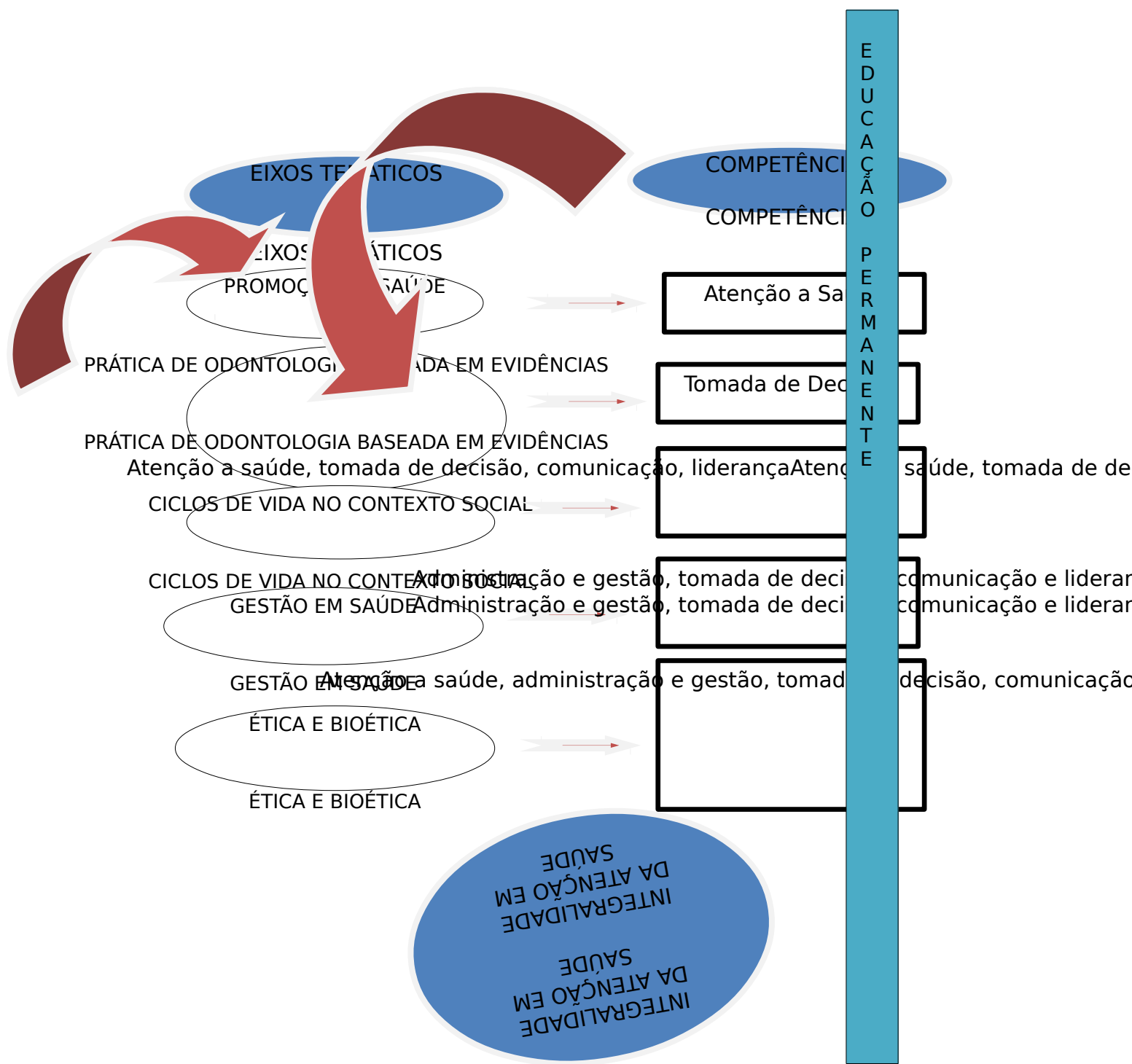
Fonte: Curso de Odontologia – UNESC

7.8.2 Dimensões Temáticas Do Eixo Curricular

Cinco dimensões temáticas transversais foram definidas com o objetivo de nortear o desenvolvimento da estrutura curricular. Tais dimensões explicitam valores da prática profissionais diretamente vinculados às competências gerais apontadas pelas

Diretrizes Curriculares Nacionais. São elas: ética e bioética; educação e promoção da saúde, prática clínica em odontologia, gestão em saúde e atenção odontológica nas diferentes fases da vida. O desenho a seguir relaciona cada dimensão temática com as competências gerais a serem desenvolvidas.

Figura 2: Desenho dos Eixos Temáticos e das Competências.



Ensino - pesquisa - extensão

Caracterizando-se como diferenciais para a construção do conhecimento, tais dimensões fazem parte do eixo curricular e devem perpassar os componentes curriculares durante todo o curso, sendo pautados em cada disciplina de forma contínua e integradora.

A Promoção da Saúde amplia a perspectiva do pensamento analítico e crítico sobre a relação à saúde com determinantes sócio-ambientais e aponta para a necessidade de centrar a atenção à saúde em princípios como a integralidade, a equidade, a intersetorialidade e a participação.

A Prática clínica em odontologia baseada em evidências implica na necessidade de desenvolver capacidades para a compreensão adequada do problema, a busca de alternativas de atenção e da melhor evidência científica disponível para que a tomada de decisão seja efetiva.

A Prática do cuidado ampliado exige o conhecimento dos fatores relacionados ao contexto de vida no processo de saúde e doença. É importante assim, considerar as especificidades das diferentes etapas da vida, porque passa cada sujeito e o impacto disso no contexto familiar e grupal que podem interferir tanto na resolubilidade da atenção, na perspectiva da clínica ampliada quanto em ações coletivas de promoção da saúde.

A gestão em saúde é uma competência que perpassa a formação de todos os trabalhadores da saúde e é essencial a formação do Odontólogo. São competências que devem ser desenvolvidas pelos alunos para atuarem com assertividade em sua prática profissional, tanto nas clínicas individuais quanto no serviço público.



A ética e a bioética conferem caráter fundamental à formação do Odontólogo, pois assume importante papel no contexto da atenção em saúde principalmente com o advento de novas técnicas e materiais e sua relação com a qualidade de vida. Além disso, sua inserção na estrutura curricular amplia o conceito de uma prática responsável e correta.

7.8.3 Dimensões externas do eixo curricular

O cumprimento da proposta de formação generalista requer que o currículo seja composto pelas áreas das Ciências Odontológicas; Biológicas, da Saúde, Humanas e Sociais, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Odontologia.

Salienta-se que o Currículo do Curso de Odontologia da UNESC está composto por semestres que são unidades de tempo, nas quais serão desenvolvidos os módulos de aprendizagem e pela formação complementar e optativa. A formação complementar compreende carga horária de atividades a serem desenvolvidas pelo acadêmico a partir das possibilidades apresentadas pelo PPC e que envolvem atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e a extensão. Já a formação optativa corresponde a Unidade Curricular oferecida de forma optativa pelo Curso de Graduação em Odontologia da UNESC, ou por outros cursos da UNESC, a partir de disciplinas que figuram no currículo do curso como optativas.

7.8.4 Os Núcleos de Aprendizagem

Os Núcleos de aprendizagem e seus objetivos são detalhados a seguir:

♦ **Núcleo de aprendizagem 1:O ser humano em seu contexto biopsicossocial e ambiental - construção do conhecimento em odontologia.**

Este núcleo de aprendizagem pretende instrumentalizar os estudantes do curso de Odontologia da UNESC abordando o estudo do ser humano e dos temas biológicos, psicológicos, sociais e ambientais correlacionados, de forma integrada e crescente em complexidade.



Esse núcleo de aprendizagem visa o contato do estudante com o objeto de estudo da Odontologia e da Odontologia como profissão, a instrumentalização para a ciência e a auto-regulação do seu aprendizado na educação superior.

Fazem parte deste Núcleo de Aprendizagem os seguintes componentes curriculares:

Matriz II

Biologia Celular e Genética
Anatomia Humana
Suporte Básico de Vida
Introdução à Odontologia
Odontologia em Saúde Coletiva I
Cariologia
Histologia
Processos Patológicos Gerais
Anatomia aplicada à Odontologia
Fundamentos de Microbiologia e Imunologia
Fisiologia Humana
Histologia e Embriologia Oral
Odontologia em Saúde Coletiva II
Anatomia e Escultura Dental

Matriz III e I (N):

Odontologia em Saúde Coletiva I
Anatomia Humana
Biologia Celular e Genética
Histologia
Suporte Básico de Vida
Introdução à Odontologia
Odontologia em Saúde Coletiva II
Anatomia aplicada à Odontologia
Processos Patológicos Gerais
Cariologia
Fisiologia Humana
Fundamentos de Microbiologia e Imunologia
Histologia e Embriologia Oral
Anatomia e Escultura Dental



♦ Núcleo de aprendizagem 2: Aproximação para o trabalho em Odontologia - instrumentalização para o trabalho na odontologia

Nessa fase do processo de formação, o estudante de Odontologia da UNESC entra em contato com os componentes curriculares específicos da área da Odontologia e é instrumentalizado para o exercício das técnicas necessárias à sua atividade profissional. É um momento intermediário, onde o treinamento de habilidades é desenvolvido em laboratórios e se estabelece o primeiro contato com pacientes na clínica odontológica. Os componentes curriculares dessa fase são:

Matriz II:

Fundamentos em Clínica Odontológica
Farmacologia Geral
Patologia Bucal
Epidemiologia
Bioestatística
Materiais Odontológicos
Metodologia Científica e da Pesquisa
Psicologia Aplicada
Odontologia em Saúde Coletiva III
Farmacologia Aplicada e Anestesiologia
Diagnóstico Oral I
Bioquímica
Diagnóstico Oral II
Periodontia I
Dentística I
Cirurgia Oral I
Odontologia em Saúde Coletiva IV
Endodontia I
Diagnóstico Oral III
Periodontia II
Oclusão e ATM
Dentística II
Cirurgia Oral II
Odontologia em Saúde Coletiva V

Matriz III e I (N):

Odontologia em Saúde Coletiva III
Farmacologia Geral
Bioquímica
Patologia Bucal
Metodologia Científica e da Pesquisa
Materiais Odontológicos
Diagnóstico Oral I
Fundamentos em Clínica Odontológica
Odontologia em Saúde Coletiva IV
Diagnóstico Oral II
Periodontia I
Farmacologia Aplicada e Anestesiologia
Cirurgia Oral I
Dentística I
Epidemiologia
Odontologia em Saúde Coletiva V
Diagnóstico Oral III
Cirurgia Oral II
Dentística II
Periodontia II
Bioestatística
Oclusão e ATM

♦ **Núcleo de aprendizagem 3: Trabalho em Odontologia - consolidação do processo de formação profissional em Odontologia**

Na última fase da formação do curso de graduação, o estudante de odontologia ingressa no período que concentra os estágios curriculares supervisionados. Nessa fase, passa a atuar como protagonista e exercer sua profissão sob supervisão docente. O objetivo é completar o desenvolvimento das habilidades e competências preconizadas no perfil profissiográfico.

Matriz II:

Seminário Clínico Integrado I
Endodontia II
Sociologia
Ética e bioética
Prótese Odontológica I
Saúde da Criança e do adolescente
Clínica Integrada de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente I
Clínica Integrada em Odontologia I
Odontologia e Saúde Coletiva VI
Geriatrics e Gerontologia
Seminário Clínico Integrado II
Prótese Odontológica II
Clínica Integrada de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II
Clínica Integrada em Odontologia II
Odontologia em Saúde Coletiva VII
Optativa I
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
Gestão em Saúde e Marketing
Seminário Clínico Integrado III
Prótese Odontológica III
Clínica Integrada de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente III
Clínica Integrada em Odontologia III
Odontologia em Saúde Coletiva VIII
Optativa II
Trabalho de Conclusão de Curso
Odontologia Legal e Deontologia
Odontologia em Saúde Coletiva X
Clínica Integrada em Odontologia IV
Odontologia em Saúde Coletiva IX
Optativa III

Matriz III e I (N):

Odontologia e Saúde Coletiva VI
Endodontia I
Inglês Técnico para a Saúde

Saúde da Criança e do Adolescente
Estágio Curricular Supervisionado I: Clínica Integrada em Odontologia
Sociologia
Prótese Odontológica I
Odontologia em Saúde Coletiva VII
Ética e Bioética
Prótese Odontológica II
Seminário Clínico Integrado I
Estágio Curricular Supervisionado II: Clínica Integrada em Odontologia
Estágio Curricular Supervisionado I: Clínica de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente
Endodontia II
Inovação em Odontologia
Estágio Curricular Supervisionado I: Odontologia em Saúde Coletiva
Estágio Curricular Supervisionado III: Clínica Integrada em Odontologia
Estágio Curricular Supervisionado II: Clínica de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente
Endodontia Avançada
Seminário Clínico Integrado II
Optativa I
Implantodontia
Ortopedia Funcional e Traumatologia
Prótese Odontológica III
Estágio Curricular Supervisionado II: Odontologia em Saúde Coletiva
Estágio Curricular Supervisionado IV: Clínica Integrada em Odontologia
Estágio Curricular Supervisionado III: Clínica de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente
Optativa II
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e Odontogeriatrics
Dentística Avançada
Psicologia Aplicada
Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
Seminário Clínico Integrado III
Estágio Curricular Supervisionado III: Odontologia em Saúde Coletiva
Estágio Curricular Supervisionado V: Clínica Integrada em Odontologia
Optativa III
Trabalho de Conclusão de Curso
Odontologia Legal e Deontologia
Gestão em Saúde e Marketing

Os núcleos de aprendizagem são constituídos das disciplinas que têm por finalidade tecer a rede de conhecimentos que possibilitará a formação do Odontólogo.

Cada Núcleo conta um professor articulador responsável pela integração entre as disciplinas daquele núcleo de aprendizagem, que recebe 02 horas aula para tal atividade.

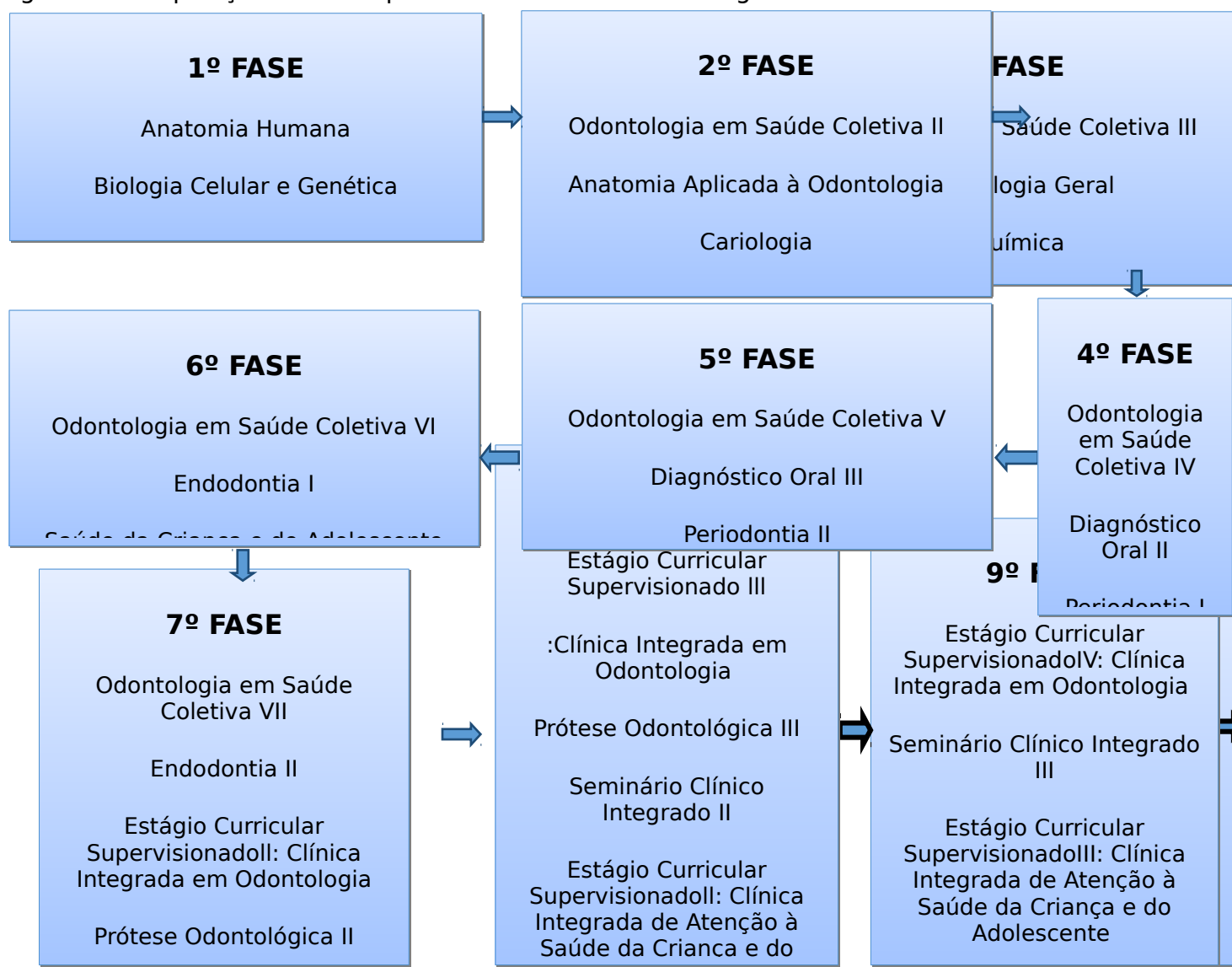
Durante todo o curso de graduação são realizadas atividades integradoras de planejamento, avaliação/monitoramento envolvendo estudantes e professores do semestre e também o coordenador do curso.

As atividades integradoras ocorrem da seguinte forma:

- Encontro entre os docentes de todas as disciplinas de cada núcleo de aprendizagem, organizado e mediado pelo professor articulador. Esse encontro ocorre duas vezes no semestre.
- Encontro entre os docentes e discentes envolvidos em cada núcleo de aprendizagem uma vez no semestre, também organizado e mediado pelo professor articulador e cinco discentes.

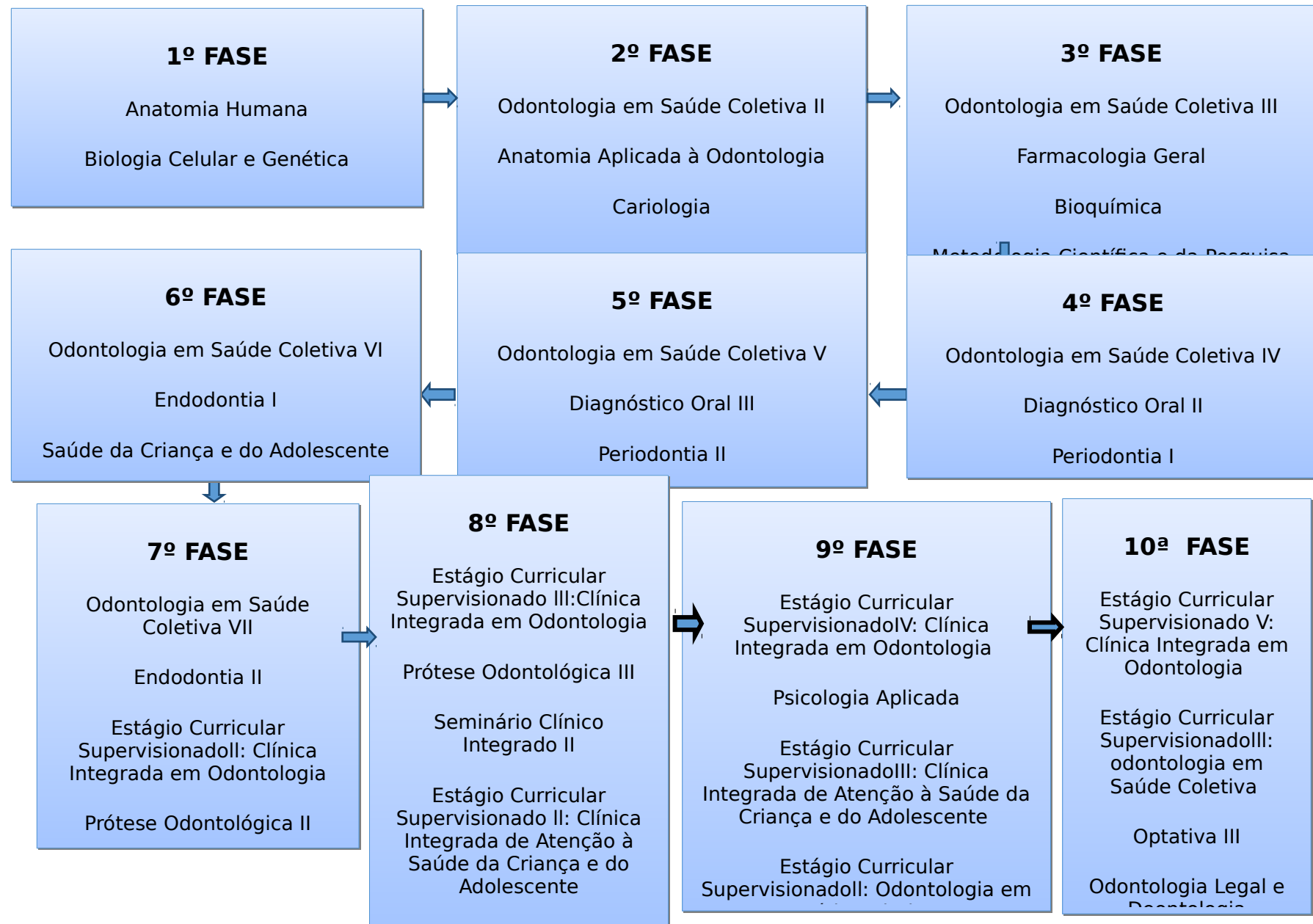
Com a realização e o parecer do ENADE os Núcleos de Aprendizagem passaram a dispor do papel de promotor de estudo. Estimulando e instigando os alunos e professores, trabalhando na interdisciplinaridade e aprofundamento dos conhecimentos.

Figura 3: Composição das Disciplinas do Curso de Odontologia – Matriz II



Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

Composição das Disciplinas do Curso de Odontologia – Matriz III e I (N)



A construção do currículo em termos de carga horária tem por referência Resolução CNE/CES n.2/2007, que determina como a carga horária mínima para o Curso de Odontologia com 4.000 horas, com limite mínimo para integralização de 5 anos.

No entanto, de acordo com a referida resolução, em seu Art. 2º, parágrafo IV, “a integralização distinta das desenhadas nos cenários apresentados nesta resolução poderá ser praticada desde que o Projeto Político Pedagógico justifique sua adequação”.

No momento da implantação do Curso de Odontologia, a análise do cenário regional constatou que grande parte dos Cursos ofertados no Estado e na região, apresentava-se com 4,5 anos. Diversas discussões foram efetuadas e pesquisas realizadas, quando se definiu por também elaborar uma matriz curricular, com atividades teóricas e teórico-práticas distribuídas em 4,5 anos, com aulas de segunda a sábado e, em alguns semestres com atividades no período vespertino.

Após dois anos e meio de implantação do Curso de Odontologia, com avaliações efetuadas a cada semestre junto aos acadêmicos e aos professores do Curso, encaminhou-se ao Núcleo Docente Estruturante a demanda pela mudança da matriz a fim de atender aos 5 anos de integralização.

Diversas reuniões administrativas, do NDE, com alunos, com o colegiado do curso e com a Unidade Acadêmica foram efetuadas a fim de efetivar as mudanças propostas na matriz curricular, o que ocorreu no primeiro semestre de 2013. No segundo semestre de 2013 o colegiado aprovou a mudança curricular de 4,5 anos para 5 anos. Os ingressantes de 2014/1 participam, portanto, da matriz de número 2, com integralização em 5 anos.

A construção do modelo pedagógico é norteadada por alguns referenciais como:

- a) O conceito ampliado de formação do cirurgião-dentista;

- b) Visão global do processo de formação que o capacita a exercer atividades na área de promoção de saúde e cura na perspectiva de um currículo que tem a saúde coletiva e então a promoção da saúde como eixo transversal;
- c) O aprimoramento e crescimento, através da busca contínua por mais qualidade.

A Odontologia como ciência e como profissão tem passado por profundas transformações. O paradoxo da evolução tecnológica em relação às limitações da melhoria da saúde bucal da maioria das populações demonstrou a inadequação da abordagem mecanicista e individualista do processo saúde-doença.

A complexidade do conceito de saúde foi com certeza fruto de inúmeros textos e discussões pertinentes na área da saúde. Saúde não pode ser conceituada apenas como ausência de doença. A definição de saúde pela Organização Mundial de Saúde - OMS foi ampliada, e em 1984, este órgão definiu que “saúde é a habilidade do indivíduo alcançar seu potencial máximo, realizando aspirações e necessidades, é um recurso para a vida do dia-a-dia; é um conceito positivo, é um equilíbrio dinâmico entre o indivíduo e seu meio ambiente e é de natureza subjetiva, influenciada pelo contexto cultural”.

Considerando esta alteração paradigmática como de fundamental repercussão da práxis odontológica, a formação do profissional cirurgião-dentista está agora voltada para promover saúde.

As Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC) direcionam para formar um clínico geral, centrado no diagnóstico, prevenção e tratamento clínico, com caráter político social, vislumbrando atender ao sistema da rede pública de saúde e às políticas de saúde, com práticas coletivas. Também contempla um profissional ético-humano, enxergando o paciente como pessoa, com respeito à sua cultura, com dimensão afetiva.

O currículo proposto pretende formar o aluno para a formulação de soluções práticas e socialmente viáveis, tornarem as clínicas realmente integradas nos conhecimentos, com caráter contínuo de aprendizagem. Também vislumbra o trabalho coletivo, fortalecendo o conceito de equipe docente. A teoria deverá estar em função das ações práticas, com

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

valorização das vivências, permitindo integração das práticas e integralidade clínica. O paciente passará a ser visto de forma integral.

Figura 4: Análise Vertical e Horizontal da Matriz Curricular por Núcleos de Aprendizagem – Matriz II

SEM	COMPONENTES CURRICULARES								
1º		Histologia	Biologia Celular e Genética	Anatomia Humana	Suporte Básico de Vida		Introdução à Odontologia	Odontologia em Saúde Coletiva I	
2º		Cariologia	Processos Patológicos Gerais	Anatomia Aplicada à Odontologia	Fundamentos da Microbiologia e Imunologia I	Fisiologia Humana	Histologia e Embriologia Oral	Odontologia em Saúde Coletiva II	Anatomia e Escultura Dental
3º	Fundamentos em Clínica Odontológica	Farmacologia Geral	Patologia Bucal	Diagnóstico Oral I	Bioquímica	Materiais Odontológicos	Metodologia Científica e da Pesquisa	Odontologia em Saúde Coletiva III	

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

4º	Epidemiologia	Farmacologia Aplicada e Anestesiologia	Diagnóstico Oral II	Periodontia I	Bioestatística	Dentística I	Cirurgia oral I	Odontologia em Saúde Coletiva IV	
5º		Psicologia Aplicada	Diagnóstico Oral III	Periodontia II	Oclusão e ATM	Dentística II	Cirurgia Oral II	Odontologia em Saúde Coletiva V	
6º		Endodontia I	Sociologia		Prótese Odontológica I	Saúde da Criança e do Adolescente	Estágio curricular supervisionado I: Clínica Integrada em Odontologia	Odontologia e Saúde Coletiva VI	
7º		Endodontia II	Ética e Bioética	Seminário Clínico Integrado I	Prótese Odontológica II	Estágio Curricular Supervisionado I: Clínica Integrada de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente	Estágio curricular supervisionado II: Clínica Integrada em Odontologia	Odontologia e Saúde Coletiva VII	
8º		Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	Seminário Clínico Integrado II	Prótese Odontológica III	Estágio Curricular Supervisionado II: Clínica Integrada de Atenção a Saúde da Criança e do	Estágio curricular supervisionado III: Clínica Integrada em Odontologia	Estágio Curricular Supervisionado I: Odontologia em Saúde Coletiva	Optativa I

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

						Adolescente			
9º		Trabalho de Conclusão de Curso		Seminário Clínico Integrado III		Estágio Curricular Supervisionado III: Clínica Integrada de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente	Estágio curricular supervisionado IV: Clínica Integrada em Odontologia	Estágio Curricular Supervisionado II: Odontologia em Saúde Coletiva	Optativa II
10º				Odontologia Legal e Deontologia	Gestão em Saúde e Marketing	Geriatria e Gerontologia	Estágio curricular supervisionado V: Clínica Integrada em Odontologia	Estágio Curricular Supervisionado III: Odontologia em Saúde Coletiva	Optativa III

Análise Vertical e Horizontal da Matriz Curricular por Núcleos de Aprendizagem – Matriz III e I(N)

SEM	COMPONENTES CURRICULARES								
1º		Histologia	Biologia Celular e Genética	Anatomia Humana	Suporte Básico de Vida		Introdução à Odontologia	Odontologia em Saúde Coletiva I	
2º		Cariologia	Processos Patológicos Gerais	Anatomia Aplicada à Odontologia	Fundamentos da	Fisiologia Humana	Histologia e Embriologia Oral	Odontologia em Saúde Coletiva II	Anatomia e Escultura

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

				a	Microbiologia e Imunologia I				Dental
3º	Fundamentos em Clínica Odontológica	Farmacologia Geral	Patologia Bucal	Diagnóstico Oral I	Bioquímica	Materiais Odontológicos	Metodologia Científica e da Pesquisa	Odontologia em Saúde Coletiva III	
4º	Epidemiologia	Farmacologia Aplicada e Anestesiologia	Diagnóstico Oral II	Periodontia I		Dentística I	Cirurgia oral I	Odontologia em Saúde Coletiva IV	
5º		Bioestatística	Diagnóstico Oral III	Periodontia II	Oclusão e ATM	Dentística II	Cirurgia Oral II	Odontologia em Saúde Coletiva V	
6º		Endodontia I	Sociologia	Inglês técnico para a saúde	Prótese Odontológica I	Saúde da Criança e do Adolescente	Estágio curricular supervisionado I: Clínica Integrada em Odontologia	Odontologia e Saúde Coletiva VI	
7º	Inovação em Odontologia	Endodontia II	Ética e Bioética	Seminário Clínico Integrado I	Prótese Odontológica II	Estágio Curricular Supervisionado I: Clínica Integrada de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente	Estágio curricular supervisionado II: Clínica Integrada em Odontologia	Odontologia e Saúde Coletiva VII	
8º	Endodontia Avançada	Implantodontia	Ortopedia Funcional e Traumatologia	Seminário Clínico Integrado II	Prótese Odontológica III	Estágio Curricular Supervisionado II: Clínica	Estágio curricular supervisionado	Estágio Curricular Supervisionado I:	Optativa I

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

						Integrada de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente	III: Clínica Integrada em Odontologia	Odontologia em Saúde Coletiva	
9º	Psicologia Avançada	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Dentística Avançada	Seminário Clínico Integrado III	Odontologia para Pacientes com necessidades especiais e Odontogeriatría	Estágio Curricular Supervisionado III: Clínica Integrada de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente	Estágio curricular supervisionado IV: Clínica Integrada em Odontologia	Estágio Curricular Supervisionado II: Odontologia em Saúde Coletiva	Optativa II
10 º			Trabalho de conclusão de curso	Odontologia Legal e Deontologia	Gestão em Saúde e Marketing		Estágio curricular supervisionado V: Clínica Integrada em Odontologia	Estágio Curricular Supervisionado III: Odontologia em Saúde Coletiva	Optativa III

-  Construção do Conhecimento em Odontologia
 Instrumentalização para a Odontologia
 Consolidação da formação profissional em Odontologia

MATRIZ GERAL - II

Quadro 7: Matriz Geral

CÓD	DISCIPLINA	MATRIZ	Nº CRÉD	CARGA HORÁRIA 50 min.	CARGA HORÁRIA 60 min.
1ª FASE					
17744	ANATOMIA HUMANA	2	4	72	60
17745	BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA	2	4	72	60
17746	HISTOLOGIA	2	4	72	60
17747	SUORTE BÁSICO DE VIDA	2	3	54	45
17748	INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA	2	2	36	30
17749	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA I	2	4	72	60
TOTAL		2.2	2	378	315
2ª FASE					
17750	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA II	2	2	36	30
17751	ANATOMIA APLICADA A ODONTOLOGIA	2	3	54	45
17752	CARIOLOGIA	2	2	36	30
17753	FISIOLOGIA HUMANA	2	3	54	45
17754	FUNDAMENTOS DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	2	4	72	60
17755	PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	2	2	36	30
17756	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ORAL	2	4	72	60
17757	ANATOMIA ESCULTURA DENTAL	2	3	54	45
TOTAL		2.2	2	414	345
3ª FASE					
17758	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA III	2	2	36	30
17759	FARMACOLOGIA GERAL	2	3	54	45
17760	BIOQUÍMICA	2	4	72	60
17761	METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA	2	4	72	60
17762	PATOLOGIA BUCAL	2	4	72	60
17763	MATERIAIS ODONTOLÓGICOS	2	4	72	60
17764	DIAGNÓSTICO ORAL I	2	3	54	45
17765	FUNDAMENTOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA	2	3	54	45
TOTAL		2	2	486	405

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

4ª FASE					
17768	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA IV	2	4	72	60
17767	DIAGNÓSTICO ORAL II	2	4	72	60
17768	PERIODONTIA I	2	4	72	60
17769	FARMACOLOGIA APLICADA E ANESTESIOLOGIA	2	4	72	60
17770	CIRURGIA ORAL I	2	4	72	60
17771	DENTISTICA I	2	5	90	75
17772	EPIDEMIOLOGIA	2	2	36	30
17773	BIOESTATISTICA	2	2	36	30
TOTAL		2	2	522	435
5ª FASE					
17774	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA V	2	4	72	60
17775	DIAGNOSTICO ORAL III	2	2	36	30
17776	PERIODONTIA II	2	5	90	75
17777	CIRURGIA ORAL II	2	5	90	75
17778	DENTISTICA II	2	5	90	75
17779	PSICOLOGIA APLICADA	2	2	36	30
17780	OCLUSÃO E ATM	2	4	72	60
TOTAL		2	2	486	405
6ª FASE					
17781	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA VI	2	4	72	60
17782	ENDODONTIA I	2	5	90	75
17783	SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	2	5	90	75
17784	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	2	5	90	75
17785	SOCIOLOGIA	2	4	72	60
17786	PRÓTESE ODONTOLÓGICA I	2	5	90	75
TOTAL		2	2	504	420
7ª FASE					
17787	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA VII	2	4	72	60
17788	ENDODONTIA II	2	5	90	75
17789	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	2	5	90	75
17790	PROTESE ODONTOLÓGICA II	2	5	90	75
17791	SEMINÁRIO CLÍNICO INTEGRADO I	2	2	36	30
17792	ÉTICA E BIOÉTICA	2	2	36	30
17793	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	2	5	90	75
Total		2	2	504	420
8ª FASE					
17794	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	2	5	90	75

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

17795	PROTESE ODONTOLOGICA III	2	5	90	75
17796	SEMINARIO CLINICO INTEGRADO II	2	2	36	30
17797	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: CLINICA INTEGRADA DE ATENÇÃO À SAUDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	2	5	90	75
17798	ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	2	4	72	60
17799	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I : ODONTOLOGIA EM SAUDE COLETIVA	2	4	72	60
17800	OPTATIVA I	2	2	36	30
17801	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	2	2	36	30
TOTAL		2	2	522	435
9ª FASE					
17802	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV: CLINICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	2	5	90	75
17803	SEMINARIO CLINICO INTEGRADO III	2	2	36	30
17804	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: CLINICA INTEGRADA DE ATENÇÃO A SAUDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	2	5	90	75
17805	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	2	4	72	60
17806	OPTATIVA II	2	2	36	30
17807	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	2	12	180	216
Total		2	2	504	486
10ª FASE					
17808	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V: CLINICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	2	10	180	150
17809	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	2	5	90	75
17810	OPTATIVA III	2	3	54	45
17811	GERIATRIA E GERONTOLOGIA	2	2	36	30
17812	ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA	2	2	36	30
17813	GESTÃO EM SAUDE E MARKETING	2	3	54	45
Total		2	2	450	375
Disciplinas Optativas					
17815	FUNDAMENTOS DE IMPLANTODONTIA DENTÁRIA	2	2	36	30
17816	ODONTOLOGIA PARA BEBES	2	2	36	30
17817	ANESTESIA EM ODONTOLOGIA	2	2	36	30
17818	ASPECTOS TEORICOS E PRATICOS EM INFORMATICA MÉDICA	2	2	36	30
17819	DIREITO E SAÚDE	2	2	36	30
17820	ESTUDO EPIDEMIOLOGICOS AVANÇADOS	2	2	36	30
17821	ODONTOLOGIA EM SAUDE DO TRABALHADOR	2	2	36	30

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

17822	AUDITORIA EM ODONTOLOGIA	2	2	36	30
17823	INGLÊS TÉCNICO PARA SAÚDE	2	3	54	45
17824	ENDODONTIA	2	3	54	45
17825	DENTISTICA AVANÇADA	2	3	54	45
17826	TRAUMATOLOGIA	2	3	54	45
17827	ODONTOLOGIA E MEIO AMBIENTE	2	3	54	45
17828	ORTODONTIA AVANÇADA	2	3	54	45
17829	CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	2	2	36	30
20511	DOR OROFACIAL	2	2	36	30
17814	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS	2	2	36	30

Fonte: UNESC

Carga horária do curso: 3546 horas/aula = 2955 horas

Horas de estágios obrigatórios: 1044 horas

Horas TCC: 216 horas

Horas de atividade complementar: 180 horas

Carga horária Total do Curso: 4395 horas

MATRIZ GERAL - III - TURNO MATUTINO

Quadro 7: Matriz Geral

CÓD	DISCIPLINA	MATRIZ	Nº CRÉD	CARGA HORÁRIA 50 min.	CARGA HORÁRIA 60 min.
1ª FASE					
22991	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA I	3	4	72	60
22992	ANATOMIA HUMANA	3	4	72	60
22993	BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA	3	4	72	60
22994	HISTOLOGIA	3	4	72	60
22995	SUORTE BÁSICO DE VIDA	3	2	36	30
22996	INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA	3	2	36	30
TOTAL		3	20	360	300
2ª FASE					
22997	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA II	3	2	36	30
22998	ANATOMIA APLICADA A ODONTOLOGIA	3	4	72	60

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

22999	PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	3	2	36	30
23000	CARIOLOGIA	3	2	36	30
23001	FISIOLOGIA HUMANA	3	2	36	30
23002	FUNDAMENTOS DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	3	2	36	30
23003	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ORAL	3	4	72	60
23004	ANATOMIA ESCULTURA DENTAL	3	2	36	30
TOTAL		3	20	360	300
3ª FASE					
23005	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA III	3	2	36	30
23006	FARMACOLOGIA GERAL	3	2	36	30
23007	BIOQUÍMICA	3	4	72	60
23008	PATOLOGIA BUCAL	3	4	72	60
23009	METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA	3	4	72	60
23010	MATERIAIS ODONTOLÓGICOS	3	4	72	60
23011	DIAGNÓSTICO ORAL I	3	2	36	30
23012	FUNDAMENTOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA	3	2	36	30
TOTAL		3	24	432	360
4ª FASE					
23013	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA IV	3	2	36	30
23014	DIAGNÓSTICO ORAL II	3	4	72	60
23015	PERIODONTIA I	3	4	72	60
23016	FARMACOLOGIA APLICADA E ANESTESIOLOGIA	3	4	72	60
23017	CIRURGIA ORAL I	3	4	72	60
23018	DENTISTICA I	3	4	72	60
23019	EPIDEMIOLOGIA	3	2	36	30
TOTAL		3	3	432	360
5ª FASE					
23020	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA V	3	2	36	30
23021	DIAGNÓSTICO ORAL III	3	2	36	30
23022	CIRURGIA ORAL II	3	4	72	60
23023	DENTISTICA II	3	4	72	60
23024	PERIODONTIA II	3	4	72	60
23025	BIOESTATÍSTICA	3	2	36	30
23026	OCLUSÃO E ATM	3	4	72	60
TOTAL		3	22	396	330
6ª FASE					
23027	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA VI	3	2	36	30
23028	ENDODONTIA I	3	4	72	60
23029	INGLÊS TÉCNICO PARA A SAÚDE	3	2	36	30
23030	SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3	4	72	60
23031	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	3	4	72	60

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

23032	SOCIOLOGIA	3	4	72	60
23033	PRÓTESE ODONTOLÓGICA I	3	4	72	60
TOTAL		3	24	432	360
7ª FASE					
23034	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA VII	3	2	36	30
23035	ÉTICA E BIOÉTICA	3	2	36	30
23036	PROTESE ODONTOLÓGICA II	3	4	72	60
23037	SEMINÁRIO CLÍNICO INTEGRADO I	3	2	36	30
23038	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	3	4	72	60
23039	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3	4	72	60
23040	ENDODONTIA II	3	4	72	60
23041	INOVAÇÃO EM ODONTOLOGIA	3	2	36	30
Total		3	24	432	360
8ª FASE					
23042	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I : ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	3	5	90	60
23043	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	3	4	72	60
23044	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3	4	72	60
23045	ENDODONTIA AVANÇADA	3	4	72	60
23046	SEMINÁRIO CLÍNICO INTEGRADO II	3	2	36	30
23047	OPTATIVA I	3	2	36	30
23048	IMPLANTODONTIA	3	2	36	30
23049	ORTOPÉDIA FUNCIONAL E TRAUMATOLOGIA	3	2	36	30
23050	PROTESE ODONTOLÓGICA III	3	4	72	60
TOTAL		3	29	522	420
9ª FASE					
23051	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	3	5	90	75
23052	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	3	4	72	60
23053	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3	4	72	60
23054	OPTATIVA II	3	2	36	30
23055	ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS E ODONTOGERIATRIA	3	4	72	60

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

23056	DENTÍSTICA AVANÇADA	3	4	72	60
23057	PSICOLOGIA APLICADA	3	2	36	30
23058	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	3	2	36	30
23059	SEMINARIO CLINICO INTEGRADO III	3	2	36	30
Total		3	29	522	435
10ª FASE					
23060	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	3	5	90	60
23061	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V: CLINICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	3	8	144	120
23062	OPTATIVA III	3	2	36	30
23063	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	3	12	216	180
23064	ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA	3	2	36	30
23065	GESTÃO EM SAÚDE E MARKETING	3	4	72	60
Total		3	33	594	480
Disciplinas Optativas					
23067	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS	3	2	36	30
23068	TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA BEBÊS	3	2	36	30
23069	HARMONIZAÇÃO FACIAL	3	2	36	30
23070	ODONTOLOGIA E MEIO AMBIENTE	3	2	36	30
23071	CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	3	2	36	30
23072	DIREITO E SAÚDE	3	2	36	30
23073	ODONTOLOGIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	3	2	36	30
23074	TERAPIA MEDICAMENTOSA	3	2	36	30
23075	DOR OROFACIAL	3	2	36	30
23076	EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	3	2	36	30
23077	ODONTOLOGIA DO ESPORTE	3	2	36	30
23078	LASERTERAPIA	3	2	36	30
23079	DIAGNÓSTICO ORAL AVANÇADO	3	2	36	30
23080	PRÓTESE ODONTOLÓGICA AVANÇADA	3	2	36	30
23081	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICOS AVANÇADOS	3	2	36	30
23082	AUDITORIA EM ODONTOLOGIA	3	2	36	30

Fonte: UNESC

Carga horária do curso: 3888horas/aula = 2955 horas

Horas de estágios obrigatórios: 1044 horas

Horas TCC: 216 horas

Horas de atividade complementar: 200 horas

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

Carga horária Total do Curso: 4088 horas

MATRIZ GERAL - I - TURNO NOTURNO

Quadro 7: Matriz Geral

CÓD	DISCIPLINA	MATRIZ	Nº CRÉD	CARGA HORÁRIA 50 min.	CARGA HORÁRIA 60 min.
1ª FASE					
23328	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA I	1	4	72	60
23329	ANATOMIA HUMANA	1	4	72	60
23330	BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA	1	4	72	60
23331	HISTOLOGIA	1	4	72	60
23332	SUORTE BÁSICO DE VIDA	1	2	36	30
23333	INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA	1	2	36	30
TOTAL		1	3	360	300
2ª FASE					
23334	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA II	1	2	36	30
23335	ANATOMIA APLICADA A ODONTOLOGIA	1	4	72	60
23336	PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	1	2	36	30
23337	CARIOLOGIA	1	2	36	30
23338	FISIOLOGIA HUMANA	1	2	36	30
23339	FUNDAMENTOS DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	1	2	36	30
23340	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ORAL	1	4	72	60
23341	ANATOMIA ESCULTURA DENTAL	1	2	36	30
TOTAL		1	20	360	300
3ª FASE					
23342	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA III	1	2	36	30
23343	FARMACOLOGIA GERAL	1	2	36	30
23344	BIOQUÍMICA	1	4	72	60
23345	PATOLOGIA BUCAL	1	4	72	60
23346	METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA	1	4	72	60
23347	MATERIAIS ODONTOLÓGICOS	1	4	72	60
23348	DIAGNÓSTICO ORAL I	1	2	36	30
23349	FUNDAMENTOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA	1	2	36	30
TOTAL		1	24	432	360
4ª FASE					
23350	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA IV	1	2	36	30
23351	DIAGNÓSTICO ORAL II	1	4	72	60
23352	PERIODONTIA I	1	4	72	60
23353	FARMACOLOGIA APLICADA E ANESTESIOLOGIA	1	4	72	60

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

23354	CIRURGIA ORAL I	1	4	72	60
23355	DENTISTICA I	1	4	72	60
23356	1	1	2	36	30
TOTAL		1	24	432	360
5ª FASE					
23357	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA V	1	2	36	30
23358	DIAGNOSTICO ORAL III	1	2	36	30
23359	CIRURGIA ORAL II	1	4	72	60
23360	DENTISTICA II	1	4	72	60
23361	PERIODONTIA II	1	4	72	60
23362	BIOESTATISTICA	1	2	36	30
23363	OCCLUSÃO E ATM	1	4	72	60
TOTAL		1	22	396	330
6ª FASE					
23364	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA VI	1	2	36	30
23365	ENDODONTIA I	1	4	72	60
23366	INGLÊS TÉCNICO PARA A SAÚDE	1	2	36	30
23367	SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	1	4	72	60
23368	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	1	4	72	60
23369	SOCIOLOGIA	1	4	72	60
23370	PRÓTESE ODONTOLÓGICA I	1	4	72	60
TOTAL		1	24	432	360
7ª FASE					
23371	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA VII	1	2	36	30
23372	ÉTICA E BIOÉTICA	1	2	36	30
23373	PROTESE ODONTOLÓGICA II	1	4	72	60
23374	SEMINÁRIO CLÍNICO INTEGRADO I	1	2	36	30
23375	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	1	4	72	60
23376	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	1	4	72	60
23377	ENDODONTIA II	1	4	72	60
23378	INOVAÇÃO EM ODONTOLOGIA	1	2	36	30
Total		1	24	432	360
8ª FASE					
23379	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I : ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	1	5	90	60
23380	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	1	4	72	60

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

23381	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: CLINICA INTEGRADA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	1	4	72	60
23382	ENDODONTIA AVANÇADA	1	4	72	60
23383	SEMINARIO CLINICO INTEGRADO II	1	2	36	30
23384	OPTATIVA I	1	2	36	30
23385	IMPLANTODONTIA	1	2	36	30
23386	ORTOPEDIA FUNCIONAL E TRAUMATOLOGIA	1	2	36	30
23387	PROTESE ODONTOLOGICA III	1	4	72	60
TOTAL		1	29	522	420
9ª FASE					
23388	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	1	5	90	75
23389	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV: CLINICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	1	4	72	60
23390	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: CLINICA INTEGRADA DE ATENÇÃO A SAUDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	1	4	72	60
23391	OPTATIVA II	1	2	36	30
23392	ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS E ODONTOGERIATRIA	1	4	72	60
23393	DENTÍSTICA AVANÇADA	1	4	72	60
23394	PSICOLOGIA APLICADA	1	2	36	30
23395	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	1	2	36	30
23396	SEMINARIO CLINICO INTEGRADO III	1	2	36	30
Total		1	29	522	435
10ª FASE					
23397	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	1	5	90	60
23398	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V: CLINICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	1	8	144	120
23399	OPTATIVA III	1	2	36	30
23400	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	1	12	216	180
23401	ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA	1	2	36	30
23402	GESTÃO EM SAÚDE E MARKETING	1	4	72	60
Total		1	33	594	480
Disciplinas Optativas					
23404	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS	1	2	36	30
23405	TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA BEBÊS	1	2	36	30
23406	HARMONIZAÇÃO FACIAL	1	2	36	30
23407	ODONTOLOGIA E MEIO AMBIENTE	1	2	36	30

Fonte: UNFSC

Horas de estágios obrigatórios: 1044 horas

Horas TCC: 216 horas

Horas de atividade complementar: 200 horas

Carga horária Total do Curso: 4088 horas

7.8.5 Descrição das Disciplinas que compõe a Matriz Geral e seus respectivos Ementários:

SEMESTRE :	1	CÓDIGO:1774 4		CRÉDITOS :	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	6
ANATOMIA HUMANA				TEÓRICAS :	3	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	2h Turma A + 2h Turma B		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B)							
Ementa							
Introdução ao estudo da Anatomia, nomenclatura anatômica e constituição e Morfologia dos Sistemas do corpo humano: Esquelético, Articular, Muscular, Tegumentar, Respiratório, Cardiovascular, Digestório, Linfático, Genital Masculino, Genital Feminino, Urinário, Endócrino e Nervoso.							

Bibliografía Básica

1. DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina**. 2.ed. Rio de Janeiro : Atheneu, 2004. 671 p.
 2. MOORE, Keith L.; DALLEY II, Arthur F. et al. **Anatomia: orientada para a clínica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1104 p.
 3. SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana**. 22.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v.1 e 2.
- MEDICAL DEVICES: EVIDENCE AND RESEARCH
4. <https://www.dovepress.com/medical-devices-evidence-and-research-journal#>

Bibliografia Complementar

- 1.GARDNER, E; GRAY, D. J. & O'RAHILLY, L. **Anatomia: estudo regional do corpo humano**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1988.
- 2.MOORE, K.L.; AGUR, A. R. **Fundamentos de Anatomia Clínica**. 2 a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
- 3.NETTER, Frank H. **Atlas de Anatomia Humana**. 3 ed. Porto Alegre:ARTMED, 2004. 542p.
- 4.TORTORA, Gerard J.,**Corpo Humano, Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 4ª edição. Porto Alegre. Artes Médicas Sul. 2000.
- 5.JOURNAL OF RESEARCH IN MEDICAL SCIENCES
<http://www.journalonweb.com/jrms/>

1. GARTNER, Leslie. **Tratado de histologia em cores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. c1999. 426 p.
2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto & atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 538 p.
3. LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho. **Bio 1: introdução à biologia e origem da vida, citologia, reprodução e embriologia, histologia animal**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 479 p.
4. IN VIVO

Bibliografia Complementar

1. GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas colorido de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 432 p.
2. KATCHTBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e embriologia oral:** atlas e correlações clínicas. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Panamericana: Guanabara Koogan, c2004.
3. KERR, Jeffrey B. **Atlas de histologia funcional.** São Paulo: Artmed, 2000. 401 p.
4. SOBOTTA, Johannes; WELSCH, Ulrich. **Sobotta histologia:** atlas coloridos de citologia, histologia e anatomia microscópica humana. 5 ed. rev. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
5. JOURNAL OF ORAL PATHOLOGY & MEDICINE
<https://onlinelibrary.wiley.com/journal/16000714>
6. _REVISTA SAÚDE INTEGRADA
<http://local.cneccsan.edu.br/revista/index.php/saude/index>

SEMESTRE:	1	CÓDIGO:17747		CRÉDITOS:	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	4
SUPORTE BÁSICO DE VIDA				TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	1h Turma A + 1h Turma B		
Descrição							
Disciplina de carácter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B)							

Desenvolvimento de habilidades no Suporte Básico de vida em saúde para a comunidade e sinais vitais.

1.DUNÇAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3. ed Porto Alegre: Artmed, 2004. 1600 p.

2. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. **Anatomia humana:** atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 5. ed. São Paulo: Manole, 2002. 500 p.

3.GABRIELLI, Carla; VARGAS, Juliano Córdova. **Anatomia sistêmica: uma abordagem direta para o estudante**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2010. 182 p.

1. CARVALHO, Marcelo Gomes de. **Atendimento pré-hospitalar para enfermagem** : suporte básico e avançado de vida. 1. ed. São Paulo: Lútria, 2004. 211 p.

2. PEDUZZI, Marina; ANSELMI, Maria Luiza; FRANCA JUNIOR, Ivan and SANTOS, Claudia Benedita dos. **Qualidade no desempenho de técnicas dos trabalhadores de enfermagem de nível médio**. Rev. Saúde Pública [online]. 2006, vol.40, n.5, pp. 843-850. ISSN 0034-8910.

3. BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de (Org.). **Anamnese & exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p.

4. COGO, Ana Luísa Petersen et al. **Aprendizagem de sinais vitais utilizando objetos educacionais digitais:** opinião de estudantes de enfermagem. *Rev. Gaúcha Enferm. (Online)* [online]. 2010, vol.31, n.3, pp. 435-441. ISSN 1983-1447.

5.MANTOVANI, Mario. **Suporte básico e avançado de vida no trauma.** São Paulo: Atheneu, 2005. 452 p.

SEMESTR E:	1	CÓDIGO:177 48		CRÉDITO S:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	2
INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA				TEÓRICA S:	2	PRÁTICAS :	0
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico.							

Ementa
Conhecimento histórico da profissão através do seu desenvolvimento na história da humanidade integrando o acadêmico junto a uma odontologia social, comunitária, privada através de atividades práticas e teóricas. Levando a conscientização da importância da sua profissão para o contexto social onde ele vai atuar (sejam em empresas, serviço privado ou social, hospitais).
Bibliografia Básica
1. BUSATO, Adair Luiz Stefanello (Org.); MALTZ, Marisa. Cariologia: aspectos de dentística restauradora. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2014. 125 p. (Série ABENO : Odontologia essencial: parte clínica).(22 exemplares) 2.FIGÚN, Mario Eduardo; GARINO, Ricardo Rodolfo. Anatomia odontológica: funcional e aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2003. 537 p.(11 exemplares) 3. FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina A. M. (Ed.) Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. 2. ed 2011, 615 p (16 exemplares) International Journal of Dentistry. Periódico CAPES.2018 https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/journals/1197/ Journal of dental education.Periódico CAPES.2018 http://www.jdentaled.org/content/by/year
Bibliografia Complementar
1. POLÍTICAS públicas de saúde no Brasil. São Paulo: Interfarma, 2011. 46 p. (1 exemplar) 2. PEREIRA, A.C. Odontologia em Saúde Coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2003 (2 exemplares) 3. BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. 71 p. (4 exemplares) 4. Revista brasileira em promoção da saúde.Periódico CAPES.2018 http://periodicos.unifor.br/RBPS 5.RGO.Periódico CAPES.2018 http://www.scielo.br/scielo.php?nrm=iso&script=sci_issues&pid=1981-8637&lng=en 6.www.saude.gov.br/bucal

SEMESTRE:	1	CÓDIGO:177 49		CRÉDITO S:	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	7
ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA I				TEÓRICAS:	3	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	1h Com toda a turma		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Sem a necessidade de divisão de turmas.							
Ementa							
Saúde como fenômeno social. Fatores determinantes das condições de saúde e doença. Meio ambiente e saúde. Evolução do conceito de saúde; processo saúde-doença. Estado e políticas públicas: aspectos históricos. Atenção em saúde contemplando aspectos da cultura Afro-brasileiros, Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais. Diagnóstico de vida e saúde da comunidade.							
Bibliografia Básica							
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2008. 254 p.							
ARROS, Fabio Batalha Monteiro. História e legislação do SUS e saúde da família: problematizando a realidade da saúde pública. Rio de Janeiro: Agb, 2011. 142 p.							
ERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Agb, 2011. 72 p.							
Ciência e Saúde Coletiva: http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/1?tipo=6							
Bibliografia Complementar							

- 1.

SEMESTRE:	2	CÓDIGO:1775 1		CRÉDITOS:	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	5
ANATOMIA APLICADA À ODONTOLOGIA				TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:		1h Turma A + 1h Turma B	
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B)							
Ementa							
Morfologia da cabeça e do pescoço, Antropologia Crânio Facial e Morfologia Aplicada ao Sistema Estomatognático.							
Bibliografia Básica							
1.CHOPARD, Renato Paulo (Org.). Anatomia odontológica e topográfica da cabeça e do pescoço. São Paulo: Santos Ed., 2012. 514 p.							

2. MADEIRA, Miguel Carlos; RIZZOLO, Roelf J. Cruz. **Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica**. 8. ed. São Paulo: Sarvier, 2012. 244 p.
3. TEIXEIRA, Lucília Maria de Souza; REHER, Peter; REHER, Vanessa Goulart Sampaio. **Anatomia aplicada à odontologia**. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. 433 p.
4. MEDICAL DEVICES: EVIDENCE AND RESEARCH
<https://www.dovepress.com/medical-devices-evidence-and-research-journal#>

Bibliografia Complementar

1. FIGUIN, Mario; Eduardo; GARINO, Ricardo Rodolfo. **Anatomia odontológica: funcional e aplicada**. Porto Alegre: Artmed, 2003. 537 p.
2. SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. **Prometheus: atlas de anatomia: cabeça e neuroanatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. xiii, 401 p.
3. ALTRUDA FILHO, Luiz (Et al.). **Anatomia topográfica da cabeça e do pescoço**. Barueri, SP: Manole, 2005. 128 p.
4. GABRIELLI, Carla; VARGAS, Juliano Córdova. **Anatomia sistêmica: uma abordagem direta para o estudante**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2010. 182 p.
5. LUZ, Hercílio Pedro da; SGROTT, Emerson Alexandre. **Anatomia da cabeça e do pescoço: noções para a prática médica e odontológica**. Itajai, SC: UNIVALI, 2003. 155 p.
6. JOURNAL OF RESEARCH IN MEDICAL SCIENCES
<http://www.journalonweb.com/irms/>

SEMESTRE :	2	CÓDIGO:1775 3		CRÉDITOS :	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	5
FISIOLOGIA HUMANA				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	1h Com toda a turma		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Sem a necessidade de divisão de turmas.							
Ementa							
Conhecimentos essenciais e integrativos sobre o funcionamento normal dos sistemas: Nervoso; Muscular; Cardiovascular; Respiratório; Digestório; Reprodução; Urinário e Endócrino.							
Bibliografia Básica							
1. HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.1151 p. 2. LEVY, Matthew N.; STANTON, Bruce A.; KOEPPEN, Bruce M. Berne & Levy: fundamentos de fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006. 815 p.							

- ## Bibliografia Complementar

- | | | | | | | | |
|---|----------|------------------|--|---|----------|------------------------------------|----------|
| SEMESTRE
: | 2 | CÓDIGO:1775
4 | | CRÉDITOS
: | 4 | MATRIZ DE
EXECUÇÃO
: | 5 |
| FUNDAMENTOS DE MICROBIOLOGIA
E IMUNOLOGIA | | | | TEÓRICAS
: | 2 | PRÁTICAS: | 2 |
| | | | | Divisão de
turmas
para as
aulas
práticas: | | 1h Turma A + 1h
Turma B | |
| Descrição | | | | | | | |
| Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B) | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Métodos e procedimentos básicos utilizados no estudo de microrganismos. Taxonomia: estrutura, nutrição, crescimento, metabolismo, genética, controle por agentes físicos e químicos, mecanismo de ação e resistência a drogas antimicrobianas e relações com o meio. Características imunológicas e de patogenicidade das bactérias e vírus patogênicos ao homem. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| 1.TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 8.ed Porto Alegre: Artmed, 2005. 894 p.
2.LORENZO, José Luiz de (Ed.). Microbiologia, ecologia e imunologia aplicadas à clínica odontológica. São Paulo: Atheneu, 2010. 599 p. | | | | | | | |

- 3.SPOLIDORIO, Denise M. Palomari; DUQUE, Cristina (Org.). Microbiologia e imunologia geral e odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 160 p.
- 4.Journal of Oral Microbiology
<https://www.tandfonline.com/toc/zjom20/current>

Bibliografia Complementar

1. MARSH, Philip; MARTIN, Michael. Microbiologia oral.4. ed. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2005. 192 p.
2. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
3. SCHAECHTER, Moselio; MEDOFF, Gerald,; EISENSTEIN, Barry I.; ENGLEBERG, N. Cary. Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas. 3.ed Riio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 642 p.
4. JANEWAY, C. A . Imunobiologia: O Sistema Imunológico na Saúde e na Doença. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
5. VERMELHO, Alane Beatriz. Práticas de microbiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.239 p.
6. Molecular Oral Microbiology.
<https://onlinelibrary.wiley.com/journal/20411014>

SEMESTRE:	2	CÓDIGO:1775 5		CRÉDITOS :	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	2
PROCESSOS PATÓLOGICOS GERAIS				TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	0
					Não necessário		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico.							
Ementa							
Introdução à patologia; lesões e mecanismos de adaptação celular; alterações cardiocirculatórias e endócrinas. Alterações patológicas gastrintestinais; endócrinas, hematológicas, geniturinárias, respiratórias, neurológicas e oncológicas.							
Bibliografia Básica							
1.BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. Bates, propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 987 p. ISBN 9788527725163 (enc.). Número de chamada: 616.07 B583b 2015.							
2.COTRAN. Ranzi, Kunar, Vinay Robbins, Stanley L. Robbins. Patologia Estrutural e Funcional. 7ª ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2005. Número de Chamada: 616.07 R632 2005.							
3.MCPHEE, Stephen J.; GANONG, William F. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, c2007. 642 p. ISBN 9788577260102 (broch.).							

Bibliografia Complementar

1. BEVILAQUA F.; BENSOUSSAN E.; JANSEN J.M.; SPÍNOLA E.; CASTRO F. Fisiopatologia Clínica. 5ª ed. São Paulo; Atheneu, 1998. Número de Chamada: 616.07 F537 1998
2. CECIL, Russell L.; ANDREOLI, Thomas E. Cecil medicina interna básica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 976 p. ISBN 8527707403 Número de Chamada: 616 C388 2002.
3. COSTA, Eronita de Aquino. Manual de fisiopatologia e nutrição. Petropolis, RJ: Vozes, 2005. 223 p. ISBN 8532631819 Número de Chamada: 612.3 C837m.
4. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. et al. (Ed.). Robbins patologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p. ISBN 9788535262940 (broch.). Número de chamada: 616.07 R632 201.
5. MCPHEE, Stephen J.; GANONG, William F. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, c2007. 642 p. ISBN 9788577260102 (broch.) Número de Chamada: 616.07 M172f.
6. Tendência de mortalidade geral e por doenças do aparelho circulatório em idosos, Rio Branco, Acre, 1980-2012. Rev. bras. geriatr. gerontol. [online]. 2018, vol.21, n.2, pp.143-154. ISSN 1809-9823. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.170128>

SEMESTR E:	2	CÓDIGO:177 56		CRÉDITO S:	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO: O:	4
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ORAL				TEÓRICA S:	3	PRÁTICAS :	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	1h Turma A + 1h Turma B		
Descrição Disciplina de carácter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B)							
Ementa Noções de microscopia, tecidos básicos, tecidos especializados, processos de formação embrionária do ser humano de áreas específicas como a							

Bibliografía Básica

- ## Bibliografia Complementar

1. ALTRUDA FILHO, Luiz., Et al. **Anatomia topográfica da cabeça e do pescoço**. Editora Manole, Barueri, São Paulo, 2005.
 2. BERKOVITZ, B. K. B.; HOLLAND, G. R.; MOXHAM, B. J. **Anatomia embriologia e histologia bucal**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 377 p. ISBN 8536302569.
 3. CHOPARD, Renato Paulo. **Anatomia Odontológica e Topográfica da Cabeça e do Pescoço**, 1ª Ed., Livraria Santos Editora Ltda, São Paulo, 2012.
 4. GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Atlas colorido de histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 435 p. ISBN 9788527716468.
 5. GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Tratado de histologia em cores**. 2. ed Rio de Janeiro : Guanabara Koogan 2003. 456 p. ISBN 8527708132.
- 6. JOURNAL OF MICROBIOLOGY, IMMUNOLOGY AND INFECTION**
- <https://www.journals-elsevier-com.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal-of-microbiology-immunology-and-infection/>

SEMESTRE:	2	CÓDIGO:17750		CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	3
ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA II				TEÓRICAS:	1	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	1h Turma A + 1h Turma B		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula,							

[illegible]

Terceiro Semestre

SEMESTRE :	3	CÓDIGO:1775 9		CRÉDITOS :	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	3
FARMACOLOGIA GERAL				TEÓRICAS :	3	PRÁTICAS:	0
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B)							
Ementa							

Princípios de Farmacologia. Fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo e central. Princípios e mecanismos da antibioticoterapia. Antiinflamatórios e antialérgicos.

Bibliografia Básica

- 1.FIGUEIREDO, I.M.B. **As Bases Farmacológicas em Odontologia**. Rio de Janeiro: Santos, 2009.
- 2.KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica e Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- 3.RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
4. Periódico: Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-8250&lng=en&nrm=iso

Bibliografia Complementar

- 1.FINKEL, R.; CUBEDDU, L.X.; CLARK, M.A. **Farmacologia Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- 2.GOODMAN, L.S.; GILMAN, A.; BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman.**As bases farmacológicas da terapêutica**.Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.
- 3.WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007
- 4.Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics.
endereço:<http://jpet.aspetjournals.org/>
- 5.Site PESQUISA FAPESP FARMACOLOGIA, disponível no endereço:
<http://revistapesquisa.fapesp.br/tag/farmacologia/>

SEMESTRE :	3	CÓDIGO:1776 0		CRÉDITOS :	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	5
BIOQUÍMICA				TEÓRICAS :	3	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	1h Turma A + 1h Turma B		

Descrição

Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B)

Ementa

Estrutura e função de biomoléculas. Metabolismo de carboidratos, lipídios e aminoácidos. Integração de metabolismo. Fundamentos de Bioquímica Odontológica.

Bibliografia Básica

- 1.BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
- 2.NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- 3.SMITH, C.M.; MARKS, A.D.; LIEBERMAN, M. Bioquímica

Médica Básica de Marks: Uma Abordagem Clínica. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 4.Periódico "Odontology" <https://link-springer-com.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/volumesAndIssues/10266>

Bibliografia Complementar

- 1.ARANHA, F.L. Bioquímica Odontológica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2009.
- 2.CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica Ilustrada. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- 3.MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 4.MURRAY, R.; et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 29. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- 5.NICOLAU, J. Fundamentos de Bioquímica Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SEMESTRE :	3	CÓDIGO:1776 1		CRÉDITOS :	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	4
METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário		

Descrição

Disciplina de caráter teórico-prático com atividades em sala de aula, laboratórios com a utilização do ambiente virtual.

Ementa

A Universidade no Contexto Social. Conhecimento e Ciência: fundamentos históricos, métodos e pesquisa científica. Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT.

Bibliografia Básica

- 1.CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. 162 p.
- 2.APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson, 2006. 209 p.
- 3.LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1986. 270 p.
- 4.EDUCAÇÃO E PESQUISA. <<http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/?cat=16>>

Bibliografia Complementar

- 1.ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520/2002: Apresentação de citações em documentos**: procedimento. Rio de Janeiro, 2002.
- 2.ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023/2002: Referências**. Rio de Janeiro, 2002.

- 3.LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- 4.MINAYO, Maria Cecília de Souza (org) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- 5.TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a Pesquisa Qualitativa em Educação**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- 6.REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-6909&lng=en&nrm=iso

SEMESTRE :	3	CÓDIGO:1776 4		CRÉDITOS :	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	8
DIAGNÓSTICO ORAL I				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	2h Turma A + 2h Turma B + 2h Turma C + 2h Turma D		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)							
Ementa							
Metodologia do Exame Clínico: anamnese, exame físico, intra e extra-oral, sinais vitais e diagnóstico diferencial. Lesões elementares ou fundamentais da cavidade oral. Alterações dos tecidos mineralizados dos dentes. Semiologia dos tecidos moles da cavidade oral. Aspectos clínicos, imaginológicos e histopatológicos das alterações de desenvolvimento da região bucomaxilofacial.							
Bibliografia Básica							
1.GREENBERG, Martin; GLICK, Michael. Medicina Oral de Burket. Diagnóstico e tratamento. São Paulo, Santos Editora, 2008.							
2. KIGNEL, Sergio (Org.). Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. 2. ed São Paulo: Santos Ed., 2013. 482 p.							
3.FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina A. M. (Ed.). Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. 2. ed, 2011, 615 p.							
4. PERIÓDICO CAPES: Caries Research (https://www.karger.com/Journal/Home/224219)							
Bibliografia Complementar							
1.CAVALCANTI, MARCELO. Diagnóstico por imagem da face. São Paulo, Editora Santos, 2008.							
2. FREITAS, A.et al. Radiologia Odontológica. São Paulo, Artes Médicas, 2004. (2 exemplares)							
3.PANNELA, J. Radiologia odontológica e imaginologia. 2ªed. São Paulo: Santos Ed, 2013. 386 p.							
4.WATANABE, Plauto Christopher Aranha; ARITA, Emiko Saito. Imaginologia e radiologia odontológica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 515p.							
5. Brazilian Oral Research http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-							

6. PERIÓDICO CAPES: Journal of clinical and diagnostic research
(<http://www.jcdr.net/>)

SEMESTRE :	3	CÓDIGO:1776 2		CRÉDITOS :	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	4
PATOLOGIA BUCAL				TEÓRICAS :	3	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	1h Turma A + 1h Turma B		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B)							
Ementa							
Anomalias de desenvolvimento dos maxilares e cistos de desenvolvimento. Anormalidades dentárias; alterações ambientais e de desenvolvimento. Doenças da polpa e do periápice. Doenças periodontais. Patologia óssea; lesões fibro-ósseas, cistos e tumores odontogênicos, cistos não odontogênicos e pseudo cistos. Patologia epitelial. Patologia das glândulas salivares. Patologia dos tecidos moles; tumores dos tecidos moles. Manifestações orais de doenças sistêmicas.							
Bibliografia Básica							
1.GREENBERG, Martin; GLICK, Michael. Medicina Oral de Burket. Diagnóstico e tratamento. São Paulo,Santos Editora, 2008.							
2.NEVILLE,B.W.;et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2009.							
3.REGEZI, Joseph A., SCIUBBA, Richard C. K. Jordan. Patologia Oral. 5a Edição. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2013.							
4.International Journal of Oral and Maxillofacial Pathology http://journalgateway.com/ijomp							
Bibliografia Complementar							
1.GREENBERG, Martin; GLICK, Michael. Medicina Oral de Burket. Diagnóstico e tratamento. São Paulo,Santos Editora, 2008.							
2.NEVILLE,B.W.;et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2009.							
3.REGEZI, Joseph A., SCIUBBA, Richard C. K. Jordan. Patologia Oral. 5a Edição. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2013.							
4.Dento maxilo facial Radiology https://www.ncbi.nlm.nih.gov.ez318.periodicos.capes.gov.br/pmc/issues/313436/							
5.Oral surgery, Oral medicine, Oral Pathology and Oral Radiology https://www.sciencedirect.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/oral-surgery-oral-medicine-oralpathology-and-oral-radiology							

SEMESTR E:	3	CÓDIGO:177 63		CRÉDITO S:	4	MATRIZ DE EXECUÇÃ O:	7
MATERIAIS ODONTOLÓGICOS				TEÓRICA S:	3	PRÁTICAS :	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	1h Turma A + 1h Turma B + 1h Turma C + 1h Turma D		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutorias. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)							
Ementa							
História, propriedades e aplicações de materiais estruturais (metais, polímeros e cerâmicas odontológicas) e materiais restauradores diretos e indiretos. Propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas de materiais usados em odontologia. Modelagem, moldagem dos materiais odontológicos auxiliares.							
Bibliografia Básica							
1.ANUSAVICE, Kenneth J. (Ed.). Materiais dentários . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. xxxii, 764p.-2.CHAIN, Marcelo Carvalho (Org.). Materiais dentários . São Paulo, SP: Artes Médicas, 2013. 160 p. (Série ABENO : Odontologia essencial: parte clínica). 3.CONCEIÇÃO, E. N. (Org.). Dentística: saúde e estética . 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2007. vi,583 p. 4.DENTAL MATERIALS. Disponível https://www-sciencedirect.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/dental-materials							
Bibliografia Complementar							
1.BARATIERI, L. N. et al., Odontologia Restauradora Fundamentos e Técnicas . 1ª Edição SãoPaulo: Editora Santos, 2010. 2 volumes. 2.CRAIG, R.G.; POWERS J. M. Materiais Dentários Restauradores . 11ª Edição. São Paulo: EditoraSantos, 2004. 704p. 3.DIEHL, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro Dourado. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica . São Paulo: Santos Ed., 2007. xx, 423 p. 4.NOORT, Richard Van. Introdução aos materiais dentários . 3. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. x, 292 p. 5.SKINNER, Eugene W.; PHILLIPS, Ralph W. A ciência dos materiais odontológicos . 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1962. 811 p. 6.DENTAL MATERIALS JOURNAL. Disponível em https://www.jstage.jst.go.jp/browse/dmj/-char/ja							

SEMESTRE :	3	CÓDIGO:177 65		CRÉDITOS :	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	4
FUNDAMENTOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	1

	Divisão de turmas para as aulas práticas:	1h Com toda a turma
Descrição		
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Sem a necessidade de divisão de turmas.		
Ementa		
Princípios de biossegurança. Barreiras de proteção e meios de prevenção à infecção cruzada, acidentes e doenças ocupacionais no ambiente de trabalho. Aspectos legais. Ergonomia. Registro de informações (escrito, digital, outros), equipamentos e periféricos.		
Bibliografia Básica		
1.MASTROENI. M.F. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 1ª Edição. São Paulo. Editora Atheneu Rio. 2006. 338p. 2.NARESSI.W. G. et al. Ergonomia e Biossegurança em Odontologia. 1ª edição. Artes Médicas. 2013. 3.SILVA. A.S.F. et al. Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde. 2ª edição. São Paulo: Icone editora. 2009. 262p.		
Bibliografia Complementar		
B1.UGARIN JÚNIOR, João Geraldo; GARRAFA, Volnei. Bioética e biossegurança: uso de biomateriais na prática odontológica. Revista de Saúde Pública = Journal Of Public Health , São Paulo, v.41, n.2 , p.223-228,, abr. 2007. Disponível em : < http://www.scielo.br/p International Dental Journal Of Student's Research http://search-ebscohost-com.ez318.periodicos.capes.gov.br/Login.aspx?direct=true&authtype=cookie,ip,url,uid&db=ddh&jn=BG3E&scope=site CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA. Manual de boas práticas:biosegurança em odontologia . Florianópolis: CRO, 2009. 40 p. (<u>1 exemplares</u>) <u>COSTA, M. A. F.</u> et al. <i>Entendendo a Biossegurança: epistemologia e competências para área de saúde</i> . 2ª edição. Rio de Janeiro: Publit. 2010. (<u>1 exemplar</u>) HIRATA, Mario Hiroyuki; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo; MANCINI		

FILHO, Jorge. **Manual de biossegurança**. 2. ed., rev. e apml. Barueri, SP: Manole, 2012. 356 p.

VANRELL, Jorge Paulete. **Odontologia legal e antropologia forense**. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. xx, 416 p.

SEMESTR E:	3	CÓDIGO:177 58		CRÉDITO S:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃ O:	4
ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA III				TEÓRICA S:	2	PRÁTICAS :	0
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	2h Turma A + 2h Turma B		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B)							
Ementa							
Desigualdade e iniquidade na assistência odontológica e na distribuição de doenças. Comitês de pesquisa e ética. Aprovação de projetos em comitês de ética. Indicadores de relevância em Saúde Bucal: construção, coleta e análise. Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental. Doenças transmissíveis, doenças e agravos não transmissíveis. Abordagens em saúde do trabalhador, afro-brasileira, indígena e povos e comunidades tradicionais.							
Bibliografia Básica							
2. SILVA, M.; ZIMMERMANN, R.D.; PAULA, F.J.(Org.). Deontologia odontológica: ética e legislação. São Paulo: Santos Ed., 2011. 574 p.							
3. VIEIRA, Reginaldo de Souza; CERETTA, Luciane Bisognin (Org.). Temas em direito sanitário & saúde coletiva: SUS - uma política pública de estado. Criciúma, SC: Ed. UNESC, 2013. 246 p.							
3. MEDEIROS, Urubatan. Fundamentos de odontologia do trabalho. São Paulo: Santos, 2011.							
4. ORAL HEALTH & PREVENTIVE DENTISTRY https://ohpd.quintessenz.de/							
Bibliografia Complementar							
1.CORTELLA, Mario Sergio. Qual é tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.							
2.DALL´AGNOL. Bioética: princípios morais e aplicações. Rio de Janeiro: DP&A. 2004. 197p.							

- ## Quarto Semestre

SEMESTRE :	4	CÓDIGO:177 67		CRÉDITOS :	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	1 2
DIAGNÓSTICO ORAL II				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:		Turma A + 2h Turma B + 2h Turma C + 2h Turma D + 2h	
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)							
Ementa							
Introdução à radiologia. Efeitos biológicos da radiação. Fatores que interferem na formação da imagem radiográfica. Aparelhos de raios X, filmes e processamento radiográficos. Técnicas radiográficas intra e extra bucais, radiografia panorâmica. Técnicas de localização radiográfica. Tomografia computadorizada.							
Bibliografia Básica							
1.FREITAS, Claudio Fróes de et al. (Org.). Imaginologia . São Paulo: Artes médicas, 2014. 144p. 2.WATANABE, Plauto Christopher Aranha; ARITA, Emiko Saito. Imaginologia e radiologia odontológica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 515 p. 3. WHITE, S. C; PHAROAH, M. J. Radiologia Oral: Fundamentos e Interpretação . 5ª ed. St. Louis, Mosby, 2007. 4. Oral Radiology https://link.springer.com/journal/11282							
Bibliografia Complementar							

1. CAVALCANTI, M. **Diagnóstico por imagem da face**. 2ª ed. São Paulo: Santos. 2012.
2. NEVILLE, Brad. et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009.
3. FENYO-PEREIRA, M. **Radiologia Odontológica e Imaginologia**. 2ª ed. São Paulo: Santos. 2013.
4. KIGNEL, S. **Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral**. 2ª ed. São Paulo: Santos. 2013.
5. FREITAS, A., ROSA, J. E., SOUZA, I. F. **Radiologia odontológica**. 6ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 2004.
6. Dento maxilo facial Radiology
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/issues/313436/>

SEMESTRE :	4	CÓDIGO:177 72		CRÉDITOS :	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	4
EPIDEMIOLOGIA				TEÓRICAS :	1	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:		Não necessário	
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutorias.							
Ementa							
Conceitos básicos e perspectiva histórica. Modelos explicativos do processo saúde / doença na população. Indicadores de saúde: Distribuição das doenças e dos agravos em saúde coletiva. Epidemiologia descritiva e epidemiologia analítica: desenhos epidemiológicos.							
Bibliografia Básica							
1.PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995-2000. 596 p. 2.HULLEY, Stephen B. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3. ed Porto Alegre: Artmed, 2008. 384 p. 3.ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708 p.							
Bibliografia Complementar							
1.ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. . Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl Rio de Janeiro: MEDSI, 2006. 282p. 2.BENSEÑOR, Isabela M.; LOTUFO, Paulo A. Epidemiologia: abordagem prática. São Paulo: Sarvier, 2005. 303 p. 3.MEDRONHO, Roberto A. . Epidemiologia. 2. ed São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p. 4.FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. . Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288 p. 5.COSTA, Dina Czeresnia. Epidemiologia: teoria e objeto. 3. ed São Paulo: Hucitec. 2002. 220 p.							

SEMESTRE :	4	CÓDIGO:177 73		CRÉDITOS :	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	
BIOESTATÍSTICA				TEÓRICAS :	1	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutorias.							
Ementa							
Conceitos básicos: variáveis, dados, população, amostra, amostragem. Análise exploratória de dados. Estatística descritiva: medidas de tendência central e de dispersão. Distribuição normal, desvios significativos. Inferência e decisões estatísticas: testes de hipóteses, intervalo de confiança, teste qui-quadrado, teste t, análise da variância. Correlação e regressão linear.							
Bibliografia Básica							
1.ARANGO, Hector Gustavo. Bioestatística teórica e computacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. NC: 570.15195 A662b. Número de Chamada: 570.15195 A662b 2005 e 570.15195 A662b 2001Edição 2005. 2.BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 5. ed. rev Florianópolis: Ed. UFSC, 2002. 340 p. (Série Didática) ISBN 8532800106. Número de Chamada: 519.5 B235e 2007 Edições: 1998, 2001, 2002 e 2007. 3.COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2. ed São Paulo: Edgard Blücher, 2002. xi, 266 p. ISBN 8521203004. Número de Chamada: 519.5 C837e 2002 Edições: 1981 e 2002. 4.Periódico Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-0663&lng=en&nrm=iso							
Bibliografia Complementar							
1.BLAIR, R. Clifford; TAYLOR, Richard A. Bioestatística para ciências da saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xv, 469 p. ISBN 9788581431710. Número de Chamada: 570.15195 B635b 2013. 2.MOTTA, Valter T. Bioestatística. 2. ed Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2006. 190 p. ISBN 8570613652 (broch.). Número de chamada: 570.15195 M921b 2006 Edições: 2003 e 2006. 3.RIUS DÍAZ, Francisca; BARON LOPES, Francisco Javier. Bioestatística. São Paulo: Thomson,2007. NC: 570.15195 D542b.							

<https://www.cda.org/member-resources/journal>

SEMESTRE:	4	CÓDIGO:17769		CRÉDITOS:	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	5
FARMACOLOGIA APLICADA E ANESTESIOLOGIA				TEÓRICAS:	3	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	1h Turma A + 1h Turma B		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B)							
Ementa							
Farmacologia aplicada em Odontologia. Grupos de fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo e central. O paciente odontológico e a anestesia. Farmacologia dos anestésicos locais. Técnicas anestésicas intra-orais. Complicações medicamentosas devidas às anestесias locais.							
Bibliografia Básica							
1.ANDRADE, Eduardo Dias de. Tераupêutica medicamentosa em odontologia . 3. ed São Paulo: Artes Médicas, 2014.							
2. FIGUEIREDO. As bases farmacológicas em odontologia . 1 ed, Editora Santos, 2009.							
3. RANG. Farmacologia . 7 ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012							
4.British Journal of Oral & Maxillofacial Surgery: https://www.sciencedirect-com.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/british-journal-of-oral-and-maxillofacial-surgery							
Bibliografia Complementar							
1.ANDRADE, Eduardo Dias de et al. (Org.). Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia . São Paulo: Artes médicas, 2013. 160p.							
2. BRUNTON, Lawrence et al. Manual de farmacologia e terapêutica . 1 ed . Artmed. 2010.							
3. MALAMED,S.F. Manual de anestesia local . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.							
4. MALAMED, S. Sedação em Odontologia . 5 ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012.							
5. KATZUNG, Bertram G. (Ed.). Farmacologia básica e clínica . 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xiii, 1228 p.							
6. International Journal of Oral & Maxillofacial Surgery: https://www.sciencedirect-com.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/international-journal-of-oral-and-maxillofacial-surgery							

SEMESTRE:	4	CÓDIGO:17770		CRÉDITOS:	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	6
CIRURGIA ORAL I				TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	2h Turma A + 2h Turma B		
Descrição Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Sem a necessidade de divisão de turmas.							
Ementa Biossegurança e o controle de infecção. Pré-operatório e planejamento cirúrgico. Técnicas para anestésias locais intrabucais e técnicas exodônticas com prevenção de acidentes e complicações das exodontias e anestésias. Técnicas exodônticas: técnicas I, II, III e odontosecção. Cicatrização das feridas. Diérese, exérese e síntese. Pós-operatório, processo de reparo alveolar. Tratamento dos abscessos, osteomielites e alveolites. Profilaxia.							
Bibliografia Básica 1.HUPP, J. et al. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2009. 2.ARAUJO, A. Aspectos atuais da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. 1 ed. São Paulo: Editora Santos, 2007. 3.MILORO, M. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. São Paulo: Editora Santos, 2008. 4.British Journal of Oral & Maxillofacial Surgery: https://www.sciencedirect-com.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/british-journal-of-oral-and-maxillofacial-surgery							
Bibliografia Complementar 1.SILVERSTEIN, Lee H. Princípios de sutura em odontologia: guia completo para fechamento cirúrgico. São Paulo: Santos Ed., 2003. 77 p. 2. MARZOLA, Clóvis. Retenção dental. 2. ed., rev. e ampl São Paulo: Pancast, 1995. 286 p. 3. PRADO, Roberto; SALIM, Martha Alayde Alcantara (Org.) Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara. 4. PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2014. 160 p. 5.VALENTE, C. Técnicas cirúrgicas bucais e maxilofaciais. Revinter, 2003, 482p. 6. MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. xii, 398p 7.International Journal of Oral & Maxillofacial Surgery: https://www.sciencedirect-com.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/international-journal-of-oral-and-maxillofacial-surgery							
SEMESTRE:	4	CÓDIGO:17771		CRÉDITOS:	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	11
DENTÍSTICA I				TEÓRICAS:	3	PRÁTICAS:	2
				Divisão de	2h Turma A + 2h		

SEMESTRE :	4	CÓDIGO:177 68		CRÉDITOS :	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	6
PERIODONTIA I				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	2h Turma A + 2h Turma B		
Descrição							

SEMESTRE:	4	CÓDIGO:177 68		CRÉDITOS :	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	9
ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA IV				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	2h Turma A + 2h Turma B +2h Turma C		
Descrição							

Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B)	
Ementa	
SUS: rede de atenção básica ou primária, iniquidades e recursos. Estratégias de superação do paradigma assistencial: ESF, interdisciplinaridade, educação em Saúde Bucal. Promoção de Saúde: prevenção e diagnóstico. Educação em Saúde Bucal com atores sociais. Biossegurança relacionada à atividades desenvolvidas em unidades básicas de saúde (UBS) e escolas municipais da região carbonífera para desenvolver técnicas de Promoção de Saúde (Escovação supervisionada, ATF, levantamento epidemiológico, atividades educativas).	
Bibliografia Básica	
1. GOES, Paulo Sávio Angeiras de; MOYSÉS, Samuel Jorge. Planejamento, gestão e avaliação em Saúde Bucal . São Paulo: Artes Médicas, 2012. 2. PEREIRA, Antonio Carlos. Tratado de saúde coletiva em odontologia . Nova Odessa: Napoleão, 2009. 3. PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva . 6. ed. São Paulo: Santos Ed., 2013. xix 699 p. 4. JOURNAL OF ORAL HEALTH AND COMMUNITY DENTISTRY http://www.johcd.org/	
Bibliografia Complementar	
1. MENDES, Eugênio Vilaça. As Redes de Atenção à Saúde . Brasília, OPAS/OMS, 2011. http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/03/Redes-de-Atencao-mendes2 . 2. BRASIL. Ministério da Saúde. SAS/SVS/Departamento de Atenção Básica, Coordenação Nacional de Saúde Bucal . Manual de Calibração de Examinadores. Brasília: MS, 2009. http://dab.saude.gov.br/CNSB/sbbrasil/arquivos/SBBrasil2010_Manual_Calibracao.pdf 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. No 17, Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica . Brasília: MS; 2008. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf acesso 27/07/2013. 4. REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE. Indicadores básicos para a saúde no Brasil : conceitos e aplicações . 2. ed Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 5. ORAL HEALTH & PREVENTIVE DENTISTRY. https://ohpd.quintessenz.de/	

Quinto Semestre

SEMESTRE :	5	CÓDIGO:177 77		CRÉDITOS :	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	13
CIRURGIA ORAL II				TEÓRICAS :	1	PRÁTICAS:	4

	Divisão de turmas para as aulas práticas:	3h Turma A + 3h Turma B + 3h Turma C + 3h Turma D
Descrição		
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)		
Ementa		
Diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento. Acidentes e complicações de exodontia. Laserterapia aplicada à cirurgia. Cirurgia paraprotética. Cirurgia parodontológica. Tratamento cirúrgico das correções dos rebordos alveolares. Tratamento cirúrgico dos tecidos moles. Reposicionamento de nervo mentoniano. Prótese imediata. Implantes de materiais aloplásticos. Tratamento cirúrgico dos dentes retidos e cistos. Acidentes e complicações da extração dos dentes retidos. Tratamento cirúrgico da comunicação buco-sinusal e buco-nasal. Remoção de corpos estranhos. Tratamento cirúrgico de caninos, supranumerários e outros dentes não-frequentemente inclusos. Noções de enxertos, transplantes, implantes e reimplantes dentários. Tratamento cirúrgico de cistos do complexo buco-maxilo-facial. Tratamento cirúrgico de frênulos bucais.		
Bibliografia Básica		
1. ARAUJO, A. Aspectos atuais da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial . 1 ed. São Paulo: Editora Santos, 2007. 2. MILORO, M. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson . São Paulo: Editora Santos, 2008. 3. HUPP, James R.; ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R. (Ed.) . Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xiv, 704 p. 4. British Journal of Oral & Maxillofacial Surgery: https://www-sciencedirect-com.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/british-journal-of-oral-and-maxillofacial-surgery		
Bibliografia Complementar		
1. SILVERSTEIN, Lee H. Princípios de sutura em odontologia: guia completo para fechamento cirúrgico . São Paulo: Santos Ed., 2003. 77 p. 2. MARZOLA, Clóvis. Retenção dental . 2. ed., rev. e ampl São Paulo: Pancast, 1995. 286 p. 3. PRADO, Roberto; SALIM, Martha Alayde Alcantara (Org.) Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento . Rio de Janeiro: Guanabara. 4. PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar . São Paulo, SP: Artes Médicas, 2014. 160 p. 5. VALENTE, C. Técnicas cirúrgicas bucais e maxilofaciais . Revinter, 2003, 482p. 10 exemplares 6. MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. xii, 398p 7. International Journal of Oral & Maxillofacial Surgery: https://www-sciencedirect-com.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/international-journal-of-oral-and-maxillofacial-surgery		

SEMESTRE:	5	CÓDIGO:17776		CRÉDITOS:	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO: 20
PERIODONTIA II			TEÓRICAS:	1	PRÁTICAS:02	4
			Divisão de turmas para as aulas práticas:	4h Turma A + 4h Turma B +4h Turma C + 4h Turma D		
Descrição						
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B+ Turma C+ Turma D)						
Ementa						
Periodontite de aparecimento precoce. Diagnóstico periodontal: aspectos imunológicos e genéticos. Controle da placa bacteriana: recursos mecânicos e químicos. Importância, indicação e planejamento dos procedimentos interdisciplinares. Fundamento das práticas e clínicas periodontal. Reconstrução do periodonto: limites, riscos e previsibilidade. Classificação das cirurgias a retalho e aplicação clínica. Técnicas cirúrgicas mucogengivais. Operacionalização dos conceitos estudados na Periodontia I no cotidiano para a realização de tratamentos periodontais.						
Bibliografia Básica						
1.LINDHE, J. Tratado de periodontologia clínica e implatologia oral , 5 o ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2. CARRANZA Jr., F.A.; NEWMAN M.G.; TAKEI H.H. Periodontia clínica . 11 ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004. 3.ZUCHELLI,G. Cirurgia estética mucogengival .1 ed., Ed. Quintessence,808 p., 2012						
Bibliografia Complementar						
1.ELEY, B.M.; SOORY,M.; MANSON,J.D. Periodontia , 6 ed., Ed. Elsevier, 2012. 2.JOLY,J.C.; SILVA, R.C.; CARVALHO,P.F.M. Reconstrução Tecidual Estética : procedimentos plásticos e regenerativos periodontais e periimplantares. Ed. Artes Médicas, 696p., 2009. 3.PASSANEZY ,E; cols. Distâncias Biológicas Periodontais : Princípios para a reconstrução periodonta, estética e protética. 1 ed., Ed. Artes Médicas, 302 p., 2011. 4. Journal of Clinical Periodontology http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/%28ISSN%291600-051X/issues 5. International Journal of Oral & Maxillofacial Implants : www.quintub.com/journals/journals.php3						

SEMESTRE:	5	CÓDIGO:17778		CRÉDITOS:	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO: 20
DENTÍSTICA II			TEÓRICAS:	1	PRÁTICAS:	4

	Divisão de turmas para as aulas práticas:	4h Turma A + 4h Turma B + 4Turma C + 4Turma D
Descrição		
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B+Turma C + Turma D)		
Ementa		
Operacionalização dos conceitos teóricos apreendidos e o desenvolvimento de habilidades e competência aplicáveis em laboratório da Dentística I. Realização de procedimentos básicos de restaurações de classe I,II,III,IV,V com isolamento absoluto.		
Bibliografia Básica		
1.CONCEIÇÃO, E. N., et al. Dentística: saúde e estética. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007. 2. MANAUTA, Jordi; SALAT, Anna. Camadas: atlas sobre a estratificação da resina composta. São Paulo: Quintessence, 2013. 444 p. 3. SENSI, Luis Guilherme et al. Restaurações com compósitos em dentes posteriores. Florianópolis: Ponto, 2006. 4 . JOURNAL OF DENTAL RESEARCH http://journals.sagepub.com.ez46.periodicos.capes.gov.br/loi/jdr 5. JOURNAL OF ESTHETIC & RESTORATIVE DENTISTRY https://onlinelibrary-wiley.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/17088240		
Bibliografia Complementar		
1.CONCEIÇÃO, E. N., et al. Dentística: saúde e estética. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007. 2. MANAUTA, Jordi; SALAT, Anna. Camadas: atlas sobre a estratificação da resina composta. São Paulo: Quintessence, 2013. 444 p. 3. SENSI, Luis Guilherme et al. Restaurações com compósitos em dentes posteriores. Florianópolis: Ponto, 2006. 4.Brazilian Oral Research http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-8324&lng=pt&nrm=iso 5.Revista Quintessence International http://web.ebscohost.com/ehost/detail?sid=4c90efa2-e36c-4cc3-9e12-de9e1e8a182a@sessionmgr12&vid=1&hid=22&bdata=jmxhbm9c9cHQTynlmc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#db=ddh&jid=ILW		

SEMESTR E:	5	CÓDIGO:177 80		CRÉDITO S:	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO: O:	12
OCLUSÃO E ATM				TEÓRICA S:	2	PRÁTICAS :	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	2hTurma A + 2h Turma B + 2hTurma C + 2hTurma D		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula,							

SEMESTRE :	5	CÓDIGO:177 74		CRÉDITOS :	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	1 1
ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA V				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	3h Turma A + 3h Turma B + 3h Turma C		
Descrição							

Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C)							
Ementa							
Educação em saúde: conceito, legislação, espaços de construção, comissão, integração Ensino-Serviço (CIES). Educação continuada, Educação Permanente em Saúde, Educação Popular em Saúde, Estratégias e Dinâmicas. Planejamento estratégico em saúde. Matriz de intervenção em UBS relacionadas à educação em saúde bucal. Participação em reunião ordinária da CIES região carbonífera.							
Bibliografia Básica							
1. PEREIRA, Antonio Carlos (Org.). Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2013. 127 p. (Série ABENO: Odontologia essencial: parte clínica).							
2. GÓES, Paulo Sávio de Anjeiras (Org.); MOYSÉS, Samuel Jorge. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2012. 248 p.							
3. PEREIRA, Antonio Carlos (Org.). Tratado de saúde coletiva em odontologia. São Paulo: Napoleão Ed., 2009. 704 p.							
4. Ciência e Saúde Coletiva: http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/1?q=&tipo=6							
Bibliografia Complementar							
1. PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de. Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. 4. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ; ABRASCO, 2007. 228 p. (3 exemplares)							
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde bucal. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. 91 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos: Cadernos de Atenção Básica; n. 17). http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf							
3. COHN, Amélia; ELIAS, Paulo Eduardo M. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 1999. 133 p. (3 exemplares)							
4. MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2013. 126 p. (22 exemplares)							
5. ASSOCIAÇÃO DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DE PESQUISA. Políticas públicas de saúde no Brasil. São Paulo: Interfarma, 2011. 46 p. Disponível em: http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000057/0000577C.pdf							
6. Revista de Saúde pública: https://www-ncbi-nlm-nih-gov.ez318.periodicos.capes.gov.br/pmc/journals/2570/							
SEMESTRE :	5	CÓDIGO:1777 9		CRÉDITOS :	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	2

PSICOLOGIA APLICADA	TEÓRICAS : 2	PRÁTICAS: 0	
	Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário	
Descrição			
Disciplina de caráter teórico.			
Ementa			
Definição de Psicologia e sua aplicação na Odontologia. Conceito de doença/Transtorno e seu contexto social. A formação do vínculo na formação profissional-paciente. A psicologia aplicada a diversas áreas práticas do profissional de odontologia. Dor um enfoque multidisciplinar. Técnicas de controle do comportamento.			
Bibliografia Básica			
1.SEGER, L. & cols. Psicologia e Odontologia: Uma Abordagem Integradora. 4ª ed. São Paulo: Santos, 2002.			
2.KLATCHOIAN, Denise Ascensão. Psicologia Odonto pediátrica. 2 edição. Editira Santos, 2002.			
3.PINTO GUEDES, A.C., CORRÊA, Maria Salete. Conduta Clínica e Psicologia em Odontologia Pediátrica. São Paulo: Santos, 1991.			
Bibliografia Complementar			
1.BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.			
2.CAMON, Valdemar Augusto Angerami.(org). Psicologia da Saúde: Um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira. 2000.			
3.MELLO FILHO, J. (Org.) Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.			
4.SPINK, M.J. Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis: Vozes, 2003.			
5.TRINDADE, Z.A. & ANDRADE, A.N. Psicologia e Saúde: um campo em construção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.			
SEMESTRE: 5	CÓDIGO: 17775	CRÉDITOS: 2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:6
DIAGNÓSTICO ORAL III		TEÓRICAS: 1	PRÁTICAS: 1

	Divisão de turmas para as aulas práticas:	2hTurma A + 2h Turma B + 2hTurma C.
Descrição		
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C)		
Ementa		
Princípios de interpretação radiográfica;Anatomia radiográfica dento maxilo mandibular;Anatomia radiográfica craniofacial;Aspectos radiográficos das alterações e lesões do órgão dental; Aspectos radiográficos das periapicopatias;Aspectos radiográficos das lesões do periodonto;Aspectos radiográficos dos cistos da cavidade bucal; Aspectos radiográficos das anomalias dentárias e maxilares; Aspectos radiográficos das lesões ósseas maxilomandibulares; Tumores benignos dos maxilares;Tumores malignos dos maxilares Radiopacidades em tecidos moles da região bucomaxilofaciais;Tomografia computadorizada		
Bibliografia Básica		
1.WHYTE, S. C; PHAROAH, M. J. Radiologia Oral: Fundamentos e Interpretação. 5ª ed. St. Louis: Mosby.2007. 2.WATANABE, P. C., ARITA, E. S. Imaginologia e Radiologia Odontológica. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013. 3.FREITAS, C. F. Imaginologia. São Paulo: Artes Médicas. 2014. (11 exemplares). 4.Journal of Oral & Maxillofacial Research (JOMR) http://www.ejomr.org/		
Bibliografia Complementar		
1.CAVALCANTI, M. Diagnóstico por imagem da face. 2ª ed. São Paulo: Santos. 2012. 2.FREITAS, A., ROSA, J. E., SOUZA, I. F. Radiologia odontológica. 6ªed. São Paulo: Artes Médicas.2004. 3.NEVILLE, Brad. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009. 4.FENYO-PEREIRA, M. Radiologia Odontológica e Imaginologia. 2ª ed. Sao Paulo: Santos. 2013. 5.KIGNEL, S. Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. 2ª ed. São Paulo: Santos. 2013. 6. Journal of Indian Academy of Oral Medicine and Radiology http://www.jiaomr.in/		

SEMESTRE :	6	CODIGO:1778 2	CRÉDITOS:	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	20
ENDODONTIA I			TEÓRICAS:	3	PRÁTICAS:	2
			Divisão de turmas para as aulas práticas:	5h Turma A + 5h Turma B + 5h TurmaB+5h Turma C+ 5h Turma D		
Descrição						
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutorias. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B+ Turma C+ Turma D)						
Ementa						
Treinamento laboratorial em dentes naturais e artificiais visando adquirir conhecimentos básicos de natureza mecânica e biológica que permitam o contato futuro com o paciente. Anatomia da cavidade pulpar, cirurgia de acesso à câmara pulpar e canal radicular, características do instrumental especializado bem como técnicas do preparo químico-cirúrgico e obturação do sistema de canais radiculares..						
Bibliografia Básica						
1. Hargreaves KM; Cohen S; Berman LH. Cohen caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (11 exemplares).						
2. Leonardo MR; Leonardo RT. Endodontia: Conceitos biológicos e Tecnológicos. São Paulo. Artes Médicas:2009. (12 exemplares)						
3. Soares I; Goldberg F. Endodontia: Técnica e Fundamentos. 2 ed. Porto Alegre: Artmed: 2011. (20 exemplares).						
4. Revista Journal of Endodontics. Periódicos CAPES -UNESC.2018. https://www-sciencedirect.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/journal-of-endodontics						
Bibliografia Complementar						
1. Berk H. Como salvar um dente: tratando os dentes vitalizados e desvitalizados baseado em evidências sustentado por pesquisas. São Paulo. Santos:2010. (5 exemplares).						
2. Estrela C. Endodontia laboratorial e clínica. São Paulo. Artes Médicas: 2009. (5 exemplares).						
3. Ferrari PHP; Bombana AC. A infecção endodôntica e sua resolução. São Paulo: Santos: 2010. (5 exemplares).						
4. Lopes HP; Siqueira Jr JF. Endodontia - Biologia e Técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan:2010. (11 exemplares).						
5. Leonardo MR; Leonardo RT. Tratamento de canais radiculares: técnicas e procedimentos tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. São Paulo: Artes Médicas:2012. (14 exemplares).						
6. Revista International Endodontic Journal. Periódicos CAPES - UNESC.2018 https://onlinelibrary-wiley.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/13652591						

6. The Journal of Prosthetic Dentistry
<https://www.journals.elsevier.com/archives-of-gerontology-and-geriatrics>

SEMESTRE :	6	CÓDIGO:177 84		CRÉDITOS :	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	20
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I : CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA				TEÓRICAS :	1	PRÁTICAS:	4
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	5h Turma A + 5h Turma B + 5h Turma C + 5h Turma D)		
Descrição Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)							
Ementa Exames diagnósticos dentais e de tecidos orais (língua, palato, bochechas, periodonto, lábios, oclusão) e exames diagnósticos face; profilaxia oral com instrumentos manuais, instruções de higiene oral com demonstração da escovação e o uso do fio dental, sendo estes procedimentos protocolados como de rotina a serem realizados previamente em todos os pacientes que receberão atendimento ambulatorial. Tratamentos dentários preventivos e curativos, integrando o paciente dentro do contexto odontológico para tratamento geral e específico, com ênfase na dentística, periodontia e cirurgia.							
Bibliografia Básica 1.ROCHA, Rodney Garcia et al. Clínica Integrada em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 125p. 2. ANDRADE, Eduardo Dias de et al. (Org.). Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia. São Paulo: Artes médicas, 2013. 160p. 3. KIGNEL, Sergio (Org.). Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. 2. ed São Paulo: Santos Ed., 2013. xviii, 482 p. 4. DENTAL MATERIALS : https://www.sciencedirect-com.ez46.periodicos.capes.gov.br/journal/dental-materials							
Bibliografia Complementar 1.ALVARES, L.C.; TAVANO. O. Curso de Radiologia em Odontologia. 4a							

Edição. São Paulo: Editora Santos, 1998.

2. BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Editora Santos, 2001.

3. CARDOSO, A.C. Oclusão: para você e para mim. São Paulo: Editora Santos, 2007.

4. LINDHE, J.; LANG, N.; KARRING, T. Tratado de Periodontologia Clínica e Implatologia oral. 5a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

5. TAMBELL, Cláudia Herrera et al. (Org.). Fisiologia oral. São Paulo: Artes médicas, 2014. 141p.

6. HUPP, J. et al. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2009.

7. MALAMED, S.F. Manual de anestesia local. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

8. OPERATIVE DENTISTRY : <http://www.jopdentonline.org/?code=opdt-site>

SEMESTRE :	6	CÓDIGO:177 83		CRÉDITOS :	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	1 1
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE				TEÓRICAS :	3	PRÁTICAS:	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	2h Turma A + 2h Turma B + 2h Turma C + 2h Turma D)		

Descrição Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)

Ementa

Odontologia na Gestante e no Bebê. 1ª Infância e Adolescência. Educação Prevenção e Promoção de Saúde. Biogênese da dentição mista e decídua. Exame clínico. Diagnóstico. Radiologia. Prevenção. Anestesiologia. Dentística Operatória e Restauradora. Terapia Pulpar. Psicologia Aplicada à Odontopediatria. Procedimentos Restauradores, Traumatismo, Problemas Periodontais na Infância e Adolescência. Preceitos básicos de ortodontia: crescimento e desenvolvimento do crânio e da face. Desenvolvimento da Oclusão e Maloclusão. Violência na infância.

Bibliografia Básica

1. BÖENECKER M, GUEDES PINTO AC ET AL. Estética em Odontopediatria. Editora Santos, São Paulo , 2011.
2. CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; DISSENHA, Rosângela Maria Schmitt; WEFFORT, Soo Young Kim. Saúde bucal do bebê ao adolescente: guia de orientação para a gestante, pais, profissionais da saúde e educadores. 2. ed. São Paulo: Santos Ed., 2011, 180 p. 2011.
3. TOLEDO, Orlando Ayrton de. Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica. 4. ed. São Paulo: Premier, 2012.
4. **REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOPEDIATRIA E**

<http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/index>

1. BÖNECKER, Marcelo; GUEDES-PINTO, Antonio Carlos (Coord.) (). Estética em odontopediatria: considerações clínicas. São Paulo: Santos Ed., 2011.
2. DEAN, Jeffrey A.; AVERY, David R.; MCDONALD, Ralph E. McDonald e Avery odontopediatria para crianças e adolescentes. 9. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 700 p.
3. KRAMER, Paulo Floriani; FELDENS, Carlos Alberto. Traumatismos na dentição decídua: prevenção, diagnóstico e tratamento. 2. ed São Paulo: Santos Ed., 2013.
4. RAGGIO, Daniela Prócida; BONIFÁCIO, Clarissa Calil; IMPARATO, José Carlos Pettorossi (Org.). Tratamento restaurador atraumático (ART): realidades e perspectivas. São Paulo: Santos Ed., 2011.
5. WALTER et al. – O manual de Odontologia para bebês. São Paulo, Artes Médicas, 2014. (4 exemplares).
6. PEDIATRIC DENTAL JOURNAL

<https://www.istage.ist.go.jp/browse/pdi/-char/ja>

SEMESTRE:	6	CÓDIGO:17781		CRÉDITOS:	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	10
ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA VI				TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	2h Turma A + 2h Turma B + 2h Turma C + 2h Turma D)		
Descrição							
Disciplina de carácter teórico e prático.							
Ementa							
Inserção da Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família: panorama nacional e regional, relação de equipes, legislação, trabalho multiprofissional, GOT's. Núcleos municipais de Educação Permanente em Saúde. Gestão em Saúde: aspectos administrativos essenciais. Estágios em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de municípios da Região Carbonífera para aplicação de conhecimentos técnicos sob supervisão direta.							
Bibliografia Básica							
MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2013. 112p.							
GÓES, Paulo Sávio de Angeliras (Org.); MOYSÉS, Samuel Jorge. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 112p.							

Médicas, 2012. 248 p.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de. Cuidado: as fronteiras da integralidade. 4. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2008. 321 p.

Ciência e Saúde Coletiva: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/1?q=&tipo=6>

Bibliografia Complementar

CERON, Mariane. Habilidades de comunicação: abordagem centrada na pessoa. Disponível em: <http://www.unasus.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade24/unidade24.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde bucal. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. 91 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos: Cadernos de Atenção Básica; n. 17). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde. 1. ed Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. 2 v. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000057/000057D4.pdf>

PEREIRA, Antonio Carlos (Org.). Tratado de saúde coletiva em odontologia. São Paulo: Napoleão Ed., 2009. 704 p.

MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2013. 126 p.

COHN, Amélia; ELIAS, Paulo Eduardo M. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 133 p.

Revista de Saúde pública: <https://www-ncbi-nlm-nih-gov.ez318.periodicos.capes.gov.br/pmc/journals/2570/>

SEMESTRE :	6	CÓDIGO:177 85		CRÉDITOS:	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	4
SOCIOLOGIA				TEÓRICAS:	4	PRÁTICAS:	0
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário		

Descrição

Disciplina de caráter teórico.

Ementa

Contexto histórico do surgimento da sociologia. A sociologia como ciência. Os clássicos da sociologia. As instituições e as organizações da sociedade. Educação em direitos humanos. Questões sociológicas na modernidade e os novos paradigmas. Cultura afro-brasileira e indígena. Meio ambiente e desenvolvimento.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. 25. ed. São Paulo: Ática, 2006

- | | | | | | | | |
|---|---|----------------------|--|--|--|---------------------------------|--------|
| SEMESTR
E: | 7 | CÓDIG
O:
17793 | | CRÉDITOS: | 5 | MATRIZ
DE
EXECUÇÃO:
O: | 2
0 |
| ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO I:
CLÍNICA INTEGRADA DE
ATENÇÃO À SAÚDE DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | | | | TEÓRICAS: | 2 | PRÁTICAS
: | 3 |
| | | | | Divisão de
turmas para
as aulas
práticas: | 5h Turma A + 5h
Turma B + 5h Turma
C + 5h Turma D) | | |
| Descrição | | | | | | | |
| Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D) | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Atendimento clínico de crianças e adolescentes. Introdução ao estudo da Ortodontia preventiva e interceptativa. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| 1.JANSON, G. et. al;. Introdução a Ortodontia . 1ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 160p. | | | | | | | |
| 2.PETRELLI, E;. Cefalometria clínica . 1 ed. São Paulo: Editora Santos, 2011, 139p. | | | | | | | |
| 3.PORDEUS, Isabela Almeida et al;. Odontopediatria . São Paulo: Artes médicas, 2014. 160p. | | | | | | | |
| 4.DENTAL PRESS JOURNAL OF ORTHODONTICS
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2176-9451&lng=pt&nrm=iso | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| 1.FERREIRA, FV;. Ortodontia: Diagnóstico e planejamento clínico . 5ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008, 576p. | | | | | | | |
| 2.MC DONALD E AVERY;. Odontopediatria para crianças e adolescentes . 9ª ed Rio de Janeiro: Editora Elsevier. 2011, 700p. | | | | | | | |
| 3.PROFITT, WR. et al;. Ortodontia contemporânea . 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, 768p. | | | | | | | |
| 4.TOLEDO AO;. Odontopediatria. Fundamentos para a prática | | | | | | | |

clínica. 4ª ed., São Paulo, Premier, 2012,407p.
5.CATTACINI, C;. Técnicas laboratoriais em ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares : passo a passo de A a Z . 2ª ed. Ribeirão Preto: Livraria e Editora Tota, 2009, 496p.
THE ANGLE ORTHODONTIS
<http://www.angle.org/?code=angf-site>

SEMESTRE	7	CÓDIGO: 17792		CRÉDITOS	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	2
ÉTICA E BIOÉTICA			TEÓRICAS:	0	PRÁTICAS:		0
			Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário			
Descrição							
Disciplina de caráter teórico.							
Ementa							
Conceito e aspectos históricos de Bioética, Bioética principialista, desigualdade e iniquidade na assistência odontológica e na distribuição da doença, regulamentação bioética no Brasil, dilemas éticos que emergem do campo teórico e prático, experimentação com animais, pesquisa odontológica com seres humanos, termo de consentimento livre e esclarecido, Bioética e a prática odontológica.							
Bibliografia Básica							
1. ENGELHARDT, H. Tristram. Fundamentos da bioética. 2.ed São Paulo: Loyola, 2004. 2. VIEIRA, Reginaldo de Souza; CERETTA, Luciane Bisognin (Org.). Temas em direito sanitário & saúde coletiva: SUS - uma política pública de estado. Criciúma, SC: Ed. UNESC, 2013. 246 p. 3. CRO/SC, Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina. CRO/SC, Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina. Código de Ética Odontológica. Florianópolis, 2012. www.crosc.gov.br 4. JOURNAL OF DENTAL RESEARCH http://journals.sagepub.com/home/jdr							
Bibliografia Complementar							
1. ROVIDA, Tânia Adas Saliba et al. (Org.). Noções de odontologia legal e bioética. São Paulo: Artes médicas, 2013. 143p. 2. CORTELLA, M. S. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466 de 12 de Dezembro de 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. 4. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.							

5. Revista Bioética: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica							
6. JOURNAL OF FORENSIC DENTAL SCIENCES http://www.jfds.org/							
SEMESTR E:	7	CÓDIGO:177 91		CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃ O:	2
SEMINÁRIO CLÍNICO INTEGRADO I		TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS: 0		2	
		Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário				
Descrição							
Disciplina de caráter Teórico.							
Ementa							
Metodologia da Problematização: aspectos teóricos, bibliográficos e desenvolvimento de temas relativos ao processo de aprendizado. Discussão de casos clínicos.							
Bibliografia Básica							
1.COELHO DE SOUZA, F.H. Tratamentos clínicos integrados em odontologia . Rio de Janeiro: Revinter, 2012.							
2.SOARES, I. J.;GOLDBERG,F; Endodontia Técnica e fundamentos . São Paulo: Artemed editora, 2001.							
3.BARATIERI, L.N., MONTEIRO JR. S., MELO T. S. et al. Odontologia restauradora fundamentos & técnicas . Editora Santos, São Paulo .SP, 2010. Volumes 1 e 2.							
Bibliografia Complementar							
1.LINDHE, J. Tratado de periodontologia clínica e implantodontia oral , 5 o ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.							
2.CARDOSO, A.C. Oclusão Para Você e Para Mim . 1ª Edição, 2ª Reimpressão. São Paulo: Santos Editora. 2010. 233p.							
3.ANDRADE, Eduardo Dias. Terapêutica medicamentosa na odontologia . São Paulo: Artes Médicas, 2002.							
4.TUCKER, MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.							
5. Revista International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry http://web.ebscohost.com/ehost/detail?sid=140c2070-9b85-403e-9d14-7586dc404418@sessionmgr13&vid=1&hid=10&bdata=jmxhbm9cHQtYnlmc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#db=ddh&jid=OCL							

SEMESTRE:	7	CÓDIGO:17788		CRÉDITOS:	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	20
ENDODONTIA II				TEÓRICAS:	1	PRÁTICAS:	4

	Divisão de turmas para as aulas práticas:	5h Turma A + 5h Turma B + 5h Turma C + 5h Turma D)
Descrição		
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)		
Ementa		
Operacionalização dos ensinamentos teóricos e laboratoriais de endodontia na clínica odontológica - atendimento em paciente.		
Bibliografia Básica		
1.Hargreaves KM; Cohen S; Berman LH. Cohen caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 2.Leonardo MR; Leonardo RT. Endodontia: Conceitos biológicos e Recursos Tecnológicos. São Paulo. Artes Médicas:2009. 3.Souares I; Goldberg F. Endodontia: Técnica e Fundamentos. 2 ed. Porto Alegre. Artmed: 2011. 4. Revista Journal of Endodontics. Periódicos CAPES -UNESC.2018. https://www.sciencedirect.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/journal-of-endodontics		
Bibliografia Complementar		
1.Berk H. Como salvar um dente: tratando os dentes vitalizados e desvitalizados baseado em evidências sustentado por pesquisas. São Paulo. Santos: 2011. (10 exemplares). 2.Estrela C. Endodontia laboratorial e clínica. São Paulo. Artes Médicas: 2013. (11 exemplares). 3.Ferrari PHP; Bombana AC. A infecção endodôntica e sua resolução. São Paulo. Santos:2010. (5 exemplares). 4.Lopes HP; Siqueira Jr JF. Endodontia - Biologia e Técnica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan:2010. (11 exemplares). 5.Leonardo MR; Leonardo RT. Tratamento de canais radiculares: Avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. São Paulo. Artes Médicas:2012. (14 exemplares). 6. Revista International Endodontic Journal. Periódicos CAPES - UNESC.2018. https://onlinelibrary-wiley.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/13652591		

SEMESTRE:	7	CÓDIGO:17790		CRÉDITOS:	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	20
PRÓTESE ODONTOLÓGICA II				TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	3
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	5h Turma A + 5h Turma B + 5h Turma C + 5h Turma D		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula,							

laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)							
Ementa							
Aplicação dos princípios teóricos e laboratoriais das Próteses dentárias removíveis, totais e parciais na prática clínica. Tratamento de pacientes parcialmente ou totalmente edêntulos através da confecção, instalação e preservação de próteses parciais removíveis e próteses totais. Conceitos teóricos da associação de implantes e próteses fixas com próteses removíveis.							
Bibliografia Básica							
1. CARR, A.B.; BROWN, D.T. McCracken Prótese Parcial Removível. São Paulo: Editora Elsevier, 2012. 400p. 217p. 2. TURANO, Jose Ceratti; TURANO, Luiz Martins; TURANO, Marcello Villas-Bôas. Fundamentos de prótese total. 9ª ed. São Paulo. Editora Santos, 2010. 569 p. 3. ZARB, George A.; BOLENDER, Charles L. Tratamento protético para os pacientes edêntulos: próteses totais convencionais e implantossuportadas. 12. ed. São Paulo. Editora Santos, 2013. 560 p. 4. ABRÃO, W.; BÉRGAMO, P.M.S. Prótese Total para o Clínico geral. 1 ed. São Paulo: Editora TOTA, 2008. 217p. 5. International Journal of Prosthodontics. http://web.ebscohost.com/ehost/detail?sid=47e47da0-38a1-4e10-b6b6-715284a31f58@sessionmgr12&vid=5&hid=11&bdata=jmxhbm9cHQtYnlmc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#db=ddh&jid=GQZ							
Bibliografia Complementar							
1. TODESCAN, Reynaldo; SILVA, Eglas E. Bernardes da; SILVA, Odilon José da. Atlas de prótese parcial removível. 1. ed São Paulo: Santos Ed., 1996. XIV, 345 p. 2. VOLPATO, C.A.M.; GARBELOTTO, L.G.D.; ZANI, I.M; VASCONCELLOS, D.K. Próteses Odontológicas - Uma visão contemporânea - Fundamento e procedimentos. São Paulo: Editora Santos, 2012. 504p. 3. STEGUN, R.; COSTA, B. Prótese Removível. O método 8 + 1. 1ª Edição. Editora Roca. 4. TELLES, D. Prótese Total. Convencional e sobre implantes. 1ª ed. Editora Santos, 2009. 492 p. 03 Exemplares 5. Revista Odontologia São Paulo http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-0663&nrm=iso&lng=pt							
SEMESTRE :	7	CÓDIGO:177 89		CRÉDITOS :	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	20

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	TEÓRICAS :	1	PRÁTICAS:	4
	Divisão de turmas para as aulas práticas:	5h Turma A + 5h Turma B + 5h Turma C + 5h Turma D)		
Descrição				
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)				
Ementa				
Atendimento clínico integrado, referente principalmente ao diagnóstico, planejamento, execução do tratamento com grau crescente de complexidade. Educação sanitária do paciente. Terapêutica medicamentosa. Urgências e Emergências em Odontologia.				
Bibliografia Básica				
1.ROCHA, Rodney Garcia (Et al.). Clínica integrada em odontologia . São Paulo: Artes Médicas, 2013. 125 p. (Série ABENO : Odontologia Essencial : Clínica.) 2.SOUZA, Fábio Herrmann Coelho de (Org.). Tratamentos clínicos integrados em odontologia . Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 3.KIGNEL, Sergio (Org.). Estomatologia : bases do diagnóstico para o clínico geral. 2. ed São Paulo: Santos Ed., 2013. xviii, 482 p. 4-REVISTA: https://www-sciencedirect.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/journal-of-evidence-based-dental-practice				
Bibliografia Complementar				
1.BARATIERI, L.N., MONTEIRO JR. S., MELO T. S. et al. Odontologia restauradora- fundamentos & técnicas.Editora Santos, São Paulo – SP, 2010. Volumes 1 e 2. 2. BARATIERI, Luiz Narciso (Et al.). Odontologia Restauradora:fundamentos e possibilidades. São Paulo: Ed. Santos, 2015. 852p. 3.ESTRELA, Carlos. Endodontia Laboratorial e Clínica . São Paulo, SP: Artes Médicas, 2013. 160 p.(Série ABENO: Odontologia essencial: parte clínica). 4. FERNANDES NETO, Alfredo Júlio; Flávio Domingues das SIMAMOTTO JÚNIOR, Paulo César: Oclusão . São Paulo, SP: Artes Médicas, 2013. 159p. (Série ABENO: Odontologia essencial: parte clínica). 5.LINDHE, J.; LANG, N.; KARRING, T. Tratado de Periodontologia Clínica e Implantsologia oral . 5a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 6.HUPP, James R. (Ed.); ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R. Cirurgia Oral e Maxilfacial Contemporânea . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. XIV, 704p. 7-Revista: https://www-sciencedirect.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/journal-of-dental-sciences https://www-sciencedirect.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/journal-of-endodontics				

SEMESTRE : 8	CÓDIGO:1779 7	CRÉDITO S: 5	MATRIZ DE EXECUÇÃO : 20
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE		TEÓRICAS : 1	PRÁTICAS: 4
		Divisão de turmas para as aulas práticas:	5h Turma A + 5h Turma B + 5h Turma C + 5h Turma D)
Descrição Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)			
Ementa Acompanhamento de casos clínicos. Pesquisa e análise de artigos científicos pertinentes aos conhecimentos adquiridos e praticados na disciplina. Seminários para troca de experiências e construção coletiva de conhecimento.			
Bibliografia Básica 1.GUEDES-PINTO, Antonio Carlos; BÖNECKER, Marcelo; RODRIGUES, Célia Regina Martins Delgado (Org.). Odontopediatria. 1. ed São Paulo: Santos Ed., 2009. xxii, 446 p. (Fundamentos de odontologia) 2. PORDEUS, Isabela Almeida; PAIVA, Saul Martins (Org.). Odontopediatria. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2014. 160 p. (ABENO : Odontologia essencial: parte clínica) 3. TOLEDO, Orlando Ayrton de. Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica. 4. ed. São Paulo: Premier, 2012. 4. REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOPEDIATRIA E CLINICA INTEGRADA http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/index			
Bibliografia Complementar 1.BÖNECKER, Marcelo; GUEDES-PINTO, Antonio Carlos (Coord.) (). Estética em odontopediatria: considerações clínicas. São Paulo: Santos Ed., 2011. 2. DEAN, Jeffrey A.; AVERY, David R.; MCDONALD, Ralph E. McDonald e Avery odontopediatria para crianças e adolescentes. 9. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 700 p. 3.KRAMER, Paulo Floriani; FELDENS, Carlos Alberto. Traumatismos na dentição decídua: prevenção, diagnóstico e tratamento. 2. ed São Paulo: Santos Ed., 2013. 4.RAGGIO, Daniela Prócida; BONIFÁCIO, Clarissa Calil; IMPARATO, José Carlos Pettorossi (Org.). Tratamento restaurador atraumático (ART): realidades e perspectivas. São Paulo: Santos Ed., 2011. 5.WALTER et al. – O manual de Odontologia para bebês. São Paulo, Artes Médicas, 2014. 6. PEDIATRIC DENTAL JOURNAL https://www.jstage.jst.go.jp/browse/pdj/-char/ja			

SEMESTRE :	8	CÓDIGO:1779 8		CRÉDITOS :	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	13
ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	4h Turma A + 3h Turma B + 3h Turma C + 3H +Turma D		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico/prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)							
Ementa							
Conceitos sobre pacientes especiais. Legislação específica. Ética e Bioética. Vulnerabilidade. Psicologia para atendimento. Atendimento ambulatorial. Atendimento sob sedação. Atendimento hospitalar. Síndromes. Encefalopatias crônicas. Doenças neurológicas e endócrinas. Desvios comportamentais e psiquiátricos. Atendimento odontológico hospitalar. Exames necessários. Emergências médicas e odontológicas. Atendimento clínico odontológico adultos e infantis, executando planejamentos direcionados às debilidades dos pacientes. Promoção de saúde. Educação em saúde.							
Bibliografia Básica							
1.CALDAS Jr, AF; Machiavelli, JL. Atenção e Cuidado da Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência: Protocolos, Diretrizes e Condutas para Cirurgiões – Dentista. 231 páginas. Recife . Ed. Universitária. 2013.							
2. PORDEUS, Isabela Almeida et al. (Org.). Odontopediatria. São Paulo: Artes médicas, 2014. 160p.							
3. VARELLIS, MLZ. O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia. Editora Santos, São Paulo – SP, 2013 2ª edição. 523 páginas.							
4. REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOPEDIATRIA E CLINICA INTEGRADA							
http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/index							
Bibliografia Complementar							

- | | | | | | | | |
|--|----------|------------------|--|---|---|----------------------------|-----------|
| SEMESTRE: | 8 | CÓDIGO:177
99 | | CRÉDITOS
: | 4 | MATRIZ DE
EXECUÇÃO
: | 16 |
| ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA | | | | TEÓRICAS
: | 1 | PRÁTICAS: | 3 |
| | | | | Divisão de turmas para as aulas práticas: | 4h Turma A + 3h Turma B + 3h Turma C + 3H +Turma D | | |
| Descrição
Disciplina de caráter prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C+ Turma D) | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Gestão em saúde: controle social, conselhos locais e municipais em saúde, conferências. Fluxo de referência e contra-referência. Centros de especialidades, estágios clínicos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de municípios da Região Carbonífera. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| 1. MOYSÉS, Samuel Jorge et al. (Org.). Saúde coletiva: Políticas, epidemiologia, saúde bucal e redes de atenção odontológica. São Paulo: Artes médicas, 2012.
2. PEREIRA, Antônio Carlos et al. (Org.). Saúde coletiva: Métodos preventivos de doenças bucais. São Paulo: Artes médicas, 2013. 128p.
3. GOES, Paulo Sávio Angeiras de; MOYSÉS, Samuel Jorge. Planejamento, avaliação em Saúde Bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2012.
4.JOURNAL OF ORAL HEALTH AND COMMUNITY DENTISTRY
http://www.johcd.org/ | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| BRASIL. Ministério da Saúde. Para entender o controle social na saúde pública. Brasília, Conselho Nacional de Saúde. - Brasília, Ministério da Saúde, 2006.
2. BUZALAF, Marília Afonso Rabelo. Fluoretos e Saúde Bucal. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2013. | | | | | | | |

3. RIPSÁ. Rede **Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil:** conceitos e aplicações. Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.
4. PEREIRA, Antonio Carlos. **Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde.** Porto Alegre: Artmed. 2003.
5. SILVEIRA, Andréa Maria. Saúde do trabalhador. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009. 96p
6. ORAL HEALTH & PREVENTIVE DENTISTRY
<https://ohpd.quintessenz.de/>

SEMESTRE:	8	CÓDIGO:177 96		CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	4
SEMINÁRIO INTEGRADO II			TEÓRICAS:		0	PRÁTICAS:	2
			Divisão de turmas para as aulas práticas:		2h Turma A + 2h Turma B		
Descrição							
Disciplina de caráter prático.							
Ementa							
Metodologia da Problematização: aspectos teóricos, bibliográficos e desenvolvimento de temas relativos ao processo de aprendizado.							
Bibliografia Básica							
1.SOUZA FHC. Tratamentos clínicos integrados em Odontologia . Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 2.SOARES I; GOLDBERG F. Endodontia: Técnica e Fundamentos . 2 ed. Porto Alegre. Artmed: 2011. 3.BARATIERI LN; MONTEIRO JRS; MELO TS et al. Odontologia restauradora-fundamentos & técnicas . Editora Santos, São Paulo. SP, 2010. Volumes 1 e 2.							
4.Journal of Dentistry. Periódicos CAPES – UNESC.2018. http://dentjods.sums.ac.ir/index.php/JDSUMS							
Bibliografia Complementar							
1.LINDHE J; LANG NP; KARRING T. Tratado de periodontia clínica e Implantologia oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.							
2.CARDOSO AC. Oclusão Para Você e Para Mim. 1a Edição, 2a Reimpressão. São Paulo: Santos Editora. 2003.							
3.ANDRADE ED. Terapêutica medicamentosa em Odontologia. 3ª. Edição. São Paulo: Artes Médicas, 2014.							
4.HUPP J; ELLIS E; TUCKER MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.							
5. Brazilian Journal of Oral Sciences . Periódicos CAPES-UNESC.2018. https://www.fop.unicamp.br/bjos/index.php/bjos							

SEMESTRE:	8	CÓDIGO:1780 1		CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	6
				TEÓRICAS:	1	PRÁTICAS:	1

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO				Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico/prático para elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso..							
Ementa							
Conceitos de método científico. Técnicas de pesquisa. Amostragem, observação, elaboração, análise e interpretação de dados. Publicações. Apresentação de trabalhos científicos. Referências bibliográficas e normas da ABNT e da UNESCO. Elaboração do projeto de TCC. Comitê de Ética e Resolução 466/CNS.							
Bibliografia Básica							
1. ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Medicas, 2001. ISBN 8574040460 2. DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1996. 3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1993.							
Bibliografia Complementar							
1. ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras 11. ed São Paulo: Loyola, 2006. 2. BARROS, A.J.P; LEHFELD, N. D. Projeto de pesquisa: proposta metodológica. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1990. 3. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed São Paulo: Atlas, 2002. 4. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. Atlas, 1995. 5. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1999. 320 p.							
SEMESTRE:	8	CÓDIGO:1777 94		CRÉDITOS :	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	20
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: CLINICA INTEGRADA EM ODONTOLÓGICA				TEÓRICAS :	0	PRÁTICAS:	5
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	5h Turma A + 5h Turma B + 5h Turma C + 5h Turma D)		
Descrição							
Disciplina de caráter prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutorias. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)							
Ementa							

Bibliografía Básica

- ## Bibliografia Complementar

1. De DEUS, Q.D. **Endodontia**. 5.ed. Rio de Janeiro. Medsi. 1992.
2. BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Editora Santos, 2001.
3. CARDOSO, A.C. **Oclusão: para você e para mim**. São Paulo: Editora Santos, 2007.
4. LINDHE, J.; LANG, N.; KARRING, T. **Tratado de Periodontologia Clínica e Implantsologia oral**. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
5. PETERSON, L. J.; ELLIS, E.; HUPP, J. R.; TUCKER, M. R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SEMESTR E:	8	CÓDIGO : 17795		CRÉDITOS:	5	MATRIZ DE EXECUÇÃ O:	20
PRÓTESE ODONTOLÓGICA III				TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	3
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	5h Turma A + 5h Turma B + 5h Turma C + 5h Turma D		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D)							
Ementa							
Introdução à prótese fixa. Mecânica das atividades biológicas. Diagnóstico e planejamento em prótese fixa. Relação interdisciplinar. Materiais e técnicas referentes a moldagem. Métodos e planejamentos para realização de Próteses Provisórias. Próteses unitárias e múltiplas							

1. PEGORARO, L.F.; VALLE, A.L.; ARAUJO, C.R.P; BONFANTE G.;CONTI, P.C.R. **Prótese Fixa - Bases para o Planejamento em Reabilitação Oral**. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2013. 487p. **(11 exemplares disponíveis na biblioteca)**
2. VOLPATO, C.A.M.; GARBELOTTO, L.G.D.; ZANI, I.M; VASCONCELLOS, D.K. **Prótese Odontológicas**. Editora Santos, 2012. 504p. **(11 exemplares disponíveis na biblioteca)**
3. SHILLINGBURG, Herbert T. (Et al.). **Fundamentos de prótese fixa**. 4. ed. São Paulo, SP: Quintessence, 2007. 472 p **(11 exemplares disponíveis na biblioteca)**
4. The International Journal of Prosthodontics
<https://www.thejpd.org/>

1. ASSAOKA, S.K.; CESAR, E.A.; OLIVEIRA, F.J. **Prótese Dentária - Princípios Fundamentais**. 2ª ed. São Paulo: Editora Napoleão, 2011. 256p. **(11 exemplares disponíveis na biblioteca)**
2. PIMENTEL, Marcele Jardim (Et al.). Mimetização de prótese parcial fixa em caso de fluorose dentária. **Revista Dental Press de Estética**, Maringá, PR, v. 10, n. 1 , p.109-114,, mar. 2013.
3. DINATO, José Cécerio (Org.). **Noções de prótese sobre implante**. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2014. 160 p. **(10 exemplares disponíveis na biblioteca)**
4. Revista Odontologia São Paulo
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-0663&nrm=iso&lng=pt
5. International Journal of Prosthodontics.
<http://web.ebscohost.com/ehost/detail?sid=47e47da0-38a1-4e10-b6b6-715284a31f58@sessionmgr12&vid=5&hid=11&bdata=jmxhbm9cHQTynlmc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#db=ddh&jid=GQZ>

Nono Semestre

SEMESTRE :	9	CÓDIGO: 17803		CRÉDITOS :	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO: O:	6
SEMINÁRIO CLÍNICO INTEGRADO III				TEÓRICAS:	0	PRÁTICAS:	2
				Divisão de turmas para as aulas práticas:	2h Turma A + 2h Turma B + 2h Turma C		
Descrição							
Disciplina de caráter prático.							
Ementa							

Bibliografía Básica

- ## Bibliografia Complementar

- | | | | | | | | |
|---|----------|------------------|--|---|----------|---|-----------|
| SEMESTRE
: | 9 | CÓDIGO:178
04 | | CRÉDITOS
: | 5 | MATRIZ DE
EXECUÇÃO
: | 20 |
| ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO III: CLÍNICA
INTEGRADA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | | | | TEÓRICAS
: | 0 | PRÁTICAS: | 5 |
| | | | | Divisão de
turmas
para as
aulas
práticas: | | 5h Turma A + 5h
Turma B + 5h
Turma C + 5h
Turma D) | |
| Descrição
Disciplina de caráter prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas (Turma A + Turma B + Turma C + Turma D) | | | | | | | |
| Ementa
Atendimento clínico; atenção integral a criança e o adolescente. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica
1.BÖENECKER M, GUEDES PINTO AC ET AL. Estética em Odontopediatria. Editora Santos, São Paulo , 2011. (12 exemplares)
2. CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; DISSENHA, Rosângela Maria | | | | | | | |

Schmitt; WEFFORT, Soo Young Kim. **Saúde bucal do bebê ao adolescente: guia de orientação para a gestante, pais, profissionais da saúde e educadores**. 2. ed. São Paulo: Santos Ed., 2011, 180 p. 2011 (11 exemplares).

3. TOLEDO, Orlando Ayrton de. **Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica**. 4. ed. São Paulo: Premier, 2012. (14 exemplares)

4. REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOPEDIATRIA E CLINICA INTEGRADA

<http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/index>

Bibliografia Complementar

1. BÖNECKER, Marcelo; GUEDES-PINTO, Antonio Carlos (Coord.). **Estética em odontopediatria: considerações clínicas**. São Paulo: Santos Ed., 2011. (12 exemplares)

2. DEAN, Jeffrey A.; AVERY, David R.; MCDONALD, Ralph E. McDonald e Averyo. **Odontopediatria para crianças e adolescentes**. 9. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 700 p. (11 exemplares)

3. KRAMER, Paulo Floriani; FELDENS, Carlos Alberto. **Traumatismos na dentição decídua: prevenção, diagnóstico e tratamento**. 2. ed São Paulo: Santos Ed., 2013. (2 exemplares)

4. RAGGIO, Daniela Prócida; BONIFÁCIO, Clarissa Calil; IMPARATO, José Carlos Pettorossi (Org.). **Tratamento restaurador atraumático (ART): realidades e perspectivas**. São Paulo: Santos Ed., 2011. (2 exemplares)

5. WALTER et al. - **O manual de Odontologia para bebês**. São Paulo, Artes Médicas, 2014. (4 exemplares)

6. PEDIATRIC DENTAL JOURNAL

<https://www.jstage.jst.go.jp/browse/pdj/-char/ja>

SEMESTRE:	9	CÓDIGO:17805		CRÉDITOS:	4	MATRIZ DE EXECUÇÃO: Variável conforme número de alunos.	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II:				TEÓRICAS:	0	PRÁTICAS:	4

ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	Divisão de turmas para as aulas práticas:	Grupos Tutoriais em Unidades Básicas de Saúde com no Máximo 6 acadêmicos por tutorial.
Descrição		
Disciplina de caráter prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas.		
Ementa		
Estágios clínicos em clínicas extramuros ou Unidades Básicas de Saúde (UBS) de municípios da Região Carbonífera.		
Bibliografia Básica		
1. PEREIRA, Antonio Carlos. TRATADO DE SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA. Odessa: Napoleão, 2009. 2. Saúde bucal [recurso eletrônico] - 1. ed / 2008 - Livros - Acervo 108741BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde bucal. 1. Ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. 91 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos: Cadernos de Atenção Básica; n. 17) Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf 3. PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva. São Paulo: Santos, 2013. 4. BRAZILIAN ORAL RESEARCH http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-8324&lng=en&nrm=iso		
Bibliografia Complementar		
1. DATASUS: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php 2. RIPSAs. Rede Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 3. Ciência & Saúde Coletiva: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123&lng=pt&nrm=iso 4. Saúde Coletiva: http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/HomRevRed.jsp?iCveEntRev=842 5. Cadernos de saúde pública: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-311X&lng=pt&nrm=iso 6. JOURNAL OF ORAL HEALTH AND COMMUNITY DENTISTRY http://www.johcd.org/ http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/HomRevRed.jsp?iCveEntRev=842		

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

SEMESTR E:	9	CÓDIGO:178 07		CRÉDITO S:	1 2	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	2 0
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO				TEÓRICA S:	0	PRÁTICAS:1 2	
Descrição							
Disciplina de caráter teórico/prático com horas previstas para orientação.							
Ementa							
Desenvolvimento do Projeto TCC I. Elaboração do Relatório de Pesquisa (TCC) com articulação teórico-prática. Apresentação do Relatório com avaliação de banca examinadora.							
Bibliografia Básica							
1. ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Medicas, 2001. ISBN 8574040460							
2. DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1996.							
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1993.							
Bibliografia Complementar							
1. ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 11. ed São Paulo: Loyola, 2006.							
2. DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo : Atlas, 2000.							
3. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed São Paulo: Atlas, 2002.							
4. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. Atlas, 1995.							
5. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1999. 320 p.							

SEMESTR E:	9	CÓDIGO:178 02		CRÉDITO S:	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO: O:	20
				TEÓRICA S:	0	PRÁTICAS :	5

ESTÁGIO CURRICULAR IV: CLÍNICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA	Divisão de turmas para as aulas práticas:	5h Turma A + 5h Turma B + 5h Turma C + 5h Turma D)
Descrição Disciplina de caráter prático, com atividades na clínica Integrada de Odontologia.		
Ementa Atendimento clínico integrado, referente principalmente ao diagnóstico, planejamento, execução do tratamento com grau crescente de complexidade.		
Bibliografia Básica 1.BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Editora Santos; Quintessence, 2007. 2.MEZZOMO, E. Reabilitação Oral para o Clínico. São Paulo: Ed. Santos, 1994. 3.MOYSES, Simone Tetu; KRIGER, Leo; MOYSÉS, Samuel Jorge.(editores). Saúde bucal das famílias: trabalhando com evidências. São Paulo: Artes Médicas, 2008		
Bibliografia Complementar 1.De DEUS, Q.D. Endodontia. 5.ed. Rio de Janeiro. Medsi. 1992. 2.PEREIRA, Antonio Carlos, Ed.. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed. 2003. 3.PETERSON, L. J.; ELLIS, E.; HUPP, J. R.; TUCKER, M. R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 4.TUCKER, MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 5. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional http://www.fundacentro.gov.br/rbso/rbso_home.asp?SD=RBSO&M=97/0		

Décimo Semestre

SEMESTRE:	10	CÓDIGO:17812		CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	2
				TEÓRICA:	2	PRÁTICAS:	0

ODONTOLOGIA DEONTOLOGIA		LEGAL	E	Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário
Descrição					
Disciplina de caráter teórico.					
Ementa					
A legalidade e a ilegalidade na Odontologia. Documentação odontológica. Contrato de prestação de serviços em odontologia. Atribuições dos Conselhos. Responsabilidade do cirurgião-dentista. Código de Ética Odontológica. O cirurgião-dentista e o novo código civil brasileiro, código penal e código de defesa do consumidor. Perícias e atestados odontológicos.					
Bibliografia Básica					
1.SILVA, M. (Coord) Compêndio de Odontologia Legal . Rio de Janeiro: Medsi, 1997.					
2.CALVIELLI, I.T.P. PEDROTTI, A.I. Responsabilidade Civil . 2ed. São Paulo: Liv.Edit.Univ.Direito, 1995.					
3.SILVA, M. O Código do Consumidor e a Prática Odontológica . In: SAMICO, A H.R., MENEZES,					
Bibliografia Complementar					
1.CARDOZO, H.F.; CALVIELLI, I.T.P. Atestados odontológicos sob o ponto de vista legal . Odontólogo Moderno, v.15, n.6, jul./1988, p.42-44.					
2.J.D.V., SILVA, M. Aspectos éticos e legais do exercício da Odontologia . 2ed. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Odontologia. p.104-110.					
3.O Código de Defesa do Consumidor e o Cirurgião-Dentista como Prestador de Serviços . In: SILVA, M.(Coord.) Compêndio de Odontologia Legal . Rio de Janeiro: Medsi. 1997. p.389-397					
4.SILVA. M; et al. Deontologia odontológica: Ética e Legislação . 1ª edição. São Paulo: Editora Santos, 2011. 574p.					
5.SILVA. R.H.A; et al. Orientação profissional para o Cirurgião-dentista: Ética e Legislação . 1ª edição. São Paulo: Editora Santos, 2011. 581p.					
SEMESTRE :	1 0	CÓDIGO:178 09	CRÉDITOS :	5	MATRIZ DE EXECUÇÃO:

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III: ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	TEÓRICAS:	0	PRÁTICAS :	Conforme número de acadêmicos.
	Divisão de turmas para as aulas práticas:	Grupos Tutoriais em Unidades Básicas de Saúde com no Máximo 5 acadêmicos por tutorial.		
Descrição				
Disciplina de caráter prático, com atividades em sala de aula, laboratórios e/ou grupos tutoriais. Com turmas divididas para as aulas práticas.				
Ementa				
Estágios clínicos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de municípios da Região Carbonífera inseridas na formação do estudante.				
Bibliografia Básica				
1.PEREIRA, Antonio Carlos. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed. 2003.				
2.ANDRADE, Selma Maffei e col. Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL/ABRASCO, 2001.				
3.PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva. São Paulo: Santos, 2000.				
4.SOUZA FHC. Tratamentos clínicos integrados em Odontologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.				
Bibliografia Complementar				
1.BRASIL. Lei Federal 8.080/90. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.				
2.BRASIL. Lei Federal 8.142/90. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.				
3.PEREIRA, Antonio Carlos. TRATADO DE SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA. Nova Odessa: Napoleão, 2009.				
4.KRIGER, Léo (Coord.). Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas: ABOPREV, 2003				

SEMESTRE :	10	CÓDIGO:17813	CRÉDITOS:	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	3
GESTÃO EM SAÚDE E MARKETING			TEÓRICAS :	3	PRÁTICAS:	0

		Divisão de turmas para as aulas práticas:		Não necessário	
Descrição					
Disciplina de caráter teórico.					
Ementa					
Organização do plano de trabalho para atuar em diversas áreas como rede pública de saúde (programas de atenção básica e especializada), consultório privado, clínicas, hospitais, escolas. Administração de colaboradores (atendentes, auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal). Impostos, alvará sanitário. Gestão de custos.					
Bibliografia Básica					
1.DEJOURS, Christophe. A Loucura do Trabalho . São Paulo: Cortez, 1991.					
2.IIDA, Itiro. Ergonomia. Projeto e Produção . São Paulo: Edgard Blücher. 2 ed., 1990.					
3.RIFKIN, Jeremy, O fim dos Empregos , Editora Makron Books, São Paulo, 1996					
Bibliografia Complementar					
1.Garrafa, V.; Costa, S.I.F. A Bioética no século XXI . Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 2000. 160p.					
2.RICCIARDI, L., Cooperativismo: uma Solução para os Problemas Atuais . Vitória: OCEES, 1996.					
3. <u>Health management technology</u>					
4. Pesquisa Odontológica Brasileira http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-7491&lng=en&nrm=iso					
5. <u>Health & Medicine Week</u>					
SEMESTRE : 10	CÓDIGO:17811	CRÉDITOS: 2	MATRIZ DE EXECUÇÃO: 2		
GERIATRIA E GERONTOLOGIA		TEÓRICAS: 2	PRÁTICAS: 0		
		Divisão de turmas para as aulas práticas:	Não necessário		
Descrição					
Disciplina de caráter teórico.					

1. BARATIERI, Luiz Narciso et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades**. São Paulo: Editora Santos; Quintessence, 2007.

2. MEZZOMO, E. **Reabilitação Oral para o Clínico**. São Paulo: Ed. Santos, 1994.

3. MOYSES, Simone Tetu; KRIGER, Leo; MOYSÉS, Samuel Jorge. (editores). **Saúde bucal das famílias: trabalhando com evidências**. São Paulo: Artes Médicas, 2008

Bibliografia Complementar

1. DE DEUS, Q.D. **Endodontia**. 5.ed. Rio de Janeiro. Medsi. 1992.

2. PEREIRA, Antonio Carlos, Ed.. **Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde**. Porto Alegre: Artmed. 2003.

3. PETERSON, L. J.; ELLIS, E.; HUPP, J. R.; TUCKER, M. R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

4. TUCKER, MR. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

5. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**
http://www.fundacentro.gov.br/rbso/rbso_home.asp?SD=RBSO&M=97/0

7.8.5 As Disciplinas Optativas no Curso de Odontologia

As disciplinas optativas, presentes nas diretrizes curriculares nacionais para a formação em Odontologia, estão presentes em número de três, cada qual com 02 créditos, totalizando, portanto, 108h/aula (06 créditos) de disciplinas optativas. O estudante deverá matricular-se nas mesmas, observando o período que melhor lhe convier para cursá-las, observando os pré-requisitos de cada disciplina e a disponibilidade de vagas.

Será discutido com os acadêmicos e professores no semestre anterior ao oferecimento da disciplina optativa qual a que será oferecida no semestre seguinte. As disciplinas optativas a serem oferecidas são as seguintes:

- 7.8.5 Descrição das Disciplinas Optativas que Compõem a Matriz Geral e Seus Respectivos Ementários:**

		CÓDIGO:1782 3		CRÉDITOS :	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	2
INGLÊS TÉCNICO PARA A SAÚDE				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	0
Descrição							
Disciplina de caráter teórico.							
Ementa							
Análise de texto e artigos científicos em inglês na área da saúde aplicada a odontologia.							
Bibliografia Básica							
1.MENDONÇA, M.M. Inglês Técnico . Palhoça: Unisul Virtual. 2ª edição. 2006.							
2.GALVÃO, S.F. Dicionário Odonto-Médico Inglês-Portugues- Glossário Português- Inglês. São Paulo -SP: Editora Santos. 2009.							
3.ARAÚJO A.D. E SAMPAIO, S. Inglês Instrumental: Caminhos para a							

leitura. Editora Teresina: Aliena Publicações. 2002.

Bibliografia Complementar

1. OXFORD STUDENT'S DICTIONARY. **For learners using English to study other subjects. Inglês x Inglês.** Oxford University Press.

2. OLIVEIRA, S.R. DE F. **Para ler e entender:** Inglês Instrumental. Brasília: Edição Independente.

3. MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental:** estratégias de leitura, modulo I. São Paulo: Editora Textonovo. 2000

4. MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental:** estratégias de leitura, modulo II. São Paulo: Editora Textonovo. 2000.

5. AMOS, E. E PRESCHER, E. **Simplified grammar book.** São Paulo: Editora Moderna. 2001.

		CÓDIGO: 17814		CRÉDITOS :	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	2
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS				TEÓRICAS :	2	PRÁTICAS:	
Descrição							
Disciplina de caráter teórico.							

Ementa

Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

Bibliografia Básica

1. SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 2001, 2005.

2. MITTLER, Peter J. **Educação inclusiva: contextos sociais.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

3. MIGLIAVACCA, Paulo Noberto. **Dicionário trilingüe de termos de negócios.** São Paulo: DFC - Consultoria e Treinamento, 2001.

Bibliografia Complementar

1. PARANÁ Secretaria de Estado da Educação Departamento de Educação Especial. **Falando com as mãos: libras (língua brasileira de sinais).** Curitiba, PR: Secretaria de Estado da Educação, 1998.

2. REDONDO, Maria Cristina da F.; CARVALHO, Josefina Martins. **Deficiência auditiva.** Brasília: Ministério da Educação, 2001.

		CÓDIGO:1781 5		CRÉDITOS :	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	4
FUNDAMENTOS DE IMPLANTODONTIA DENTÁRIA				TEÓRICAS :	1	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas.	2h Turma A + 2h Turma B		
Descrição							
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula e/ou laboratórios.							
Ementa							
Conhecimentos teóricos básicos, possibilitando ao aluno o conhecimento e realização de procedimentos cirúrgicos e protéticos, em laboratório, relacionados aos implantes dentários.							
Bibliografia Básica							
1.BIANCHINI, M. A. O Passo a Passo Cirúrgico na Implantodontia. 2. ed. São Paulo: Editora Santos Livraria, 2012. v. 01. 364 p,							
2.CARDOSO A. C. et al. O passo a passo da prótese sobre implante. Da 2ª etapa cirúrgica à reabilitação final. São Paulo: Santos, 2005.							
3.MAGINI, R. S.; GOMES JÚNIOR, R. Implantodontia: do Sonho a Realidade. 1. ed. Florianópolis: Multi Meios, 2008. v. 1. 271 p.							
4. International Journal of Oral & Maxillofacial Implants: www.quintub.com/journals/journals.php3							
Bibliografia Complementar							
1.CARDOSO, A.C. Oclusão em Implantodontia. Um guia simples e muito prático. São Paulo: Quintessence, 2009.							
2.MISCH, C.E. Implantes dentários contemporâneos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2004.							
3.VOLPATO, C.A.M.; GARBELOTO L.G.; ZANI, I.M.; VASCONCELOS, D. K. Próteses odontológicas. Uma visão contemporânea: Fundamentos e Procedimentos. 1 ed. São Paulo: Ed. Santos, 2011. v. 1. 482 p.							

4. **International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry:**
www.quintub.com/journals/journals.php3

		CÓDIGO: 17816		CRÉDITOS :	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO :	5
ODONTOLOGIA PARA BEBÊS				TEÓRICAS :	1	PRÁTICAS:	1
				Divisão de turmas.		1h Turma A + 1h Turma B +1h Turma C +1h Turma D)	
Descrição							
Disciplina de caráter teórico.							

Ementa

Conceito e importância da odontologia para bebês na prevenção das doenças na infância. Promoção de saúde materna infantil. Psicologia infantil aplicada à Odontopediatria. Semiologia, exames clínico, diagnóstico, plano de tratamento, tratamentos preventivos e curativos.

Bibliografia Básica

1. FEJERSKOV, O & KIDD, E. **Cárie Dentária:** a doença e seu tratamento clínico. São Paulo, Santos, 2005, 352p.
2. GUEDES PINTO, A. C., BONECKER, M., RODRIGUES, C. R. M. D. **Fundamentos de Odontologia - Odontopediatria.** São Paulo, Santos, 2009, 446p.
3. MACHADO, M. A. A. M., SILVA, S. M. B., ABDO, R. C. C. **Odontologia em bebês:** protocolos clínicos, preventivos e restauradores. São Paulo, Santos, 2005, 158p.

Bibliografia Complementar

1. ASSED, S. **Odontopediatria. Bases científicas para a prática clínica.** São Paulo, Artes Médicas, 2005, 1069p.
2. BUZALAF, M.A.R. **Fluoretos e Saúde Bucal.** São Paulo, Santos, 2008, 315p.
3. CARDOSO, R. J. A. & GONÇALVES, E. A. N. **Odontopediatria e Prevenção.** São Paulo, Artes Médicas, 2002, 329p.
4. CORREA, M. S. N. P. et al. **Sucesso no atendimento odontopediátrico - aspectos psicológicos.** São Paulo, Santos, 2002, 660p.

5.WALTER, L.R.F.; FERELLE, A.; ISSÁO, M. **Odontologia para o bebê**. São Paulo, Artes Médicas, 1996, 246p;

CÓDIGO: 17817		CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	5
ANESTESIA EM ODONTOLOGIA		TEÓRICAS:	1	PRÁTICAS:	1
	Divisão de turmas.			1h Turma A + 1h Turma B +1h Turma C +1h Turma D)	

Descrição

Disciplina de caráter teórico/prático.

Ementa

Conceito de ansiedade e dor. Principais métodos de controle da ansiedade. Drogas depressoras do SNC usadas em sedação. Anestesia local: drogas anestésicas locais e técnicas de aplicação. Sedação com óxido nitroso.

Bibliografia Básica

1.FALQUEIRO, João M. **Analgesia Inalatória por óxido nitroso/oxigênio**. Livraria Editora Santos, 1ª.ed., 2005.

2.MALAMED,S.F. **Manual de anestesia local**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

3.ROCHA, RG. **Como prescrever em odontologia**. 8 ed. São Paulo : Editora Santos, 2010.

Bibliografia Complementar

1.BENNET,C.R. **Anestesia local da dor na prática dentária**.7.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,1989.

2.BRUNTON, Lawrence et al. Manual de farmacologia e terapêutica. 1 ed . Artmed. 2010.

3.FANGANIELLO, M **Analgesia Inalatória por óxido nitroso e oxigênio**. 1ª Ed.Editora: artmed editora. 2004.

4.LAGIER, G. Elementos básicos em farmacologia odontológica. 2 ed. Editora Andrei. 1990.

5.MALAMED, Stanley F. **Cartilha de anestesia local**. [S. l.]: Nova DFL, [201-?]. 14 p.

CÓDIGO: 17818 - ASPECTOS TEÓRICO PRÁTICOS EM INFORMÁTICA MÉDICA

CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	5
			1h Turma A + 1h Turma B +1h Turma C +1h Turma D)
TEÓRICAS:	1	PRÁTICAS:1	

Descrição

Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula/ laboratórios.

Ementa

Estudos teóricos e práticos dos conceitos básicos, fundamentos, sistemas operacionais e programas de informática de interesse para a área da saúde. Direcionamento específico para apresentação em projeção em multimídia, construção de aulas em Power Point, software mais usado para criação de apresentações.

Bibliografia Básica

1.GIBAS C. and JAMBECK P. **Desenvolvendo Bioinformática**. Editora Campus, 2004.

2.MASSAD E., **O Prontuário Eletrônico do Paciente na Assistência, Informação e Conhecimento Médico**, Organização Pan Americana da Saúde, São Paulo, 2003.

3.MASSAD E., **Métodos Quantitativos em Medicina** Ed. Manole. São Paulo, 2004.

Bibliografia Complementar

1.ALVES FILHO, A. **Elementos Finitos**. Ed. Melhoramentos, 1 Ed. 2000. 294p.

2.ASSAN A. E., **Método dos Elementos Finitos: Primeiros Passos**. Ed. Relativa .com.br 4ed.

3.ESKELSEN E, FERNANDES CB, PELOGIA F, CUNHA LG, PALLOS D, NEISSER MP, LIPORONI PC. **Concurrence between the maxillary midline and bisector to the interpupillary line.** *J Esthet Restor Dent*. 2009;21(1):37-41

4.SHORTLIFFE E. H., **Biomedical Informatics Computer Applications in Health Care and Biomedicine**. (3rd Edition), Springer-Verlag, Nova York, 2006.

5.SLACK W. V., **How Computing Empowers Doctors and Patients for Better Health Care** (1997) Jossey-Bass Publishers; ISBN: 0787903434

CÓDIGO: 17819**DIREITO A SAÚDE**

CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	2
-----------	----------	---------------------	----------

TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	0
Descrição			

Disciplina de caráter teórico.

Ementa

Conceito e Elementos caracterizadores. Classificação. Direito Fundamental à Saúde. Constitucionalização. Regulação Infraconstitucional. Saúde Pública. Advocacia em Saúde. Controle Social em Saúde: Controle de Direitos em Saúde e Conferências em Saúde. Tutela judicial em saúde

Bibliografia Básica

- 1.CASTILHO, Ela Wiecko Volkmer de. **Crimes contra à Saúde Pública**. Vol.I - Série E. Legislação de Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Ministério da Saúde. Brasília - DF. 2003. p. 113-124.
- 2.CHERCHIGLIA, Mariangela Leal, DALLARI, Sueli Gandolfi. **Tempo de Mudança:** sobrevivência de um hospital público. www.rae.com.br/eletronica
- 3.COSTA, Ediná Alves. **Vigilância Sanitária e Proteção da Saúde**. Vol.I - Série E. Legislação de Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Ministério da Saúde. Brasília - DF. 2003. p.189-218.

Bibliografia Complementar

- 1.DALLARI, Dalmo de Abreu. **Ética Sanitária**. Vol. I - Série E. Legislação de Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Ministério da Saúde. Brasília - DF. 2003. p. 65-86.
- 2.DALLARI, Sueli Gandolfi. **Uma nova disciplina:** o direito sanitário. Revista de Saúde Pública, v. 22, nº4, p. 327-34, 1998.
- 3.DALLARI, Sueli Gandolfi. **Direito Sanitário**. Vol.I - Série E. Legislação de Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Ministério da Saúde. Brasília - DF. 2003. p. 39-64.
- 4.DALLARI, Sueli Gandolfi. **O Direito Sanitário como campo fundamental para a Vigilância Sanitária**. In: VISA - da gestão ao risco sanitário. Marques, M.C.C., Carvalho, M.L., Silveira, D. Castro, P.C de. Ibañez (Org.). São Carlos: RiMA, 2006.
- 5.DALLARI, Sueli Gandolfi. **A justiça, o direito e os bancos de dados epidemiológicos**. Ciência & Saúde Coletiva. , v.12, p.633 - 641, 2007.

CÓDIGO: 17820

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS AVANÇADOS

CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	2
TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	
Descrição			

Disciplina de caráter teórico.

Ementa

Delineamento de pesquisa; estudos epidemiológicos na odontologia; medidas de risco/associação.

Bibliografia Básica

1. ANTUNES, JLF; PERES, MA. **Fundamentos de Odontologia | Epidemiologia da Saúde Bucal**. 1ª ed. Editora EGK 2006.

2. HULLEY, Stephen B. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. 3. ed Porto Alegre: Artmed, 2008. 384 p.

3. PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995-2000. 596 p.

4. Revista Brasileira de Epidemiologia

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-790X&lng=pt&nrm=iso

Bibliografia Complementar

1. ALMEIDA, FN; ROUQUAYROL, MZ; **Introdução a Epidemiologia** 4ª Ed Editora EGK, 2006.

2. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288 p.

3. MEDRONHO, Roberto A. **Epidemiologia**. 2. ed São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.

4. ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708 p.

CÓDIGO: 17821

ODONTOLOGIA EM SAÚDE DE TRABALHADOR

CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	2
TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	0

Descrição

Disciplina de caráter teórico.

Ementa

Identificação, avaliação e vigilância dos fatores ambientais que possam constituir risco à saúde bucal no local de trabalho, em qualquer das fases do processo de produção. Assessoramento técnico e atenção em matéria de saúde, de segurança, de ergonomia e de higiene no trabalho, assim como em matéria de equipamentos de proteção individual, entendendo-se inserido na equipe interdisciplinar de saúde do trabalho operante.

Bibliografia Básica

1. BRASIL, Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para o serviço de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

2. Ministério da Saúde. **Relatório final da 2ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador.** Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

3. DUL, J; WEEDERMEESTER, B. **Ergonomia prática.** São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

Bibliografia Complementar

1. GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia adaptada ao trabalho e ao homem.** Porto Alegre: Bookman, 1999.

2. MARANO, V P. **Doenças ocupacionais.** São Paulo: LTR, 2003.

3. MENDES, R. **Patologia do trabalho.** São Paulo: Atheneu, 1995.

4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Segurança e saúde no trabalho.** São Paulo: IOB, 1994.

5. POLITO, E; BERGAMASCHI, E. **Ginástica laboral: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

CÓDIGO: 17822**AUDITORIA EM ODONTOLOGIA**

CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	2
TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS:	0

Descrição

Disciplina de caráter teórico.

Ementa

O papel da odontologia na auditoria de cuidados: sua importância na avaliação da qualidade dos serviços prestados e eficácia do tratamento. Identificação e análise do uso eficiente de equipamentos e materiais odontológicos. Instrumentos de análise e controle da assistência na odontologia. Auditoria e Sistematização da Assistência de Odontologia. Legislação vigente para auditoria de odontologia e suas atribuições.

1. GREGORY MS. Planos de Saúde. **A ótica da Proteção do Consumidor.** Ed. Revista dos Tribunais: 2007.

2. SILVA JLT. **Manual de Direito da Saúde Suplementar: A iniciativa Privada e os Planos de Saúde.** Ed. Pontes: 2005.

3. PORTER M, TEISBERG EO. **Repensando a Saúde. Estratégias para melhorar a Qualidade e reduzir custos.** Ed. Bookman: 2006.

Bibliografia Complementar

1. .CECHIN JÁ. **História e os Desafios da Saúde Suplementar**: 10 anos de Regulação. Ed. Saraiva: 2006.

2.ZUCCHI P, FERRAZ MB. **Guia de Economia e Gestão em Saúde**. UNIFESP-EPM. Ed. Manole, 2ª edição; 2010.

3.ZUCCHI P, FERRAZ MB. **Dilemas e escolhas do Sistema de Saúde. Economia da Saúde ou Saúde da Economia** Ed. Med Book, 2008

4.BRASIL. Ministério da Saúde. SUS 15 anos de implementação - Desafios e propostas para sua consolidação. Brasília - DF; 2003. Disponível em <URL: <http://www.saude.gov.br/bvs>.

5.**Revista de Informática em Saúde (journal of Health informatics)**

<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php?journal=jhi-sbis>

CÓDIGO: 17825

DENTÍSTICA AVANÇADA

CRÉDITOS:

3

MATRIZ DE EXECUÇÃO:

9

**2h Turma
A + 2h
Turma B
+2h
Turma C
+2h
Turma D)**

TEÓRICAS:

1

PRÁTICAS: **2**

Descrição

Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula e/ou laboratórios.

Ementa

Estabelecer conceitualmente e na prática clínica as técnicas de preparo para restaurações indiretas realizadas com materiais estéticos (cerâmica e resina composta), núcleo de preenchimento e/ou núcleos retidos com pinos de fibra, colagem de fragmento, facetas diretas de resina composta, princípios de estética aplicados à Odontologia, forma, tamanho, proporção, cor e textura dos dentes e aspectos oclusais.

Bibliografia Básica

.BARATIERI, L.N., MONTEIRO JR. S., MELO T. S. et al. Odontologia restauradora- fundamentos & técnicas. Editora Santos, São Paulo – SP, 2010. Volumes 1 e 2.

2. MASIOLI, Marco Antônio et al. Odontologia restauradora de A a Z. Florianópolis: Ponto, 2012.

3. BARATIERI, Luiz Narciso (Et al.). Odontologia Restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Ed. Santos, 2015. 852 p. CONCEIÇÃO, E. N., et al. Dentística: saúde e estética. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

4 . OPERATIVE DENTISTRY .<http://www.jopdentonline.org/?code=opdt-site>

5 . DENTAL MATERIALS. <https://www-sciencedirect-com.ez46.periodicos.capes.gov.br/journal/dental-materials>

Bibliografia Complementar

1. CONCEIÇÃO, E. N., et al. Dentística: saúde e estética. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

2. MANAUTA, Jordi; SALAT, Anna. Camadas: atlas sobre a estratificação da resina composta. São Paulo: Quintessence, 2013. 444 p.

3. SENSI, Luis Guilherme et al. Restaurações com compósitos em dentes posteriores. Florianópolis: Ponto, 2006.

4 . JOURNAL OF DENTAL RESEARCH
<http://journals.sagepub.com.ez46.periodicos.capes.gov.br/loi/jdr>

5. JOURNAL OF ESTHETIC & RESTORATIVE DENTISTRY
<https://onlinelibrary-wiley.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/17088240>

CÓDIGO: 17826

TRAUMATOLOGIA

CRÉDITOS:	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	3
TEÓRICAS:	3	PRÁTICAS: 0	

Descrição

Disciplina de caráter teórico.

Ementa

Traumatologia bucomaxilofacial, Fraturas Le Fort I e de Processo Alveolar, Fraturas Le Fort II e de Nariz, Fraturas Le Fort III, Fraturas do Complexo zigomático-orbitário, Fraturas complexas e panfaciais, trauma dento-alveolar, Fraturas de mandíbula, Cirurgia das Deformidades Dentofaciais, Cirurgia das patologias da ATM, Odontossínteses.

Bibliografia Básica

1. MILORO, M. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson**. São Paulo: Editora Santos, 2008.

2. HUPP, J. et al. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 5 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2009.

3. ARAUJO, A. **Aspectos atuais da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial**. 1 ed. São Paulo: Editora Santos, 2007.

Bibliografia Complementar

1. VALENTE, C. **Técnicas cirúrgicas bucais e maxilofaciais**. Revinter, 2003, 482p.

2. PRADO, Roberto; SALIM, Martha Alayde Alcantara (Org.) (). **Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Guanabara

3. CHIAPASCO, M. **Procedimentos de Cirurgia Oral Considerando a Anatomia**. 1 ed. São Paulo: Editora Santos, 2010, 316p.

4. GRAZIANI, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

5. MARZOLA, C. **Técnica exodôntica**. 3 ed. Pancast Editorial, São Paulo, 2000, 325p.

CÓDIGO: 17824

ENDODONTIA AVANÇADA

CRÉDITOS:	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	9
			2h Turma A + 2h Turma B + 2h Turma C + 2h Turma D)
TEÓRICAS:	1	PRÁTICAS: 2	
Descrição			
Disciplina de caráter teórico-prático, com atividades em sala de aula e/ou laboratórios.			
Ementa			

Endodontia de pré-molares superiores e molares, bem como o retratamento endodôntico de dentes anteriores. Introdução às técnicas rotatórias e localizadores apicais eletrônicos.

Bibliografia Básica

1. Hargreaves KM; Cohen S; Berman LH. Cohen caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (11 exemplares).
2. Leonardo MR; Leonardo RT. Endodontia: Conceitos biológicos e Recursos Tecnológicos. São Paulo. Artes Médicas:2009. (12 exemplares).
3. Soares I; Goldberg F. Endodontia: Técnica e Fundamentos. 2 ed. Porto Alegre. Artmed: 2011. (20 exemplares).
4. Revista Journal of Endodontics. Periódicos CAPES -UNESC.2018.
<https://www-sciencedirect.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/journal-of-endodontics>

Bibliografia Complementar

1. Berk H. Como salvar um dente: tratando os dentes vitalizados e desvitalizados baseado em evidências sustentado por pesquisas. São Paulo. Santos:2011. (10 exemplares).
2. Estrela C. Endodontia laboratorial e clínica. São Paulo. Artes Médicas: 2013. (11 exemplares).
3. Ferrari PHP; Bombana AC. A infecção endodôntica e sua resolução. São Paulo. Santos: 2010. (5 exemplares).
4. Lopes HP; Siqueira Jr JF. Endodontia - Biologia e Técnica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan:2010. (11 exemplares).
5. Leonardo MR; Leonardo RT. Tratamento de canais radiculares: Avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. São Paulo. Artes Médicas:2012. (14 exemplares).
6. Revista International Endodontic Journal. Periódicos CAPES - UNESC.2018.
<https://onlinelibrary-wiley.ez318.periodicos.capes.gov.br/journal/13652591>

CÓDIGO: 17827

ODONTOLOGIA E MEIO AMBIENTE

CRÉDITOS:	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	3
TEÓRICAS:	3	PRÁTICAS: 0	

Descrição

Disciplina de caráter teórico.

Ementa

Estudo das condições e fatores ambientais limitantes. Estrutura, organização e dinâmica de populações, comunidades e ecossistemas. Adaptações e relações. Efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico. Preservação, conservação e manejo da biodiversidade.

Bibliografia Básica

1- Polignano, MV et al., Abordagem Ecosistêmica da Saúde. Editora Guaicy 2012. 220 páginas.

2- Rosa, AH; Frassetto, LF; Moschini-Carlos, C. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Editora Bookman. 2012. 412 páginas.

3- Sánchez. C. Ecologia do Corpo. Editora Wak. 2011, 92 páginas,

Bibliografia Complementar

1- Saldiva, P. Meio Ambiente e Saúde: o desafio das metrópoles. Editora: Ex-Libris. 2010. 200 páginas

2- Nogueira, S.D. Meio Ambiente do Trabalho. 1 ed.: Editora LTr. 2008. 136 páginas.

3- Lafraia, JRB. Liderança para SMS. Segurança, Meio Ambiente e Saúde. 1 ed.: Editora Qualitymark. 2011. 192 páginas.

4- Silva, E. Saúde Ambiental. O meio ambiente e o homem. Editora: All Print 2012. 220 páginas.

5- PHILIPPI JÚNIOR, A. Saneamento, saúde e meio ambiente: São Paulo: Manole, 2005.

CÓDIGO: 17829

CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

CRÉDITOS:	3	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	3
TEÓRICAS:	3	PRÁTICAS: 0	

Descrição

Disciplina de caráter teórico.

Ementa

Formação cultural brasileira, aspectos históricos e memórias dos povos afro-brasileiros e indígenas.

Bibliografia Básica

1. RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 470 p.

2.FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala** formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. 13 ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1966. v. 2

3.CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. 2.ed São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 609 p. ISBN [8571642605](#) RIBEIRO, Berta Gleizer. **O índio na história do Brasil**. São Paulo: Ed. Global, 1983. 125 p.

Bibliografia Complementar

1.FONSECA, Maria Nazareth Soares. **Brasil afro-brasileiro**. 2.ed Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 347 p.

2.KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.

3.VIEIRA, Reginaldo de Souza; CERETTA, Luciane Bisognin (Org.). **Temas em direito sanitário & saúde coletiva: SUS - uma política pública de estado**. Criciúma, SC: Ed. UNESCO, 2013. 246 p.

4.SANTOS, Silvio Coelho dos. **Nova história de Santa Catarina**. 5.ed. rev Florianópolis: Ed. UFSC, 2004. 118 p. ISBN [8532802982](#)(broch.)

5.RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno**. 7 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 559 p. Disponível em :<>. Acesso em : 1 jan.

CÓDIGO: 20511

DOR OROFACIAL

CRÉDITOS:	2	MATRIZ DE EXECUÇÃO:	2
TEÓRICAS:	2	PRÁTICAS: 0	

Descrição

Disciplina de caráter teórico.

Ementa

Introdução aos aspectos da dor. Fisiologia da dor. Anamnese e diagnóstico das dores orofaciais com a introdução ao uso do RDC/TMD. Estudo da dor envolvendo o nervo trigêmeo, assim como das disfunções temporomandibulares. Propiciando ao acadêmico o desenvolvimento das habilidades técnicas para o diagnóstico e as possibilidades de tratamento para os pacientes com dor orofacial, com intuito de restabelecer e manter a saúde do sistema estomatognático, através do correto tratamento e manejo da dor.

Bibliografia Básica

1. MARCHINI, L.; DOS SANTOS, J.F.F. (Org.). **Oclusão Dentária**. Princípios e Prática Clínica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 209p. Acervo da UNESCO: 105691

2. CARDOSO, A. C. **Oclusão Para Você e Para Mim**. 1ª Edição, 2ª Reimpressão. São Paulo: Santos, 2010. 233 p.

3. OKESON, J. P. **Tratamento das desordens Temporomandibulares e Oclusão**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 515 p.

Bibliografia Complementar

1. FERNANDES NETO, Alfredo Julio; NEVES, Flávio Domingues das; SIMAMOTO JUNIOR, Paulo César. **Oclusão**. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2013. 159 p. Acervo da UNESC 109322
Acervo da UNESC: 106737
 2. MACIEL, R.N. **Bruxismo**. 1ª Edição. São Paulo: Artes Médicas, 2010. 690p. Acervo da UNESC 106096
 3. **PAIVA, H. J. (Org.). Noções e Conceitos Básicos em Oclusão, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial**. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2008. 457 p.
Acervo da UNESC: 105695
 4. **PAIVA, G. Atlas de Placas Interoclusais**. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2008. 153 p.
Acervo da UNESC: 106072
-

7.9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Vinculado aos cursos de graduação e pós-graduação, a UNESC dispõe do Instituto de Engenharia e Tecnologia - IDT - que oferece serviços à comunidade nas áreas de pesquisa aplicada, desenvolvimento de produtos e processos, inovações tecnológicas e suporte técnico. É um espaço que prioriza o desenvolvimento técnico científico e concentra suas ações prioritariamente no atendimento às necessidades laboratoriais dos cursos de graduação e de pós-graduação. Os laboratórios são utilizados também em trabalhos de apoio a empresas e instituições locais, fornecendo suporte técnico na forma de ensaios e informações tecnológicas. Essas premissas são conseguidas a partir de serviços desenvolvidos por equipe altamente qualificada, bem como a observância das principais necessidades e tendências de mercado. Envolvem atividades de ensino, direcionadas para o aprimoramento técnico-científico dos acadêmicos de diversos cursos da UNESC; de pesquisa, direcionadas ao desenvolvimento de processos ou produtos, podendo ser desenvolvidas internamente ou com a participação de outras instituições de ensino e/ou empresas.

A UNESC ainda dispõe do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas - IPAT, que congrega diversas especialidades com a missão de

interagir com a comunidade por meio da prestação de serviços de excelência e da proposição de soluções nas áreas ambiental e tecnológica, apoiando atividades de ensino e de pesquisas de graduação, de especialização, de mestrado e de doutorado, além de atividades de extensão, com projetos que beneficiam as comunidades local e regional. Importante salientar que os laboratórios pertencentes aos Institutos citados também são utilizados, quando necessários, no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) / Estágio Obrigatório e em projetos de extensão, a partir de prestação de serviços à comunidade envolvida.

Quanto à segurança, à atualização, à manutenção corretiva e preventiva dos recursos tecnológicos, são realizadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI); além da avaliação e da destinação de recursos tecnológicos e da agenda dos laboratórios de informática - LABINFO, os quais possuem estrutura com 1.150 computadores com acesso à internet. Com relação a esses laboratórios, possuem salas climatizadas, projetores multimídia, estrutura física com acessibilidade, corredores amplos e são próximos a sanitários e a bebedouros. Atualmente, a instituição dispõe de 37 laboratórios de informática, sendo 33 considerados de grande porte, com estrutura de 24 a 110 computadores, e 4 de pequeno porte, de 10 a 15 computadores.

O Departamento de Tecnologia da Informação objetiva manter o adequado funcionamento dos Laboratórios de Informática, desde a estrutura local, física e lógica dos equipamentos, oferecendo atendimento de qualidade a todos os usuários internos - alunos, professores e funcionários - e à comunidade externa, seja nos cursos de extensão ou em agendas para instituições parceiras. Constantemente, os laboratórios são avaliados de acordo com as demandas e os recursos financeiros, a fim de verificar as condições que apresentam, no sentido de buscar soluções práticas para a resolução das demandas, das atualizações e das melhorias na estrutura física, nos equipamentos, nos softwares e sistemas, na segurança e no atendimento.

A equipe de Infraestrutura e Comunicação presta serviço à comunidade técnico administrativa, docente e discente, garantindo o acesso aos recursos tecnológicos com segurança. Utiliza-se ferramenta de monitoramento do ambiente (24x7), gerando alertas (SMS e e-mail) quando

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

detectada alguma anormalidade. Para contingência no acesso à internet, utilizam-se 2 firewalls e 2 links de dados.

Para a segurança da informação, são aplicadas regras anti-spam, certificado SSL, antivírus nas estações de trabalho e de servidores. Periodicamente, são realizadas avaliações quanto aos recursos tecnológicos e, de acordo com as demandas e recursos financeiros, buscando soluções práticas para a resolução das dificuldades e das atualizações.

Quanto à alimentação elétrica do datacenter, é composta por 2 nobreaks, que, por sua vez, são alimentados por 2 circuitos independentes. Quanto aos recursos tecnológicos, a instituição conta com uma estrutura de 2985 computadores, 67 impressoras ativas, 129 impressoras terceirizadas, 275 vídeo projetores, 21 projetores interativos (+ 3 lousas), 221 caixas de som subwoofers, além de outros periféricos de menor porte.

O Departamento de Tecnologia da Informação objetiva também manter o bom funcionamento de todo o parque tecnológico da instituição, acompanhando e proporcionando um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica, aos usuários externos, aos fornecedores e empresas com as quais se relacione, zelando pelo patrimônio, pelas instalações, pelos equipamentos, pelos bens móveis e imóveis.

Avaliações quanto aos recursos tecnológicos são realizadas de acordo com as demandas e recursos financeiros, buscando soluções práticas para a resolução das dificuldades, atualizações e melhorias nas matérias de estrutura física, equipamentos, softwares e sistemas, segurança e atendimento.

Para o plano de desenvolvimento de tecnologia da Informação da instituição, o DTI define novas políticas de acordo com o surgimento de demandas e novas tecnologias, de modo estratégico, com vistas a atualizar e otimizar recursos de tecnologia, com base nos recursos financeiros existentes.

Todas as salas de aula da UNESC contam com equipamentos fixos: computadores, vídeo projetores, caixas de áudio subwoofer, telas de projeção. Como medida de contingência, dispõe-se de equipamentos reserva que, em caso de necessidade, podem ser substituídos imediatamente. Uma parceria com o Google disponibiliza aos funcionários, professores e acadêmicos um pacote de ferramentas de produtividade, de interação e de comunicação por meio do GSuite for Education. Essas

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

aplicações estão em constante evolução. A UNESC possui rede local de alta velocidade, dispõe ainda de rede wifi cobrindo as principais áreas do campus, atualmente em fase de ampliação, podendo atingir praticamente 100% de cobertura. A interação com a comunidade acadêmica é feita por meio das redes sociais, como portal, listas de email e newsletter.

Na UNESC, a organização de cursos e de disciplinas na modalidade a distância, ocorrem por meio do ambiente virtual (AVA), possibilitando a interação entre conteúdos de estudo, materiais didáticos digitais em diferentes mídias, docentes e discentes, e equipe técnica pedagógica. Utiliza-se a plataforma Moodle, por empregar uma infraestrutura tecnológica que atende pedagogicamente e tecnologicamente as atividades desenvolvidas na educação a distância e no ensino presencial com uso de tecnologias. O AVA da UNESC está em constante atualização e foi customizado por uma equipe interna do Departamento de Tecnologia e Informação e do Setor de Educação a Distância (SEAD), para atender a arquitetura pedagógica dos projetos dos cursos na Educação a Distância. Toda a movimentação das matrículas e do mapeamento de professores está integrado com o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA). O AVA está integrado com o portal do aluno, local onde ele faz a sua gestão acadêmica e financeira. A integração do AVA com o GSuite (suíte de ferramentas) facilita ainda mais a colaboração. O suporte online e presencial é realizado pela equipe de monitoria do SEAD com apoio técnico do DTI. A mobilidade ao acesso é garantida pelo uso de aplicativo.

Na Biblioteca virtual - BV - são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento - www.unesc.net/biblioteca.

Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 12 computadores, onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 95 pelo Portal de Periódicos Capes. As bases de dados estão disponíveis no endereço <http://www.unesc.net/portal/capa/index/90/3317/>.

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios) e os serviços (processamento técnico, consulta a base local, empréstimo - materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva) estão totalmente informatizados pelo programa PERGAMUM, o qual é desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná. Pela Internet, o usuário pode fazer o acompanhamento da data de devolução do material bibliográfico, além de poder efetuar a renovação e a reserva. Para consulta ao acervo local, disponibiliza 11 computadores, sendo possível por ali também efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos.

A proposta curricular do Curso conduz a formação multidisciplinar, permitindo a apropriação de conhecimentos que integram os diferentes campos do saber.

Assim, a matriz curricular do curso apresenta como componentes curriculares: Disciplinas Curriculares; Estágio Supervisionado; Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC; Prática como Componente Curricular - PCC entre outros, que articulados, proporcionam ao acadêmico a reflexão e o diálogo da prática profissional num duplo movimento em que, ao analisar a prática refletida, extraem dessa prática as teorias aprendidas.

A metodologia de ensino utilizada no curso contempla uma abordagem que integra os elementos necessários ao processo de ensino, fomentando à aprendizagem e o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores éticos, indispensáveis ao processo da formação humana e profissional.

As estratégias de ensino deverão abranger técnicas individualizadas e integrativas, presenciais e semipresenciais com a utilização de aulas expositivas e dialogadas, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, seminários e utilização de recursos audiovisuais e laboratoriais e Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs. Os professores ainda poderão oferecer atividade por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA tais como: interagir via chats, fórum ou pelo Parla; organizar suas aulas e materiais usando o recurso da WebPage; publicar material didático, textos complementares, links, atividades; publicar as aulas desenvolvidas na lousa digital interativa; solicitar atividades/trabalhos que podem ser publicados no AVA pelo acadêmico; realizar atividade avaliativa usando o recurso do QUIZ

entre outras atividades que possibilitem a participação ativa do acadêmico no processo ensino/aprendizagem.

Esta participação proporcionará a formação do profissional culturalmente competente, capaz de dialogar, trabalhar em equipe, resolver problemas, com ética e responsabilidade social no sentido de consolidar a missão institucional e contribuir no desenvolvimento do seu país.

Além disso, os acadêmicos possuem acesso ao Portal de Periódicos CAPES, ferramenta que amplia o acesso à informação científica.

No que diz respeito, especificamente ao Curso de Odontologia, destacamos os Laboratórios de Práticas Odontológicas, que são espaços pedagógicos multiprofissionais utilizados pelos alunos, que dispõem de Tecnologias da Informação e Comunicação, estando estas implantadas ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Neles são realizadas as diversas atividades laboratoriais das disciplinas que desenvolvem trabalhos práticos em diversos momentos. Dispõem de equipamentos e simuladores para a execução de procedimentos operacionais nas áreas de dentística, endodontia, implantodontia, odontopediatria, ortodontia, periodontia e prótese dentária, assim como manequins que viabilizam o aprendizado prático sequencial do atendimento ao paciente. Em um primeiro momento os discentes são orientados por meio de recursos audiovisuais que mostram a técnica correta para a execução de cada prática e em seguida executam as mesmas, orientados pelos professores. Estes laboratórios também são cenários propícios para a projeção em tempo real de aulas práticas demonstrativas realizadas pelo professor, e executadas pelos alunos concomitantemente.

7.10 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A Unesc e o Curso, bem como todos os cursos de Graduação e de Extensão, oferecem aos seus alunos o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o qual é utilizado por cursos presenciais e a distância, desde 2002. Ele é integrado ao Sistema Acadêmico da Unesc, organizado em salas virtuais por disciplinas e é utilizado pelos professores como recurso pedagógico, sendo possível desenvolver atividades de Fórum, *Quiz*, por exemplo, além de outras possibilidades, como postagem de material por parte dos alunos e organização das atividades de aula por parte do corpo docente. Também é

possível enviar email individual aos acadêmicos e à turma toda, se for de interesse do professor.

Como a Unesc é uma universidade que atende diferentes realidades sociais e econômicas, para aqueles acadêmicos que não possuem computador, ou mesmo acesso à Internet em suas residências, a universidade disponibiliza, inclusive para todos os que quiserem fazer uso, laboratórios de informática com acesso à Internet para desenvolvimento das atividades solicitadas pelos professores, bem como estudos sugeridos e necessários às aulas. Vale ressaltar, por conseguinte, que, desde o primeiro semestre de 2017, as turmas dos cursos de graduação têm trabalhado com o *Moodle*, nova plataforma de uso do AVA. Optou-se por fazer a mudança da ferramenta aos poucos, começando-se pelas primeiras fases em 2017/1, as quais, hoje, em 2018/2, já estão na terceira fase; logo, todas as turmas terão migrado para o *Moodle*, que é um sistema para gerenciamento de cursos (CMS - *Course Management System*) totalmente baseado em ferramentas da WEB. Ele contempla três elementos básicos do processo de ensino e aprendizagem: a) gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos acadêmicos no contexto de disciplinas/turmas; b) interação entre usuários: diversas ferramentas para interação com e entre acadêmicos e professores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc., e c) acompanhamento e avaliação: definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc. O acesso ao AVA ocorre por meio de *login* e senha no portal do SEAD/Unesc Virtual.

7.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)

As Atividades Complementares são atividades que flexibilizam os currículos, com o objetivo de contribuir na integralização curricular, agregando valor à formação profissional. As AC se farão por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas, artísticas e de inovação tecnológica. São princípios das Atividades Complementares: complementar o currículo dos cursos; incentivar a autonomia/autoformação do acadêmico; ampliar os conhecimentos para além da sala de aula; possibilitar a vivência de diversas

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.

Em 2011, a UNESCO explicitou sobre as atividades complementares (Resolução 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO), definindo institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógica. Podem assim ser reconhecidos as Monitorias e Estágios, os Programas de Iniciação Científica, os Programas de Extensão, Estudos Complementares e Cursos realizados em outras áreas afins. São atividades materializadas através de práticas e ou estudos, presenciais e ou à distância, que propiciem um enriquecimento técnico científico para a formação do acadêmico.

Dentro do Currículo apresentado, para a conclusão do curso o aluno deverá cumprir pelo menos 180 horas de atividades complementares, sendo assim atribuídos 10 créditos que deverão ser registradas no Histórico Escolar do aluno, em conformidade com as normas internas da UNESCO, a respeito do tema. Em 2013 foram aprovadas as atividades complementares para o curso de odontologia pela Resolução n. 46/2013/colegiado UNASAU.

Desde a primeira fase do curso, os acadêmicos serão apresentados às normas das atividades complementares e devidamente orientados tanto em como cursá-las quanto em como efetuar o aproveitamento das mesmas. As Atividades Complementares serão administradas e documentadas e disponibilizadas no acesso pessoal e eletrônico do aluno.

Para fins de registro e controle das atividades complementares, o acadêmico deverá observar os valores e limites de cada atividade, conforme a tabela a seguir:

PLANO	PONTUAÇÃO EM HORAS AULA	QUADRO DE DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Monitorias	Máximo de 20 horas por monitoria no máximo duas monitorias	Declaração Institucional
Disciplinas cursadas em outros cursos da UNESCO ou outra Instituição de Ensino Superior	Máximo de 30 horas (mediante aprovação previa da coordenação)	Declaração Institucional
Estágios curriculares	Máximo de 30 horas	Declaração da

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

não obrigatórios (na área da odontologia) em instituição reconhecida pela coordenação do curso de odontologia da UNESC	por área (pediatria, endodontia ortodontia, radiologia, clínica geral....)	Instituição, Termo de compromisso de Estágio e descrição das atividades desenvolvidas.
Cursos de Língua Estrangeira	20 horas por curso, no máximo de 30 horas.	Declaração Institucional ou certificado
Cursos na área de informática	Máximo de 20 horas.	Declaração Institucional ou certificado
Participação em ações comunitárias	Máximo de 40 horas	Declaração de participação do coordenador da ação
Participação como membro efetivo do Centro Acadêmico ou Diretório Central dos Estudantes	Máximo de 20 horas.	Declaração Institucional ou certificado
Participação em eventos científicos (Seminários, congressos, palestras, conferências, fóruns, workshops)	Máximo de 10h por evento, podendo chegar ao máximo de 80h.	Certificado ou declaração de participação com o registro da carga horária
Jornada odontológica	Correspondendo à carga horária do evento	Certificado ou declaração de participação com o registro da carga horária
Participação na organização de eventos na área da odontologia	Máximo de 10 horas por evento	Declaração do coordenador do evento
Cursos de extensão ou atualização	Máximo de 20 horas por curso	Declaração ou certificado de participação da Instituição
Programa Institucional de Extensão da UNESC	Máximo de 40 horas por projeto/máximo três projetos	Declaração de participação da Propex
Participação em atividades de iniciação científica (como bolsista ou voluntário em projetos de pesquisa da UNESC: PIBIC, Artigo 170	40 horas por projeto concluído, máximo de três projetos.	Declaração da Propex ou da Instituição
Trabalhos	10 horas por	Cópia da carta de

publicados em periódicos nacionais não indexados	publicação	aceite do artigo publicado e número do ISSN da revista
Trabalhos publicados em periódicos nacionais indexados	40 horas por publicação	Cópia da carta de aceite do artigo publicado e número do ISSN da revista
Trabalhos publicados em periódicos internacionais não indexados	10 horas por publicação	Cópia da carta de aceite do artigo publicado e número do ISSN da revista
Trabalhos publicados em periódicos internacionais indexados	50 horas por publicação (máximo de três publicações)	Cópia da carta de aceite do artigo publicado e número do ISSN da revista
Publicação de livro na área da odontologia	50 horas por publicação	Cópia da ficha catalográfica e do capítulo. Número do ISBN do livro
Publicação de capítulo de livro na área da odontologia	40 horas por publicação	Cópia da ficha catalográfica e do capítulo. Número do ISBN do livro
Apresentação de trabalhos em eventos como relator	20 horas por apresentação	Certificado
Apresentação de trabalhos em eventos como co-autor	10 horas por apresentação	Certificado
Participação como ouvinte em defesas públicas de teses de doutorado, dissertações de mestrado e monografias.	01 hora por participação/ máximo de 40h total.	Declaração de participação do Coordenador do programa
Vivência na prática clínica: atividade voluntária em consultório ou clínica de odontologia público ou privado, sem vínculo de estágio, não caracterizando vínculo empregatício de cunho observacional. Instituição reconhecida pela	Máximo de 30 horas por especialidade, totalizando no máximo 3 especialidades, (pediatria, endodontia ortodontia, radiologia, clínica geral....)	Declaração da Instituição ou Cirurgião Dentista, Termo de compromisso da Atividade Voluntária e descrição das atividades desenvolvidas.

coordenação do curso odontologia UNESC	do de da		
Atividades na Clínica Integrada Odontologia em Horário extra-curricular		Máximo de 40 horas	Declaração do responsável técnico da Clínica Integrada de Odontologia

7.12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Reconhecendo a importância dos paradigmas da pedagogia moderna e atendendo às orientações da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais da Educação (MEC, e as Diretrizes Curriculares para Cursos de Odontologia (MEC, 2002) a UNESC insere o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC na matriz curricular do curso de Odontologia, com o objetivo de oferecer aos alunos a oportunidade para articular o conhecimento construído ao longo do curso em torno de um tema organizador, como também de estimular a iniciação científica. Na UNESC, as normas para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso nos cursos de graduação são regidas pela Res. N 66/2009/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e Res. N. 19/2012/Câmara de Ensino de Graduação, e, externamente, pelas Diretrizes Curriculares dos cursos.

Objetivar o aprimoramento e a integração dos conhecimentos construídos com a prática, o trabalho de conclusão de curso constitui-se num produto acadêmico na forma de apresentação de caso clínico, revisão de literatura, artigo científico ou trabalho de pesquisa, no qual prática e teoria se complementam. As normas do TCC do Curso de Odontologia seguem o Regimento da Universidade do Extremo Sul Catarinense e o regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia, [Resolução 05/2014/UNASAU](#).

7.13 APOIO AO DISCENTE

A) POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE

A promoção de permanência do estudante no Curso de Odontologia tem sido um importante foco do colegiado. Entende-se que as

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

fases iniciais do Curso são aquelas que demandam maior atenção para a permanência do estudante. Dentre as ações desenvolvidas estão a apresentação do curso, suas diretrizes, seus cenários de práticas, já no primeiro dia de aula da primeira fase. Durante toda a primeira fase os professores são orientados a manter forte aproximação com os acadêmicos a fim de sanar possíveis dúvidas e orientá-los ou encaminhá-los a setores competentes. Para tal elege-se o professor articulador da fase, que recebe uma hora aula para constituir-se em referência dos acadêmicos das quatro primeiras fases do curso.

Além disso, os alunos de Odontologia são atendidos pela secretaria do curso onde recebem esclarecimento sobre questões técnico-administrativas e são encaminhados devidamente para os diversos setores do campus de acordo com suas demandas.

A coordenação do curso presta atendimento pedagógico aos acadêmicos elucidando todas as questões relativas ao processo ensino-aprendizagem.

Os alunos do curso de Odontologia contam ainda com um conjunto de programas e serviços de atendimento, como:

- CENTAC: Central de Atendimento ao Acadêmico
- CPAE: Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante
- Ouvidoria
- Programas de Orientação Profissional
- Programa de Orientação Educacional
- Programa de Prevenção às Drogas
- Programa de Educação Inclusiva
- Programa de Egressos
- Programa Potencial
- SAMA
- Monitoria Remunerada
- Setor de Estágios
- SOS (serviço de atenção à saúde)
- Setor de Relações Internacionais
- Programa de Aceleração do Conhecimento em Saúde - PACS

A permanência dos acadêmicos no curso que escolheram, pode ser viabilizada pelas diversas possibilidades de bolsas de estudo como: Artigo 170, Bolsa Fumdes, FIES, Crédito Pravalor Universitário, Bolsa

DCE/CA, Bolsa Estágio Interno, Fundo Social, Bolsa Família, Bolsa Pesquisa ou Extensão, entre outras.

A CPAE (Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante), tem vocação democrática e participativa da Instituição tem suas origens e raízes desde seus primórdios quando ainda FUCRI, denominação guardada ainda por sua mantenedora.

Na primeira gestão como Universidade (1997/2001), foi instituído o Fórum dos Estudantes, um espaço de contato direto entre estudantes e Reitoria. Foi mais um passo para a efetivação, o fortalecimento e aperfeiçoamento dos mecanismos democráticos da UNESC.

Nesse mesmo período, especificamente no ano de 2000, foi criada e implantada a Diretoria do Estudante. Era mais um avanço democrático; uma forma de institucionalizar e dar foro oficial a essa relação aberta e participativa envolvendo Reitoria e Corpo Discente. Mais do que um canal de comunicação, a Diretoria era o porto seguro dos acadêmicos na luta por seus direitos e conquistas. Paralelo ao aspecto político, a Diretoria passou a gerir programas e projetos de interesse direto dos acadêmicos.

Em 2007, dentro de uma ampla reforma administrativa desenvolvida na Universidade, obedecendo ao novo Organograma Institucional, a Diretoria do Estudante passou a ser denominada Coordenadoria, cujo nome completo é Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE). Junto com o novo nome, vieram maior espaço físico e aumento significativo da equipe, bem como novos programas.

A CPAE existe como meio e assim deve direcionar suas energias. Nesse aspecto não pode se apegar a uma estrutura de forma permanente. Mas exercitar a flexibilidade e a criatividade na busca da harmonia com a dinâmica da realidade onde se insere. Por outro lado, alguns de seus programas, projetos e ações exigem uma sólida estrutura material e uma rede de pessoas especializadas e competentes que extrapolam os seus limites geográficos, agindo de forma interdependente e articulada com outros setores e departamentos da Instituição.

Em consonância, coerência e harmonia com a missão institucional da UNESC, a CPAE procura se organizar, se instrumentalizar e agir de forma multidimensional com foco na integralidade e totalidade de seu campo de atuação. Dessa forma, direciona seus trabalhos com vistas a contemplar as três dimensões implícitas no conceito de meio ambiente do texto

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

institucional: ser individual - ser social - ser planetário, num TODO-INTEGRADO.

A CPAE tem como atribuições:

- Propor, coordenar e executar programas de acesso e permanência ao ensino superior;
- Regulamentar, resguardadas as disposições legais, os processos seletivos de bolsas de estudos e financiamentos ao ensino superior;
- Atuar na promoção de parcerias com setores internos da UNESC e, ainda, setores públicos e privados, para o desenvolvimento de ações que venham a beneficiar todo o corpo discente;
- Promover atividades de recepção e integração para os novos acadêmicos da universidade;
- Proporcionar aos estudantes programas de acolhimento e bem-estar que possibilitem, aos mesmos, melhores condições de enfrentarem problemas e dificuldades no decorrer de sua vida estudantil;
- Fomentar, estimular e estabelecer atividades de integração entre os acadêmicos;
- Desenvolver programas que visem à saúde integral (física e psíquica) do estudante;
- Promover programas de desenvolvimento de potencialidades junto aos acadêmicos, por meio de encontros, eventos, seminários, palestras, cursos e outros;
- Atuar na mediação de conflitos entre o corpo discente e a Instituição;
- Promover e apoiar iniciativas de organização dos estudantes, bem como sua articulação com a Instituição;
- Avaliar e apoiar iniciativas do Movimento Estudantil seja em seu caráter institucional ou não;
- Acolher iniciativas e atividades de interesses dos estudantes;
- Elaborar relatórios de suas atividades.

Atualmente, a CPAE está localizada no bloco do estudante - sala 04 com horário de atendimento externo de segunda a sexta feira das 08 h às 12 h e das 13h30 às 21h.

b) PROGRAMAS DE APOIO E FINANCEIRO AO DISCENTE:

Fazem parte de um conjunto de programas, estratégias e ações que possibilitam o acesso e a permanência no ensino superior de estudantes com necessidades educativas especiais:

PRAVALER: programa privado de financiamento estudantil em parceria com a UNESCO.

PROUNI: programa do Ministério da Educação à concessão de bolsas integrais para estudantes economicamente carentes. Instituído pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei n. 11.096, em 13 de janeiro de 2005, bem como, vagas por cotas (pessoa c/ deficiência, cidadãos autistas declarados negros/pardos ou índios).

ARTIGO 170: programa de bolsas de estudo e pesquisa de recurso, proveniente do Governo do Estado de SC, que visa prestar assistência financeira aos acadêmicos matriculados na UNESCO e que apresentam dificuldades financeiras e/ou pessoas com deficiências.

FUMDES - Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, é um programa de concessão de Bolsas de Estudo, do Governo do Estado de Santa Catarina, previsto no Art. 171 da Constituição Estadual, para alunos economicamente carentes, matriculados em cursos presenciais de graduação.

Nossa Bolsa UNESCO - modalidade de ingresso em curso superior para pessoas economicamente carentes proposta pela própria Universidade com valores em percentuais de 100%, 50%, 70% e 30% de desconto nas mensalidades.

BOLSA FAMÍLIA: modalidade de bolsa especial concedida a acadêmicos de uma mesma família (cônjuge, pais, filhos e irmão) que dependam da mesma renda familiar.

BOLSA DCE/CA: modalidade de bolsa destinada ao Diretório Central dos Estudantes (DCE) e aos Centros Acadêmicos (CA) dos cursos de graduação da UNESCO.

BOLSA PMC CARENTE E/OU DEFICIENTE - CRICIÚMA: o Município de Criciúma desenvolve um programa de bolsas de estudos que proporciona, a seus habitantes, oportunidade de acesso ao ensino superior.

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

Destinam-se aos acadêmicos economicamente carentes e/ou pessoas com deficiências, residentes em Criciúma há mais de 05 anos.

MONITORIA: o sistema de Monitoria na UNESC prevê a possibilidade da organização de um quadro de acadêmicos monitores, objetivando trabalhar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes com dificuldade de aprendizagem. O Serviço de Orientação Educacional visa, diretamente, à elevação da qualidade e do aproveitamento do acadêmico no processo de ensino-aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento integral do estudante da UNESC. Trabalha diretamente com os estudantes, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal; e, ainda, em parceria com os professores, para compreender o comportamento dos estudantes e agir de maneira adequada em relação a eles e com a Instituição, na organização e realização de propostas pedagógicas/educacionais. A fim de, proporcionar aos estudantes programas de acolhimento e bem-estar que possibilitem, aos mesmos, melhores condições de enfrentarem problemas e dificuldades no decorrer de sua vida estudantil, com os programas de orientação educacional e educação inclusiva, onde após acolhimento é feita a escuta se faz o atendimento ou encaminhamento para o Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem (SAMA) (Anexo 1). Após esse diagnóstico são definidas as acessibilidades metodológicas (comunicadas ao colegiado do curso o qual o aluno está matriculado), avaliado e acompanhado pela Psicopedagoga da sala e/ou encaminhamento para atendimento na clínica de psicologia da própria universidade.

As Ligas Acadêmicas de Odontologia, sob a responsabilidade do Centro Acadêmico com a supervisão de um professor tutor do curso propõem promover um ensino aprofundado em temas referidos pelos acadêmicos participantes, contado com a presença também de convidados, dessa forma favorecendo um aprofundamento em temas pré-determinados pelos participantes e melhorando o aprendizado.

Organização Estudantil (Espaço para Participação e Convivência Estudantil).

O “Papo Aberto” com a Reitoria é um espaço de contato direto entre estudantes e Reitoria, com vistas ao diálogo, às sugestões e às reivindicações que visam a inserir uma atitude de parceria e cooperação

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

entre reitoria e estudantes. Permite uma maior aproximação entre os estudantes e o corpo administrativo da UNESC, materializando-se em centenas de realizações e obras apontadas pelos participantes.

Caracteriza-se como importante ferramenta Institucional, espaço democrático de diálogo e debate, fortalecendo o caráter de Instituição democrática e participativa, constituindo-se em um campo de aprendizado multidisciplinar de um elevado grau de qualidade. A UNESC disponibiliza salas para as sedes dos Centros Acadêmicos e DCE.

O Espaço Livre Estudantil é outro mecanismo especial para o diálogo franco, aberto e construtivo da Reitoria com o Movimento Estudantil.

Participam Representantes de Centros Acadêmicos (CAs), Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Líderes de Turmas. Diferente do Papo Aberto, o Espaço Livre Estudantil se realiza com base em pauta pré-estabelecida tanto pela Reitoria quanto pelas lideranças. É o espaço onde se aborda, sugere e debatem os principais assuntos de interesse dos estudantes e da Universidade.

CLASSIFICADOS UNESC – composto por:

Banco de Moradias - devido à grande demanda de estudantes que procuram a UNESC oriundos de outros municípios e estados, visa-se auxiliar esses alunos quem vêm para Criciúma estudar e que possuem renda mensal baixa, oferecendo um cadastro de moradias de baixo custo. Esse serviço, além de beneficiar os acadêmicos que necessitam de local para morar e se interessam em dividir um imóvel com outros alunos, também atende a população que possui imóvel para alugar.

Banco de Prestação de Serviços - ao longo do trabalho realizado na CPAE, pôde-se constatar alto número de acadêmicos que apresentam dificuldade para se manterem em dia com suas responsabilidades financeiras, tendo em vista o elevado grau de carência econômica por eles apresentados.

Desta forma, foi criado um cadastro com os mais variados tipos de serviços que possam ser realizados pelos acadêmicos para aumentar sua renda e contribuir para a sua manutenção na Universidade.

Atualmente o Curso de Odontologia da UNESC apresenta os seguintes números de acadêmicos com bolsas ou financiamentos:

2019/2

Artigo 170 Estudo	1037
CA	1
DCE	0
Desconto Escolha UNESC	3
FIES	113
FUMDES (Estudo)	0
FUNDO SOCIAL	0
MINHA CHANCE	0
NOSSA BOLSA	21
Prefeitura de Forquilha	1
Prefeitura de Treviso	0
PMC (Prefeitura Criciúma)	13
PROUNESC	2
PROUNI	39

Fonte: CPAE

7.14 GESTÃO DE CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.

A UNESC, atualmente, aplica duas vezes ao ano a Avaliação Institucional Docente, a qual é computada e analisada pelo Setor de Avaliação Institucional - SEAI -, o qual faz o repasse dos resultados às coordenações de curso, bem com a cada professor - que recebe apenas as suas avaliações.

Além da avaliação institucional, o Curso faz reuniões com os representantes de fase, em que são discutidas situações pertinentes ao processo ensino-aprendizagem de cada disciplina e por fase, pensando-se acerca de alguma questão vinculada ao processo que mereça atenção especial.

Resaltamos que o desempenho docente do curso de odontologia, desde sua implantação ficou com média superior a 8,5 e que desde o ano de 2014 tem melhorado o seu desempenho, como demonstrado na tabela abaixo.

EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS-DESEMPENHO DOCENTE-CURSO DE ODONTOLOGIA (Matutino)								
INDICADORES	2014 -1	2014 -2	2015 -1	2015 -2	2016 -1	2016 -2	2017 -1	2017 -2
1.Domínio do Conteúdo	8,71	8,56	8,7	8,66	8,82	8,74	8,94	8,95

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

2.Articula Teoria e Prática	8,52	8,41	8,56	8,5	8,68	8,64	8,8	8,83
3.Alcance dos objetivos propostos na disciplina, conforme plano de Ensino	8,58	8,43	8,59	8,5	8,68	8,66	8,81	8,86
4.Relacionamento professor e aluno (reciprocidade, respeito, profissionalismo e etc...)	8,58	8,47	8,57	8,53	8,68	8,64	8,76	8,81
5.Linguagem clara e objetiva na apresentação do conteúdo	8,49	8,38	8,5	8,48	8,65	8,62	8,75	8,78
6.Procedimentos didáticos (metodologias, técnicas, recursos para contribuir com a	8,46	8,34	8,51	8,43	8,64	8,62	8,75	8,76
7.Aproveitamento do tempo em sala de aula (organização e planejamento)	8,53	8,42	8,59	8,42	8,63	8,66	8,76	8,78
8.Apresentação e discussão dos resultados das avaliações e escritas, trabalhos entre outros.	8,52	8,39	8,52	8,45	8,61	8,64	8,79	8,79
MÉDIA GERAL DO DESEMPENHO DOCENTE	8,55	8,43	8,57	8,5	8,67	8,65	8,8	8,82

Nas clínicas de odontologia é disponibilizado uma caixa para sugestões que fica a disposição dos acadêmicos e dos usuários dos serviços que são oferecido gratuitamente para a comunidade, onde os mesmos podem contribuir para o processo de melhoria do ensino e dos serviços.

Ainda, com relação à avaliação, o Curso preocupa-se com os acadêmicos formandos, os quais passam pelo ENADE e, especificamente para esta atividade, após a avaliação de 2016, com o resultado divulgado em 2017, O NDE e a coordenação com o intuito de acompanhar as atividades desenvolvidas e de um melhor aproveitamento e desempenho do acadêmico realizam um acompanhamento mais próximo das atividades

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

desenvolvidas por meio do “ Relatório de Disciplina”, e o relatório de “ Análise da Adequação das Bibliografias”.

A valiação externa também se reflete na educação continuada que o curso oferece aos seus professores, com o intuito de melhorar o processo de ensino/aprendizagem e o desempenho dos estudantes e professores.

O curso tem estimulado a realização de vídeos, nas disciplinas que são disponibilizados no youtube como complemento de material didático, por exemplo, a disciplina de Dentística, Prótese Odontológica, Oclusão, Odontopediatria e Endodontia já realizados e disponibilizados os seguintes links:

Acoplamento de Alta e Baixa Rotação

<https://www.youtube.com/watch?v=NP30d6zsW78>

Restauração de Lesão não Cariosa

<https://www.youtube.com/watch?v=u4ZmjvITs4I&t=135s>

Restauração de dente anterior fraturado

<https://www.youtube.com/watch?v=5sxOzqDKcxk&t=116s>

Coroa temporária com resina Bisacrílica

<https://www.youtube.com/watch?v=966Y3ZqeJ6Q&t=12s>

Coroa Temporária de Resina Acrílica

https://www.youtube.com/watch?v=fu_sN70-0Bo&t=67s

Coroa Temporária com Faceta de Resina Composta

<https://www.youtube.com/watch?v=yzA9xBw0J7I>

Adesivo autocondicionante de dois passos

<https://www.youtube.com/watch?v=XfmYzmXxnPs&t=13s>

Resina Composta em Dente Posterior - Classe II

https://www.youtube.com/watch?v=pzKTsOmw7_g&t=552s
:01 / 10:31

Restauração de resina composta em dente posterior

<https://www.youtube.com/watch?v=FNIGe9gs0jk&t=55s>

Isolamento Absoluto - Parte II Ruber Dam Placement

<https://www.youtube.com/watch?v=a9G5SJmdytA&t=192s>

Isolamento grampo 26 RUBER DAM PLACEMENT

<https://www.youtube.com/watch?v=QHOXE5Dg4GA&t=254s>

Moldagem Anatômica com Silicone de Adição

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

<https://www.youtube.com/watch?v=XdRz5B3QhfY>

Prótese acrílica temporária

<https://www.youtube.com/watch?v=EWuARXWkZz4>

Modelagem núcleo/pino metálico fundido

<https://www.youtube.com/watch?v=Nnus9eiLfqa>

Preparo Molar para coroa metalocerâmica

<https://www.youtube.com/watch?v=Nnus9eiLfqa>

Preparo de incisivo central para cerâmica pura

<https://www.youtube.com/watch?v=HbMsnVdfksA>

Preparo de pré-molar para coroa metalocerâmica

<https://www.youtube.com/watch?v=tWot-ltwjtl>

Preparo de nichos para PPR

<https://www.youtube.com/watch?v=ojGOnXedP2c>

Peças de Articulador Semi-Ajustável

<https://www.youtube.com/watch?v=idF53MNw6zg>

Confecção JIG de Lucia

<https://www.youtube.com/watch?v=wzUEoABum4M>

União de modelo superior em ASA

<https://www.youtube.com/watch?v=3QoOTSc8OcM>

Registro de Arco Facial em Paciente

<https://www.youtube.com/watch?v=PeG7OT5VqwQ>

Preparo de canino para coroa cerâmica

<https://www.youtube.com/watch?v=F65xp2fl5co>

Exercício de Dobra de Fio

<https://youtu.be/0XMfU7hyvL0>

Exercício de Solda

https://youtu.be/c62fdxKmM_8

Banda Alça

<https://youtu.be/43CNAD6cK9k>

Arco Lingual

<https://youtu.be/JY0USo-8stU>

Como montar manequim de endodontia

https://www.youtube.com/watch?v=al_hqEC7NTw

7.15 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Art. 7º da Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, determinou que a formação do Cirurgião Dentista “*deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente*”. Ainda, que este estágio “*deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso*”.

O conceito atual de estágio supervisionado para o curso de Odontologia foi elaborado em reuniões da Associação Brasileira de Odontologia (ABENO) e a integração de matérias tem seu momento significativo:

“O estágio supervisionado é um instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social e econômica de sua região e do trabalho de sua área. Ele deve, também, ser entendido como o atendimento integral ao paciente que o aluno de odontologia presta à comunidade, intra e extra muros. O aluno pode cumpri-lo em atendimentos multidisciplinares e em serviços assistenciais públicos e privados”. (CARVALHO e KRIGERapud ABENO, 2003, p.10)

O estágio supervisionado tem como objetivo fomentar a relação ensino e serviços, ampliar as relações da universidade e colocar o futuro profissional em contato com as diversas realidades sociais. A Resolução 45/2014/UNASAU aprova o regulamento de estágios curriculares do curso de odontologia.

Os estágios supervisionados são desenvolvidos no curso de Odontologia em cinco semestres consecutivos, sendo no 6º, 7º, 8º, 9º e 10º semestres, e caracterizam-se como atividades científico-profissional e teórico-prática em que a correlação curso-campo problematiza questões que envolvam, direta e indiretamente, a promoção de saúde bucal na comunidade.

Desta forma, para efeito de carga horária, neste currículo serão contabilizados como estágio supervisionado os seguintes componentes curriculares:

- ♦ ESC I:Clínica Integrada em Odontologia – 90 horas – 6ª fase

- ♦ ESC I; Clínica Integrada em Saúde da Criança e do Adolescente – 90 horas – 7ª fase
- ♦ ESC II: Clínica Integrada em Odontologia – 90 horas – 7ª fase
- ♦ ESC II: Clínica Integrada em Saúde da Criança e do Adolescente – 90 horas – 8ª fase
- ♦ ESC III: Clínica Integrada em Odontologia – 90 horas – 8ª fase
- ♦ ESC I: Odontologia em Saúde Coletiva – 72 horas – 8ª fase
- ♦ ESC III: Clínica Integrada em Saúde da Criança e do Adolescente – 90 horas – 9ª fase
- ♦ ESC IV: Clínica Integrada em Odontologia – 90 horas – 9ª fase
- ♦ ESC II: Odontologia em Saúde Coletiva – 72 horas – 9ª fase
- ♦ ESC V: Clínica Integrada em Odontologia – 180 horas – 10ª fase
- ♦ ESC III . Odontologia em Saúde Coletiva – 90 horas – 10ª fase

É importante que se enfatize neste momento, que, devido ao contexto socioeconômico no qual está inserido o Curso de Odontologia da UNESC, mesmo as atividades intramuros em alguns momentos podem caracterizar como atendimento em saúde pública.

O desenvolvimento dessas atividades propicia ao aluno condições de integrar todo o conhecimento que vem sendo adquirido ao longo do curso, além de ter como objetivo, formar um profissional capaz de observar, participar, problematizar e questionar a prática vivenciada, utilizando como parâmetros a aprendizagem nas diversas disciplinas e as inovações tecnológicas, mas sem perder a característica principal do projeto, que é a formação de um profissional generalista.

Essas atividades colocam o aluno frente a universos diferentes buscando o diagnóstico, planejamento, elaboração de planos de tratamento e execução de tratamentos, dentro do contexto sociocultural a que estão direcionadas.

A avaliação dessas atividades é feita com o acompanhamento do aluno, analisando sua conduta, desempenho, interesse, capacidade de ação, senso crítico e participação nas atividades programadas para esses estágios. Além disso, tem-se também a avaliação por meio de provas teóricas, seminários, estudo dirigido e discussão de casos clínicos. O

somatório desses valores dá origem a uma nota relativa às atividades de cada aluno.

Os estágios serão oportunizados em vários momentos do curso e estarão voltados para a atenção primária, secundária e terciária. Também são contempladas áreas de extrema necessidade no curso, tais como Oclusão, Cariologia, Emergências Odontológicas, e mais práticas laboratoriais ao longo do curso, finalizando com o aumento da carga horária em Clínica Integrada. O aluno terá também um novo enfoque do paciente pediátrico, com a integralização dos conhecimentos da Odontopediatria e Ortodontia nos Módulos de Clínica odontológica integrada na atenção a saúde da criança e do adolescente I, II, III e IV. Em especial atenção às novas especialidades da Odontologia, o aluno desenvolverá atividades em pacientes geriátricos e portadores de necessidades especiais.

7.16 ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

A UNESC entendendo que vivenciar o ambiente acadêmico não basta para a formação completa do futuro profissional, busca incentivar os alunos na realização de estágios não obrigatórios normatizados. Os programas de integração empresa-escola são fundamentais para o conhecimento da vida profissional e estimulam o aluno na vida acadêmica.

Há ainda o Programa de Monitoria tem como objetivo experimentar a vivência didático-pedagógica, sob a supervisão e orientação do professor responsável; promover reforço ao processo de ensino-aprendizagem e possibilitar um aprofundamento de conhecimento na área em que se desenvolve a monitoria.

É uma atividade que propicia espaço para rever conteúdos, discutir dúvidas e trocar experiências, aproximando cada vez mais os corpos discente e docente. Poderá ocorrer efetiva participação dos alunos do curso em Programas de Monitoria em várias disciplinas. Na UNESC, o Estágio não Supervisionado é acompanhado pelo Setor de Estágios e Empregabilidade, cujo foco é aproximar o acadêmico do mercado de trabalho. Suas ações estão baseadas na busca constante por oportunidades que possibilitem ao estudante o experimento das vivências profissionais, aprofundando os conhecimentos e saberes adquiridos no curso de Graduação.

Atribuições do Setor:

1. Intermediar e acompanhar a celebração de convênios entre as Instituições e a UNESCO;
2. Elaborar, emitir, controlar e arquivar a documentação geral sobre os estágios não obrigatórios realizados pelos acadêmicos nas Instituições concedentes, exceto na UNESCO;
3. Organizar cadastro de Instituições e programas institucionais que poderão ser concedentes de estágio;
4. Fornecer as orientações necessárias sobre a estrutura e organização dos estágios aos coordenadores de curso e de estágio, professores responsáveis e orientadores;
5. Informar aos acadêmicos e às Instituições concedentes sobre o funcionamento das atividades de estágio;
6. Orientar as ações dos cursos em relação aos estágios, no sentido de atender aos aspectos legais preconizados nos documentos oficiais;
7. Divulgar os cursos oferecidos pela UNESCO e as possibilidades de inserção de acadêmicos em atividades de estágio, prospectando vagas;
8. Receber e divulgar as vagas de estágios encaminhadas pelas Instituições concedentes;
9. Cadastrar, selecionar e encaminhar os acadêmicos para vagas existentes, de acordo com a solicitação das Instituições concedentes;
10. Facilitar o diálogo entre as empresas que precisam de mão-de-obra e os acadêmicos da Universidade que anseiam por emprego. Assim, os estudantes tem a oportunidade de se posicionar no mercado de trabalho;
11. Potencializar a empregabilidade, promovendo e fortalecendo novas parcerias entre empresas e UNESCO;
12. Criar vínculo e aproximar o contato entre a empresa/ Instituição que emprega e a UNESCO;
- 13.** Desenvolver o diálogo necessário para o fortalecimento da economia local.

7.17 INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE / SUS

O Curso entende que a formação integral do acadêmico em Odontologia deve passar pela prática, e esta não pode estar desvinculada do exercício da sociabilidade, isto é, da integração entre universidade e comunidade, reforçando, mais ainda, o compromisso social e ambiental da UNESC como universidade comunitária. Assim sendo, a integração com o sistema local e regional de saúde é fundamental.

As DCN exigem que o formado em Odontologia extrapole os muros da universidade, propondo novos espaços de formação, para além da sala de aula. A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão estão cada vez mais sendo pensados e articulados como subsidiários para a formação acadêmica, cuja centralidade é a interação entre a universidade e os sistemas locais e regionais de saúde, em que se possam articular a teoria e a prática, a fim de que os acadêmicos saiam da academia com maior segurança para atuar na sociedade da qual fazem parte ou para a qual levarão seu conhecimento, caso sejam de regiões outras do Brasil, uma vez que a UNESC recebe diversos estudantes de variadas regiões brasileiras.

É preciso proporcionar aos acadêmicos possibilidades de visualizar as realidades da comunidade, no sentido de conhecer e pensar ações diante das diferentes condições que se lhe são apresentadas no meio comunitário real. A teoria lhes dá o embasamento, mas é a realidade, a prática, a integração com a vida real, que vai lhes oportunizar o aprendizado focado, sistematizado e sensorial, uma vez que será sentido/vivido. Neste sentido a UNESC mantém convênio com os municípios de Criciúma e Içara (anexo); O acadêmico de odontologia da UNESC, se insere desde a primeira fase do Curso no sistema local de saúde, com a disciplina de Odontologia em saúde coletiva I, onde com os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Nutrição, Farmácia e Fisioterapia realizam o diagnóstico de vida da comunidade. Esta interação ocorre transversalmente ao curso nas disciplinas de saúde coletiva em que, nas fases finais, os acadêmicos realizam os estágios nas unidades básicas do município de Criciúma sob a responsabilidade do professor orientador e são acompanhados pelos supervisores de estágio, que são os dentistas que atuam nas UBS. No estado de Santa Catarina a articulação e apoio técnico entre a saúde pública dos municípios com o estado é realizada por intermédio das Gerências Regionais de Saúde e a coordenadora de saúde bucal da Regência Regional de Criciúma é

exercida pela professora do curso de odontologia, Fernanda Guglielmi Faustini Sonego.

7.18 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

O Curso de Odontologia, conforme preconizam as DCN, entende que tem fundamental na formação de futuros profissionais da área, bem como no desenvolvimento da região do extremo sul catarinense no que diz respeito à saúde bucal da população em geral. Isto posto, o Curso desenvolve as seguintes atividades práticas de ensino com enfoque na saúde, conforme apresentado no **ANEXO 2**.

Importante salientar que a atividade exercida pelos professores da universidade reforça a contribuição da UNESCO no crescimento da região da qual faz parte, posto que, por meio de ações voltadas para o bem comum e público, como ações que ocorrem no cenário do SUS, promovem a prática capaz de desenvolver as competências específicas da profissão, somadas à experiência de lida com as pessoas, no que tange à gestão de sua atividade como futuros profissionais da área de Odontologia.

8 ESTRUTURA FÍSICA

8.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTE TEMPO INTEGRAL

Os professores em tempo integral do curso de odontologia da UNESCO, possuem espaço adequado para o desempenho de suas atividades. O curso de odontologia possui a sala 7 (sete), localizada no primeiro andar do bloco S, com 5 computadores, internet, mesa para reunião e armários para os professores realizarem suas atividades.



Figura 5

8.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A coordenação do curso dispõe de uma sala no Bloco S (sala 15 – 2º andar) para o coordenador, uma sala para o NDE e uma sala para recepção.

Nas Clínicas Integradas de Odontologia, professores e alunos também possuem espaços para estudos. O horário de funcionamento da coordenação do curso é das 8h às 12h e das 13h às 17h.

8.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

O Curso de Odontologia dispõe de salas de uso coletivo dos professores como a sala de professores localizada junto à coordenação do curso, provida de compartimentos individuais para acomodação de arquivos e /ou registros pessoais, devidamente equipada com computadores e internet. Possuem também a sala de professores localizada junto às Clínicas de Odontologia e que é amplamente utilizada pelos mesmos e devidamente equipada com internet e armários individuais. Há ainda, a disposição dos professores do curso, uma sala de professores de uso comum de toda Universidade localizada no Bloco Central, nas proximidades da Biblioteca, com diversos postos de trabalho coletivos e

individuais, devidamente equipada com computadores, internet e telefone e também uma sala no bloco S - térreo em frente ao Museu de Zoologia. Esta sala desfruta de um espaço para descanso e lazer, com televisão e computadores com acesso a internet. Nesse ambiente é possível atender alunos não-particularizados, além de propiciar um ambiente com recursos de tecnologias da informação e comunicação para o quantitativo de docentes, atividades de lazer e integração, e disponibilidade de apoio técnico-administrativo próprio, bem como outras atividades dos docentes.

8.4 SALAS DE AULA

As atividades curriculares do curso se dão em diversos ambientes, sendo que, nas fases iniciais, os mais habituais são as salas de aula. O curso dispõe de salas de aula com ótima infraestrutura, as quais oferecem recursos didáticos modernos e permanentes, como computador, projetor multimídia, lousa de vidro e equipamentos de som. Além disso, é possível ministrar aulas em ambientes diferenciados, como sala de dinâmicas, localizada no bloco Z, salas com lousa digital, laboratórios de informática equipados nas clínicas de Odontologia e também junto às salas de aula localizados nos Blocos R1 e R2.

As salas permanentes do curso de Odontologia estão localizadas nos blocos R1 e R2. Para conforto dos acadêmicos e professores, todas as salas possuem boas condições de ventilação natural e artificial, luminosidade, cadeiras e mesas adequadas. Além disso, existem espaços compartilhados, como o auditório para 300 pessoas e outras salas maiores onde ocorrem as reuniões de colegiado do curso.

Diversas atividades teórico-práticas são desenvolvidas na Clínica de Odontologia situada junto às Clínicas Integradas de Saúde.

8.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O curso de Odontologia da UNESC dispõe de uma grande biblioteca (Biblioteca UNESC) com muitos computadores, além dos laboratórios de informática, de computadores em salas de aula, um computador em cada box de atendimento na Clínica de Odontologia e rede

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

wireless com acessibilidade em todo o campus. Os alunos da graduação em Odontologia são estimulados desde o início do Curso a trabalhar com pesquisa digital. Na disciplina de Introdução à Odontologia é evidenciado o Acervo Digital da biblioteca UNESC, e o aluno é “provocado” à pesquisa.

O mesmo transcorre nas disciplinas de Seminários Clínicos Integrados, onde o acadêmico elabora pesquisas para elaboração de um projeto clínico integrado baseado em um problema exposto pelo professor. Na Biblioteca UNESC é disponibilizado, acesso à bases de dados nacionais e internacionais, que abrangem as diversas áreas do conhecimento. O Portal de Periódicos da Capes é uma biblioteca virtual de acesso restrito (quando acessado fora da rede da UNESC) que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. O acesso é realizado partir do registro do IPs da instituição junto à Capes, que verifica a validade e propriedade dos mesmos. Não há necessidade de senha ou de identificação de usuários. Para ter acesso em seu computador pessoal, o aluno ou o professor deve configurar o Proxy do seu computador. Na Biblioteca UNESC, também é possível ter acesso ao acervo e ao Repositório Institucional da Universidade do Extremo Sul Catarinense (RI-UNESC), além de acesso a revistas, jornais e artigos.

8.6 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O Departamento de Tecnologia da Informação mantém 767 computadores que estão disponíveis exclusivamente para ensino, pesquisa e extensão nos 33 Laboratórios de Informática da UNESC e laboratórios diversos. Os equipamentos em sua grande maioria estão atualizados, com recursos multimídia e todos com acesso à Internet (A UNESC possui link de 20 Mbps ATM com a Rede Catarinense de Ciência e Tecnologia – RCT, ligada a Rede Nacional de Pesquisa – RNP). A UNESC dispõe de uma rede *wireless* (108 Mbps) cobrindo mais de 50% do campus disponível a alunos, professores, funcionários e visitantes. Os laboratórios mais utilizados pelos alunos da Odontologia são os do bloco R e S, e o laboratório próprio do curso localizado junto à Clínica de Odontologia, que é o Laboratório de Imaginologia.

A UNESC dispõe de diversos laboratórios especializados, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da

saúde a oportunidade de uma formação com experiências práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Odontologia participam efetivamente de aulas nos diversos laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática e visualizar o conteúdo passado em sala de aula.

8.7 LABORATÓRIOS DE ENSINO DE FORMAÇÃO BÁSICA

8.7.1 Laboratórios de Anatomia Humana

Nestes laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Anatomia Humana. Cada laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório de Anatomia é composto por uma infraestrutura de dois laboratórios. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas:

- Oferecer informações sobre a anatomia do ser humano, com ênfase na relação entre estrutura e função, relacionando a estrutura com a fisiologia;
- Proporcionar uma noção espacial das estruturas estudadas através da dissecação e técnicas anatômicas, visando à formação profissional generalista, capaz de atuar em vários segmentos sociais com propriedade científica no que se refere à anatomia, enfocando a importância de um trabalho inter e multidisciplinar;
- Proporcionar ao acadêmico a aquisição de um vocabulário clínico e anatômico.

8.7.2 Laboratório de Patologia

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Patologia. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas.

- Ensinar as alterações morfológicas, macro e microscópicas, dos órgãos e tecidos e que, pela simultaneidade do ensino das

disciplinas clínicas, em outros cursos, possibilitará a aptidão para diagnóstico e tratamento das doenças.

- Incluir os conhecimentos de toxicologia, a ação e interação das substâncias tóxicas e do meio ambiente, influenciando na funcionalidade orgânica do ser humano.



Figura 6

8.7.3 Laboratório de Bioquímica

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Bioquímica e Bioquímica Clínica. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir síntese das atividades desenvolvidas:

- Propiciar ao acadêmico o estudo dos componentes químicos de um organismo vivo;
- Determinar e/ou identificar a presença de carboidratos, lipídios, proteínas, enzimas, aminoácidos em diversas amostras de sangue de rato (soro) ou em produtos industrializados;
- Propiciar ao acadêmico o conhecimento das provas bioquímicas realizadas em laboratórios de análises clínicas e que são utilizadas no auxílio do diagnóstico de doenças.

8.7.4 Laboratório de Microbiologia

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Microbiologia, Microbiologia Clínica, Imunologia e Imunologia Clínica. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas:

- Fornecer estrutura para o estudo das propriedades morfológicas e culturais dos micro-organismos, além de técnicas básicas de desinfecção e esterilização;
- Identificar os principais micro-organismos encontrados em amostras clínicas;
- Preparar meios de cultura e reagentes utilizados em microbiologia clínica;
- Noção em controle de qualidade, em exames utilizados nos diagnósticos microbiológicos, técnicas de microscopia de amostras clínicas em esfregaços corados e a fresco;
- Interpretar normas de biossegurança, realizar descarte adequado de resíduos de laboratório de microbiologia;
- Entender o funcionamento do sistema Imune (SI) e seus componentes;
- Estudar as bases moleculares da interação antígeno-anticorpo e dos processos celulares evolutivos na resposta inata e adaptativa. Entender o fundamento das provas imunológicas;
- Conhecer imunopatologia e imunoprofilaxia;
- Reconhecer os principais patógenos entre fungos, bactérias (sintomatologia e manifestação das doenças);
- Interpretar os resultados de exames laboratoriais;
- Escolher as melhores técnicas ou método para diagnóstico;
- Orientar o paciente na coleta;
- Orientar o paciente sobre a patogenia, sintomatologia e prevenção das doenças infecciosas;

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

- Executar e interpretar técnicas imunológicas para diagnóstico de infecções humanas e de alterações do sistema imunológico;
- Entender o fundamento das provas imunológicas;
- Conhecer a imunopatologia das principais doenças infecciosas.



Figura 7

8.7.5 Laboratórios de Microscopia

Nestes dois laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Histologia, Patologia, Biologia, Histologia e Embriologia, Embriologia Animal Comparada e Biologia Celular. Os laboratórios contam com um técnico de laboratório e funcionam nos 3 períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório de Microscopia é composto por uma infraestrutura de 02 (dois) laboratórios. Tem por objetivo principal:

- Capacitar o acadêmico a utilizar o microscópio óptico, no desenvolvimento de novas técnicas, proporcionando maior habilidade no estudo e identificação de lâminas nas diversas áreas da histologia, citologia, embriologia, zoologia, botânica e patologia, entre outras.



Figura 8

8.8 LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

Nestes dois laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Habilidades Médicas, Suporte Avançado, Semiologia e *Semiotécnica, Prática de Enfermagem e Primeiros Socorros*. A seguir síntese das atividades desenvolvidas.

- Aplicar o conhecimento adquirido em aulas teóricas, desenvolvendo habilidades técnicas e práticas de exame físico geral e clínico;
- Manusear aparelhos e equipamentos de diagnósticos e terapia em condições simuladas e reais;
- Desenvolver habilidades em comunicação com o paciente, na execução de exame físico e em procedimentos médicos.

8.8.1 Laboratório de Habilidades I



Figura 9

Neste laboratório os acadêmicos desenvolvem atividades da disciplina de suporte básico de vida, aprendendo a manusear aparelhos e equipamentos para práticas de exame físico geral.



Figura 10

8.8.2 Laboratório de Habilidades II

Neste laboratório estão presentes as salas de consultórios que proporcionam aos acadêmicos desenvolverem habilidades em comunicação com o paciente, na execução de exame físico e em procedimentos médicos nas diversas especialidades (Ausculta, Pediatria e Ginecologia).

8.8.3 Sala de Atendimento dos Laboratórios de Habilidades

Recepcionar professores e acadêmicos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde, agendar aulas e estudos a serem realizadas nos Laboratórios de Habilidades, Morfofuncional e Técnica Operatória, realizar atividades administrativas, informar as normas de funcionamento dos laboratórios, bem como acesso ao laboratório, empréstimo de equipamentos e materiais, normas de biossegurança, entre outros.

8.8.4 Laboratório de Química

Os Laboratórios de Química, em número de três, permitem consolidar o conhecimento teórico através de experiências práticas, fazendo com que os acadêmicos desempenhem pesquisas e experimentos laboratoriais nos cursos das áreas afins, com a finalidade de formar profissionais pluralistas.

Nestes laboratórios, ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Química Experimental, Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Bromatologia, Tratamento de Água, Indicadores de Qualidade Ambiental, Análises de Risco e Toxicologia.

Figura 11: Laboratório de Química I (Térreo - Sala 15)



Figura 12: Laboratório de Química II (Térreo - Sala 17)



Figura 13: Laboratório de Química III (Térreo - Sala 22)



8.8.5 Sala de Atendimento dos Laboratórios de Química (Térreo - Sala 17)

Realizar atendimentos e agendamentos das atividades dos Laboratórios de Química, Química Farmacêutica, Controle de Qualidade, Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Cosmetologia, como aulas práticas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e experimentos de pesquisas. Também são realizados trabalhos internos dos laboratórios, como: relatórios de atividades, listagem de vidrarias, equipamentos e reagentes, reuniões, elaboração de instruções de trabalho, procedimentos de operação, aquisição de equipamento, material e reagente, registros de empréstimo, entre outros.



Figura 14

8.8.6 Sala de Preparo dos Laboratórios de Química

Serve de apoio para preparar as atividades práticas, bem como selecionar os materiais, preparar soluções, conservar reagentes, soluções químicas, realizar pesagens, incubar amostras, entre outras.



Figura 15

8.9 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.

Tanto os Laboratórios de Odontologia , quanto as Clínicas de Odontologia contam com um conjunto de condições e possibilidades de alcance a todas as pessoas, sejam elas acadêmicos e ou pacientes. Estão situadas em edificações próximas, contando com segurança e autonomia. Além da acessibilidade arquitetônica, contando com rampa lateral e elevador, os ambientes são bem sinalizados .

A seguir encontra-se a descrição dos Equipamentos da Pré-Clínica de Odontologia.

8.9.1 Laboratório Multifuncional

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Materiais Dentários, Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese Fixa, Prótese removível, Prótese Total, Oclusão e ATM. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos períodos matutino e vespertino, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório tem por objetivo principal:

- Capacitar o acadêmico, para a execução em manequim, das diversas práticas da odontologia, como restaurações, confecções de aparelhos ortodônticos, tratamentos endodônticos, raspagem alisamento e polimento, confecção de próteses e placas miorelaxante, entre outras atividades.

Equipamentos e mobiliários:

- 42 bonecos da PRODENS
- 42 equipos com seringa tríplice, entrada para alta e baixa rotação e sugador
- 42 bancadas de granito
- 42 refletores
- 44 unidades de mochos
- 1 filtro de água para o equipo
- 1 filtro de ar
- 3 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 2 aparelhos de ar condicionado
- 2 porta papel toalha
- 2 porta sabonete
- 4 lixeiras com pedal e identificação (rejeito, infectante, químico e reciclável)
- 1 computador e mesa
- 1 data show
- 1 quadro de vidro
- 2 balanças
- 2 vibradores de gesso
- 11 fotopolimerizadores
- 1 amalgamador
- 4 plastificadoras e polidora química
- 2 canetas de alta e baixa rotação
- 1 câmara de documentação
- 1 articulador semi-ajustável

- 2 mesas auxiliares

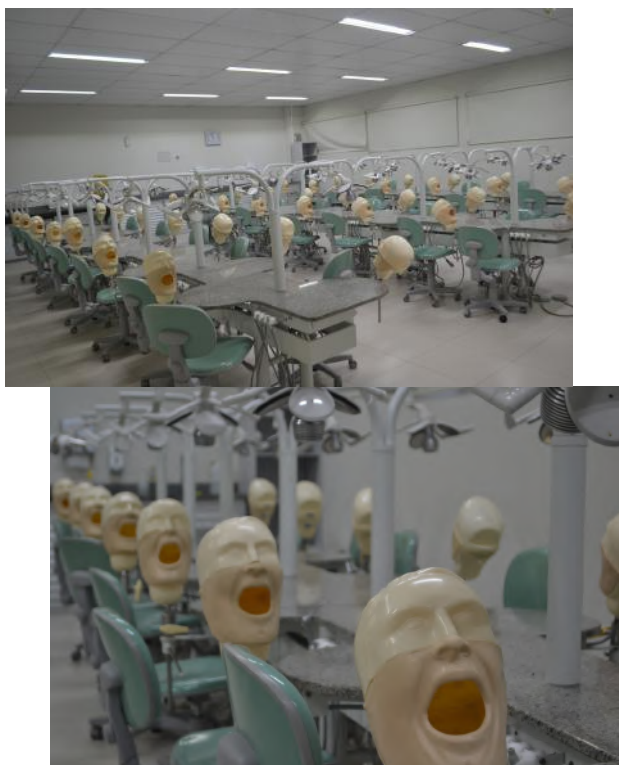


Figura 16

8.9.2 Laboratório de Prótese Odontológica

Serve para desenvolvimento de atividades práticas relacionadas às disciplinas de Materiais Dentários, Prótese Fixa, Prótese removível, Prótese Total, Oclusão e ATM. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos períodos matutino e vespertino, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde.

Equipamentos e mobiliários:

- 10 bancadas para prótese com apoio para braço
- 10 unidades de mochos
- 10 jatos de ar comprimido
- 10 aspiradores
- 10 refletores
- 10 bicos de bunsen
- 2 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 2 porta papel toalha
- 2 porta sabonete
- 1 aparelhos de ar condicionado
- 2 vibradores de gesso
- 10 motores elétricos com peça reta e contra ângulo

- 2 recortadores de gesso
- 2 motores de polimento
- 2 Bancadas de granito



Figura 17

8.9.3 Laboratório de Imaginologia

Neste laboratório são desenvolvidas aulas teóricas e práticas das disciplinas de Diagnóstico Oral I, Diagnóstico Oral II, Fundamentos II e Fundamentos III e TCC. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos períodos matutino e vespertino, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório tem por objetivo principal:

Capacitar o acadêmico, para realização de diagnóstico de radiografias extra e intra-bucais, desenvolver habilidade para utilização do sistema Onsyx e da clínica integrada.

Serve de apoio para realização dos TCCs, produção científica, pesquisa e extensão.

Equipamentos e mobiliários:

- 26 computadores com mesas
- 50 cadeiras
- 1 quadro de vidro
- 1 data show
- 4 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 2 aparelhos de ar condicionado
- 2 porta papel toalha
- 2 porta sabonete
- 40 negatoscópios

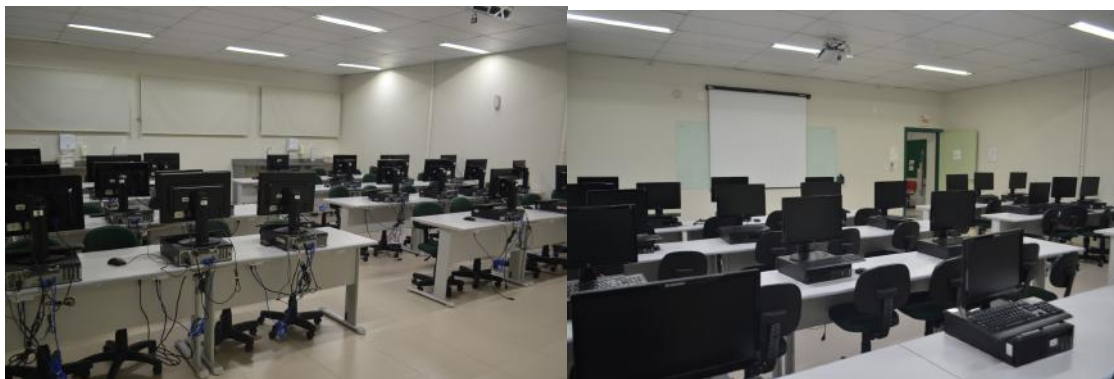


Figura 18

8.9.4 Salas para Raio-X

Nestas salas são realizados raio-x periapical e servem de apoio para a disciplina de diagnóstico oral, Endodontia I e II; as paredes são baritadas e estão em conformidade com as normas que a vigilância exige.

Equipamentos e mobiliários - duas salas:

- 2 cadeiras odontológica
- 2 aparelhos de raio x periapical móvel
- 2 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 2 porta toalha
- 2 porta sabonete
- 2 aventais de chumbo com protetor para tireóide
- 2 aparelhos de ar condicionado
- 2 lixeiras com pedal para rejeito

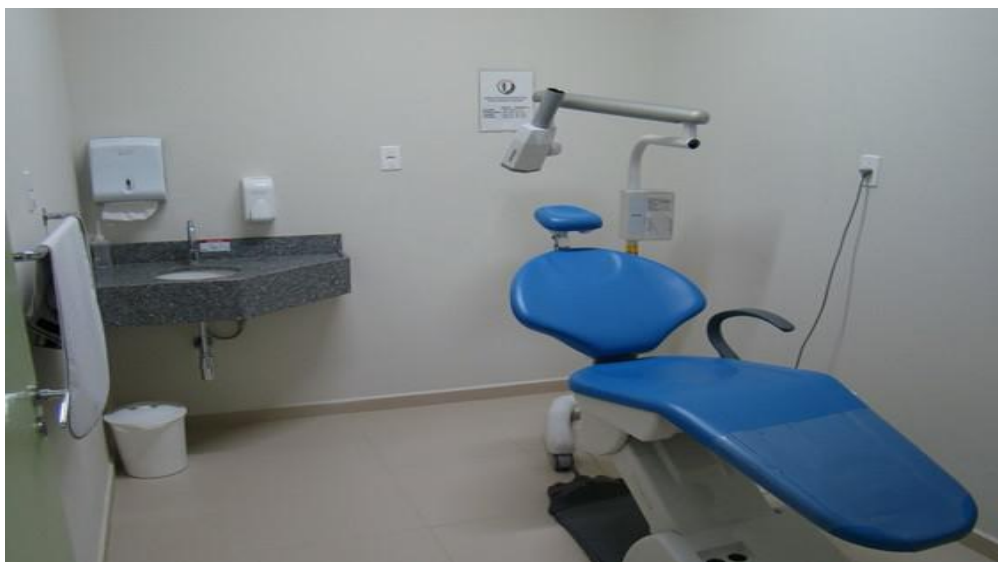


Figura 19

8.9.5 Sala da Coordenação Técnica das Clínicas de Odontologia

Esta sala é destinada para a coordenação tanto da pré-clínica como da clínica de odontologia.

Equipamentos e Mobiliários:

- 2 computador
- 2 mesas
- 2 cadeiras
- 2 armários
- 1 impressora
- 1 aparelho de ar condicionado
- 8 escaninhos

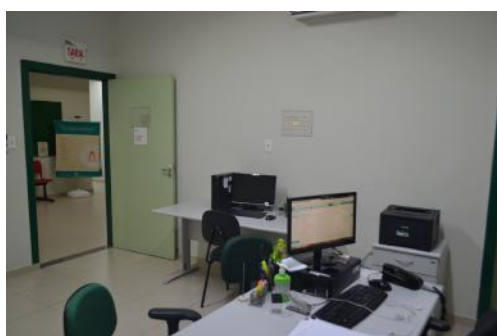
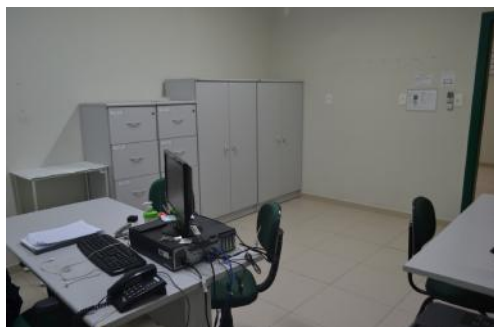


Figura 20

8.9.6 Sala de Estudos

Sala para os acadêmicos desenvolverem atividades de pesquisa, extensão, produção de artigos, dos TCCs, realização de diagnósticos e planos de tratamentos de pacientes da clínica.

- Equipamentos e Mobiliários: 1 aparelho de ar condicionado
- 1 computador
- 2 mesas
- 9 cadeiras

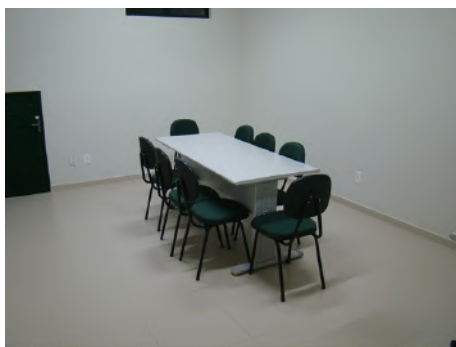


Figura 21

8.9.7 Banco de Dentes (Preparo Dos Dentes)

O banco de dentes deve possuir um laboratório onde são realizadas a arrecadação dos dentes, separação, limpeza, esterilização; e uma sala para armazenamento, distribuição e registro dos dentes humanos. Dentre as funções do banco de dentes podemos enumerar:

- Arrecadação dos dentes;
- Preparo dos dentes;
- Distribuição dos dentes (empréstimos e ou doação);
- Registro dos dentes;
- Realização de pesquisa;
- Atividades práticas laboratoriais.

Equipamentos e Mobiliários:

- 1 bancada para prótese com apoio para braço
- 1 refletor
- 1 unidade de mocho
- 1 jatos de ar comprimido

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

- 1 aspiradores
- 2 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 1 porta papel toalha
- 1 porta sabonete
- 1 motor elétrico com peça reta
- 1 lavadora ultrassônica pequena
- 1 autoclave
- 1 mesa
- 1 cadeira
- Bancada de granito



Figura 22

8.9.8 Banco de Dentes (Armazenamento dos Dentes)**Equipamentos e Mobiliários:**

- 1 geladeira
- 1 unidade de mocho
- 1 computador e mesa
- 1 impressora
- 2 cadeiras
- 1 aparelho de ar condicionado
- 1 armário de metal com 4 gavetas
- 2 lixeiras com pedal e identificação (rejeito e infectante)



Figura 23

8.9.9 Sala de Esterilização dos Materiais da Pré clínica

Sala destinada para esterilização dos materiais da pré clínica.

8.9.10 Vestiário Feminino

Cada acadêmico possui um escaninho individual com chave para guardar seus pertences.

- 100 escaninhos
- 2 chuveiros
- 1 espelho de parede



Figura 24

8.9.11 Vestiário Masculino

Cada acadêmico possui um escaninho individual com chave para guardar seus pertences.

- 60 escaninhos
- 2 chuveiros
- 1 espelho de parede



Figura 25

8.9.12 Banheiro Feminino



Figura 26

8.9.13 Banheiro Masculino



Figura 27

8.9.14 Sala para o Material de Limpeza



Figura 28

8.9.15 Espaço no Hall de Entrada da Pré-Clínica para Degermação das Mãos



Figura 29

8.10 CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS:

As atividades práticas do curso de odontologia, são desenvolvidas na sua grande maioria na clínica de odontologia, localizada no prédio das clínicas Integradas da UNESC, no primeiro andar. Todas as áreas são climatizadas e com ótima iluminação tanto natural como artificial. Os espaços são apropriados para o desenvolvimento das diversas atividades práticas e com horário de funcionamento das 07:30 as 18:00.

A seguir encontra-se a descrição dos Equipamentos e espaços da Clínica de Odontologia.

8.10.1 Sala de Recepção dos Pacientes:

A sala de recepção para os pacientes que são atendidos na clínica de odontologia é bastante ampla, climatizada, com banheiros masculino e feminino, bebedouro e com 33 cadeiras confortáveis para acomodação do público enquanto aguardam atendimento. A sala conta ainda com computadores, onde são feitos os agendamentos através do telefone ou contato direto com a secretária do serviço.

Equipamentos e mobiliários:

- 2 computadores e mesas
- 4 cadeiras para secretárias
- 1 impressora multifuncional e fotocopadora
- 33 cadeiras para público
- 2 banheiros (masculino e feminino)
- 1 bebedouro
- 2 lixeiras com pedal e identificação (rejeito e reciclável)
- 1 porta álcool em gel
- Uma televisão



Figura 30

8.10.2 Consultório para Triagem:

A sala de triagem, conta com uma cadeira odontológica completa, onde são examinados os pacientes, definidas suas necessidades de tratamento e encaminhados para as respectivas disciplinas.

Equipamentos e mobiliários:

- 1 cadeira odontológica
- 1 unidade hídrica com (1 cuspeira, 1 sugador normal e 1 sugador de alta potencia)
- 2 unidades de mochos
- 1 equipo com (seringa tríplice , entrada para alta e baixa rotação)
- 1 refletor
- 1 pia com cuba e torneira com acionamento automático
- 1 aparelho de ar condicionado
- 1 porta papel toalha
- 1 porta sabonete
- 1 filtro de água para o equipo
- 1 filtro de ar
- 1 computador com mesa
- 3 cadeiras
- 3 lixeiras com pedal e identificação (rejeito, reciclável e infectante)



Figura 31

8.10.3 Sala do RX Panorâmico:

Nesta sala funciona o serviço de radiologia mais complexo, onde são realizadas radiografias panorâmica e telerradiografia, que serve de apoio às Clínicas Odontológicas. As paredes são baritadas e o visor com vidro plumbífero conforme exigências da vigilância sanitária.

Equipamentos e mobiliários:

- 1 aparelho de radiologia panorâmica e telerradiografia digitais
- 2 aventais de chumbo com protetor para tireóide
- 1 avental com protetor para coluna
- 1 lixeira com pedal para rejeito



Figura 32

8.10.4 Sala de Diagnóstico:

Sala designada para realizar os laudos das radiografias extra-bucais, equipada com computador, dois monitores e impressora de filmes radiográficos.

Equipamentos e mobiliários:

- 1 computador com 2 monitores, 2 mesas com 2 cadeiras
- 1 aparelho de ar condicionado



Figura 33

8.10.5 Escovódromo:

Neste local são realizadas as orientações sobre higiene bucal, desde a técnica de escovação, uso correto do fio dental e antisséptico bucal. Os discentes e pacientes podem fazer uso deste ambiente para promoção da saúde bucal.

Equipamentos e mobiliários:

- 6 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- Bancada de granito
- 3 espelhos grandes de parede
- 2 porta toalha
- 2 porta sabonete
- 2 lixeiras grandes com pedal e identificação para rejeito



Figura 34

8.10.6 Sala de Distribuição de Material:

A sala de distribuição tem como finalidade receber, guardar, distribuir material odontológico de consumo e aparelhos de menor porte para professores e alunos desenvolverem suas atividades nas clínicas.

Equipamentos e mobiliários:

- 1 geladeira
- 2 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 2 porta papel toalha
- 2 porta sabonete
- 2 lixeiras grandes com pedal e identificação para rejeito
- 1 lixeira pequena com pedal e identificação para reciclável
- Armários para armazenamento de material e equipamentos
- 11 aparelhos fotopolimerizadores
- 1 amalgamador



Figura 35

8.10.7 Clínica I:

Esta clínica oferece as condições necessárias aos alunos desenvolverem suas práticas através de atendimentos dos pacientes nas seguintes disciplinas:

Diagnóstico Oral I na 3ª fase; Farmacologia Aplicada e Anestesiologia, Diagnóstico Oral II e Fundamentos em Clínica Odontológica II na 4ª fase; Dentística II, Periodontia II, Cirurgia Oral II, Oclusão e ATM na 5ª fase; Estágio Curricular Supervisionado: em Clínica Integrada de Atenção da Criança e do Adolescente I, Prótese Odontológica I, Endodontia II, Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia I na 6ª fase; Estágio Curricular Supervisionado: em Clínica Integrada de Atenção da Criança e do Adolescente II, Prótese Odontológica II, Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia II, Odontologia para Pacientes Especiais na 7ª fase; Estágio Curricular Supervisionado: em Clínica Integrada de Atenção da Criança e do Adolescente III, Prótese Odontológica III, Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia III na 8ª fase; Estágio Curricular Supervisionado: em Clínica Integrada de Atenção da Criança e do Adolescente IV, Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia IV na 9ª fase;

Equipamentos e mobiliários:

- 20 cadeiras odontológicas

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

- 20 unidades hídras com (1 cuspeira, 1 sugador normal e 1 sugador de alta potência)
- 40 unidades de mochos
- 20 equipos com (seringa tríplice , entrada para alta e baixa rotação)
- 20 refletores
- 20 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 4 aparelhos de ar condicionado
- 1 cortina de ar
- 20 porta papel toalha
- 20 porta sabonete
- 20 filtros de água para o equipo
- 20 filtros de ar
- 20 computadores
- 40 lixeiras com pedal e identificação (rejeito e infectante)
- 20 caixas para perfurocortante
- 6 lixeiras grandes com pedal e identificação (rejeito, reciclável e infectante)
- 1 negatoscópio de parede
- 20 mesas auxiliares



Figura 36

8.10.8 Clínica II:

Esta clínica oferece as condições necessárias aos alunos desenvolverem suas práticas através de atendimentos dos pacientes nas seguintes disciplinas:

Diagnóstico Oral I na 3ª fase; Farmacologia Aplicada e Anestesiologia, e Fundamentos em Clínica Odontológica II na 4ª fase; Dentística II, Periodontia II, Cirurgia Oral II, Oclusão e ATM na 5ª fase; Estágio Curricular Supervisionado: em Clínica Integrada de Atenção da Criança e do Adolescente I, Prótese Odontológica I, Endodontia II, Estágio Curricular

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia I na 6ª fase; Estágio Curricular Supervisionado: em Clínica Integrada de Atenção da Criança e do Adolescente II, Prótese Odontológica II, Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia II, Odontologia para Pacientes Especiais na 7ª fase; Estágio Curricular Supervisionado: em Clínica Integrada de Atenção da Criança e do Adolescente III, Prótese Odontológica III, Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia III na 8ª fase; Estágio Curricular Supervisionado: em Clínica Integrada de Atenção da Criança e do Adolescente IV, Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia IV na 9ª fase;

Equipamentos e mobiliários:

- 20 cadeiras odontológicas
- 20 unidades hídras com (1 cuspeira, 1 sugador normal e 1 sugador de alta potencia)
- 40 unidades de mochos
- 20 equipos com (seringa tríplice , entrada para alta e baixa rotação)
- 20 refletores
- 20 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 4 aparelhos de ar condicionado
- 1 cortina de ar
- 20 porta papel toalha
- 20 porta sabonete
- 20 filtros de água para o equipo
- 20 filtros de ar
- 20 computadores
- 40 lixeiras com pedal e identificação (rejeito e infectante)
- 20 caixas para perfurocortante
- 6 lixeiras grandes com pedal e identificação (rejeito, reciclável e infectante)
- 1 negatoscópio de parede
- 20 mesas auxiliares



Figura 37

8.10.9 Clínica III:

Esta clínica é composta por 3 cadeiras odontológicas completas para atendimento para pacientes que necessitem de atendimento especial.

Equipamentos e mobiliários:

- 3 cadeiras odontológicas
- 3 unidades hídricas com (1 cuspidora, 1 sugador normal e 1 sugador de alta potencia)
- 6 unidades de mochos
- 3 equipos com (seringa tríplice , entrada para alta e baixa rotação)
- 3 refletores
- 3 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 3 porta papel toalha
- 3 porta sabonete
- 3 filtros de água para o equipo
- 3 filtros de ar
- 3 computadores
- 6 lixeiras com pedal e identificação (rejeito e infectante)
- 3 caixas para perfurocortante



Figura 38

8.10.10 Clínica IV (radiologia):

Esta clínica são realizados raio-x periapical e servem de apoio para a clínica I, II, III e V as paredes são baritadas e estão em conformidade com as normas que a vigilância exige. Nesta clínica também são desenvolvidas as

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

atividades práticas de radiologia da Disciplina de Diagnóstico Oral II na 4ª fase; e Fundamentos em Clínica Odontológica III na 5ª fase.

Equipamentos e mobiliários:

- 4 aparelhos de raio-x de parede
- 4 cadeiras odontológicas
- 4 aparelhos de ar condicionado
- 4 aventais de chumbo com protetor de tireóide adulto
- 1 avental de chumbo com protetor de tireóide infantil
- 4 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 4 porta papel toalha
- 4 porta sabonete
- 8 lixeiras com pedal e identificação (rejeito e infectante)
- 3 lixeiras grandes com pedal e identificação (rejeito, infectante e reciclável)
- 2 negatoscópios
- 1 mesas auxiliar
- 1 quadro

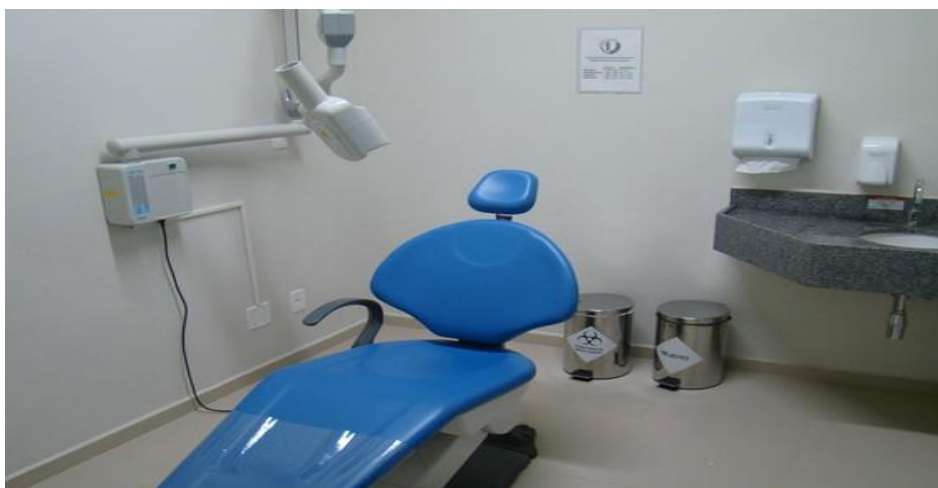


Figura 39

8.10.11 Sala de apoio da radiologia:

Esta sala os acadêmicos e professores avaliam as radiografias nos negatoscópios, secam e encartelam as mesmas. O scan x servirá para fazer leitura da imagem digital presente na placa de fósforo utilizado para raio x periapical.

Equipamentos e mobiliários:

- 1 aparelho de ar condicionado
- 1 bancada de apoio de granito
- 1 pia com cuba e torneira com acionamento automático
- 1 secadora de radiografias
- 1 scan x

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

- 1 computador
- 1 porta papel toalha
- 1 porta sabonete
- 5 negatoscópios



Figura 40

8.10.12 Câmara Escura:

Na câmara escura são reveladas as radiografias e servem de apoio para a clínica I, II, III, IV e V.

Equipamentos e mobiliários:

- 4 câmaras escuras portátil
- 1 tanque para revelador, fixador e água
- 1 pia com cuba e torneira com acionamento automático
- 1 bancada de apoio de granito
- 1 porta papel toalha
- 1 porta sabonete
- 1 aparelho de ar condicionado
- 2 lixeiras com pedal e identificação (rejeito e químico)
- 1 relógio de parede

8.10.13 Sala de Apoio para as Clínicas:

Esta sala são armazenados os aparelhos de profilaxia que servem de apoio para as clínicas I,II,III.

Equipamentos e mobiliários:

- 10 aparelhos de profilaxia com ultra som e jato de bicarbonato
- 2 lixeiras com pedal e identificação (rejeito e infectante)
- 1 aparelho de ar condicionado
- 1 bancada de apoio de granito

8.10.14 Clínica V (pequenas cirurgias):

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

Nesta clínica são realizadas cirurgias orais menores como: remoção de 3º molar, cisto, pequenos tumores.

Equipamentos e mobiliários:

- 3 cadeiras odontológicas
- 3 unidades hídricas com (1 cuspeira, 1 sugador normal e 1 sugador de alta potencia)
- 6 unidades de mochos
- 3 equipos com (seringa tríplice , entrada para alta e baixa rotação)
- 3 refletores
- 3 aparelhos de ar condicionado
- porta papel toalha (ainda não tem)
- porta sabonete (ainda não tem)
- 1 pia com cuba e torneira com acionamento automático(ainda não tem)
- 1 bancada de apoio de granito(ainda não tem)
- 3 filtros de água para o equipo
- 3 filtros de ar
- 1 computador
- 1 sala de recuperação com 2 macas
- 1 aparelho de ar condicionado
- 1 vestiário feminino, 1 masculino e 1 para pacientes com:
- 3 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- 3 porta papel toalha
- 3 porta sabonete
- 3 lixeiras com pedal e identificação de rejeito
- 3 lixeiras grandes com pedal e identificação (rejeito, reciclável e infectante)
- 1 vestiário com 2 chuveiros e pia com cuba e torneira com acionamento automático

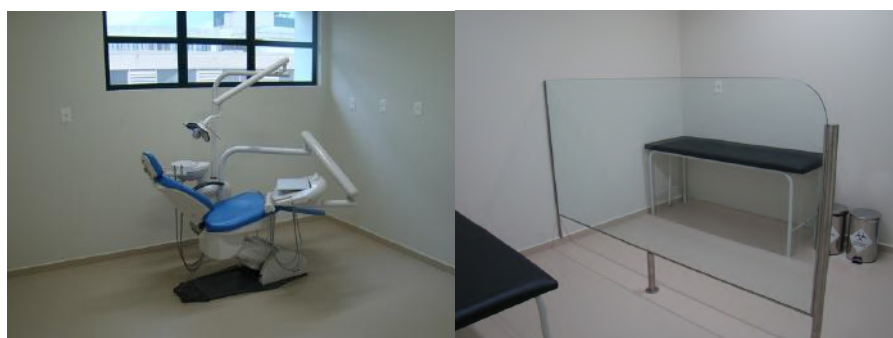


Figura 41

8.10.15 Central de Esterilização (área suja):

Esta área é destinada a expurgo, lavagem dos materiais utilizados pelos alunos nas diversas clínicas e secagem dos materiais com jato de ar e finalizar com papel toalha.

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

Equipamentos e mobiliários:

- 6 pias com cubas e torneiras com acionamento automático
- bancada de apoio de granito
- 6 jatos de ar comprimido para secar material
- 2 porta papel toalha
- 2 porta sabonete
- 1 lavadora ultrassônica
- 3 lixeiras grandes com pedal e identificação (rejeito, infectante e reciclável)



Figura 42

8.10.16 Central de Esterilização (embalagem):

Esta área é destinada ao empacotamento dos materiais que serão esterilizados, a embalagem será realizada com papel grau cirúrgico e ou pano de campo. Os pacotes deverão constar data da esterilização e data de validade, nome do aluno, fase e disciplina.

Equipamentos e mobiliários:

- 1 seladora
- 1 autoclave de barreira 168 litros
- 1 autoclave de 54 litros
- Armários para guardar material para ser esterilizado
- Bancada de apoio de granito
- 1 Osmose com barrilete

Esta área é destinada ao armazenamento do material esterilizado, realizada em armários fechados para posterior distribuição para os alunos.

Equipamentos e mobiliários:

- armários para guardar material esterilizado
- 256 escaninhos para distribuição dos materiais para os alunos



Figura 43

8.10.17 Central de Esterilização (armazenamento):

Esta área é destinada ao armazenamento do material esterilizado, realizada em armários fechados para posterior distribuição para os alunos. Equipamentos e mobiliários:

- armários para guardar material esterilizado
- 256 escaninhos para distribuição dos materiais para os alunos



Figura 44

8.10.18 Sala de Apoio/Orientação individual:

Esta sala é destinada para orientação dos alunos que estão em atendimento nas clínicas e também para pacientes que necessitem de maiores esclarecimentos a respeito de seus tratamentos.

Equipamentos e mobiliários:

- 1 computador
- 1 mesa
- 3 cadeiras
- 1 aparelho de ar condicionado

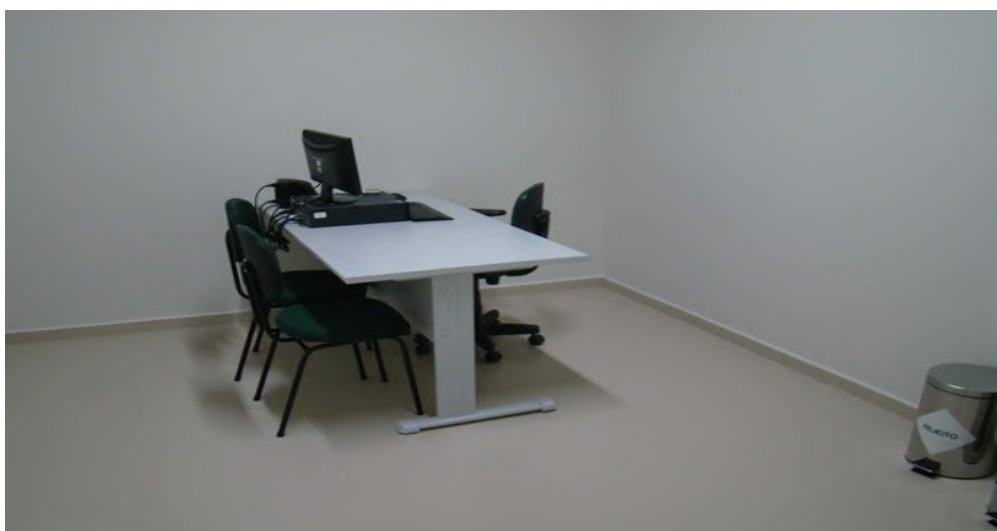


Figura 45

8.10.19 Sala dos Professores:

Nesta sala são realizadas reuniões com o corpo docente, NDE, e contribui como apoio para os professores que fazem as orientações dos atendimentos nas clínicas.

Equipamentos e mobiliários:

- 1 quadro de vidro

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

- 20 escaninhos para os professores
- 3 mesas
- 10 cadeiras
- 1 armário



Figura 46

8.10.20 Depósito de Material de Limpeza(DML):



Figura 47

8.10.21 Banheiro Feminino:



Figura 48

8.10.22 Banheiro Masculino:



Figura 49

8.11 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

Os alunos do Curso de Odontologia da Unesc realizam os Estágios Curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios nas dependências dos Hospitais São José (conforme Termo de Convênio assinado em dezembro de 2016- em

anexo) e na Fundação Social Hospitalar de Içara- Hospital São Donato (conforme Termo de convênio assinado em junho de 2012 - em anexo).

O propósito perfaça um momento para complementação do ensino aprendizagem , onde as circunstâncias devem ser planejadas, executadas e avaliadas em conformidade ao currículo, programas e calendários propostos pela UNESCO. O Estágio acontece nas dependências físicas dos Hospitais, a fim de constituir um instrumento de integração, treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-científico, cultural e de relacionamento humano.

Nesses momentos, os estagiários acompanham apenas pacientes SUS, previamente cientes e que tenham aceitado e acordado com o médico assistente.

8.12 BIOTÉRIOS

O Centro de Experimentação Animal - CEA é um centro de uso compartilhado dos docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. O CEA é um local onde são criados ou mantidos animais para serem usados para fins de ensino e/ou pesquisa científica, bem como experimentação animal. O ambiente possui controle das condições ambientais, nutricionais e sanitárias e é subdividido em três áreas:

I - Biotério de criação: local destinado à reprodução de animais (matrizes) para fins de ensino e/ou pesquisa científica;

II - Biotério de manutenção: local destinado à manutenção de animais para fins de ensino e/ou pesquisa científica;

III - Salas de procedimentos: conjunto de salas de uso compartilhado pelos docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da UNESCO para experimentação com os animais. Atualmente, o centro de experimentação disponibiliza duas salas de experimentação de uso compartilhado.

O biotério de criação e de manutenção disponibiliza animais de laboratório como camundongos Swiss, camundongos C57/BL6, e

camundongos Balb/c, além de ratos Wistar, tendo como objetivo elevar a qualidade das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, e pesquisas desenvolvidas na UNESC.

Atualmente, o CEA disponibiliza aos seus usuários duas salas de procedimentos, bem como materiais básicos de laboratório a serem utilizados durante a experimentação. Todos os experimentos realizados no CEA estão de acordo com as normativas e regulamentações do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Nacional - CONCEA, e com as regulamentações e normativas da Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA) da UNESC.

8.13 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense -CEP/UNESC, aprovado pelo CONSU Resolução n.07/2017/CONSU reger-se-á pelo presente Regulamento, em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da UNESC e a legislação nacional vigente, em especial as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde -CNS.

O CEP/UNESC tem por objetivo pronunciar-se, no aspecto ético, sobre todos os trabalhos de pesquisa realizados envolvendo seres humanos.

8.14 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais -CEUA da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) é regido pela Resolução n.03/2017/CâmaraPropex tem por finalidades avaliar as atividades de ensino e pesquisas científicas desenvolvidas com animais não-humanos das espécies classificadas como filo Chordata, subfilo Vertebrata, observada a legislação ambiental, realizadas por docentes, discentes e técnicos desta Instituição, sob os seguintes aspectos:

I. ético;

II. legal: enquadramento na Lei n. 11.794/2008 e normativas vigentes do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal, CONCEA.

Parágrafo único - A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo CONCEA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO ODONTOLÓGICO (ABENO). Doze Diretrizes para Estágios Supervisionados. 52ª reunião da ABENO, 2018. Disponível em <http://www.abeno.org.br/>. Acesso em 20 de julho de 2018.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União 15 abr 2004; p.3.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino superior. Diretrizes curriculares dos cursos de Odontologia. Proposta da Comissão de Especialistas de ensino de Odontologia. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.

BASTOS, J. R. M. et al. Análise do Perfil Profissional de Cirurgiões-Dentistas Graduados na Faculdade de Odontologia de Bauru – USP entre os anos de 1996 e 2000. **J Appl Oral Sci**, v. 11, n. 4, p. 283-9, 2003.

CAMPOS, J.A.D.B.; GARCIA, P.P.N.S., Odontologia X Mercado de Trabalho. **Rev. Pauli. Odontol.**, v. 26, n. 2, p. 30-1, 2004

Conselho Federal de Odontologia (Brasil). Resolução 63/2015, atualizada em julho de 2013. Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia. Diário Oficial da União 19 abr 2015; Seção I. 6. Ministério da Educação do Brasil. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: presencial e à distância, do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Agosto 2015. 7.

COSTA, B, STEGUN, R.C., TODESCAN, R. Realização profissional uma avaliação entre os dentistas da Grande São Paulo. **Rev Assoc Paul Cir Dent**, v. 46, n. 4, p. 821-4, 1992

COSTA, B, STEGUN, R.C., TODESCAN, R. Do ensino à prática odontológica: um levantamento da realidade na Grande São Paulo. **Rev Assoc Paul Cir Dent**, v. 46, n. 6, p. 909-13, 1992.

COSTA NETO, B. B. **Crise, investimentos e rendimento no mercado de serviços Odontológicos do Distrito Federal**. Brasília, 1999. 97p. (Monografia-Universidade de Brasília)

CRO/SC, Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina. CRO/SC, Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina. **Código de Ética Odontológica**. Florianópolis, 2012. www.crosc.gov.br

DEMO, Pedro, Metodologia para quem quer aprender, São Paulo: Atlas, 2004. 131p.

D'AMBROSIO, U.. Educação para uma Sociedade em Transição. Campinas: Papirus, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

FERNANDES NETO, A. J. A Evolução dos Cursos de Odontologia no Brasil. Disponível em: <http://www.abeno.org.br/>

FERNANDES NETO, A.J. CARVALHO, C. P.; KRIGER, L.; MORITA, M.C.; TOLEDO, O.A. A Trajetória dos Cursos de Graduação em Saúde- Odontologia 1991/2004. Brasília, 2006. (Disponível em: <http://www.inep.gov.br>). Acesso 7 de julho de 2006

GUSHI, L. L.; WADA, R. S.; SOUSA, M. L. R. Perfil profissional dos CDs formados pela FOB no período de 1960-1997. **Rev Assoc Paul Cir Dent**, v. 58, n. 1, p. 19-23, 2004.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior (Brasil). Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Diário Oficial da União 16 jun 2007; Edição 116.

MOURA, M.D.; MENDES, O.F.; MOURA, L.F.D.; MOURA, W. L. **A História da Faculdade de Odontologia do Piauí-FOP-**

MOYSÉS, S. J. Políticas de saúde e formação de recursos humanos em Odontologia. **Rev ABENO**, v. 4, n. 1, p. 30-7, 2004.

NARVAI, P. C. Recursos humanos para a promoção da Saúde Bucal: um olhar no início do século XXI. In: KRIGER, L., coordenador. **ABOPREV**. Promoção de Saúde Bucal. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas; 2003. p. 448-63.

NÉRICI, I.G. **Metodologia do ensino: uma introdução**. São Paulo, Atlas, 1977.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Educação Básica: gestão do trabalho e da pobreza. Petrópolis: Vozes, 2000.

PAULETO, A. R. C.; PEREIRA, M. L. T.; CYRINO, E. G. Saúde Bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.9, n. 1, 131-40, 2004.

PELISSARI, L. D.; BASTING, R. T.; FLÓRIO, F. M. Vivência da realidade: o rumo da saúde para a Odontologia. **Rev ABENO**, v. 5, n. 1, p. 32-9, 2005.

PERRI DE CARVALHO, A. C. P.; KRIGER, L. **Educação Odontológica**. São Paulo: Artes Médicas, 2006

PIAUÍ - GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ. **Informações Municipais - indicadores do Estado e Teresina**. Disponível em <http://www.pi.gov.br/portalmunicipal.gov.br>, capturado em 08/03/2006.

SAVIANI, Dermeval. A nova lei de educação: trajetórias, limites e perspectivas. 4. ed. Campinas, São Paulo: Autores associados, 1999.

FMS - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE/PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA. **Relatório de Gestão, 1999**. Teresina:FMS/PMT, 2000.

_____. Fundação Municipal de Saúde. Relatório Situacional da Assistência odontológica do Município de Teresina 2006. 2006

ZANETTI, C. G. A crise da Odontologia brasileira: as mudanças estruturais do mercado de serviços e o esgotamento do modo de regulação Curativo de Massa. **Ação Coletiva**, v.1, n.6, 1999. (Disponível em: <http://www.saudebucalcoletiva.unb.br>)

ANEXOS

ANEXO 1:

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
PROGRAMA DE INCLUSÃO
FICHA DE ENCAMINHAMENTO**

Nome: _____
Telefone: _____ Celular: _____
E-mail: _____
Curso: _____ Fase: _____ Código de Matrícula: _____
Data de Nascimento: _____ Idade: _____ Sexo: _____
Endereço: _____
Cidade: _____
Possui atestado/laudo? _____
Qual? _____

Obs: enviar laudo em anexo.

ENCAMINHAMENTO PARA:

- () Psicopedagogia
- () Psicologia
- () Coordenação do setor

MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO:

Responsável pelo encaminhamento:

Assinatura do coordenador do curso:

Data: _____

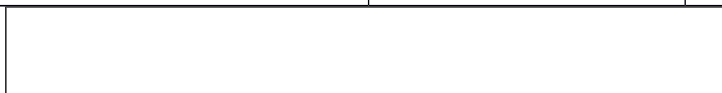
ANEXO 2: ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

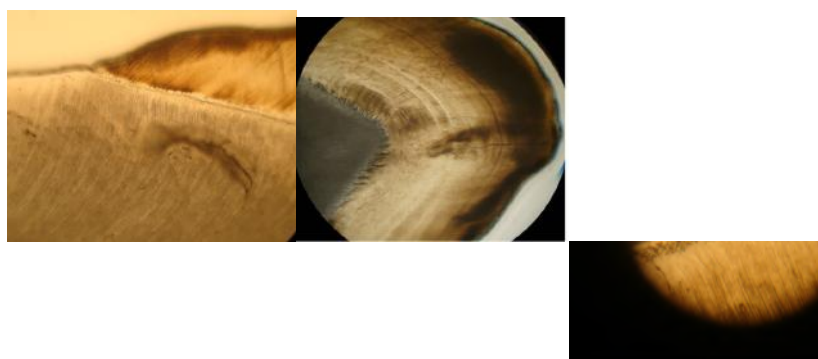
ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Odontologia em Saúde Coletiva I Diagnóstico de Vida e Saúde da comunidade (interação comunitária); esta atividade é desenvolvida na primeira fase do curso odontologia, juntamente com os cursos de Enfermagem, Nutrição, Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Biomedicina e Farmácia.	Bairros do município de Criciúma.	Desenvolver a capacidade de percepção sobre o processo saúde - doença e os determinantes sociais de saúde que estão envolvidos neste processo. Acontece por meio de visita de reconhecimento de território, construção do instrumento de coleta de dados baseado na percepção que os acadêmicos e professores tiveram da realidade vivenciada, aplicação do instrumento, análise e elaboração de um dispositivo (cartaz ou feira de saúde ou folder), confeccionado pelos acadêmicos de todos os cursos em conjunto, que será discutido e analisado com a comunidade. O principal objetivo desta atividade é a compreensão dos

		fatores envolvidos no processo saúde doença da população.
--	--	---

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Suporte Básico de Vida Desenvolve atividades que relaciona teoria e prática, fortalecendo as ações para o campo de trabalho em situações de riscos as pessoas no que se refere a atenção pré-hospitalar.	A prática ocorre em ambiente seguro por meio de aula simulada em laboratório. Utilizamos equipamentos e materiais que favorecem esse processo de ensino. Os alunos executam as atividades em manequins e em colegas as sala.	A disciplina de Suporte Básico de Vida Visa instrumentalizar o acadêmico para a profissão em complexidade crescente, procurando estabelecer correlação e aprofundamento entre os conhecimentos apreendidos, as necessidades sociais e o desenvolvimento de habilidades necessárias para a prática de atendimento de urgência. Construir a relação do cuidado e o processo saúde doença. Para tanto será discutida a diferença entre urgência e emergência. Além disso, será oportunizado o reconhecimento de situações de urgência e de emergência, empregando os primeiros socorros em situações de emergência traumática ou não traumática, valorizando assim, o senso crítico e as habilidades que serão construídas e aprimoradas

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Histologia e Embriologia Oral: Estudo das Lâminas das fases da odontogênese: botão, capuz, campânula, coroa e raiz. Lâminas do dente desgastado do esmalte e dentina, camadas da polpa. Lâminas da mucosa oral, tecido ósseo e glândulas salivares.	Laboratórios de ensino de Microscopia da UNESC	1- Conhecer as fases iniciais do desenvolvimento embrionário, os mecanismos envolvidos na diferenciação dos tecidos da cavidade oral para entender a formação do sistema estomatognático.





ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Cariologia Disciplina teórico-prático realizada na segunda fase do curso de odontologia. Conteúdo teórico ministrado em sala de aula e três aulas práticas realizadas no laboratório multifuncional, onde os alunos poderão examinar dentes humanos extraídos. Nas aulas práticas os acadêmicos analisam lesões cariosas no estágio inicial e avançado podendo estar associadas à restaurações, facilitando o entendimento do conteúdo teórico lecionado durante o semestre.	Aulas teóricas em sala de aula e as aulas práticas realizadas no laboratório multifuncional da UNESC.	A b o r d a r o s f a t o r e s envolvidos na doença cárie e estimular os alunos a diagnosticar a lesão cariosa e saber como prevenir ou controlar esta doença. Desenvolver a capacidade para identificar uma lesão cariosa que será utilizado durante sua graduação e vida profissional. Saber a composição da s a l i v a b e m c o m a microbiologia oral para poder diagnosticar, prevenir ou controlar a doença cárie. Relacionar a transmissão e o risco da doença cárie com o desenvolvimento da mesma. Conhecer a realidade de um consultório odontológico, sua dinâmica, processos de

		desinfecção, ergometria.
--	--	-------------------------------------

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Anatomia e Escultura Dental : esculpir em cera a porção coronária de incisivos, caninos, pré-molares e molares.	Laboratórios de ensino da UNESC	1-Reconhecer as características anatômicas individuais dos dentes permanentes e suas características comuns e diferenciais

DENTES ESCULPIDOS EM CERA PRÉ-MOLAR E MOLAR



ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Materiais Odontológicos Disciplina teórico-prática realizada na terceira fase do curso de odontologia. Conteúdo teórico ministrado em sala de aula e aulas práticas realizadas no laboratório multifuncional, onde os alunos podem visualizar, manipular e	Aulas teóricas em sala de aula e as aulas práticas realizadas no laboratório multifuncional da UNESC.	Fornecer embasamento teórico e prático possibilitando aos alunos a identificação e compreensão das propriedades e características relevantes dos materiais

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

aplicar os materiais odontológicos recém ensinados na teoria. As aulas práticas são realizadas após o conteúdo teórico ministrado.		odontológicos de uso direto e indireto. Permitir aos acadêmicos adquirir habilidades de manipulação e utilização dos materiais aplicados em odontologia. Reconhecer, organizar e saber empregar os instrumentos para cada tipo de materiais de uso odontológico. Reconhecer a composição, fabricação e manipulação dos materiais dentários para indicar a sua aplicação nos processos de reabilitação oral. Relacionar o conteúdo da disciplina de materiais odontológicos com as demais disciplinas do curso de odontologia, para estabelecer a importância da mesma.
---	--	---

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
-----------	---------	-------------

Diagnóstico Oral II Atendimento clínico em pacientes cadastrados na clínica integrada da Universidade do Extremo Sul Catarinense, que tenham indicação para exames radiográficos intrabucais.	Clínica de radiologia intrabucal da clínica de odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense.	Desenvolver a capacidade de percepção sobre o processo saúde/doença, preparando o aluno para o diagnóstico das doenças inerentes à boca, realizar todas as técnicas radiográficas intrabucais, além de ter conhecimento das técnicas extrabucais. Contribuir com a formação geral do aluno, estimulando raciocínio, iniciativa e responsabilidade diante das doenças relacionadas à cavidade bucal.
---	--	---

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Diagnóstico Oral III Aulas teóricas com exercícios de interpretação radiográfica, onde os alunos avaliam as imagens radiográficas intrabucais e extrabucais, realizando leitura das informações de cada imagem, ou seja, realizando diagnóstico radiográfico.	Laboratório de imagenologia da clínica integrada da Universidade do Extremo Sul Catarinense.	Capacitar o aluno a identificar estruturas anatômicas em radiografias, além de evidenciar o conhecimento para a identificação de alterações funcionais e ou patológicas. A disciplina oferece conhecimento para o aluno solicitar corretamente as radiografias extraorais e interpretá-las com método auxiliar de diagnóstico.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
-----------	---------	-------------

Dentística I A disciplina de Dentística I aborda os princípios biomecânicos, procedimentos mecânicos e cirúrgicos necessários para tratar as lesões cariosas, perdas de substâncias ou defeitos estruturais dos dentes, devolvendo as condições anatômicas, fisiológicas e estéticas.	LABORATÓRIO PRÉ - CLÍNICA - UNESC	1- Desenvolver no aluno o adestramento dígito-motor para uso do instrumental, execução dos preparos dentários e emprego dos materiais restauradores odontológicos. Constitui a fase de preparação básica, realizada em dentes de manequim, visando a posterior aplicação na clínica.. 2- despertar o interesse do aluno para o aprendizado e realização de uma odontologia conservadora, conscientizando-o da sua importância através das técnicas preventivas e restauradoras 3- Relacionar em todos os tópicos abordados, a Promoção da Saúde e Prevenção das doenças. 4 - realizar as técnicas de preparo dental e os procedimentos restauradores empregando resina composta. 5- Identificar o material restaurador mais adequado para cada procedimento operatório das estruturas dentais; 6 - Determinar as vantagens e limitações dos tratamentos operatórios dos dentes. 7 - Planejar e executar restaurações diretas e identificar os diferentes tipos de cavidades causadas por lesões de cáries ou
---	--	---

		fraturas dentárias; 8 - Desenvolver o senso crítico que determine a capacidade de opção pela estratégia operatória mais indicada identificando o material restaurador mais adequado para cada procedimento operatório das estruturas dentais.
--	--	--

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Farmacologia aplicada e Anestesiologia Oral Atividades na Clínica de Odontologia/UNESC. Desenvolver a capacidade dos estudantes para uma correta aplicação dos fármacos disponíveis para uso odontológico, conhecer suas interações. Demonstrar técnicas de anestésias intra-orais para a prática odontológica em suas diversas especialidades. Capacitar o aluno o reconhecimento das complicações locais e sistêmicas e saber preveni-las	Salas de aula e Clínica de Odontologia	A presente disciplina tem por objetivo de desenvolver a capacidade dos estudantes para um correto uso dos fármacos utilizados em odontologia, normas de receituários e prescrição, conhecimento dos fármacos utilizados em anestesia odontológica e sua correta utilização. Para este fim, foram utilizados 14 encontros para aulas teóricas/expositivas, com discussão de casos clínicos e também 4 encontros de atividades de práticas anestésicas, onde foi desenvolvido o conhecimento adquirido nas aulas teóricas.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Cirurgia Oral I Biossegurança e o controle de infecção. Pré-operatório e planejamento cirúrgico. Técnicas para anestésias locais intrabucais e técnicas exodônticas com prevenção de acidentes e complicações das exodontias e anestésias. Técnicas exodônticas: técnicas I, II, III e odontosecção. Cicatrização das feridas. Diérese, exérese e síntese. Pós-operatório, processo de reparo alveolar. Tratamento dos abscessos, fístulas, osteomielites e alveolites. Profilaxia.	Sala de aula e laboratório multidisciplinar	Desenvolver a capacidade dos estudantes para uma correta avaliação sistêmica do paciente. Aplicar os princípios de biossegurança nos procedimentos cirúrgicos. Indicar e praticar corretamente técnicas de exodontias. Capacitar o aluno a identificar as possíveis intercorrências e como solucioná-las. Atividade prática compreende as técnicas de sutura e suas aplicações em Odontologia, assim também quanto ao uso correto dos instrumentais cirúrgicos e seus manuseios

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Dentística II Operacionalizar os conceitos teóricos aprendidos e o desenvolvimento de habilidades e competência aplicáveis em laboratório da Dentística I. Realização de procedimentos básicos de restaurações de classe I,II,III,IV,V com isolamento absoluto. Integrar os conhecimentos adquiridos para o atendimento de pacientes.	Clínica de Atendimento Odontológico da UNESC	1- Aplicar na prática, através de atendimento clínico a pacientes, dos conhecimentos teóricos, contribuindo para a consolidação do aprendizado e adestramento técnico-operacional. 2 - Executar na clínica os diversos tipos de restaurações diretas. 3 - Reconhecer a Dentística como uma especialidade inter-relacionada com outras disciplinas correlatas. 4 - Analisar as necessidades particulares de cada paciente e, conjuntamente com o

		professor orientador, planejar o tratamento restaurador e preventivo mais indicado. 5 - Fornecer um atendimento digno e de qualidade aos pacientes, contribuindo para desenvolver nos alunos o senso humanitário e os princípios da ética.
--	--	--

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Cirurgia Oral II Aplicar dos conhecimentos adquiridos na disciplina de cirurgia oral I. Exame clínico e físico dos pacientes. Avaliação dos sinais vitais e solicitações de exames laboratoriais para as realizações dos procedimentos cirúrgicos de extrações odontológicas. Remoção de hiperplasias da cavidade oral, biópsias incisoriais e excisionais. Enucleação e marsupialização císticas..	Sala de aula e clínica de odontologia	A presente disciplina tem por objetivo de desenvolver a capacidade dos estudantes para uma correta avaliação sistêmica do paciente. Aplicar os princípios de biossegurança nos procedimentos cirúrgicos. Indicar e praticar corretamente técnicas de exodontias. Capacitar o aluno a identificar as possíveis intercorrências e como solucioná-las, sendo que os mesmos foram atingidos pelo desenvolvimento das seguintes atividades: Aulas expositivas em quatro encontros, atividades clínicas em 14 encontros, onde os alunos realizavam o preparo do paciente cirúrgico e a cirurgia propriamente dita, assim como o controle pós-operatório.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
-----------	---------	-------------

Periodontia II Aplicar no laboratório pré clínica e na clínica odontológica os conhecimentos teóricos e práticos obtidos na Periodontia I e II.	Clinica de Odontologia da UNESC	- realizar exame clínico periodontal e preenchimento do periograma - conduzir anamnese e observar fatores de risco sistêmicos à doença periodontal - planejar o tratamento periodontal não cirúrgico - identificar e tratar fatores de risco locais para a doença periodontal - diagnosticar as doenças periodontais - desenvolver capacidades de reconhecimento, uso e a afiação do instrumental periodontal - realizar instrumentação radicular (postura, apoios e movimentos) - interpretar exames de imagem relacionados à periodontia - praticar o uso de instrumentos manuais e mecânicos na remoção da placa bacteriana e cálculo dental - transmitir conceitos de preservação dos casos tratados
---	--	---

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
-----------	---------	-------------

Odontologia em Saúde Coletiva IV SUS: redes de atenção básica ou primária, iniquidades e recursos. Promoção de Saúde: prevenção e diagnóstico. Educação em Saúde Bucal com atores sociais. Biossegurança relacionada à Saúde Coletiva. Atividades realizadas nas escolas de municípios da Região Carbonífera para desenvolver técnicas de Promoção de Saúde (Escovação supervisionada, ATF, levantamento epidemiológico, atividades educativas). Saúde das populações Afrobrasileiras, indígenas e povos e comunidades tradicionais.	Escolas do município de Criciúma.	Desenvolver habilidades de planejamento, execução de levantamentos epidemiológicos e educação em saúde bucal com escolares. Acontece por meio de visita de reconhecimento de espaço, calibração com escolares, realização do levantamento epidemiológico e devolutiva às escolas através de atividades educativas e um relatório das atividades realizadas. Tem por objetivo despertar o interesse pelo diagnóstico situacional da cavidade bucal de escolares incentivando o planejamento de ações de prevenção às doenças bucais e de promoção à saúde, a serem desenvolvidas em escolas, objetivando melhoria na qualidade de vida dos escolares e superação do tecnicismo odontológico.
---	--	--



ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Oclusão e ATM Atividade realizada nas clínicas de odontologia das clínicas integradas da UNESC. Os alunos são organizados em duplas para a realização das atividades entre si.	Clínica de odontologia da UNESC	Desenvolver a capacidade de realizar o planejamento de tratamentos odontológicos, em vista da adequação da harmonia do sistema estomatognático através de procedimentos que levem a uma oclusão ideal e fisiológica. Os alunos são orientados para a realização de modelos de estudos, montagem e análise dos modelos montados em articulador semiajustável e enceramento diagnóstico, para a compreensão e assimilação da importância do conhecimento das relações intermaxilares como base de qualquer especialidade odontológica.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Saúde da Criança e do Adolescente Saúde da criança e do adolescente aborda conhecimentos gerais e específicos com a o objetivo de despertar o interesse do aluno para o aprendizado e realização	Clínica de atendimento Odontológico da UNESC	1- Aplicar os preceitos de promoção, prevenção em saúde incluindo o controle da dieta, instrução de higiene bucal e a aplicação tópica de flúor; Acontece através de

de uma odontologia conservadora, conscientizando-o da sua importância através das técnicas preventivas e restauradoras na promoção de saúde e prevenção de doenças.		palestras, atividades lúdicas, teatro, elaboradas pelos alunos na sala de espera da Clínica antes do atendimento clínico com a finalidade de orientar ações práticas no cuidado da higiene oral e prevenção das patologias na cavidade bucal 2- Identificar situações de abuso e / ou violência infantil notificando os órgãos competentes; Acontece por meio do estudo do estatuto da criança e do adolescente, onde os alunos pesquisam relatos de casos ocorridos, entrevistas no conselho tutelar, na delegacia da mulher e depois apresentam em sala de aula na forma de seminários. 3- Atendimento clínico aos pacientes odontopediátricos na clínica de odontologia onde os alunos realizam o acolhimento, registro da condição bucal dos pacientes e o ICDAS (índice de diagnóstico de cárie) atividade interdisciplinar com as disciplinas de cardiologia e dentística e procedimentos de prevenção às patologias da cavidade oral e orientação de higiene bucal com demonstração prática na área do escovódromo com o paciente e seus
--	--	--

		responsáveis de como realizar a escovação, o uso do fio dental e a dose correta do creme dental reforçando a importância da higiene para uma saúde bucal de excelência.
--	--	---

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Prótese odontológica I Atividades na pré-clínica de odontologia, localizada nas clínicas integradas da UNESC. Atividades relacionadas as próteses dentárias removíveis, realizadas em manequins, simulando ambas as arcadas dentárias humana.	Pré-Clinica de odontologia da UNESC	Desenvolver a capacidade dos alunos de planejar corretamente e realizar todos os procedimentos necessários para a confecção de próteses totais mucossuportadas e próteses parciais removíveis. Os procedimentos são realizados em manequins que simulam uma arcada dentária totalmente edentula e uma arcada dentária parcialmente edentula, para que assim o acadêmico possam desenvolver o aprendizado prática prévio ao atendimento em pacientes.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Endodontia I Treinamento laboratorial em dentes naturais e artificiais visando adquirir conhecimentos básicos de natureza mecânica e biológica que permitam o contato futuro com o paciente. Anatomia da cavidade pulpar, cirurgia de acesso à câmara pulpar e canal radicular, características do instrumental especializado bem como técnicas do preparo químico-cirúrgico e	Pré-clínica (laboratório de imagenologia e multifuncional). Pré-requisito para execução na clínica odontológica (Clínica de Endodontia) em pacientes.	- Conhecer a organização, funcionamento e relevância dos instrumentos endodônticos; - Entender e realizar as técnicas de abertura, desinfecção, modelagem e obturação dos canais radiculares; - Assimilar a importância e responsabilidade nos tratamentos endodônticos; - Justificar a

obturação do sistema de canais radiculares. Capacitando o aluno para a realização de tratamentos endodônticos que atendam a padrões técnicos e científicos adequados, respeitando as evidências científicas e os princípios biológicos sobre os quais se fundamenta a Endodontia.		necessidade do tratamento endodôntico para o restabelecimento da saúde oral do paciente, - Desenvolver habilidades para a Endodontia; - Planejar o tratamento endodôntico de forma integral, para restabelecimento da saúde, função e estética do elemento dental tratado.
---	--	--

Resultados aulas práticas:

A presente disciplina teve por objetivo capacitar o aluno para a realização de tratamentos endodônticos que atendam a padrões técnicos e científicos adequados, respeitando as evidências científicas e os princípios biológicos sobre os quais se fundamenta a Endodontia. Nas aulas práticas cada aluno realizou dois tratamentos endodônticos completos, totalizando 58 endodontias.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Odontologia em Saúde Coletiva VII Integralidade da atenção em saúde: Ambiente, estágios ou atividades de campo para fundamentação prática.	Unidades de saúde do setor público e privado de municípios da região carbonífera	As pesquisas de campo objetivam ampliar o conhecimento sobre a Integralidade da Atenção em Saúde, permitindo que os acadêmicos possam compreender a Política Nacional de Humanização e seus conceitos (ambiente, acolhimento, classificação de risco, entre outros), analisando aspectos relativos à ambiente, comparando esta nos setores público e privado. Além disso, objetiva analisar o conceito de Clínica Ampliada em Odontologia (Interdisciplinaridade).



ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Estágio curricular supervisionado I : clínica integrada em odontologia. Disciplina de estágio clínico que aborda exames diagnósticos dentais e de tecidos orais (língua, palato, bochechas, periodonto, lábios, oclusão) e exames diagnósticos face; profilaxia oral com instrumentos manuais, instruções de higiene oral com demonstração da escovação e o uso do fio dental, sendo estes procedimentos protocolados como de rotina a serem realizados previamente em todos os pacientes que receberão atendimento ambulatorial. Tratamentos dentários preventivos e curativos, integrando o paciente dentro do contexto odontológico para tratamento geral e específico, com ênfase na Dentística, Periodontia e Cirurgia.	Clínicas Integradas de atendimento Odontológico da UNESC.	Fornecer indicadores epidemiológicos, sociais e operacionais que sirvam de subsídios para o correto cadastramento, planejamento e tratamento de pacientes adultos; Rotinizar o preenchimento de fichas e cadastramento de pacientes, dando ênfase aos aspectos éticos e legais envolvidos no atendimento clínico; Evidenciar, para o aluno, a importância de um correto e minucioso exame do paciente para o estabelecimento de diagnósticos, prognósticos e planos de tratamento; Entender a importância de um correto planejamento para a promoção de saúde bucal; Diagnosticar a condição de saúde bucal do paciente; Aplicar os conhecimentos teóricos na rotina do atendimento aos pacientes; Planejar e organizar o tratamento clínico integrado que corresponda às necessidades do paciente; Justificar as decisões clínicas tomadas na elaboração do plano de tratamento; Controlar as doenças cárie e periodontal através de medidas de promoção de saúde e intervenção cirúrgico-operatória; Produzir condições de reabilitação e manutenção da integridade de saúde e qualidade de vida da população atendida.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Estágio Curricular Supervisionado em Clínica Integrada de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente I: aborda os conhecimentos para o atendimento odontológico de pacientes infantis através de aulas teórico-práticas, capacitando os acadêmicos a diagnosticar, planejar e realizar procedimentos preventivos, restauradores e tratamentos ortodônticos interceptativos indicados para a idade.	Clínica de atendimento Odontológico da UNESC	1- Aplicar os preceitos de promoção, prevenção em saúde incluindo o controle da dieta, instrução de higiene bucal e a aplicação tópica de flúor; Acontece através de palestras, atividades lúdicas, teatro, elaboradas pelos alunos na sala de espera da Clínica antes do atendimento clínico com a finalidade de orientar ações práticas no cuidado da higiene oral e prevenção das patologias na cavidade bucal 2- Identificar situações de abuso e / ou violência infantil notificando os órgãos competentes; Acontece por meio do estudo do estatuto da criança e do adolescente, onde os alunos pesquisam relatos de casos ocorridos, entrevistas no conselho tutelar, na delegacia da mulher e depois apresentam em sala de aula na forma de seminários. 3- Atendimento clínico

		aos pacientes odontopediátricos na clínica de odontologia onde os alunos realizam o acolhimento, registro da condição bucal dos pacientes e o ICDAS (índice de diagnóstico de cárie) atividade interdisciplinar com as disciplinas de cardiologia e dentística e procedimentos de prevenção às patologias da cavidade oral e orientação de higiene bucal com demonstração prática na área do escovódromo com o paciente e seus responsáveis de como realizar a escovação, o uso do fio dental e a dose correta do creme dental reforçando a importância da higiene para uma saúde bucal de excelência. 4- Desenvolvimento da habilidades dos acadêmicos na confecção de aparelhos ortodônticos que serão utilizados nos pacientes pediátricos no tratamento das maloclusões.
--	--	--



ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Prótese Odontológica II: atendimentos clínicos em pacientes realizando reabilitações orais com próteses removíveis (próteses parciais removíveis e próteses totais)	Clínicas Odontológicas da Unesc e laboratório multifuncional	Capacitar os alunos a respeito da importância dos conhecimentos científicos, do conteúdo teórico e clínico para realização de próteses removíveis. e Reconhecer e compreender o conceito, fundamento e aspectos anatomo-morfológicos e funcionais das arcadas dentárias. Direcionar ao aluno ao raciocínio com a execução de anamnese, planejamento e uma execução dos procedimentos. Estudo teórico e clínico dos procedimentos da confecção de próteses totais e parciais removíveis.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Endodontia II Operacionalização dos ensinamentos teóricos e laboratoriais de endodontia na clínica odontológica - atendimento paciente. Capacitando o aluno para a realização de tratamentos endodônticos que atendam a padrões técnicos e científicos adequados, respeitando as evidências científicas e os princípios biológicos sobre os quais se fundamenta a Endodontia.	Pré-clínica e Clínica de Odontologia - UNESC	- Compreender a importância da Endodontia para a saúde do paciente; - Executar a prática endodôntica; - Desenvolver habilidades para a Endodontia em todas suas etapas: abertura, desinfecção, modelagem, obturação e preservação; - Atender pacientes em clínica odontológica, seguindo todos os princípios de biossegurança em Endodontia e respeitando os princípios éticos que regem a profissão; - Planejar o tratamento endodôntico de forma integral, para restabelecimento da saúde, função e estética do elemento dental tratado.

Resultados aulas práticas:

Nas aulas práticas cada aluno realizou três tratamentos endodônticos completos na pré-clínica, totalizando 153 endodontias e abertura de 102 molares. Na clínica foram executados 51 tratamentos endodônticos completos em paciente.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
ECS I em Odontologia em Saúde Coletiva Controle Social. Flúor em Odontologia. Saúde do Trabalhador. Especialidades e Habilitações em Odontologia. Atendimento clínico de colaboradores da IES.	Estágio intramuros para atendimento de colaboradores da IES nas clínicas de Odontologia.	Além de resgatar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante semestres anteriores, os estágios supervisionados contemplam uma das demandas institucionais, valorizando seus colaboradores ao

oferecer um espaço de promoção da saúde bucal. Desde procedimentos básicos até procedimentos com maior grau de complexidade, os acadêmicos reforçam a necessidade de um olhar diferenciado, de um planejamento dentro dos princípios da Clínica Ampliada.



ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Estágio Curricular Supervisionado II: Clínica Integrada de atenção a saúde da criança e adolescente Aplicar os preceitos de promoção, prevenção em saúde incluindo o controle da dieta e a aplicação tópica de flúor. Executar o controle mecânico e químico do biofilme dental através do conhecimento da cariologia;	Clínica de atendimento Odontológico da UNESC	1- Sensibilizar e fortalecer junto aos acadêmicos a importância em se trabalhar com os pacientes, pais e responsáveis conscientizando-os que é fundamental o comprometimentos destes na realização de ações de higienização da cavidade oral quando os filhos não apresentam ainda motricidade fina capaz de realizar o cuidados dos seus dentes de forma autônoma. E isto acontece através de palestras, atividades lúdicas, teatro, elaboradas pelos alunos na sala de

		espera da Clínica antes do atendimento clínico com a finalidade de orientar ações práticas no cuidado da higiene oral e prevenção das patologias na cavidade bucal. Esta atividade denomina-se MOMENTO PREVENÇÃO. 2- Atendimento clínico aos pacientes odontopediátricos na clínica de odontologia onde os alunos realizam o acolhimento, registro da condição bucal dos pacientes e o ICDAS (índice de diagnóstico de cárie) atividade interdisciplinar com as disciplinas de cardiologia e dentística e procedimentos de prevenção às patologias da cavidade oral e orientação de higiene bucal com demonstração prática na área do escovódromo com o paciente e seus responsáveis de como realizar a escovação, o uso do fio dental e a dose correta do creme dental reforçando a importância da higiene para uma saúde bucal de excelência. 3-Atendimento clínico realizando procedimentos de média complexidade: ART - Restaurações simples - Procedimentos de inativação de lesões iniciais de cárie e manchas branca - exodontias simples -
--	--	--

		restaurações - endodontia em dentes decíduos - próteses - tratamento peridontal
--	--	--

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Estágio Curricular supervisionado II- Clínica Integrada em Odontologia. Esta disciplina é ministrada na sétima fase do curso de odontologia, onde os acadêmicos realizam atividades de promoção de saúde bucal e aplicam o tratamento integrado nos pacientes, baseando-se nos conhecimentos teóricos e laboratoriais adquiridos até o momento. Realizando o diagnóstico, planejamento, e execução de procedimentos de média complexidade (fase preparatória + fase de reabilitação) em dentística, radiologia, emergências endodônticas, periodontia e cirurgias.	Clínicas Integradas de odontologia da UNESC	Desenvolver a capacidade de percepção sobre o processo saúde e doença e os determinantes sociais de saúde que estão envolvidos neste processo. Acontece, através do Fornecimento de indicadores epidemiológicos, sociais e operacionais que sirvam de subsídios para o correto cadastramento, planejamento e tratamento de pacientes adultos. Através da roteirização do preenchimento das fichas e cadastramento de pacientes, dando ênfase aos aspectos éticos e legais envolvidos no atendimento clínico, evidenciando a importância de um correto e minucioso exame do paciente. Aplicação dos conhecimentos teóricos na rotina dos atendimentos dos pacientes, assim como o planejamento do tratamento integrado e saber justificar suas

		tomadas de decisões. Desta maneira produzindo condições de manutenção da integridade de saúde e qualidade de vida da população atendida.
--	--	--

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
ECS II em Odontologia em Saúde Coletiva Gestão em Saúde, Controle Social, conselhos locais e municipais de saúde, conferências. Fluxo de referência e contrarreferência. Centros de Especialidades Odontológicas. Estágios clínicos em clínicas extramuros ou Unidades Básicas de Saúde (UBS) de municípios da Região Carbonífera.	Estágios em unidades de saúde do município de Criciúma, SC	A disciplina prevê o aprendizado dos acadêmicos sobre a atuação profissional em saúde pública. Assim, os acadêmicos, divididos em grupos de quatro, sob a supervisão dos profissionais de Odontologia das unidades selecionadas, realizarão atividades relativas ao reconhecimento da atuação multiprofissional e interdisciplinar, dentro e fora da UBS, deverão conhecer a organização dos serviços de saúde e de saúde bucal e descrever os fluxos de referência e contra referência. Ainda, estarão aptos para desenvolver ações de atenção à saúde conforme os ciclos de vida, realizar visitas e atendimento clínico domiciliar com o equipo portátil da UNESC com os Agentes Comunitários de Saúde

		e a equipe de saúde, praticar o acolhimento e a humanização nos serviços de saúde, executar atividades em grupos operativos terapêuticos e atividades de educação em Saúde Bucal e prevenção em escolas e demais espaços do território da UBS. Além disso, espera-se o conhecimento de aspectos administrativos essenciais à Gestão em Saúde Bucal e resgatar conhecimentos trabalhados em todo o percurso da Graduação para o desenvolvimento das atividades individuais e coletivas, conforme cronograma e de acordo com a disponibilidade do município, que indica as Unidades Básicas de Saúde disponíveis para estas atividades.
--	--	--



ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Estágio Curricular Supervisionado: Clínica Integrada em Odontologia III Executar atividades de promoção de saúde oral e aplicar o tratamento integrado, com diagnóstico, planejamento, técnicas e execução de procedimentos de média complexidade (fase preparatória + fase de reabilitação) em dentística, radiologia, endodontia, periodontia, prótese e cirurgia; esta atividade é desenvolvida na oitava fase do curso odontologia.	Nas clínicas odontológicas da Unesc.	- Fornecer indicadores epidemiológicos, sociais e operacionais que sirvam de subsídios para o correto cadastramento, planejamento e tratamento de pacientes adultos; - Roteirizar o preenchimento de fichas e cadastramento de pacientes, dando ênfase aos aspectos éticos e legais envolvidos no atendimento clínico; - Evidenciar, para o aluno, a importância de um correto e minucioso exame do paciente para o estabelecimento de diagnósticos, prognósticos e planos de tratamento; - Entender a importância de um correto planejamento para a promoção de saúde bucal; - Diagnosticar a condição de saúde bucal do paciente; - Aplicar os conhecimentos teóricos na rotina do atendimento aos pacientes; - Planejar e organizar o tratamento clínico integrado que corresponda às necessidades do paciente; - Justificar as decisões clínicas tomadas na elaboração do plano de tratamento.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Estágio Curricular Supervisionado III: Clínica Integrada de atenção a saúde da criança e adolescente Aplicar os preceitos de promoção, prevenção em saúde incluindo o controle da dieta e a aplicação tópica de flúor. Executar o controle mecânico e químico do biofilme dental através do conhecimento da cariologia; .	Clínica de atendimento Odontológico da UNESC	Sensibilizar e fortalecer junto aos acadêmicos a importância em se trabalhar com os pacientes, pais e responsáveis conscientizando-os que é fundamental o comprometimento destes na realização de ações de higienização da cavidade oral quando os filhos não apresentam ainda motricidade fina capaz de realizar o cuidados dos seus dentes de forma autônoma. E isto acontece através de palestras, atividades lúdicas, teatro, elaboradas pelos alunos na sala de espera da Clínica antes do atendimento clínico com a finalidade de orientar ações práticas no cuidado da higiene oral e prevenção das patologias na cavidade bucal. Esta atividade denomina-se MOMENTO PREVENÇÃO.. Desenvolve atividades integradas com instituições públicas e interdisciplinar com a equipe de enfermagem em projetos de amamentação “MAMAÇO” que realizado em espaço público com a finalidade de orientar sobre o aleitamento materno, sua importância para



ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais Promover preceitos de promoção e prevenção em saúde com orientação à dieta e higienização bucal pelos responsáveis; Aplicar técnicas de psicologia para manejo dos pacientes no tratamento clínico; Identificar situações de abuso e / ou violência infantil. Organizar práticas educativas através de palestras que serão ministradas por grupos de alunos aos pais e responsáveis na sala de espera 15 minutos antes do atendimento clínico	Clínica de atendimento Odontológico da UNESC	1-Sensibilizar e fortalecer junto aos acadêmicos a importância em se trabalhar com os pacientes, pais e responsáveis conscientizando-os que é fundamental o comprometimento destes na realização de ações de higienização da cavidade oral quando estes apresentam limitações que os tornam incapazes de realizar o cuidados dos seus dentes de forma autônoma. E isto acontece através de palestras, atividades lúdicas, teatro, elaboradas pelos alunos na sala de espera da Clínica antes do atendimento clínico com a finalidade de orientar ações práticas no cuidado da higiene oral e prevenção das patologias na cavidade bucal e demonstração prática de como adaptar instrumentos com a finalidade de facilitar estas atividade. Esta atividade denomina-se

		MOMENTO PREVENÇÃO. 2-Atendimento clínico realizando procedimentos de alta complexidade em pacientes com necessidades especiais desde tratamentos em bebês de 0-3 anos até pacientes adultos e geriátricos - pacientes de difícil condicionamento - desde que os mesmos estejam dentro dos parâmetros com necessidades especiais emergências odontológicas ART - Restaurações simples - Procedimentos de inativação de lesões iniciais de cárie e manchas branca - exodontias simples - restaurações - endodontia em dentes decíduos e dentes permanentes com até 2 condutos radiculares - próteses - tratamento peridontal
--	--	---

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Seminário II Metodologia da Problemática: aspectos teóricos, bibliográficos e desenvolvimento de temas relativos ao processo de aprendizado.	Sala de aula. Busca de dados nas clínicas integradas, laboratório de informática e biblioteca entre outros.	Construção, através da exposição de um tema ou problemas, um esquema conceitual, onde o aluno fragmentará tópicos e abordagens importantes e chegará a uma conclusão minuciosa do assunto mencionado através da pesquisa bibliográfica e/ou online e discussão das ideias mencionadas pelos colegas. Estimulando

		habilidades para raciocínio e desenvolvimento de um plano de tratamento odontológico adequado ao paciente frente aos problemas identificados, fazendo uso apropriado dos recursos odontológicos e médicos disponíveis na comunidade.
--	--	--

Resultados aulas práticas:

A presente disciplina teve por objetivo capacitar o aluno a desenvolver habilidades para elaborar e discutir planos de tratamento odontológicos frente aos problemas expostos em sala de aula. A metodologia principal utilizada foi de problematização através aulas teóricas e práticas, expositivas e dialogadas, com a participação efetiva dos acadêmicos; utilização de data show, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca, artigos científicos e discussão coletiva em sala de aula. (Cronograma de atividades em anexo). Nas aulas, as exposições de temas abrangeram áreas já administradas e de conhecimento dos alunos (Endodontia / Periodontia/ Cirurgia/ Farmacologia/ Dentística/ Cariologia/ Oclusão/ Prótese Total/ Odontopediatria), registro de seus conceitos e de apontamentos importantes da área. Foram realizados dois trabalhos em dinâmica de grupo e, ainda; expostos casos da clínica integrada (em dupla) para discutir seu diagnóstico e plano de tratamento entre a turma.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Dentística Avançada Aplicar os conhecimentos obtidos em aulas teóricas e em demonstrações no laboratório, apresentando alternativas de tratamento restauradores complexos, através do entendimento da importância da anatomia, função e estética dental.	LABORATÓRIO PRÉ - CLÍNICA - UNESC	1 - Executar em laboratório, procedimentos restauradores de maior complexidade estética e funcional. 2 - Aplicar através da análise estética e técnicas de enceramento a maneira correta de restabelecer as estruturas dentárias perdidas que necessitem ou não de modificação de forma e cor.

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Dor orofacial Atividade realizada nas	Clinica de odontologia da UNESC	Desenvolver a capacidade dos alunos

clínicas de odontologia das clínicas integradas da UNESC. Os alunos são organizados em duplas para a realização das atividades entre si.		para o diagnóstico de dores orofaciais não odontogênicas. Os alunos são orientados para a realização de anamnese específica para dores musculoesqueléticas e para a avaliação clínica para o correto diagnóstico e manejo de dores de fundo muscular ou articular.
--	--	--

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Endodontia Avançada Endodontia de pré-molares superiores e molares, bem como o retratamento endodôntico de dentes anteriores. Introdução às técnicas rotatórias e localizadores apicais eletrônicos. Proporcionando ao aluno do curso de odontologia, uma visão abrangente do estudo da endodontia, dando ênfase as novas tecnologias aliadas aos princípios biológicos.	Pré-clínica (laboratório de imagenologia e multifuncional). Pré-requisito para execução na clínica odontológica (Clínica Integrada) em pacientes.	- Realizar aberturas endodônticas de pré-molares e molares; - Compreender a utilização de localizadores foraminais eletrônicos; - Proceder tratamento endodôntico com limas NITI em dentes posteriores; - Conhecer técnicas de obturação termoplastificada e cimentos obturadores; - Conhecer indicação e protocolo do retratamento endodôntico; - Conhecer MTA e Biocerâmicos em Endodontia; - Aprender sobre indicação de tomografias computadorizadas, ultrassom, laser e microscopia na Endodontia.

Resultados aulas práticas:

Capacitação para execução nas clínicas integradas de endodontias mais complexas. O localizador foraminal e motores endodônticos são disponibilizados pelo próprio curso.

ANEXO 3

Tabela de docentes e seus respectivos regimes de horas

DOCENTE	C/H 2018/1	REGIME DE TRABALHO
Ana Cristina Pias	27	HORISTA
Anarela Bernardi Vassen	26	HORISTA
Ana Pereira Cardoso	12	HORISTA
Andrigo Rodrigues	37,35	HORISTA
Angela Catarina Maragno	15	HORISTA
Camila Gonçalves Savi	22	HORISTA
Caroline da Graça Jacques	30	HORISTA
Christine Nagel Backes	23	HORISTA
Cristina Adriana Rodrigues Kern	33,75	HORISTA
Diego Anselmi Pires	40	HORISTA
Eduarda Schultze	40	HORISTA
Eron José Baroni	11	HORISTA
Fabiano Goulart Azambuja	32,5	HORISTA
Felipe Cechinel Veronez	32	HORISTA
Fernanda Guglielmi Faustini Sonogo	40	TI
Fernando Antonini	26	HORISTA
Gina Casagrande	17	HORISTA
José Otávio Feltrin	40	TI
Juliano Bittencout Campos	40	TI
Karina Marcon	33	HORISTA
Karina Zimmermann	40	TI
Kelly J. de Mendonça Gianizini	40	TI
Leonardo Mezzari	35	HORISTA
Leonardo Vieira Bez	7	HORISTA
Luciane Manenti	16	HORISTA
Luiz Felipe Búrigo Furlaneto	31	HORISTA
Luiz Fernando Dal Toé	13	HORISTA
Luiz Gustavo Teixeira Martins	34	HORISTA
Mágada Tessman Schwalm	40	HORISTA
Maria Ines da Rosa	40	TI
Maria Júlia Corrêa Angeloni	38,5	HORISTA
Maria Salete Salvaro	40	TI
Marlowa Marcelino Crema	22	HORISTA

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

Meline Oliveira dos Santos Morais	25,75	HORISTA
Morgana Francisco Machado	40	HORISTA
Patrícia Duarte Simões Pires	40	HORISTA
Patrícia Fernandes Ávila Ribeiro	22	HORISTA
Patrícia Just de Jesus Vanni	18	HORISTA
Rafaela Antonini	28	HORISTA
Reginaldo de Souza Vieira	40	TI
Renan Antonio Ceretta	40	TI
Ricardo Silva Bortoluzzi Souza	14	HORISTA
Sinara Gazola	40	TI